Perspectivas de outra crise no Govêrno francês

Nova ameaça de greve em conseqüência da desvalorização do franco

(TELEGRAMA NA 3.ª PÁG.)

O Tempo — HOJE
Perturbado, com chuvas.
Temperatura: Estável.
Ventos: Do quadrante Sul, frescos.
Máxima: 25.1.
Mínima: 22.1.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 15 de fevereiro de 1948 | N.º 37 | 40 PÁGINAS

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — INT. LEGAL

Marshall abandona as esperanças de acôrdo com a União Soviética

WASHINGTON, 14 (United Press) — Foi revelado que o Sr. George Marshall abandonou virtualmente tôdas as esperanças de que a União Soviética e os Estados Unidos possam chegar a um acôrdo sôbre as questões de após-guerra em futuro previsivel. Por outro lado, o Sr. Marshall teria declarado não haver possibilidades de negociação com os russos sôbre as mais destacadas questões, antes do plano quadrienal de recuperação da Europa ter sido coroado de êxito Tais perspectivas foram reveladas depois de vários dias de rumores relativos a que os russos teriam feito "sondagens de paz" junto ao Sr. Robert Murphy, conselheiro politico norte-americano, na Alemanha, num esfôrço para por termo à guerra fria. O Sr. Murphy se recusou entretanto a confirmar ou desmentir tais rumores.

Em discurso feito através do radio, na noite de sexta-feira no Instituto Agricola de Desmoines, em Iowa, o Sr. Marshall acusou a União Soviética de tentar explorar a situação econômica europeia do após-guerra. Assim é que um verdadeiro acôrdo com a União Soviética só poderia ser com pleto com uma definitiva modificação na situação mundial. Todavia, os mais otimistas planejadores politicos dos Estados Unidos não esperam uma Europa estabilizada antes de fins de 1925, enquanto que certas fontes autorizadas interpretaram as observações do Sr. Marshall como significando que êle não espera um breve fim para a guerra fria.

O Sr. Marshall declarou ainda que os Estados Unidos enfrentam sua maior decisão no que diz respeito à alternativa de adotar ou abandonar o plano de recuperação da Europa, "o qual representa uma das maiores emprêsas nos anais da civilização mundial". Em seguida advertiu que uma ação inadequada acarretaria a passagem da Europa para o contrôle que "já é imposto presentemente sôbre as nações satélites da Europa ocidental".

Prega ostensivamente a luta de classes com objetivo de perturbar a ordem púbiica

Suspenso por seis meses o órgão comunista "Tribuna Popular" — Uma Portaria do Sr. Ministro da Justiça justificando a medida

O Ministro da Justiça e Negocios Interiores baixou, ontem, a seguinte portaria:

"O Ministro da Justiça e Negocios Interiores, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 4.º parágrafo único do decreto-lei n.º 431 de 18 de

(Conclusão da página 3)

Importante e valiosa contribuição para o orçamento da República

Cêrca de quatro bilhões de cruzeiros de impôsto de renda arrecadados em 1947—Oportunas informações colhidas pela "Gazeta de Noticias"

A arrecadação do imposto de renda cada ano que passa, apresenta novas perspectivas em face das providências adotadas com o objetivo de torná-la mais intensa nos diferentes pontos do território nacional. Até há pouco, o referido tributo era desconhecido em diferentes regiões brasileiras e existem ainda zonas em nosso país onde a sua expansão não conseguiu alcançar o fim desejado.

Dai a necessidade que se impõe ainda de um trabalho de difusão de modo a torná-lo co-

(Conclui na pág. 8)

Aspirantes de 1908 comemoram o quadragésimo aniversário de formatura

Da turma faz parte o General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica, que estêve presente ás brilhantes solenidades — Romaria, missa em ação de graças e almôço intimo no Clube Militar — Falaram, o Gen. Pedro de Pinho e o orador oficial, Cel. Américo de Menezes



Antes do almoço intimo no Clube Militar, o Presidente Dutra toma um aperitivo em companhia dos seus antigos colegas da Escola Militar

Comemorando o 40.º aniversário de formtura, os aspirantes a oficial da turma de 1908, entre os quais se contam o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, General Salvador Cesar Obino, e outras personalidades de destaque na vida pública e militar do país, promoveram, ontem, várias solenidades que se revestiram do maior brilhantismo, apesar do caráter de intimidade e evocação que predominou em todo o programa organizado para a data.

ROMARIA AO TÚMULO DO GENERAL CARLOS AUGUSTO DE CAMPOS

Ás 8,30 da manhã, uma Comissão presidida pelo General Chefe do Estado-Maior do

(Conclui na pág. 8)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A visita do Presidente da República ao Paraná

O PROGRAMA DA RECEPÇÃO AO GENERAL EURICO G. DUTRA

CURITIBA, 14 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Por ocasião da chegada do Presidente Eurico Gaspar Dutra a esta capital, ser-lhe-ão prestadas significativas homenagens. O programa ficou assim constituido: 9,30 horas, chegada da comitiva presidencial ao aeroporto Afonso Pena; às 9,45, revista às tropas formadas ao longo da Rua Barão do Rio Branco; às 10 horas, grande desfile militar das classes trabadoras, patronais e de elementos da colônia circunvizinhas, em frente ao pa-

(Conclui na página 9)



Ministro Corrêa e Castro

Carne e produtos agrícolas em abundância para o Carioca

Encontra-se em Minas Gerais numerosa delegação da bolsa de operações mercantis

BELO HORIZONTE, 14 (Pelo Telefone) — Encontra-se há dias neste Estado, uma delegação procedente da Capital da Republica, da Bôlsa de Operações Mercantis, que em Minas Gerais veio entabolar entendimentos sôbre a fundação de organizações congêneres em Montes Claros e Uberlandia, zonas de grandes invernadas. Ao que se sabe, foram iniciadas negociações com as autoridades mineiras e com produtores, no sentido da remessa para o Rio, de gêneros e de gado gordo que se encontram em grande escalas naquelas cidades.

Numerosos rebanho, será enviado dentro em pouco, para o Rio e êsse refôrço virá abastecer grandemente o abastecimento de carne á população carioca. Os componentes dessa delegação também informam que está em cogitações a instalação de interpostos e armazéns gerais no Distrito Federal e em outros centros de consumo do país, visando permitir aos produtores e lavradores a venda dos seus produtos diretamente ao povo, sem a interferência dos especuladores. Espera-se com isso eliminar o sistema que até então se

(Conclui na página 9)

40 PÁGINAS
3.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
que não podem ser vendidas separadamente.

A CONFERÊNCIA DOS TRÊS, SÔBRE A ALEMANHA

Possível um discurso de Bevin na abertura dêsse conclave



BEVIN

LONDRES, 14 (De Pierre Durel, de France Presse) — E bem possivel que Bevin faça

(Conclui na página 9)

Planos para enfrentar as ameaças da guerra moderna

James Forrestal, Secretário da Defesa, anuncia uma organização de defesa civil

WASHINGTON, 14 — (De William F. Mamenamin correspondente da U. P.) — O Secretario da Defesa, James Forrestal, anunciou a adoção de planos para enfrentar ameacas por bomba atomica, projetis dirigidos e guerra bacteriologica com uma organização de defesa civil. Forrestal foi designado para isso pelo Presidente Truman e agiu baseando-se nas recomendações do informe de uma junta militar, o qua adverte sôbre os perigos de um ataque aos Estados Unidos. Em seu relatório a referida junta expôs:

"Em caso de outra guerra, pode-se vaticinar que haverá enorme destruição em regiões industriais e centros populosos. O público deve ser organizado em pequenas unidades sob a direção de um chefe, e adestrado na luta contra os incêndios e em trabalhos de salvamento e curas de emergência". Forrestal diz que, para cumprir esse propósito de uma nova organização de defesa civil, chegará até aos últimos recursos e derradeiros meios da vida nacional. Anunciam também que em breve nomeará o chefe da nova organização, que será dependente do Departamento de Defesa e terá como atribuição projetar a defesa civil nacional.

A junta militar referida acima, sob a direção do Major-General Harold Bull, recomendou as seguintes medidas:

1º) — Ensinamento aos cidadãos para que cada qual saiba como se defender e à sua familia, assim como seus bens, em caso de um ataque moderno.

2º) — Auxilio comum entre cidadãos, coletividades, condados, cidades e Estados e o govêrno nacional.

3º) — Unidades de defesa volantes para combater incêndios, danos causados por bombas atômicas e guerra bacteriologica e prestar auxilio e servicos de urgência de qualquer natureza.

A organização extender-se-á desde o nivel local até abranger todos os aspectos da vida nacional e não atuará enquanto não se apresentar uma situação extraordinária que o exija.

A junta militar declarou que a Organização de Defesa Civil criada durante a segunda guerra mundial "era inadequada para enfrentar um ataque maior". Propôs que sejam eliminadas da defesa civil todas as funções que não estejam diretamente relacionadas com a mesma, como "portas da vitória", venda de bonus de guerra e exaltação do entusiasmo público, alegando que essas atividades devem ser deixadas a cargo de outros organismos.

O informe adverte que qualquer inimigo futuro procurará interromper o esforço industrial mediante ataque aéreo de surprêsa e destruição da vontade e a possibilidade de resistência do povo, acrescentando que, "se o inimigo o considerar vantajoso, usará armas de destruição em massa."

Termina o informe dizendo que a luta armada será precedida de um periodo de tensão nas relações dos paises e que uns e outros apelarão para a "quinta coluna".

Convocado o Conselho Representativo da Federação Nacional dos Marítimos

Será estudada a situação dos dirigentes sindicais dos Marítimos filiados ao "Movimento de Defesa Sindical"

O Sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, convocou para amanhã o Conselho de Representantes dos Marítimos a fim de examinar a situação dos dirigentes sindicais filiados à Federação Nacional dos Marítimos, em face da denúncia recebida pelo órgão supremo dos trabalhadores do mar, de que alguns dirigentes sindicais marítimos aderiram ao "Movimento de Defesa Sindical", organização reconhecidamente comunista.

Levando-se em conta a exaltação reinante nos meios marítimos, onde a repulsa pela atitude tomada por certos representantes marítimos domina a maioria dos conselheiros, somos levados a acreditar que serão eliminados do Conselho todos quantos aderido ao chamado "Movimento de Defesa Sindical".

DECRETOS DO GOVERNO

O Presidente da Republica assinou Decreto alterando a lotação do Ministério da Educação e Saude.

O Presidente da Republica assinou Decretos exonerando Everardo Martins de Vasconcelos da função que exerce, interinamente, em comissão, de Membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, no impedimento do Dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, e nomeando, em substituição, o Dr. Henrique de Toledo Dodsworth.

Educação e Cultura

U'a mística salvou o Canadá

Cândido Jucá (filho)

Quando, no século XVIII, em consequência daquele desequilibrio universal provocado pela Revolução Francesa, várias colônias de França começaram a cair sob o jugo inglês, surgiu nos frios territórios do setentrião da Norte America uma das maiores tragédias sociais de que este hemisfério jamais teve conhecimento.

Algumas centenas de milhares de Franceses Católicos ali reunidos se viram sùbitamente jungidos aos destinos de outras centenas de milhares de Inglêses Protestantes. Vencidos e humilhados, esses Franceses perfeitamente sabiam que os Inglêses não estavam esquecidos das antigas rivalidades européias, apuradas nas lutas religiosas, e acendradas no calor de magnificas batalhas maritimas e terrestres.

Os Franceses sabiam que os Inglêses os desprezavam por inferiores, fúteis, e loquazes, dedicados a especulações filosóficas bizantinamente tolas. Mas o pior é que também os Franceses detestavam os vencedores, considerando-os materialões, e imediatistas, incapazes de cultivar as idéias-gerais, que os civilizados têm por milagrosas no refinamento espiritual do homem.

Práticos, os Inglêses inauguraram desde cedo a politica de absorver os Franceses, ou, em último caso, de esmagá-los pelo número. Chegou a ser proibida sumariamente a entrada de qualquer Francês no Canadá. Pois bem. Os Franceses, que não estavam dispostos a perecer, replicaram tornando-se as familias mais prolíferas do País. Ainda hoje não é raro que velhos avós se gabem de poder contar cento e cinquenta netos...

Obstinados, os Inglêses não esmoreceram: foram à guerra civil, contando exterminá-los. O que porém não era de esperar aconteceu. Os Franceses, inda que em menor número, não foram batidos. A guerra terminou indecisa, com a morte dos dois generais que, em campos opostos, a dirigiam.

Na segunda metade do século XIX, os Canadenses, perplexos, eram fadados a uma das mais trágicas provações. Viam-se confinados num país belo e rico, porém hostil. Agasalhavam nas suas próprias cidades os mais veementes ódios que a religião, a raça, e a politica possam desencadear.

Mas quando a situação parecia sem remédio, e os prognósticos se afiguravam pavorosos, eis que a Escola achou a solução saudável que se conhece.

Os mestres, como que guiados por um sexto sentido que falecia aos politicos, entraram a revelar aos educandos a maravilha que devia considerar-se a dupla formação racial do Canadá. Pacientemente explicaram que a salvação nacional estava em aproveitar as qualidades dos Franceses para corrigir os defeitos e grosserias dos Inglêses e cultivar as virtudes dos Inglêses para contrabalançar as deficiências e ligeirezas dos Franceses.

Destarte, propugnaram o entrelaçamento das duas culturas que na Europa se separavam pela Mancha, e, como preliminar, encetaram valentemente o ensino das duas linguas que as expressavam.

Este movimento foi até o ponto de ousar corrigir a história. Pois se erigiu um monumento de fraternização, em que se vêem de mãos dadas, ressurretos milacrosamente do pó em que se desfizeram, aqueles dois generais inimigos, que mùtuamente se trucidaram no campo de batalha!

A consequência dessa nova e decidida orientação foi não sòmente uma perfeita unidade politica, como ainda o vertiginoso progresso nacional, de cujo espanto não conseguimos ainda fechar a boca.

Quando em 1899 os Britânicos se envolveram na Guerra do Transval, os Canadenses já puderam revelar-se coesos e eficientes.

Na Grande Guerra de 1914-18, eles porém impressionaram pelo contingente voluntário que levaram às nações aliadas, e mereceram a honra de potência signatária do Tratado de Versalhes.

Mas foi agora, na Guerra Máxima de que vimos de emergir, que a grandeza do Canadá póde impressionar. Quando se imagina que aquele país de apenas onze milhões e meio de habitantes pacificos chegou a ter em armas um-dezesseteavo de seu povo; quando se imagina que aquela nação menos populosa do — que a cidade de Nova York mobilizou os seus recursos industriais a ponto de chegar a organizar uma esquadra de guerra, e uma aviação de combate que quase se esquipararam às duas primeiras do mundo — então fàcilmente se conclui que, homem por homem, o Canadá é o primeiro país da America.

Hoje finalmente, ao desmobilizar as suas fôrças — porque a tradição é não mantê-las em tempo de paz — ao volver às atividades citadinas e camponesas, o Canadense está sinceramente convencido da exatidão da mística que lhe incutiram na Escola, e é o primeiro a transmitir ao filho a certeza de que a dupla origem nacional foi um bem do céu.

Precisamente aquele motivo trágico, que durante mais de uma centúria negrejou a história de um povo, passou a ser encarado como feliz razão de orgulho e confiança nacional.

Tal foi a fôrça de uma mística insinuada inteligentemente pelas diversas organizações escolares, por onde passaram, em 1931 mais de 96 % dos seus habitantes.

Movimento de passageiros e renda respectiva durante os três dias de carnaval

O movimento de passageiros durante os três dias de carnaval, nos trechos de D. Pedro II a Matadouro e Tairetá, inclusive Linha Auxiliar e Rio Douro, foi de 1.816.768, cifra esta jamais alcançada em exercicios anteriores.

A renda arrecadada atingiu a importância de Cr$ .... 768.436,10.

Angustioso apêlo dos moradores da Rua André Cavalcanti ao Prefeito Mendes de Morais

Os proprietários e moradores da rua André Cavalcanti, enviaram o seguinte telegrama ao Prefeito Mendes de Morais:

"Moradores rua André Cavalcanti apelam espirito justiça V. Exa. sentido ser capinado e murado terreno baldio existente nessa via pública situado entre números 112 e 152 cumprindo-se assim determinação expressa leis municipais. Esse terreno tal como se encontra constitui atentado permanente á higiene, á moral, á saúde e á tranquilidade das familias ali residentes. Esperamos V. Exa. verifique pessoalmente essa chaga inconcebivel em pleno coração da cidade. Atenciosas saudações. (seguem-se dezenas de assinaturas).

Pedida a anexação do Território de Goa ao dominio da India

NOVA DELHI, 14 — (A. F. P.) — Elementos da possessão portuguêsa de Goa pediram ao govêrno indiano a anexação daquele território ao Dominio da India.

Noticia-se que o govêrno indiano vai reunir o Parlamento em sessão extraordinária para examinar e discutir o pedido.

O território de Goa conta ... 75.000 habitantes, na maioria absoluta indus, mas com muitos descendentes de portuguêses.

A representação brasileira nas solenidades de posse do novo Presidente da Venezuela

NOMEADO PARA ESSA MISSÃO O EMBAIXADOR SAINT-BRISSON MARQUES

O Presidente da Republica assinou Decretos nomeando Mário Savard de Saint-Brisson Marques, Embaixador do Brasil na Venezuela, para, na qualidade de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário em Missão Especial, representar o Govêrno dos Estados Unidos do Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, nas solenidades da posse do Presidente da Republica dos Estados Unidos da Venezuela, e designando Vladimir do Amaral Murtinho para Secretário da Missão Especial.

Os cidadãos convocados das classes de 1927 e 1928

Estão chamados os não inspecionados - Providências da 1a. C. R.

O Coronel Agenor Brayner Nunes, Chefe da 1ª Circunscrição de Recrutamento, em virtude de determinação do General Comandante da 1ª Região Militar, declara aos jovens das classes de 1927 e 1928, nascidos ou residentes no Distrito Federal, já inspecionados de saude, que, a apresentação dos mesmos deverá ser de 1 a 15 de março diretamente nas Unidades para as quais forem distribuidos.

Quanto aos não inspecionados deverão fazê-lo tambem de 1 a 15 de março nas juntas de saude mais próximas de suas residências, cujos locais serão oportunamente divulgados.

O Diario Oficial de 20 do corrente deverá publicar a distribuição geral dos convocados já aptos em 1ª época.

A partir do dia 22 os jovens, por intermédio das Delegacias de Alistamento, fábricas onde trabalham ou sociedades a que pertencam, poderão se certificar das Unidades para as quais foram designados, sem precisarem se dirigir á C. R. para obtenção de informações a esse respeito.

Em relação aos não inspecionados, estes deverão apresentar-se nos P. R., mais próximos de suas residências, abaixo discriminados, a partir de 1º a 31 de Março do corrente ano, para fins de inspeção de saude, como ficou dito:

POSTOS — ENDEREÇOS-LOCAIS — BAIRRO-RESIDENCIA DOS CONSCRITOS

P. R. 1 — Batalhão de Guardas, Avenida Pedro II — Centro e Ilhas.

P. R. 2 — 3º G. A. C. e Forte de Copacabana —Laranjeiras, Copacabana, Botafogo e Flamengo.

P. R. 3 — 2º Batalhão de Infantaria Blindado, São Cristovão — Estádio de Sá, São Cristovão, Vila Isabel, Tijuca e Penha.

P. R. 4 — 1º G. O. 105, Deodoro — Meier, Madureira e Jacarepaguá.

P. R. 5 — Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Vila Militar — Madureira, Realengo, Jacarepaguá.

VILA MILITAR

P. R. 6 — 1º Batalhão de Engenharia, Santa Cruz — Campo Grande, Santa Cruz, Bangu.

P. R. 7 — C. P. O. R., Avenida Pedro II, São Cristovão — Todos que satisfaçam as condições para matriculas compulsórias no C. P. O. R.

NOTICIAS DO ITAMARATI

VIAJANTES

A fim de assumir as suas funções no Consulado Geral do Brasil em Nova York, parte hoje, a bordo do "Minute Man", o Secretário Armando Vasconcelos.

Embarca amanhã, para assumir seu pôsto no Pôrto, a bordo do navio "Ander", o Cônsul Vasco Mariz, escritor e musicólogo, que segue em companhia de sua senhora D. Teresinha Dutra Mariz.

HOMENAGEM A UMA PINTORA BRASILEIRA, EM BUENOS AIRES

O Sr. Ciro de Freitas Vale, Embaixador do Brasil, em Buenos Aires, ofereceu um almôço em homenagem a D. Hilda Goltz, pintora brasileira que, depois de realizar com grande sucesso exposições de seus quadros em Buenos Aires, e Rosário, encontra-se de regresso ao nosso país.

CURSOS DE PORTUGUES NA ARGENTINA

Realizou-se a 6 do corrente, nos Cursos Livres de Portuguës de Rosário, a entrega dos prêmios ás alunas que mais se distinguiram durante o ano letivo. Os principais prêmios couberam ás Senhorinhas Lidia Fumavalli e Pia Somoza, cujos nomes foram indicados pelo Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, filial de Rosário de Santa Fé.

Comissão Central de Preços

O Serviço de Fiscalização da Comissão Central de Preços, por intermédio dos Agentes de Economia Popular, prendeu e autuou em flagrante Alexandre Dias, proprietário do Armazem Canadense, situado á rua Bento Lisboa número 82, quando o mesmo, em comanhia de seus empregados, cobrava Cr$ 3,60 por quilo de farinha de mandioca, que está tabelada em Cr$ 1,60.

Curso de Nutrição da Universidade do Brasil

Encontram-se abertas as matriculas para o curso de Nutrólogos do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

Nésse curso que tem a duração de dois anos e visa a formação de especialistas em alimentação e Nutrição, podem se inscrever médicos e doutorandos de Medicina, devendo os interessados dirigirem-se á Reitoria da Universidade do Brasil, á rua Ouvidor 169 (Edificio Ouvidor) — 6º andar, onde poderão obter os necessários esclarecimentos.

Tomou posse o governador Barbosa Lima Sobrinho

RÁPIDA FOI A CERIMÔNIA NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 — (De Newton Elras Cavalcanti para Asapress) — O Sr. Barbosa Lima Sobrinho tomou posse no cargo de governador de Pernambuco, às 15 horas, precisamente, estando o recinto da Assembléia, local da posse, repleto.

A cerimônia foi rápida, tendo o r. Barbosa Lima lido o seu compromisso em voz alta, calma e segura, tendo sido saudado pelo Presidente do Legislativo, Sr. Edson Fernandes.

Após as solenidades com que se revestiu o ato, o governador regressou a Palácio, onde assinou os primeiros despachos.

Na sede do govêrno encontravam-se várias delegações, inclusive o corpo consular tendo à frente o seu décano, Sr. João Dubex, consul do México.

Falando à "Asapress" a propósito da posse do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, o Sr. Dubeux assim se manifestou: — "O corpo consular entende que o Estado de Pernambuco com o seu governador constitucional verá diminuir as dificuldades encontradas no intercâmbio comercial com os paises amigos, pelo fato de estabelecer-se maior confiança para o crédito bancário.

O corpo consular conhecedor da cultura e do dinamismo do novo governador, tem a convicção de que de agora em diante o intercâmbio comercial de Pernambuco com os paizes amigos será intensificado, seguindo-se a normalização de seus serviços de exportação e importação".

Grande massa popular, postada em frente ao palácio, ergueu calorosos vivas ao Sr. Barbosa Lima, quando o mesmo regressou da Assembléia Legislativa, onde assumiu o govêrno constitucional do Estado.

Pelo Ministério da Fazenda

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

O Tesouro Nacional pagará no dia 16 do mês fluente as folhas relativas ao 17.º dia útil, a saber:

Montepio da Agricultura — Folhas 7.601 a 7.604 — Letras A a Z; Montepio da Educação — Folhas 7.701 a 7.707 — Letras A a Z; Montepio do Trabalho — Folhas 7.301 — Letras A a Z.

Outrossim, pagará no dia 19 de fevereiro corrente as folhas referentes ao 18.º dia útil a saber:

Montepio da Viação — Folha 7.901 a 7.912 — Letras A a E

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O Senhor Corrêa e Castro, Titular da Pasta da Fazenda, comunicou ao Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito que deferiu os pedidos dos estabelecimentos bancários abaixo:

"Banco da América S. A." — Solicitando aprovação do aumento de seu capital de Cr$... 20.000.000,00 para Cr$........ 30.000.000,00 e das consequentes alterações procedidas em seus estatutos sociais:

"Banco Delamare S. A." — Pedindo aprovação para a incorporação da Casa Bancária Júlio Rego & Cia. Ltda . desta praça, bem como do aumento de seu capital de Cr$ 10.000.000,00 para Cr$ 10.300.000,00, da consequente reforma do artigo 5.º dos estatutos sociais e da transformação da sede da entidade incorporada em agência do Banco.

ENTREGA DE TITULOS A APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Os interessados abaixo mencionados, após 4 dias da publicação desta relação no "Diário Oficial" de 9 do corrente, deverão dirigir-se ao Guichet n.º181 (loja do Ministério da Fazenda), onde lhes será fornecido o número que constituiu o processo, a fim de receberem na Seção de Orientação e Reclamações os seus titulos. Decorrido o prazo de 25 dias, serão os referidos processos encaminhados ao Arquivo:

Alice Jatobá — Alzira L. Silva — Amélia S. Tavares — Bento G. Sousa — Bonifácio J. Pacheco — Celina C. Fagundes — Claudionor B. Costa — Deocleciano M. Santos — Eduardo A. A. Lemos — Eurico A. Vilela — Fernando Soledade — Francisco Costa — Francisco D. T. Novais — Francisco P. Assis — Gastão R. Barbosa — Isaura B. Tavares — Julieta N. Bruno — Luiza Russo — Maria B. F. Santana, Maria B. Vasconcelos — Maria C. Rodrigues — Maria C. Moura — Maria G. Fagundes — Maria J. Alves — Maria L. M. Oliveira — Maria L. C. Branco — Maria M. Bandeira — Maria P. B. Leite — Marieta S. G. Morais — Manuel E. Araújo — Otacilio T. Resende — Sebastião M. Martins e Ivone Ribeiro.

Novo Diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura

ESCOLHIDO O SR. RENATO MEIRA LIMA

Acaba de ser escolhido para chefiar o Departamento de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal, o Dr. Renato Meira Lima, figura de projeção que já ocupou êsse cargo em outra administração com muita eficiência e zelo, assinalando a sua gestão de bons serviços prestados a municipalidade.

O novo Diretor do Departamento de Fiscalização possui um vasto circulo de amizades, tendo por esta razão, repercutido a sua nomeação muito gratamente.

REGRESSA HOJE O MINISTRO DO TRABALHO

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo, voltará a se reunir com os presidentes e representantes sindicais, na próxima têrça-feira, as 17 horas, no Ministério do Trabalho, quando deverão ser discutidos assuntos de grande interêsse para as classes trabalhistas.

A Federação Nacional dos Jornalistas e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, acabam de se dirigir ao Ministro do Trabalho, credenciando os jornalistas profissionais acreditados, naquele Ministério para participarem das referidas reuniões e debaterem com os trabalhadores, assuntos de interêsse geral e da classe a que pertencem. Nesse sentido, o Sr. Lopes Gonçalves, dirigiu uma representação ao Ministro Morvan Dias de Figueiredo e ao jornalista José Gomes Talarico, Presidente do Circulo dos Jornalistas do Ministério do Trabalho.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1879
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Equiparação urgente

OS problemas brasileiros podem ser resumidos em um só: atingir, em vários setores, o nível a que ascenderam outras nações mais progressistas. Embora acaciano, o conceito se impõe soberanamente, pois em realidade apenas nos cumpre, com as devidas adaptações, copiar a ação de outros povos e outros Estados...

Nada, ou muito pouco, nos cumpre inventar. Precisamos, isso sim, de agir sem veleidades bizantinas, adotando sem debates estéreis o que a experiência consagrou em outras latitudes, abandonando de vez a mania de querer improvisar quando basta sómente copiar com discernimento e presteza.

Êsse o caso, por exemplo, da mecanização rural, que não pode ser adiado, porquanto, no mundo moderno, qualquer agricultura primitiva não pode figurar sem desdouro ao lado das atividades mecanizadas e muito menos com elas concorrer comercialmente... O preço baixo é o prêmio da mecanização — e com preço baixo se vence completamente no cenário comercial, destruindo sumariamente qualquer possibilidade de reação por parte dos que persistam na enxada e nos veículos manuais.

A urgência dessa reforma é premente, pois do total de 1.904.589 estabelecimentos agrícolas recenseados em 1940 no país inteiro apenas 433.914, ou seja 22,78%, dispunham de meios mecânicos, tais como tratores, arados, grades, semeadeiras, cultivadores, ceifadeiras e extintores de formiga. Bem poucos, no entanto, possuíam tratores, pois o número destes, segundo o censo de 1940, atingia apenas 3.380, dos quais 2.650 se concentravam na região meridional.

Acresce ainda uma circunstância deveras agravante, sob o ponto de vista econômico e social, qual seja a que vem registrada nas últimas estatísticas: dos 433.914 estabelecimentos possuidores daqueles meios, 350.288, ou seja, 87,1%, se encontravam na região meridional. Eram em número de 636.203 os estabelecimentos agrícolas, nessa região, à data do censo de 1940, do que se deduz que mais da metade (55,6% em números precisos) dispunham de equipamento mecânico, aparecendo o Rio Grande do Sul, a êste respeito, em situação mais lisonjeira do que São Paulo.

As demais regiões oferecem uma realidade muito pouco animadora. Sómente 59.338 estabelecimentos dos 643.909 recenseados na zona oriental, isto é, 9,2%, possuíam aparelhamento do gênero. Quanto ao Nordeste, a proporção era ainda mais baixa —15%. Somavam, ali, 476.682 os estabelecimentos agrícolas, dos quais apenas 21.273 escapavam aos métodos inteiramente primitivos de trabalho. Menos frequentes ainda são êsses recursos na Amazônia e no Centro-Oeste, onde, aliás, é mais rarefeita a atividade agrícola.

No mínimo, urge se equilibrar geograficamente êsses números, mas na verdade precisa o Brasil enveredar pela mecanização, para que sua lavoura cresça em volume e em valor, compensando o labor dos que se dedicam às tarefas ingratas de retirar da terra os alimentos indispensáveis ao homem.

Máquinas para a agricultura e homens aptos a manejá-las — eis o plano que o Govêrno deve encetar imediatamente, para que em breve o Brasil trabalhe em igualdade de condições com outros povos do mundo.

AMPARO A' INFANCIA

FELIZMENTE que o interêsse pela criança, em tôdas as suas modalidades, já desceu do plano sentimental para o das realizações concretas. Não é só o Govêrno — e ainda bem que assim é — a amparar a maternidade e a infância, porque inúmeras instituições particulares a êsse mistér dedicadas crescem em número e em eficiência, á medida que uma compreensão mais humana arrasta recursos para a defesa dos interêsses eugênicos.

Raro é o dia em que o noticiário dos jornais não faz alvissareira referência a êsses movimentos generosos e assim a Campanha Nacional da Criança já se firmou de tal sorte nos costumes brasileiros, que mais reconfortantes expectativas se abrem ás nossas crianças desamparadas, para suprir o desvêlo que o destino lhes negou desde o berço.

Tão bela campanha, á altura de nossas melhores tradições cristãs, merece a cooperação de quantos, favorecidos pela fortuna, disponham de sobras. Que destino mais nobre poderia ser dado que êste — mitigar o sofrimento da infância e preparar para a Pátria cidadãos capazes de a enriquecer e de a servir com devoção cívica ?

A PROVA

DESDE que a ONU acordou em dividir o território da Palestina, a fim de criar o Estado Judaico, em vizinhança forçada com os árabes, a Terra Santa não teve mais paz, sossego e oportunidade de respirar. Revoltado, o mundo árabe ao se sentir expoliado, decidiu agir pelas armas não só contra os judeus existentes no país, como lançar as fôrças estrangeiras que lá se encontram, no vórtice de uma verdadeira guerra civil. Se o fim planejado pelos árabes não foi plenamente alcançado, a verdade é que a crise da Palestina é hoje um dos mais graves problemas internacionais, e que vai pôr a prova a própria ONU que deverá dentro em pouco, concretizar a sua resolução, isto é, dividir efetivamente o país, e fazer surgir o Estado Judaico.

Essa partilha é de transcendental importância para a paz, e desgraçadamente têm-se a impressão de que com ela ruirá a ONU como fôrça internacional para manter a paz e solucionar os conflitos vários entre nações. A impraticabilidade de uma partilha pacífica é evidente, e sómente o emprego da fôrça e da violência fará que aquela colcha de retalhos que vai ser o território da Palestina seria aos olhos do mundo e em breve nas coloridas cartas geográficas.

Tanto os Estados Unidos como a Inglaterra laboraram em um tremendo equívoco na questão levantina, e hoje sente se que os problemas da luta pelo petróleo assinalam êsse êrro, que não terá remédio e que ameaça o mundo inteiro. Se aqueles países pudessem voltar atrás, voltariam, pois a prova da partilha efetiva a que será submetida a ONU toca-lhes muito mais de perto do que se possa imaginar.

Terceiro ataque da Rússia na "batalha dos documentos"

Nova declaração soviética visando aos anglo-americanos — Negociações que teriam havido entre representantes britânicos e um Delegado de Hitler

MOSCOU, 14 (U. P.) — A União Soviética lançou seu terceiro ataque no curso de uma semana contra os aliados ocidentais, esta noite, em prosseguimento da "batalha dos documentos" da diplomacia de antes da guerra. O Bureau de Informações soviéticos deu a conhecer a terceira parte de sua resposta em série ás publicações feitas pelo Departamento de Estado norte-americano de documentos sôbre as negociações entre alemães e russos no período compreendido entre 1939 e 1941.

A declaração soviética de hoje diz:

"Desde junho de 1939, representantes britânicos estiveram realizando negociações estritamente confidenciais com a Alemanha, por intermédio de um delegado de Hitler, para um plano de quatro anos — Wohltat — o qual para êsse fim se transportou a Londres. Celebraram entendimentos com êsse emissário o Ministro do Comércio para o ultramar, Hudson, e um dos conselheiros mais chegados a Chamberlain, G. Wilson. Hudson e Wilson sugeriram a Wahltat, e posteriormente ao embaixador alemão em Londres, Dirksen, iniciar conversações secretas sôbre os acôrdos que deviam incluir um convênio sôbre zonas de influência, sôbre bases mundiais, para a eliminação da "mortifeera competência nos mercados gerais".

"Admitiu-se que dizia permitir-se á Alemanha uma influência determinante no sudeste da Europa. Entre as questões políticas, deu-se lugar especial junto á questão de não agressão a um pacto de não intervenção, que devia dispor uma "delimitaço do Leedsesaum" entre as grandes potencias, especialmente a Grã-Bretanha e a Alemanha".

"Esta informação — diz a declaração soviética — foi obtida de um memorandum de Derksen, datado de 21 de julho de 1939, apreendido nos arquivos do Ministério das Relações Exteriores alemão".

A declaração soviética continua dizendo:

"Durante a discussão das questões compreendidas nesses dois pactos, o representante britânico prometeu que, caso fossem assinados ambos, a Grã-Bretanha renunciaria á garantia que acabava de dar á Polônia.

No caso de que se firmasse um acôrdo germano-Britânico, os britânicos estariam dispostos a deixar aos alemães a solução do problema de Dantzig e do Corredor polonês com a Polônia, sómente, sem interpor-se no ajuste.

Diz mais a declaração soviética que as negociações anglo-francezas com a União Soviética em 1939 foram "desde o princípio nada mais que outro passo em seu duplo jôgo". Acrescenta que êsse "duplo jôgo era ocultar o verdadeiro caráter de sua política de incitar Hitler á provocação contra a União Soviética".

PREGA OSTENSIVAMENTE A LUTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

maio de 1938. Considerando que o matutino a "Tribuna Popular", que se edita nesta capital, tem continua e ostensivamente pregado a luta de classes com o objetivo de provocar ambiente de agitação e intranquilidade públicas.

Considerando que, em campanha sistemática o referido órgão tem injuriado os Poderes Públicos e os agentes que os exercem, incitando ao desprêso pelas instituições democráticas que nos regem, acoimado a magistratura brasileira de venal, os membros do Poder Legislativo de estarem a soldo de estados estrangeiros, e o poder Executivo de traidor nacional.

Considerando que, tal procedimento, se tem exacerbado como é notório e consta dos exemplares de 30 de janeiro e seguintes, e do auto de apreensão de 13 de fevereiro de 1948.

Considerando que, assim o faz o jornal em foco obediente a linha internacional do comunismo, cuja doutrina prega em todos os seus números, visando a preparação do clima adequado ao uso de processos violentos para perturbar a ordem.

Considerando que, o registro do Partido Comunista foi cancelado por ser êle julgado incompatível com o regime democrático a cuja destruição se propõe.

Considerando que, a Constituição ao consagrar o princípio de livre manifestação de pensamento, vetou imperativamente em seu artigo 141 parágrafo 5.º infine, a tolerância e propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem, ou de preconceitos de raça ou de classe.

Considerando que em obdiencia ao dever de zelar pela manutenção da ordem e segurança pública, cumpre ao Govêrno tomar tôdas as medidas que se tornarem imprescindíveis na defesa das instituições, dentro das normas traçadas pela constituição e leis vigentes.

Considerando que, o matutino em causa já foi suspenso duas vêzes pelos prazos de 15 e 30 dias, conforme consta das portarias números, 11.875 de 13 de agôsto de 1946 e 12.706 de 5 de dezembro de 1947, dêste Ministério:

Resolve suspender o jornal "A Tribuna Popular", editado nesta Capital pelo prazo de seis meses a partir de 15 de fevereiro do corrente.

DEVASTAÇÃO

UM telegrama de Belo Horizonte informa que é de proporções alarmantes a devastação nas matas da região do Rio Doce, para a alimentação dos altos fornos siderúrgicos, e que o replantio é muito inferior ás derrubadas havendo um "deficit" tremendo entre o número de árvores plantadas e o das árvores abatidas. Some-se a esse "deficit" o fator tempo no crescimento da replanta, e alcançaremos um índice assustador contra as matas naquela vasta região. Não datam de hoje essas devastações no parque brasileiro. Elas chegam a constituir uma verdadeira sistemática em nosso país e nunca se conseguiu manter o replantio regular e intensamente. Nunca foram postas em vigor medidas primitivas contra esse crime permanente que fere fundo as nossas reservas florestais e ameaça o futuro do país, nesse setor. Nunca foi organizada uma campanha prática para o replantio organizado, de forma a interessar todo o país, e obter resultados efetivos; nunca se cuidou de um levantamento estatístico de tôdas as áreas devastadas, a não ser as que se acham próximas das ferrovias e rodovias, a fim de se indicar com exatidão o prejuizo da nação, da mesma forma que nunca se puniu a féria assassina dos abatedores de florestas. Nada poderá adiantar sem o replantio organizado e dirigido, fiscalizado e obrigatório, com apôio na legislação específica. Se no Distrito Federal, a alguns metros da Avenida Rio Branco, se põe abaixo as matas da Tijuca, impunemente, o que se não fará no interior !

Lembremo-nos de que é mistér educar o homem do interior para o replantio de árvores, antes de obrigá-lo sumáriamente, através de racional propaganda e instrução, mas algo bem diferente do que foi feito na "campanha do trigo", cuja propaganda foi feita na Avenida Rio Branco, com belíssimos cartazes olpianos. No interior, ora, nesse não se tinha nem vaga idéia do assunto . . .

Perspectivas de outra...

PARIS, 14 (De Joseph Grigg, correspondente da U.P.) — O aumento de preços desde a desvalorização do franco, há menos de três semanas, provoca uma nova ameaça comunista de greve e talvez perspectivas de outra crise no Govêrno. Ao passo que nos Estados Unidos oscilam os preços dos artigos de consumo, a França se debate em luta com o aumento do custo da vida desde o fim da guerra. Não seria difícil acontecer que, se os preços continuarem subindo, caisse o Gabinete anti-comunista presidido por Schuman, já que êste Govêrno de coalisão depende de que para junho ou julho tenha conseguido equilibrar os preços e salários com o programa revolucionário de desvalorização monetária e revogação dos contrôles econômicos implantados pelo Ministro da Fazenda, René Mayer.

Desde 26 de janeiro, quando foi desvalorizado o franco, os preços subiram de 20 a 70 por cento. Entre outros casos, o açucar subiu de 58 para 60 francos o quilo, carne de vitela de 330 a 480 francos o quilo, de carneiro de 420 a 600, e vinho de mesa comum de 46 para 60 francos o litro. Com a importancia de 1.000 francos uma família francesa pode adquirir apenas um quilo de carne de segunda, um quilo de cenouras dois de batatas, três de pão, um de laranjas, um de margarina, um litro de vinho e meia duzia de ovos, e deve-se levar em conta que a média dos salários na França é de 12.000 a 17.000 francos mensais.

Em princípios desta semana a Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, pediu um novo salário mínimo de 12.900 francos mensais para os operários que percebem salário inferior. O Conselho Econômico Nacional rejeitou essa petição, porém um porta-voz oficial admitiu que, a menos que seja conjurada a situação, poderia ocorrer nova greve, mais desastrosa ainda que as de novembro e dezembro passados.

Sabe-se que os comunistas esperam ser secundados novamente por centenas de milhares de operários não comunistas, que romperam com a Federação em dezembro ultimo para formar um novo organismo operário.

O Govêrno considera tal aumento desnecessário e artificial qualificando-o como consequência da especulação de agricultores e intermediários. O Govêrno procurou contrabalançar os novos aumentos de preço esta semana lançando ao mercado milhares de toneladas de carne congelada, armazenada desde o verão passado nos frigoríficos oficiais e fazendo afluir ao mercado milhões de ovos procedentes da Holanda, que foram postos á venda 75% mais barato que os ovos francêses.

O preço da carne congelada foi também de 75% menor que o prevalescente no mercado. Não há certeza se os agricultores continuarão vendendo nestas condições ou começarão uma nova greve de "braços cruzados" dos vendedores, similar á de há um ano, quando se deixou o mercado sem carne e sem ovos e obrigou-se o Govêrno a revogar os contrôles para evitar a fome. Emitiram-se ordens á Policia para que faça cumprir restritamente a ordem vigente desde há vários meses de que os retalhistas ponham claramente á vista do publico os preços que pagam e cobram e pagam pelos artigos que negociam. A maioria dos negociantes varejistas fêz caso omisso da ordem. Como medida contra os aumentos, o Govêrno fixou um preço teto de todos os artigos de consumo até o mês de junho próximo.

Ao mesmo tempo, está enfrentando aumentos nas verduras, importando-as da Holanda, Bélgica, Marrocos, Itália e até dos Estados Unidos. Para contrabalançar o aumento no vinho de mesa barato, importar-se-á vinho italiano.

Um porta-voz oficial admitiu que o êxito ou o fracasso do plano dependerá da aceitação por parte dos agricultores e produtores de vender aos preços oficiais e de se saber se a França contará com suficiente cambio estrangeiro para levar a cabo seu plano de importações. Esperava-se que a desvalorização do franco produzisse aumentos nos preços do carvão, gasolina, pão, eletricidade, gás, roupas e outros artigos, porém até agora não se sentiram êsses aumentos devido ás importações que se recebe dos Estados Unidos, de conformidade com o programa de auxílio provisório.

Apesar da criação do mercado livre de dólares norte-americanos e escudos portuguêses, o mercado negro continua operando em cambio estrangeiro, com cotações ligeiramente infreiores ás do mercado livre. A principal razão disso é que até agora o Banco de França foi o unico comprador de dólares norte-americanos, e, ao que parece, mantém intencionalmente o mercado livre um pouco mais elevado que o mercado negro. A' semana passada o dólar foi cotado no mercado livre ao redor de 336 francos e no mercado negro a 302.

Necessária nova reunião das nações participantes do Plano Marshall

Criação de um comitê permanente para atender às questões relativas ao programa de reabilitação — Entendimentos a êsse respeito, entre a França — e a Grã-Bretanha —

LONDRES, 14 — (De Edward Roberts, correspondente da U. P.) — Esferas autorizadas declararam que a França informou á Grã Bretanha que seria desejável a realização de nova conferência das 16 nações participantes do Plano Marshall em futuro próximo, cujo propósito fundamental seria a organização de um comité permanente na Europa para atender tôdas as questões relativas ao programa de reabilitação. As novas gestões para a realização de outra conferência sôbre o programa de recuperação européia foram anunciadas ao mesmo tempo que a revista economica britânica "The Economist" publicou um editorial dizendo que a "Grã Bretanha faz frente á bancarrota" e acrescentando que o estado de insolvência parece encontrar-se somente a poucos meses de distância.

Por sua vez, o presidente do Conselho Central dos Sindicatos Operários Soviéticos, V. Kuznetsov, realizou um novo esfôrço para retardar o debate do auxílio norte americano á Europa pela Federação Internacional dos Sindicatos Operários.

Segundo a rádio de Moscou, Kuznetsov publicou um artigo no órgão dos sindicatos russos "Trud", perguntando sarcasticamente ao presidente da Federação, Arthur Deakin, se proporcionará informações sôbre os motivos que levaram o Conselho Geral da Federação a mostrar "tal pressa" nos debates sôbre o Plano Marshall.

Em relação com a possibilidade de nova conferência entre as nações beneficiarias do Plano Marshall, um porta voz da Chancelaria britânica declarou que "houve contratos entre a Grã Bretanha e a França sôbre se era conveniente realizar uma conferência em futuro próximo. Porém até o momento não se adotou nenhuma decisão, e nada se fará enquanto não forem consultadas as demais nações interessadas".

O mesmo porta voz indicou que Londres e Paris mantiveram constante contacto com Washington sôbre a possibilidade de tal reunião, desde que as objeções norte americanas frustraram a projetada para princípios de janeiro.

Entretanto, circulos autorizados declaram que Washington indicou agora que não se opunha á realização da nova conferência, ao haver terminado a fase mais importante das audiencias congressionais sôbre o programa de reabilitação européia.

Alguns observadores consideram, não obstante, que a Grã Bretanha poderia opor-se á sugestão francesa atualmente para celebrar imediatamente a conferência, procurando adiá-la até meiados ou fins de março.

Vão ser examinadas as divergências entre a Rússia e os Estados Unidos

Um encontro em Berlim entre norte-americanos e soviéticos —

BERNA, 14 — (A. F. P.) — Informações vindas de Washington anunciam que se realizará brevemente em Berlim um encontro entre representantes norteamericanos e russos, para examinarem as questões em suspenso entre os dois paises.

A êsse respeito, o correspondente do "Bund" em Washington enviou a seu jornal a seguinte noticia:

"O Presidente Truman está procurando um terreno de acôrdo com Moscou. Conversações e sondagens teriam sido iniciadas discretamente, a proposito, nos ultimos dias e uma conclusão feliz é esperada com impaciência".

Ainda segundo o mesmo correspondente, o govêrno de Washington se teria declarado disposto a deixar o campo livre à URSS na Europa Oriental e nos Balcans, bem como na Coréa do Norte e mesmo na Mandchuria e também estaria ainda por cima pronto a examinar com boa vontade os pedidos da Russia de créditos em mercadorias manufaturadas. Em contrapartida, pediria Washington a Moscou que lhe deixasse campo livre na Grécia, cessando os soviéticos tôda e qualquer assistência aos revolucionários de Markos e desejaria que Moscou enviasse instruções aos partidos comunistas da Itália, e França, para que ponham um freio e restrinjam suas atividades e campanhas contra os Estados Unidos.

Enfim, o ponto decisivo da proposta norteamericana seria pedir que os russos se retirem da Alemanha Oriental.

Não se esclarece a este respeito de se tratar de uma evacuação total ou de manutenção das tropas de ocupação com a condição porém de renunciarem os russos a uma politica alemã propria".

Embora publicadas em grandes titulos, essas noticias foram recebidas com reservas pelos observadores autorizados e são também por nós transmitidas com as mesmas reservas, dada sua excepcional importância para o desenvolvimento da politica mundial.

Surge na medicina uma nova era: -- a da Proteinoterapia

Importantes estudos são realizados nos Estados Unidos sôbre a carência de proteinas

NOVA YORK (S. J.) — Uma nova era está surgindo na Medicina: — a da proteinoterapia. Esta a realidade a que se chegou diante da farta divulgação ultimamente feita nos Estados Unidos em torno de determinadas molestias provocadas pela deficiência de proteinas e o seu respectivo tratamento. Daí, por conseguinte, o acentuado valor que se vem dando, neste país, a uma alimentação rica daquelas substâncias, valor êsse que toma maior vulto à medida que os resultado clinicos indicam a sua utilização para o combate de multiplos processos caracteristicos do depauperamento orgânico ou da perda de proteinas no organismo.

Para se dar uma idéia do interêsse que o estudo das proteinas vem despertando nos Estados Unidos, vale salientar que durante a última guerra o problema do encurtamento da convalescença foi discutido, com real proveito, pela Comissão de Convalescença e Reabilitação do Conselho Nacional de Pesquisas, tomando-se principalmente por base o valor e a eficácia daquelas substâncias na regeneração dos tecidos.

Os estudos e pesquisas então realizados chegaram à conclusão de que muitas doenças e a não cicatrização de ferimentos são decorrentes da perda de proteinas, o que é comprovado por uma excreção muito acima do normal, de nitrogênio na urina.

A carência de proteinas é frequentes em pessoas que se alimentam deficientemente e nas acometidas de febre, hipertiroidismos, feridas ou queimaduras graves afecções hepáticas, choque, cancer e úlceras de diversos tipos, desenvolvendo-se frequentemente durante as enfermidades agudas e após intervenções cirúrgicas.

O tratamento das referidas moléstias vem sendo efetuado com êxito mediante a aplicação de doses de hidrolizados de caseina. A respeito, é interessante revelar-se que no Instituto Squibb de Pesquisas Médicas, de New Brunswick, valiosos testes que comprovam a eficácia dos hidrolizados são efetuados com um aparelho eletroforético, inventado pelo cientista Tiselius e posteriormente melhorado por Longsworth. Tal aparelho consiste num sistema ótico complexo que permite a obtenção de diagramas fotográficos pela posição das diferentes proteinas em movimento.

No referido aparelho são analisados plasmas de pacientes afetados de tuberculose ou desnutrição e de pacientes convalescentes de intervenções cirúrgicas. O exame eletroforético daqueles plasmas, antes e depois de terem recebido doses de hidrolizados, demonstra que essa substância produz um incremento no volume do plasma, o que vem demonstrar a sua eficácia no tratamento das referidas moléstias.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3626

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência Tel 28-2932

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98-das 13 às 19

O provimento dos cargos no Departamento dos Correios e Telégrafos

O Presidente da República, à vista de processo sôbre provimento de cargos no Departamento dos Correios e Telégrafos, em face do Decreto-lei 8.560, de 4 de Janeiro de 1946, aprovou parecer fixando entendimento de que, a partir da vigência da atual Constituição, todos os atos só poderão ser efetuados mediante expedição de decreto pelo Presidente da República.

Reunião dos lideres sindicais com o Ministro do Trabalho

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo, Titular da Pasta do Trabalho, viajou nas vesperas do carnaval, para Belo Horizonte, a fim de visitar sua genitora. O seu regresso estava marcado para ontem, mas, devido o mau tempo, o avião da carreira não levantou vôo. Dessa forma, a sua chegada está marcada para hoje, às 16,30 horas.

Estabelecimentos bancários no país

Maior número de sedes no Distrito Federal e de agências em São Paulo

No periodo compreendido entre os anos de 1942 e 1947 (considerado, êste último, até o mes de outubro), o maior número de estabelecimentos bancários, no país, ocorreu em 1944, quando somaram 2.459, dos quais 663 matrizes e 1.796 agências. Durante o ano recem-findo, até outubro, operaram, em todo o território nacional, 2.211 estabelecimentos do gênero, sendo 449 matrizes e 1.762 agências.

Esses e outros dados sôbre o movimento bancário do país, há pouco apresentados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão pertencente ao sistema estatístico do I. B. G. E., permitem conhecer também as flutuações do número de sedes bancárias e agências pelas diferentes regiões fisiográficas e Unidades Federadas.

Os anos de 1945, 1946 e 1947 acusaram sucessivos decréscimos, inquanto matrizes, em relação a 1944, como segue: em 1944, 663; em 1945, 509; em 1946, 477; e, em 1947, 449. Em 1942 e 1943, havia, respectivamente, 548 e 625 matrizes de bancos em funcionamento. Cabe à região meridional (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) o maior número de estabelecimentos bancários em geral, mas é a região oriental (Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal) que possui maior concentração de sedes ou matrizes.

Em 1947, a primeira dessas regiões figurava com 1.030 estabelecimentos (131 matrizes e 899 agências) e a segunda com 989 (258 matrizes e 731 agências). Sòmente em São Paulo, no entanto, se encontravam 691 (107 matrizes e 584 agências) dos 1.030 estabelecimentos existentes na região meridional, em outubro do ano passado. E dos 989 estabelecimentos da região oriental (258 matrizes e 731 agências), situavam-se em Minas Gerais 474 (40 matrizes e 434 agências) e, no Distrito Federal, 252 (176 matrizes e 76 agências).

A região nordestina contava com 110 estabelecimentos (44 matrizes e 66 agências), cabendo ao Ceará 28 (14 matrizes e 14 agências) e a Pernambuco 27 (12 matrizes e 15 agências). Em seguida, vinha a região Centro-Ocidental (Goiaz e Mato Grosso) com 11 matrizes e 44 agências, e, por ultimo, a região setentrional, com 5 matrizes e 22 agências.

DESCOBERTA A CURA PARA A CALVICIE

CONVIDADOS OS CIENTISTAS NORTE-AMERICANOS A IREM AO JAPÃO

NAGOYA, 14 — (Japão) — (United Press) — O Dr. Kunio Yagi convidou os ceticos cientistas norte-americanos a irem ao Japão para verificar "in loco" se ele descobrira ou não a cura para a calvicie. O professor Yagi disse ainda que suas experiências com vitaminas B—1 e B—2 evidenciaram que injeções feitas segundo certa técnica determinavam intenso florescimento da cabeleira. Em apoio de sua asserção o professor Yagi apresentou o Sr. Yoshimitsu Yamada, de trinta e oito anos com o qual fizera suas experiências. Este confirmou que possuia apenas uma tenue faixa de cabelos, de cerca de cinco centimetros de espessura, cobrindo-lhe apenas parte da seção anterior do crâneo. Todavia, um mês depois do inicio do tratamento com vitaminas B—1 e B—2, "Meu cabelo começou a crescer esparsamente" e dois meses depois do tratamento "o meu couro cabeludo estava complatamente recoberto por luxuriante cabeleira".

Homenagem das Classes Produtoras de Minas ao Ministro do Trabalho

BELO HORIZONTE, 14 (A. N.) — Na sede da Associação Comercial de Minas, as entidades representantes das classes produtoras desta capital prestaram, ontem, expressiva homenagem ao Sr. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho. A solenidade se realizou às 20 horas, em a presença do representante do governador do Estado, dos secretários de Finanças e Agricultura, autoridades civis e militares e representantes de associações de classes. A sessão foi aberta pelo Sr. Alberto Brochado, tendo usado da palavra o representante da Associação Comercial e da Federação do Comércio, frizando, em seu discurso, a perfeita compreensão que existe entre as classes produtoras mineiras. A seguir, o Sr. Morvan de Figueiredo agradeceu a homenagem que lhe era tributada, encarecendo a necessidade de uma união das classes mineiras com as paulistas, a fim de que se juntem os esforços dos maiores centros industriais, para o progresso do Brasil.

Platina e iridium transformados em ouro

BERKELEY, 14 — (California) — (United Press) — Os cientistas da Universidade de California lograram transformar platina e iridium em ouro, mediante bombardeio atômico, mas foram incapazes de conservar este último elemento, em virtude de um processo de desintegração radioativa.

A propósito, o Dr. Geofrey Wilkinson notificou que por enquanto existe apenas um interêsse acadêmico nas experiências que se realizam na Universidade de California, embora dentro em pouco possa haver alguns interêsse médico relativamento ao tratamento do artritismo.

O ouro assim obtido perde sua radioatividade num periodo de quatro horas e sete minutos a trinta e nove horas e cinco minutos, enquanto que o uranio natural tem um periodo de radioatividade de cem milhões de anos. O ouro foi produzido quando os cientistas bombardearam átomos de platina e iridium com particulas de hidrogeneo ou helio, mediante emprêgo de um electron de trinta e oito milhões de volts.

Efetivação do tratado de defesa mútua do Hemisfério

Será um dos pontos principais da próxima conferência de Bogotá — Oposição à proposta de que a J. D. I. fique na jurisdição da União Pan-Americana

WASHINGTON, 14 (De Vincent P. Wilber, correspondente da U. P.) — Funcionários encarregados dos planos preparatórios da Conferência de Bogotá vaticinam que haverá oposição dentro da Junta de Defesa Inter-Americana à proposta de que o citado organismo seja posto sob a jurisdição da União Pan-Americana, pois atualmente a Junta é considerada como "organismo especial", gozando de certa independência que seus integrantes não estarão dispostos a perder. O fato de que a própria Junta, em seu projeto de criação de um organismo militar permanente, em junho último, indicasse que aceitaria qualquer lugar que lhe fosse designado dentro do Sistema Inter-Americano, não anula a oposição a essa situação "dependente".

De acôrdo com as cláusulas do ante-projeto do convênio de reorganizaçao do sistema pan-americano, a Junta seria um organismo do Conselho Executivo da União Pan-Americana, juntamente com o Conselho Econômico e Social Inter-Americano, o Conselho Cultural e o Conselho Jurídico. Indicam aqueles funcionários que a União Pan-Americana tem bom argumento para assumir a jurisdição sôbre a Junta com a resolução acordada na Conferência de Petrópolis, o ano passado. Salientam eles que na citada conferência foi aprovada a disposição de que o Conselho Executivo da União, em certos casos, deverá atuar como organismo assessor ao assinalar-se qualquer ameaça de agressão ao hemisfério ocidental, e que, portanto, o Conselho tem jurisdição sôbre o principal organismo assessor militar inter-americano.

Explicam esses funcionários que a teoria de Petrópolis foi de que a União constituiria o organismo assessor mais provável em caso de ameaça a este hemisfério, enquanto se preparar uma conferência de chanceleres. Circulos bem informados dizem que as discrepancias sôbre este ponto poderiam empanar o aspecto militar da reunião de Bogotá, em que se incluiu a organização de um corpo de direção militar continental.

A criação desse corpo de estado maior foi delineado pela Junta de Defesa em resolução apresentada a 14 de outubro passado recomendando a "criação de um "Conselho Inter-Americano de Defesa Militar". A resolução expunha que a missão do proposto conselho seria "propor aos govêrnos americanos medidas de estreita colaboração militar entre todos os govêrnos para a defesa militar do hemisfério ocidental e servir como órgão assessor-consultivo do Sistema Inter-Americano, relativamente aos aspectos do problema da paz no hemisfério a fim de cumprir as cláusulas do convênio inter-americano de auxilio reciproco.

O novo conselho teria sua sede em Washington, com um oficial norte-americano como presidente permanente. Compor-se-ia de trezentos oficiais de todas as armas das forças armadas das nações que o integrassem.

Circulos militares consideram que, em caso de guerra, as funções desse organismo seriam as de "estado maior comum", similar ao que tiveram os aliados durante a guerra.

Vai realizar-se a Conferência Maritima das Nações Unidas

GENEBRA, 14 — (A. F. P.) — A partir do dia 19 do corrente será realizada a Conferência Maritima das Nações Unidas, convocada pelo Conselho Econômico e Social.

Todos os Estados membros foram convidados para participar dessa conferência, bem como numerosos Estados não membros, os quais, entretanto não terão direito de voto.

Será criado um organismo que se encarregará de coordenar os trabalhos das numerosas associações que tratam das questões maritimas.

INEDITORIAIS

Má orientação

O que a Prefeitura vem fazendo ultimamente, pelo seu Dep. de Higiene Alimentar, contra os estabelecimentos que fornecem alimento ao publico, é de entristecer. Essa campanha é de violência, quando deveria ser educacional.

Dir-se-á que tais estabelecimentos não estão obedecendo ao Regulamento sanitário. Ainda assim, não é motivo para os excessos que o chefe do serviço de fiscalização, com alarde e escandalo, vem praticando, sem que os ofendidos tomem uma atitude perante quem de direito e contra tais desmandos.

E não é motivo para tais excessos porque a Prefeitura vem exercendo a fiscalização permanente sôbre tais estabelecimentos, consentindo no que está aí; a conclusão é que o Dep. de Higiene Alimentar da Prefeitura está desorganizado, de vez que os seus médicos, que exercem a fiscalização permanente concordam com um estado de coisas, que os seus colegas, em chefia eventual não concordam.

Quem paga o desentendimento são os negociantes, — uma das mais árduas, a profissão de alimentar o publico, — que estão sofrendo perseguições, suportando prejuizos de ordem moral e material.

Somos dos que preconizam uma vigilancia constante sôbre os estabelecimentos em foco, mas, de preferência à prática de atos violentos, faça-se uso do processo de conduzir os seus proprietários e respectivos auxiliares, à compreensão do que seja Higiene.

Ao Prof. Capriglioni cabe impor êsse processo aos seus subordinados: no exercicio da sua cátedra na Faculdade de Medicina êle sabe transmitir aos seus discipulos os sábios conhecimentos que possue; como Secretário de Saude da Prefeitura, abolindo ali os hábitos usuais de prepotência, poderá levar a bom têrmo a sua missão de cientista e educador.

O médico autor das violências contra que nos insurgimos, age menos ponderadamente, visto como não é assim que se corrige para educar; ademais, êsse seu modo de agir compromete a autoridade do seu ilustrado chefe, o mestre Capriglioni.

Urge frisar uma circunstancia, deveras importantissima: os estabelecimentos hostilizados pelo subordinado do Prof. Capriglioni, são fonte preciosa de renda com que a Municipalidade cumpre os seus encargos. Quando outras não militassem, bastaria essa circunstancia para aconselhar ao Prof. Capriglioni que recomendasse moderação aos funcionários do Dep. de Higiene Alimentar, e que, em lugar de violências, — caracteristicas do regime passado, — difundisse conhecimentos de Higiene entre os proprietários e trabalhadores dos estabelecimentos onde se manipulam os alimentos para o povo. E uma campanha no sentido de educar essa gente daria fatalmente os melhores frutos.

. . .

Banco do Comércio
S A
O mais antigo desta praça.

Proteção á infancia desamparada

LONDRES — (B. N. S.) — O projeto de lei sôbre proteção á infância apresentado pelo govêrno á Câmara dos Lordes a 17 de janeiro foi unanimemente aprovado pelos Pares na sessão de 10 de fevereiro, passando logo á segunda discussão. Foram recebidas com franco entusiasmo as sugestões do govêno para a solução do problema das crianças desamparadas.

O prijeto se destina a afastar os defeitos existentes no sistema de proteção á infância, que a guerra revelou e agravou, determinando providências eficientes para abrigar as crianças sem lar. A responsabilidade competirá a conselhos locais, ficando a autiridade suprema no caso a cargi do Ministério do Interior. A tais conselhis caberá i encargi de arranjar lares para as crianças abandonadas, inclusive lares de pessoas que estejam dispostas a adotar tais crianças. Também foram tomadas providências rigorosas para não serem criadas distinções entre as crianças abandonadas e as crianças normais.

8% DESEJA UMA RENDA MENSAL? CONSULTE O BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A. RUA ASSEMBLÉIA 2!

Saqueada a Grécia pelo guerrilhéiros

Ataques a numerosas localidades, apesar de sensíveis baixas inflingidas pelas fôrças legais — Violento choque na peninsula de Chalkidiki

ATENAS, 14 (United Press) — O Ministério da ordem pública informou que cem guerrilheiros atacaram Velvendou, na área de Kozani, saqueando os edificios locais, antes de serem repelidos. Os guerrilheiros deixaram um morto e vários feridos em poder das fôrças legais.

Simultâneamente, despachos procedentes de Salonica anunciaram que duzentos guerrilheiros, procedentes da região montanhosa de Kerkyllia, atacaram a aldeia de Arethousa, na área de Langada, ao norte de Salonica, sendo repelidos pelos guardas. Em consequência, os guerrilheiros perderam mortos enquanto que seis outros se renderam. Este foi o mesmo setor no qual outros guerrilheiros foram quase aniquilados pelas tropas legais, depois do canhoneio de Salonica, na terça-feira passada.

Na peninsula de Chalkidiki os guerrilheiros se chocaram com as fôrças do Govêrno, nas proximidades de três aldeias, mas não lograram penetrá-las. Noticias procedentes de Kalamai, no Peloponeso, anunciaram que considerável grupo de guerrilheiros tentou invadir a aldeia de Yaltha, mas caíram numa armadilha que lhes fôra imposta pelos defensores civis da localidade.

Outros guerrilheiros, que controlam certa seção da estrada entre Kalamai e Avia, detiveram automóveis e sequestraram seus passageiros, mas êstes foram posteriormente libertados pelas tropas do Govêrno. Nesta ação dois guerrilheiros foram mortos, enquanto que outros quatro feridos. Os últimos despachos revelaram ainda que os guerrilheiros saquearam um mosteiro nas proximidades de Lixourion, na ilha de Cefalonia, no mar Eonio, enquanto que outro bando investiu sôbre a aldeia de Komitata.

INTERCAMBIO LITERARIO LUSO-FRANCÊS

MENSAGEM A' ACADEMIA DE CIENCIAS DE LISBOA

PARIS, 14 — (A. F. P.) — A Academia Francêsa acaba de entregar ao Dr. Augusto de Castro, que brevemente regressará a Portugal, uma mensagem dirigida á Academia de Ciências de Lisboa, exprimindo gratidão pelo acolhimento dispensado ao escritor Pierre Benoit, atualmente no Brasil.

Segundo uma tradição parisiense, o acadêmico português Augusto de Castro, que é também correspondente da Academia Brasileira de Letras, assinou hoje numa grande livraria desta Capital vários exemplares de seu livro "L'Amour tel quon le parle", cujo aparecimento constituiu um dos grandes êxitos literários da temporada.

NOTAS LITERARIAS

PARIS (S. F. I.) — O Ministro da Produção Industrial entregou oficialmente a Medalha da Resistência aos impressores clandestinos durante a ocupação.

— 1.000 leitores da "Gazette des Lettres" serão chamados a emitir seus sufrágios para a atribuição de um prêmio de 400.000 francos concedidos por aquela Revista. Poderão habilitar-se ao almejado galardão os autores de obras em prosa contanto que não tenham publicado ainda outros livros.

— Daniel Bénédite acaba de publicar uma reportagem sôbre os Estados Unidos sob este sugestivo titulo "Trente etoiles et leurs ombres" na qual as nuvens das sombras não chegam a desvanecer o brilho das estrelas..

— Paul Valéry continua na ordem do dia, como autor e protagonista. Nada menos de três obras ultimamente saidas acabam de enriquecer sua bibliografia: "Souvenirs Poétiques de Paul Valery", edição de Guy le Prat, "Les Premiers temps d'une amitié. André Gide et Paul Valéry", por Henri Mondor e "André Gide", por Paul Valéry.

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

PARA'

BELEM, 14 — (Asapress) — Em viagem de inspeção ás bases nortistaas, encontra-se nesta capital uma caravana da Aerovias Brasil, chefiada pelo Sr. José Alfredo de Almeida. Essa empresa inaugurará em maio próximo uma nova linha aerea Belem e Manaus. Os viajantes regressarão hoje ao sul, escalando em Goiania, Rio de Janeiro e São Paulo.

CEARA'

FORTALEZA, 14 — (Asapress) — Estão sendo esperados nesta capital dois técnicos dos serviços federais a fim de auxiliar o combate á epizootia que reina na serra da Ibiopaba, cujo caráter ainda não foi diagnosticado. Foram tomadas providências para o isolamento da região. Sessante praças da Policia militar tomaram os acesso da serra, a fim de impedir a saída de rezes efetadas pelo estranho mal. A mortandade já alcançou cerca de duas milrezes.

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 14 — (Asapress) — São esperados nesta cidade dois oficiais do Exército, que virão em comissão estudar os terrenos necessários á construção do futuro quartel para o batalhão que aqui será alojado. Os terrenos serão doados pela importante firma, Julião Nogueira & Irmão, proprietária da usina de açucar "Queimado". Ainda este ano será construido o primeiro pavilhão, com a verba de 500 mil cruzeiros, que será votada para esse fim.

SÃO PAULO

SAO PAULO, 14 — (Asapress) — Noticia-se que os "comandos sanitários" receberam novas instruções. As novas diretrizes determinam que sejam fechados ou interditados todos os estabelecimentos colhidos em falta grave.

— Informa-se que chegaram a conclusão os estudos que estavam sendo procedidos para criação de uma taxa de estacionamento de automóveis nas ruas da cidade. Tal taxa visaria estimular a construção de garages para a guarda de carros.

SANTOS, 14 — (Asapress) — Nos últimos dias, foram exportados para Buenos Aires 113.111 cachos de bananas e para Montevideu 15.000 cachos.

O vapor italiano "Andre Gritti" carregou para Barcelona 9.350 fardos de algodão em rama.

Está sendo esperado aqui, procedente de Galveston, o vapor nacional "Rio Tocantins", com 2.750 toneladas de enxofre.

PARANA'

CURITIBA, 14 — (Asapress) — A imprensa noticia com destaque o emprego dos primeiros trilhos de Volta Redonda na Rede de Viação Estadual. Já está pronto, com trilhos nacionais, todo o longo trecho da ferrovia na Serra do Mar.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14 — (Asapress) — Na cidade do Rio Grande os festejos carnavalescos teriam transcorrido sem nota especial não fôra um caso que, pela dramaticidade, provocou demorados comentários.

Numa maternidade deu entrada uma senhora em adiantado estado de gestação, completamente alcoolizada, após ter participado, ativamente, de tôdas as folias de Momo.

Tão grande foi a quantidade de alcool ingerida pela mencionada senhora que ocasionou a morte da criança, que foi extraida a ferros sem que a paciente disso se apercebesse, não sendo necessária qualquer espécie de anestésico além da bebida da qual usou e abusou.

Pelo Ministério da Agricultura

SECÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O SEU NOVO REGIMENTO

Pelo decreto número 24.452, de 4 do mês corrente, foi aprovado, pelo Presidente da República, o Regimento da Secção de Segurança Nacional do Ministério da Agricultura. Trata-se de um órgão criado des e 1934, por fôrça do decreto número 23.873, de 15 de fevereiro daquêle ano que, ao estabelecer a organização do Conselho da Defesa Nacional, determinou a existência, em cada Ministério, de uma Secção de Defesa Nacional. Pelo decreto número 7, de agôsto de 1934, o Conselho de Defesa Nacional e as Secções de Defesa Nacional passaram a denominar-se, Conselho Superior de Segurança Nacional e Secções de Segurança Nacional, respectivamente.

AS ATRIBUIÇÕES

As Secções de Segurança Nacional tiveram, dêsde sua criação, as seguintes atribuições:

a) — Estudar, no tempo de paz, os problemas que se relacionam com os interêsses da segurança nacional, no âmbito das atribuições de seus Ministérios;

b) — Centralizar, na esfera da competência do Ministério, tôdas as questões relativas á segurança nacional, principalmente as concernentes ao papel que áquele cabe desempenhar em tempo de guerra;

c) — Assegurar, nos assuntos de sua competência, as relações entre o seu Ministério, a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional e outros Ministérios.

REGIMENTO ATUALIZADO

Já possuia a Secção de Segurança Nacional, do Ministério da Agricultura, o seu Regimento aprovado pelo decreto número 5.301, de 23 de fevereiro de 1940. Em virtude, porém das recomendações da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional e á vista das modificações legais introduzidas no sistema dos órgãos de defesa nacional após a expedição daquêle decreto, houve necessidade da aprovação de novo Regimento para aquela Secção. O projeto apresentado pelo Ministério da Agricultura, após ser estudado pelo D. A. S. P. e pela Secretaria eGral do Conselho de Segurança Nacional, acaba de ser aprovado pelo decreto número 24.452, de 4 do mês corrente. Aliás, as Secções de Segurança Nacional, existentes em todos os Ministérios civis, estoã atualizando e modificando seus Regimentos, conforme se verifica pelo decreto número 24.468, de 4—2—948, que aprovou o Regimento da Secção de Segurança Nacional do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

ESTRANHA EPIZOOTIA NO CEARA'

A divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, recebeu informações de que grassa, atualmente, na Serra de Ibiapaba, municipios de Tianguá e Ubajára, estranha moléstia no gado bovino, já tendo vitimado cerca de quinhentas rezes.

Os técnicos daquela Divisão sediados no eCará, ainda não chegaram a uma conclusão quanto ao diagnóstico, não obstante os estudos já realizados. Foram tomadas providências de ordem sanitária para isolar a zona comprometida e impedir a difusão da zoonose. Colaboram nesse trabalho autoridades municipais, estaduais e repartições outras do Ministério da Agricultura.

A maior dificuldade com que lutam os técnicos da Defesa Sanitária Animal no eCará, é a absoluta falta de verbas, pois que os créditos já distribuidos e registrados não foram encaminhados á Delegacia Fiscal do Tesouro, em Fortaleza, o que entrava enormemente providências que deveriam ser tomadas com urgência.

Seguiram, por via aérea, para a zona contaminada, um biologista do Instituto de Biologia Animal, desta Capital, e um Veterinário da Divisão de Defesa Sanitária Animal para diagnosticarem a zoonose, e tomarem tôdas as providências no sentido de debelar ou circunscrever o foco surgido.

AMPLIANDO INSTALAÇÕES HIDRO-ELÉTRICAS NO PARANA

Por despacho do Ministro da Agricultura, foram aprovados os projetos apresentados pela Companhia de Fôrça e Luz do Parana para ampliar suas instalações hidro-elétricas na barragem de Chaminé, municipio de São José dos Pinhais, Estado do Parana.

FÔRÇA ELÉTRICA PARA MONTES-CLAROS

. Ministro da Agricultura aprovou os projetos apresentados pelo Govêrno do Estado de Minas Gerais para aproveitamento da energia hidráulica da Cachoeira Santa Marta, no rio Ticororó, municipio de Grão Mogol, no mesmo Estado. O aproveitamento destina-se á produção e distribuição de fôrça elétrica á cidade de Montes Claros.

O DIA DE ONTEM NA AGRICULTURA

Além de ter despachado com vários diretores de serviços, o Ministro Daniel de Carvalho atendeu ontem, em audiência, as seguintes pessoas: — Edgard Teixeira Leite, Secretário de Agricultura do Estado do Rio; Deputado Benjamin Farah — Joaquim Brasil — José Pereira de Faria e Dario de Oliveira.

CONCURSOS NO I. B. G. E.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA ASSISTENTE TÉCNICO E DE ADMINISTRAÇÃO

Acham-se abertas, devendo encerrar-se no dia 15 de março vindouro, na Secretaria-Geral do I. B. G. E., á Avenida Franklin Roosevelt, 166, as inscrições para a prova de habilitação das funções de Assistente Técnico e Assistente de Administração, Referencia .... XXIII (Cr$ 2.850,00 mensais). Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, que contém, na data do encerramento das inscrições, a idade minima de 22 anos. Haverá três tipos de provas para as funções de Assistentes Técnico, de acôrdo com as especializações em Redação, Documentação e Sistematização. Os candidatos classificados serão aproveitados á medida da necessidade do serviço e de acôrdo com a ordem de classificação, tendo as provas a validade de dois anos.

INSOLAÇÃO · TYPHO · UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Taxa de consumo dágua e de esgôto

Regulamentada a sua aplicação

O Prefeito assinou, ontem, decreto que recebeu o número 9.153, aprovando o regulamento para aplicação das taxas de consumo dágua e das taxas de esgoto. Esse decreto que é bastante longo, entrou em vigor a partir de 1.º de janeiro deste ano, e determina, entre muitas outras cousas, que o consumo dágua é classificado em três categorias: para fins domésticos e higiênicos, em prédios residenciais, estabelecimentos públicos e de educação, associações civis, congregações religiosas, casas de caridade, etc.; para fins comerciais quando ocupados por hotéis, pensões, restaurantes, casas de saúde, casas de diversões e estabelecimentos comerciais e industriais, e consumo industrial quando a água é usada em estabelecimentos comerciais ou indústriais como matéria prima ou parte inerente á própria natureza do comércio ou indústria.

Nos prédios residênciais, inclusive os de apartamentos, abastecidos por hidrômetros coletivos, o consumo normal será o produto do número de residências ou de apartamentos pela quota de 40 metros cubicos em cada mês. Além do consumo marcado pelo hidrômetro, o concessionário pagará, na mesma ocasião, a taxa de conservação do aparelho, de acôrdo com a seguinte tabela: hidrômetros — até 3 metros cubicos, Cr$ 1,50 mensais; até 5 metros cubicos, Cr$ 2,00; até 7 metros, Cr$ 2,50; até 10 metros, Cr$ 3,00; até 20 metros, Cr$ 3,50; até 30 metros, Cr$ 5,00; até 45 metros, Cr$ 10,00; de 60 e 65 metros cubicos, Cr$ 20,00; de 70 a 100 metros cubicos, Cr$ 30,00; para os medidores maiores de 100 milimetros de diâmetro e de 100 metros cubicos, a taxa mensal será de 1% (um por cento) do custo do aparelho. O referido decreto que sairá no "Diário Oficial", parte II, de amanhã, contém 49 artigos e numerosos parágrafos.

Novos depoimentos favoráveis ao Plano Marshall

WASHINGTON (USIS) — Outro grupo de destacados cidadãos norte-americanos prestou depoimento perante as comissões do Congresso que estudam a lei que autorisará a participação norte-americana no Programa de Recuperação da Europa.

A Comissão de Relações Exteriores da Câmara ouviu a palavra de Philip Reed, presidente da Junta Diretora da General Electric Company, que endossou vigorosamente as recomendações formuladas pelo Presidente Truman. O Sr. Henry Hazlitt, diretor da revista "Newsweek", repetiu perante a Comissão da Câmara as objeções que formulara anteriormente perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado.

Durante a reunião da Comissão do Senado, foram ouvidos os depoimentos de George C. Tenney, Vice-Presidente da Mc Graw-Hill Publishing Co.; de Walter White, Secretário da Associação Nacional Pró-Progresso da Gente de Côr; da Sra. Joseph Willen, do Conselho Nacional da Mulher Judaica; de Norman Thomas, do Partido Socialista dos Estados Unidos; e de Bernard Weltzer, da Associação dos Veteranos de Guerra Judaicos dos Estados Unidos. Todos os depoimentos ouvidos no Senado expressavam apoio ao proposto programa de recuperação européia o Plano Marshall.

Pelo Ministério da Marinha

DECRETOS ASSINADOS PELO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: exonerando o capitão de fragata da reserva remunerada Raimundo Burlamaqui da Cunha do cargo de capitão dos Portos do Estado do Pará; nomeando o capitão de fragata Heitor Almeida de Sá para exercer o cargo de capitão dos Portos do Estado do Pará; mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão de fragata Dr. José Heraclio do Rego, do Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada, visto haver cessado o motivo de sua agregação; transferindo para a reserva remunerada, compulsóriamente, no mesmo posto, o segundo tenente ES do Quadro de Oficiais Auxiliares José Leovegildo Lopes; promovendo "post-mortem" á graduação de terceiro sargento o cabo MH Luiz Gonzaga, falecido em consequência de moléstia adquirida em campanha, cabendo aos seus herdeiros a pensão especial da legislação em vigor; concedendo aposentadoria aos servidores Ademar Ritno Sampaio, Arcílio Rodrigues dos Santos, José Venerando Gonçalves, Mário Barbosa de Oliveira e Raimundo Casquiro da Costa.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O Ministro da Marinha assinou, os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta João dos Santos Costa das funções de Imediato do Navio Tanque "Marajó"; designando o capitão de corveta Joo Batista Franciscóni Serrano para exercer as funções de Imediato do Navio Tanque "Marajó"; o capitão de corveta Jonas de Oliveira ParGedes para exercer as funções de Instrutor de Hidrografia do Curso de Aplicação de Guardas-Marinha (Turma B-1947), sem prejuizo de suas atuais funções; o capitão tenente Alvaro Alberto Filho e o primeiro tenente José Freire de Carvalho para exercer as funções de Instrutor do Curso de Artilharia para Oficiais (Direção de Tiro), sem prejuizo de suas atuais funções.

A VIAGEM DO MINISTRO DA JUSTIÇA A ILHA GRANDE

Regressou, ontem a êste porto procedente da Ilha Grande o contratorpedeiro "Marcilio Dias", conduzindo a bordo o Sr. Ministro da Justiça, Dr. Adroaldo Mesquita da Costa que ali esteve em visita as Colônias Penais. Fizeram parte da comitiva do Ministro o Dr. Luiz Carlos Mancini, Assistente Técnico do Ministério da Justiça, General Antônio José de Lima Câmara, Chefe de Policia do Distrito Federal, Dr. Rodolfo Fuchs, Superintendente do Abrigo Redentor, Professor Lemos Brito, Presidente do Conselho Penitenciário, Dr. Floriano Augusto Ramos, Diretor do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e o Dr. Fernando Bastos Ribeiro, Delegado de Vigilância e Capturas da Policia do Distrito Federal.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou o pôrto do Rio Grande com destino ao S. Francisco do Sul o contratorpedeiro "Bracuí".

Entrou em Recife trazendo a reboque uma draga o rebocador "Diaguita" da Marinha Argentina, devendo deixar aquêle pôrto brevemente com destino ao Rio.

OURO
COMPRA-SE JOIAS DE OURO, PRATA, PLATINA, BRILHANTES E CAUTELAS DE PENHORES
OFICINA PROPRIA DE JOIAS E RELOGIOS
Joalheria GOMES
37 - Rua da Carioca - 37

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

MUSICA

Carnaval

Erguem-se as mãos ao alto; escutam-se os guizos dos pandeiros; fremem os clarins e as trombêtas; quebram-se as taças e sente-se o embriagador perfume do champanhe; ondeiam as serpentinas e os confetes inundam o grande palco como se fossem uma revoada de minúsculas estrêlas multicôres.

E' o Carnaval que chega por entre as danças exóticas e bacanais pecaminosas, por entre a infâmia e sede de volúpia.

Há mulheres seminuas em irritante promiscuidade, como se fossem de há muito conhecidas e, não há distinção de raças e de côres. Umas ostentam através da mocidade radiosa o milagre da beleza e das formas provocantes e, outras, exibem através da velhice mal disfarçada e da obesidade asqueirosa, a carcassa que provoca lástima e piedade.

Mas, tanto as mulheres formosas como as velhas impúdicas brincam alegremente, desenfreadamente. E, entre a multidão que se diverte, encontram-se homens vestidos de mulheres, de fala e gestos duvidosos que causam repugnancia e piedade, pelo espetáculo tristíssimo que oferecem.

São três dias de folias infernais, de entusiasmo e inconsciência, em que a própria virtude é cínica e imoral, para não deixar de ser virtude. São três dias de loucuras inconcebiveis em que a humanidade se vinga de si mesma, arrancando a máscara da hipocrisia que a humilha e degrada durante tresentos e sessenta e dois dias.

São três dias de folguedos e orgias alucinantes, saturadas pelo eter e pelo vinho. De folguedos e orgias alucinantes, em que os corpos se estreitam e se confundem em requebros perturbadores e canalhas, em que as bôcas desconhecidas sorriem e se beijam chagadas de volúpia, sem sabor porque, parece que protestando por um direito que a moral púdica e mentirosa já há séculos lhes havia prostergado. São três dias de abandono e licenciosidades inauditas, em que muitas coroas brancas são desfolhadas violentamente, impiedosamente.

No grande palco da folia, todo luxo e esplendor, em que os homens e as mulheres se agarram e vociferam como loucos, tem-se a impressão de que o mundo vai acabar. Tem-se a impressão de que vivemos numa época desgraçada e decadente; de que vivemos numa época em que os caracteres se anularam e apodreceram. Tem-se a impressao de que o vício e a decadência vencerão e, a humanidade sucumbirá.

E, todo êsse rosário de misérias e torpezas, tôda essa avalanche de luxuria e ignominias, misturadas com champanha e lança-perfume, danças provocantes e saracoteios debochados, tudo isso é o Carnaval no Rio de Janeiro; é o Carnaval em todo o mundo. Tudo isso é o Carnaval, festa maravilhosa que magnetiza e arrebata tanto o brasileiro como o estrangeiro. Tudo isso é o Carnaval, festa extraordinária de lágrimas e esplendor que, durante três dias apenas, faz com que arranquemos a máscara da hipocrisia que nos define e degrada, máscara que nos ajuda a disfarçar o castigo e a infamia de viver e nos faz menos desgraçados por algumas horas.

BENEDITO LOPES

UM RECITAL, EM PARIS DE CRISTINA MARISTANI E GOMES GROSSO

PARIS, 14 (AFP) — A cantora e o violoncelista brasileiros, Cristina Maristani e Gomes Grosso, deram ontem um recital no salão Gaveau.

A cantora Cristina Maristani deu provas de qualidades excepcionais, interpretando obras de Pergolese, Lurri, Mozart, Ravél, Faure Granadois, Coradores e Nin, bem como interpretando obras folclóricas brasileiras, particularmente de Vila Lobos, Guarnieri, Braga, Halle, Mignone e Gnattalli. A inteligência e o encanto revelados em Cristina Maristani conquistaram o auditório.

Pela sua parte o violoncelista Gomes Grosso demonstrou grande talento interpretando obras de Bret, Russy e vários autores brasileiros.

Aplaudiram calorosamente os dois artistas brasileiros, como parte do auditório, que teve igual conduta, o Embaixador do Brasil na França, Castelo Branco Clark, o Ministro Conselheiro da Embaixada brasileira e numeroso público em que figurava mo maestro chileno Catanos, o violinista argentino Natala e muitas personalidades dos círculos musicais.

Faça seus óculos numa casa de confiança
ÓTICA LOUREIRO
ARTIGOS DENTARIOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87
TELEFONE 43-6867

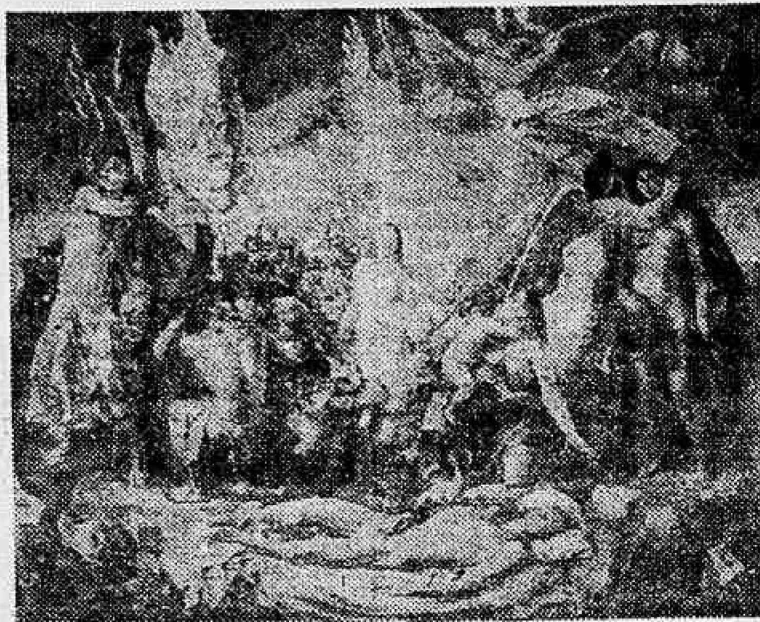
CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

A PARTIR DE HOJE!
"CALOUROS EM APUROS"
o mais sensacional programa da gente-nova, patrocinado pela "CÊRA TABÚ" — a cêra que dá mais brilho com menos trabalho!
E
"CALOUROS APURADOS"
o novo "broadcast" destinado a aproveitar os valores positivos da nova geração artistica, numa oferta do legítimo "SABÃO PLATINO"
ESTARÃO NA ONDA DA
"SUA PRA-9"
a partir das 18 horas, sob o comando de JAYME MOREIRA FILHO

BELAS-ARTES

A Exposição de Arte Espanhola contemporânea e os advogados do diabo

Matheus Fernandes



Um dos belissimos trabalhos da exposição de arte moderna espanhola, expostos no "Copacabana Palace Hotel"

Ainda temos gravada na retinas estas maravilhas que foram expostas no Cassino de Copacabana. Nos sentimos felizes de pertencer a esta geração que renasce numa aurora boreal com cores de ouro subindo bem alto, a iluminar êste mundo, onde ainda há espiritos que necessitam de luz, por estarem envolvidos nas brumas de doutrinas exóticas, procurando disvirtuar a arte em beneficio da "arte dissolvente", a bandeira vermelha da propaganda comunista, que querem teimar em chamar de arte moderna.

Arte Moderna está na Exposição Espanhola de Arte Contemporânea, com tôda a pujança de seus autores, cada tela ou escultura é obra digna de qualquer museu e da admiração e respeito dos criticos, biologicamente perfeitos.

Enquanto, muitos artistas plásticos vagavam, ainda a todo pano, no mar encarpelado da "Arte dissolvente", ou seja, a "Arte comunista"; outros mudavam de rumo procurando a terra firme da arte moderna.

Na conversa que tivemos com o Diretor do Museu de Arte Moderna de Madrid, que com palavras causticantes condenou esses garatugistas que se improvisam de modernistas, tanto aparecem aqui, como na Espanha; a êsses que só praticam a arte dissolvente, ficou bem distribuidas as carapuças, que ajustamos como uma luva.

Os verdadeiros artistas modernos: — H. Cozzo — Velozo — Raymundo Cela — Edgar Duvivier — Ricardo Cipicchia — Vicente Leite — Malisa — Olga Mary — Paulo Gagarin — Ismailowitch — Max Grossman — Sabaté — Manoel Santiago — Gohizzo — De Fora — Barros, o Mulato — Pedro Bruno — Heitor Usai — Ricardo Buffa, como centenas de outros, foram elogiados pelo representante dos artistas espanhois, assim como os artistas jovens, que qualificou-os de super-inteligentes, dêstes espera que em breve poderão apresentar obras de real valor, para o mundo, porque estudaram.

Enquanto isso, os comunistas e os da "linha auxiliar", procuram atacar de todos os modos — já silenciando a Exposição Espanhola — os nossos escritos, mas são tão infelizes que procuraram um "advogado do diabo"; para melhor orientar os leitores passaremos a transcrever as palavras do Sr. José Maria Reis Junior, artista, critico de arte e autor da "História da Pintura no Brasil", que referindo-se a Portinari, o "mestre" dos "outros", disse: "O individuo que se contenta com expressões alheias para externar sentimentos ou ideais, não tem fôrça para comunicar-lhes vida própria. Ele não é, portanto, um artista. E quando o individuo se apropria de expressões ou processos, de outro e os alardeia como seus — é simplesmente um embusteiro ou um plagiário. Há plagiários e embusteiros de talento. Mas não se pode confundir e menos ainda equiparar a obra deles com a obra original. No caso Portinari, é apenas contra essa confusão que me insurjo: a sua pintura não é criação sua" E continuando: "Na exposição que então realizou, composta quase que só de retratos, havia-os sem olhos, numa imitação servil do infeliz Modigliani e todos com desenho forçadamente defeituoso". Mais adiante:

"A arte do Sr. Portinari pode ser tudo, menos original — é cópia. E de Pablo Picasso, não copia sòmente as formas: êle lhe imita também o processo artistico".

O Duque de Windsor, visitando a exposição Portinari em Paris, disse que o pintor era uma negação do Brasil, pois pinta tudo feio e incompreensivel, enquanto que no Brasil tudo é grandioso e belo, desde a natureza até seu povo.

Todos os artistas conscientes sabem, que os comentários desta secção, não ferem senão os que trabalham pela destruição da arte, querendo perverter nossa mocidade com as garatujas sem desenho, nem forma, um amontoado de cores.

Pelo bem do Brasil não daremos treguas a êstes embusteiros.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 15 realizar-se-á neste Centro, sito à rua Visconde de Inhaúma, 61, sobrado, mais uma palestra doutrinária sendo orador o confrade Jaime Xavier, da "Juventude Espirita".

A sessão terá inicio ás 18 horas, considerando-s convidados todos os que se dignarem comparecer à mesma, sendo franco o ingresso como sempre.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Café Capital
FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

CINEMA

CARTAZ DO DIA

S. CARLOS — "Yolanda e o Ladrão" e "Demônios em Luta".
METRO PASSEIO — "Virtude Selvagem".
METRO TIJUCA — "Virtude Selvagem".
METRO COPACABANA — "Virtude Selvagem".
PALACIO — "A Cruz de um Pecado".
PLAZA — "Noite Eterna".
PATHE' — "Loucuras de Florence".
VITORIA — "E' com êste que eu vou".
REX — "Lanceiros da India" e "Audacia".
PARISIENSE — "Noite Eterna".
IMPERIO — "Este nosso Amor".
ELDORADO — "Romance no México".
METROPOLE — "A Sentença".
IRIS — "Capitão Aventureiro".
IDEAL — "Aladin e a Princesa de Bagdad".
ODEON — "New Orleans".
POLITEAMA — "Brumas Sôbre o Mar".
RITZ — "Noite Eterna".
ROXI — "A Cruz de um Pecado".
RIAN — "E' com êste que eu vou"
FLORIANO — "Marujos do Amor".
CENTENARIO — "De Ilusão também se vive".
CARIOCA — "E' com êste que eu vou".
ASTORIA — "Noite Eterna".
EDISON — "Caricia Fatal".
GRAJAU' — "Brumas Sôbre o Mar".
MONTE CASTELO — "E' com êste que eu vou".
OLINDA — "Noite Eterna".
IPANEMA — "A Dama do Lago".
STAR — "Noite Eterna".
S. LUIZ — "E' com êste que eu vou".
TIJUCA — "Odio e Paixão" e "Mil e uma Noites".
VELO — "Bandidos do Cais" e "Sinos de Rosenta".
AMÉRICA — "A Cruz de um Pecado".
AVENIDA — "O Dia que me queiras" e "Romance de um Mordedor".
AMERICANO — "Forasteiro da Noite" e "Vale do Caçador".
BANDEIRA — "O Coração Manda" e "Estranha Viagem".
BEIJA FLOR — "Caricia Fatal".
GUANABARA — "Vitimas do Jôgo" e "Este nosso Amor".
PIRAJA' — "E' com êste que eu vou".
JOVIAL — "História de um homem pobre".
VILA ISABEL — "Vitimas do Jôgo" e "Terras dos Perseguidos".
QUINTINO — "O Roubo da Safira Indiana".
S. CRISTOVÃO — "De Ilusão também se vive".
S. JOSE' — "Fogueira de Paixão".
PIEDADE — "Tornaram-me Criminoso".
MEM DE SA' — "O Roubo da Safira Indiana".
MADUREIRA — "Ladrão de Bagdad".
TRINDADE — "13 Rua Madeleine" e "Epopéa do Jazz".
CAVALCANTE — "Entre a Cruz e a Espada" e "Aventuras do Arizona".

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Presse)

ARGENTINA

CORDOBA, 14 (United Press) — A embaixada de estudantes paranaenses em visita a esta cidade foi distinguida com uma grande recepção, ontem. Hoje, os estudantes brasileiros seguirão em avião especial, posto a sua disposição pelo Presidente Peron, para Mendoza.

EGITO

CAIRO, 14 — (United Press) — Em meio a confusas noticias sôbre planos aliados nesta parte do mundo — inclusive sôbre o estabelecimento de bases militares — Dwight Griswold, chefe da missão norte-americana na Grécia, esclareceu a razão da sua anunciada viagem de dois dias a Benghazi. Disse que examinará ali as possibilidades de exportação de gado para a Grécia.

ESPANHA

BARCELONA, 14 — (United Press) — Voltaram ao trabalho, depois de uma greve de dois dias, os trabalhadores em fábricas de tecidos de Guellara, Santa Coloma e Curvello, que lutaram por aumento de salários. Os operários e patrões chegaram a um acôrdo ontem.

GRA BRETANHA

OXFORD, 14— (United Press) — O primeiro Ministro Clement Attlee declarou que o comunismo voltou as costas para a civilização. Falando no Clube Trabalhista da Universidade de Oxford, o chefe do govêrno disse, à noite passada: "O nosso socialismo britânico — o nosso socialismo europeu ocidental — tem suas raizes na civilização européia, no humanismo, no cristianismo e em nossa história britânica. O comunismo, gerado no continente em atmosfera de autoritarismo e nascido no solo do czarismo, voltou suas costas para a civilização".

PALESTINA

JERUSALEM, 14 — (United Press) — Fontes arabes declaram que dinamitadores judeus, avançando sob proteção de uma cortina de fogo, tentaram arrasar a residência de Haj Amin El Husseini, Grão-Mufti de Jerusalem.

PORTO RICO

SAN JUAN, Pôrto Rico, 14 — (United Press) — Os secretários norte-americanos da Aeronautica, Marinha e Guerra se reunirão aqui, domingo, para presenciar as manobras combinadas que se realizam anualmente nas Antilhas. O secretário da Guerra Kenneth Royall virá do Panamá, onde se acha inspecionando bases do Canal, juntamente com o da Aeronautica, Stuart Symington. Sullivan, da Marinha, virá de Washington. Os secretários observarão as manobras do navio capitânea "Pocono".

TEATRO

MESQUITINHA E SEUS ARTISTAS

Foi bem auspicioso o reaparecimento de Mesquitinha e seus artistas, no Rival, marcando sua estréia com a interessante comédia de Armando Gonzaga — **O Folgado**, em três atos, de fino humorismo, em ambiente refrigerado.

O conjunto é homogêneo, e nêle figuram os bons artistas: Mesquitinha, Nátara Ney, Elisa Matos, Jean Geny, João Martins, Lélia Verbena, Telmo Faria, Esmeraldo Matos, Fernando Vilar, Ielda Romano e Carlos Tovar.

O autor da peça e os intérpretes valem o espetáculo.

"TEM GATO NA TUBA..."

No dia vinte de fevereiro vigente, a Companhia de Revistas Derci Gonçalves, ocupará o Recreio, exibindo a nova produção — **Tem Gato na Tuba**, de Freire Júnior e Valter Pinto.

Nessa temporada, a vedeta Derci Gonçalves apresentará aos cariocas o cômico Arrelia, que em São Paulo goza da maior popularidade.

EXCURSÃO DE ARTISTAS BRASILEIROS A PORTUGAL

A bordo do navio Almirante Alexandrino, do Lloyd Brasileiro, embarcou, ontem, para Lisboa o popular homem de teatro Alvaro de Assunção, secretário e administrador de Eva e seus artistas, que fará o lançamento da Companhia na capital portuguêsa.

O admirável conjunto, dirigido pelo autor-empresário Luiz Iglesias, seguirá para Lisboa no dia 25 do corrente, a bordo do navio Santarem, do Lloyd Brasileiro, devendo estrear no Teatro Avenida na primeira quinzena de março entrante, possivelmente com a deliciosa comédia **A' sombra dos laranjais**, original do teatrólogo Viriato Corrêa.

Com essa viagem, Luiz Iglesias e Eva Todor tornam realidade um sonho há muito afagado, com amor e carinho.

ESPETACULOS

FENIX — **Hamlet**, pelo Teatro do Estudante, às 20,35 horas.
SERRADOR — **Divórcio**, de Clemence Daûe, em tradução de Bibi Ferreira, como Bibi, Procópio Ferreira, Alma Flora e outros. A's 20 e às 22 horas.
GLORIA — **E' com êsse que eu vou...**, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.
TEATRINHO INTIMO DE COPACABANA — **A secretária de meu marido**, de P. Frank e L. Hirschfeld, com Aimée, Delorges, Mário Salaberry e Laura Suarez. A's 21 horas.
REGINA — **Jesus bate às portas**, pelo Teatro Anchieta, às 21 horas.
RIVAL — **O Folgado**, pela Companhia Mesquitinha, às 20 e às 22 horas.

AOS EMPRESARIOS

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1,501 (Edificio Cinéac).

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.



ÓTICA NAZARÉ

ARTIGO DE TODOS OS DIAS:
NUMOUT OURO BRANCO EM TODOS O. GRAUS
Cr$ 180,00

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Alzira Vettines, espôsa do Sr. Pedro Vettines.

— D. Gilda Conceição Josetti, espôsa do Sr. Benjamin Lucas de Oliveira.

— D. Stela Monjardin, casada com o Dr. Mauricio Monjardin, médico.

SENHORINHAS:

Srta. Virginia de Araújo Costa — Transcorre, hoje, o natalicio da Senhorinha Virginia de Araújo Costa, filha do Sr. Gaspar Fernando Costa e de D. Maria de Araújo Costa.

Muito estimada pelas suas virtudes morais, a distinta aniversariante receberá, nesta data, às mais efusivas demonstrações de simpatia e amizade de todos quantos lhe apreciam as qualidades de espirito e de coração. Comemorando a efeméride, oferecerá às pessoas de suas relações, uma festa intima, na residência, à Travessa S. Diogo, 11.

SENHORES:

Embaixador Osvaldo Aranha, ex-Ministro das Relações Exteriores, representante do Brasil na O. N. U.

— General Afonso Ferreira.

— Dr. Alfredo Baltazar da Silveira, Juiz de Direito no Distrito Federal.

— Sr. Joaquim do Amaral Fontoura, alto funcionário do Tesouro, aposentado.

— Sr. Manuel de Freitas Cardoso Filho, da Marinha Mercante.

— Monsenhor Felicio Magaldi.

— Dr. Osvaldo Bulcão Viana, advogado em Florianópolis.

— Dr. Carlos Afonso de Melo.

Deputado Anibal Duarte — E' com sincero júbilo que registramos o luminoso transcurso, ontem, de mais um aniversário natalicio do Dr. Anibal Duarte, digno e ilustre representante do nobre povo paraense na Câmara Federal. O preclaro aniversariante é uma figura de muito relêvo, na politica e nas letras, por seu espirito fulguroso e combatente, por sua rara individualidade e sentimento de amor à Pátria. E' o Presidente do Diretório Municipal do P. S. D., em Belém, prestigiosa corrente politica que obedece à chefia do Coronel e Senador Magalhães Barata, que, com invulgar descortínio, já administrou aquele florescente Estado.

Vibrantes demonstrações de simpatia e apreço recebeu o Deputado Anibal Duarte, por seu venturoso natalicio.

Sr. Felisberto Miranda — Festejou na data de ontem, o seu aniversário natalicio o Sr. Felisberto Miranda, industrial em Niterói e proprietário em São Gonçalo, em cuja residência, foi o aniversariante muito cumprimentado.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS:

D. Raquel de Sousa Leão, espôsa do Dr. Eurico de Sousa Leão.

— D. Dulce de Matos Botelho, espôsa do Sr. Ferreira Botelho.

— D. Judite Correia da Silva Costa, espôsa do Sr. Valdemar Martins Costa, do Lloyd Brasileiro.

— Professora D. Regina Rodrigues de Sousa, viúva do jornalista Prof. Guilherme de Sousa.

— D. Filomena Bastos M. Teles, espôsa do Dr. João Carlos de Mesquita Teles, do Ministério das Relações Exteriores.

— D. Marieta Tavares Matias, espôsa do industrial Sr. Abraão Matias.

— D. Elza de Araújo Góis, casada com o Dr. Trajano de Góis, alto funcionário do Banco do Brasil.

SENHORES:

Desembargador Adelmar Tavares, presidente da Academia Brasileira de Letras.

— Dr. Adolpho Konder.

— Dr. Raul David de Sanson, conhecido médico oculista.

— Sr. Murilo Alves de Brito.

— Sr. João Cintra Filho.

— Sr. Adelino Augusto Teixeira, do Banco Nacional Ultramarino.

— Sr. Alvaro Pedreira, funcionário da Câmara de Reajustamento Econômico.

— Sr. José Estefânio, funcionário da E. F. Leopoldina.

— Dr. Alberto Francisco Moreira, advogado nesta capital.

CASAMENTOS

Srta. Zení Brasil-Sr. Eudi Rocha — Realizou-se ontem, na cidade de São Gonçalo, no Estado do Rio, o enlace matrimonial da prendada Senhorinha Zení Brasil, filha do Sr. Zenóbio Bruno Brasil, Tabelião e Escrivão de Paz, aposentado, e de sua Exma. espôsa D. Cira de Siqueira Brasil, com o Sr. Eudi Rocha, estimado funcionário da Fábrica de Artilharia da Marinha.

Paraninfar[am a] cerimónia, o Sr. Miguel Rodrigues Mesentier e sua espôsa D. América Brasil Mesentier, por parte da noiva, e o Sr. Zenóbio Bruno Brasil e a Sra. Consuelo Brasil Mesentier, por parte do noivo.

Srta. Dalva Pires-Sr. Belisário da Silva — Realizou-se, ontem o casamento da Senhorinha Dalva Pires, filha do casal Antônio Pires, com o Sr. Belisário da Silva, filho do casal Pedro Leandro da Silva.

A cerimónia religiosa efetuou-se às 18 horas, na Igreja de Cristo-Rei.

BODAS DE PRATA

Casal Francisco Correia Braga — Comemoram, hoje, as suas bodas de prata, o Sr. Francisco Correia Braga e a Sra. Izilda Babo Correia Braga. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Matriz de Nova Iguaçu.

MISSA

Sr. Francisco César Augusto Ribeiro — Em sufrágio da alma do Sr. Francisco César Augusto Ribeiro, será celebrada amanhã, missa de 30º dia, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Niterói.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0368. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel 48-3457.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 50,00

ESCUTE HOJE NA
"SUA PRA-9"
a partir das 21 horas, o "Teatro Romance" apresentando a emocionante peça de RADAMÉS CELESTINO
"FIM DE ROMANCE"
OFERTA DA
"DROGARIA V. SILVA"
(O PALÁCIO DAS DROGAS)

MODAS **Josélia**
Confecciona vestidos, costumes e blusas
Praça Saenz Peña, 35-entrada Soares da Costa, 7
Sala 301-2.º andar-Tel. 48-4038

Extraordinário progresso da televisão nos Estados Unidos

NAVA YORK — Na opinião dos líderes da televisão, o ano de 1947 foi o ano mais importante até agora, para o desenvolvimento desta florescente indústria nos Estados Unidos.

No ano recem findo, o número de estações televisoras em funcionamento em todo o país subiu de 9 a 19, o número de receptores de televisão de 8 mil a 175 mil e, de janeiro a dezembro, o número de firmas comerciais que fizeram uso da televisão, para anunciar os seus produtos, aumentou de cinco vezes.

Ao referir-se ao fenomenal progresso da televisão, o Sr. Frank E. Mullen, vice-presidente da National Broadcasting Company prediz que a televisão se converteria em uma indústria de 6 bilhões de dólares e que todos os Estados Unidos estariam ligados por uma vasta cadeia de televisão, dentro de três anos.

A cadeia de televisão da NBC, na parte nordeste dos Estados Unidos tornou-se uma realidade comercial o ano passado, ligando as cidades de Nova York, Washington, Filadélfia e Schenectady. A NBC é proprietária de duas dessas estações: a WNBT, de Nova York, que já conta quase dez anos de existência, visto que foi inaugurada em 1939, durante a realização da Feira Mundial, e a WNBW, instalada na Capital americana, estação essa que iniciou as suas atividades no mês de junho do ano passado.

Esta rêde continuará crescendo durante o ano atual. Em novembro último, realizou-se com êxito uma prova com releis radiofónicos, a base de micro-ondas, entre Nova York e Boston, assegurando a incorporação de Boston à cadeia, uma realização para este ano. Com a entrada de Boston, a rêde terá mais de 1100 quilômetros de extensão. Outra estação afiliada da NBC, situada na cidade de Baltimore, iniciou as suas trasmissões experimentais há poucos meses, preparando-se, dessa maneira, para integrar a sempre crescente rêde.

Os releis são de duas classes: cabos co-axiais e releis de micro-ondas. Durante 1947 estabeleceram-se dois releis à base de micro-ondas entre a WNBT, de Nova York, e as suas afiliadas em Schenectady e Filadélfia. O relei entre Nova York e Filadélfia foi empregado pela primeira vez por motivo do discurso pronunciado pelo Presidente Truman, na Universidade de Princeton.

A NBC transmite atualmente, 27 horas semanais por televisão, oferecendo uma grande variedade de programas de caráter feminino, educativo, desportivo, dramático, etc. Dentro de alguns meses esta programação ascenderá a 35 horas semanais. Os programas são apresentados das seguintes maneiras: diretamente dos estúdios da NBC, em Rádio City; diretamente do local, na mesma cidade ou em outra cidade e, finalmente, por meio de películas cinematográficas, tal como recentemente por motivo da visita do Presidente Truman ao Brasil.

Deve-se acrescentar que a NBC registou alguns outros tentos dessa natureza, durante o ano passado. Por exemplo, 60 horas depois do eclipse solar de Bocaiúva, em Minas Gerais, a NBC televisionou os filmes tirados por um de seus operadores. A NBC foi a única que transmitiu por televisão as cerimônias de tomada de posse do finado presidente uruguaio, Don Tomás Berreta. Mais recentemente, 29 horas apenas eram transcorridas das cerimônias do casamento da Princesa Elizabeth, em Londres, e a NBC já passava os filmes em sua rêde de televisão.

Os desportes, está claro, figuraram em forma destacada nas telemissões durante o ano passado. Semana após semana o público vidente póde "assistir" por televisão a numerosas partidas de football, tenis, baseball, basketball, box e competições de atletismo e natação. Destacaram-se importantes acontecimentos esportivos tais como a chamada "Série do Mundo", ou seja a finalíssima do campeonato de baseball dos Estados Unidos, televisionada pela primeira vez na história, em 1947; a peleja entre Joe Louis e Joe Walcott, em disputa do título máximo do box mundial; a famosa "Copa Davis" de tenis, entre as representações dos Estados Unidos e da Austrália e o clássico jôgo de football entre os equipos da Academia Militar de West Point e o da Escola Naval de Annapolis.

No que respeita a programas dramáticos, dois dos mais importantes grupos teatrais do país respectivamente, o "Theatre Guild" e a "American National Theatre and Academy", representaram peças nas estações de televisão da NBC, em 1947.

Baseado nessa extraordinária atividade, o Sr. Mullen predisse ainda que ao finalizar o corrente ano de 1948, haveria em uso, em todo o país, de 750 mil a 1 milhão de receptores de televisão, e que estaria em funcionamento um total de 50 estações servindo a um público estimado em 40 milhões de pessoas.

—

CHICAGO, — Anuncia-se que a estação televisora WNBY, que a NBC está instalando nesta cidade, iniciará as suas transmissões antes do dia primeiro de setembro de 1948. WNBY encabeçará a cadeia regional da NBC na região central do país, tendo um transmissor e antena instalados no Edifício da Ópera Cívica de Chicago. A antena terá uma altura de 200 metros aproximadamente e apresentará um novo adiantamento técnico que permitirá a transmissão de imagens, som e frequência moldulada.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

ESSES "VELHOS"...

HOLLYWOOD, 14 — (United Press) — O ator cinematográfico Wallace Beery, de 62 anos de idade, disse que se sente "lisongeado" pela acusação de uma atriz de que ele é o pai da criança que veio à luz há uma semana. Glória Whitney, de 32 anos, disse que encontros com Wallace, deram como resultado esse filho. O ator, contudo, desmente

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE
Ondas Musicais
HOJE DAS 10 ÀS 11 HS.
apresentam o programa n.º 482, sexto da série sobre
A EVOLUÇÃO DA ORQUESTRA
Esta audição será ilustrada com as seguintes peças:
TCHAIKOVSKY: Quatro danças da Suite do ballet "Quebra-nozes";
RIMSKY-KORSAKOFF: Scheherazade.
Pelas emissoras:
TAMOIO • NACIONAL • GLOBO
Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda
Std. 3089

RESERVAS E VENDAS DE PASSAGENS, LEITOS E POLTRONAS pelos NOTURNOS
DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
Passagens com assentos reservados pelos trens do Ramal de Belo Horizonte, São Paulo e pelo trem das Águas, para as estações de S. Lourenço, Caxambú, Lambary e Cambuquira
PROCURE A NOSSA AGENCIA NO CENTRO:
VIAGENS-EXCURSÕES-CAMBIO
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 57 RIO DE JANEIRO
TEL. 23-5656

Notícias militares

Exército

NORMAS REVIGORADAS

Segundo aviso ministerial de ontem, ficam revigoradas para o corrente ano as normas estabelecidas no aviso 657, de 26-6 de 1947, para estágio de Aspirantes a Oficial da Reserva de 2.ª classe.

LICENCIAMENTO DE PRAÇAS NA 3.ª REGIÃO

O Ministro Canrobert Pereira da Costa declara em aviso de ontem, que o Comandante da 3.ª Região Militar fica autorizado a prorrogar por três meses, no corrente ano, o licenciamento de 50% das praças especialistas e artífices da 3.ª Divisão de Cavalaria.

DESPACHOS DO MINISTRO

O Ministro da Guerra mandou arquivar os requerimentos de Alcides Ramalho dos Santos, Arthur Franklin de Carvalho Filho e Francisco de Paula e Azevedo Pondé.

PASSAGEM DE FUNÇÃO

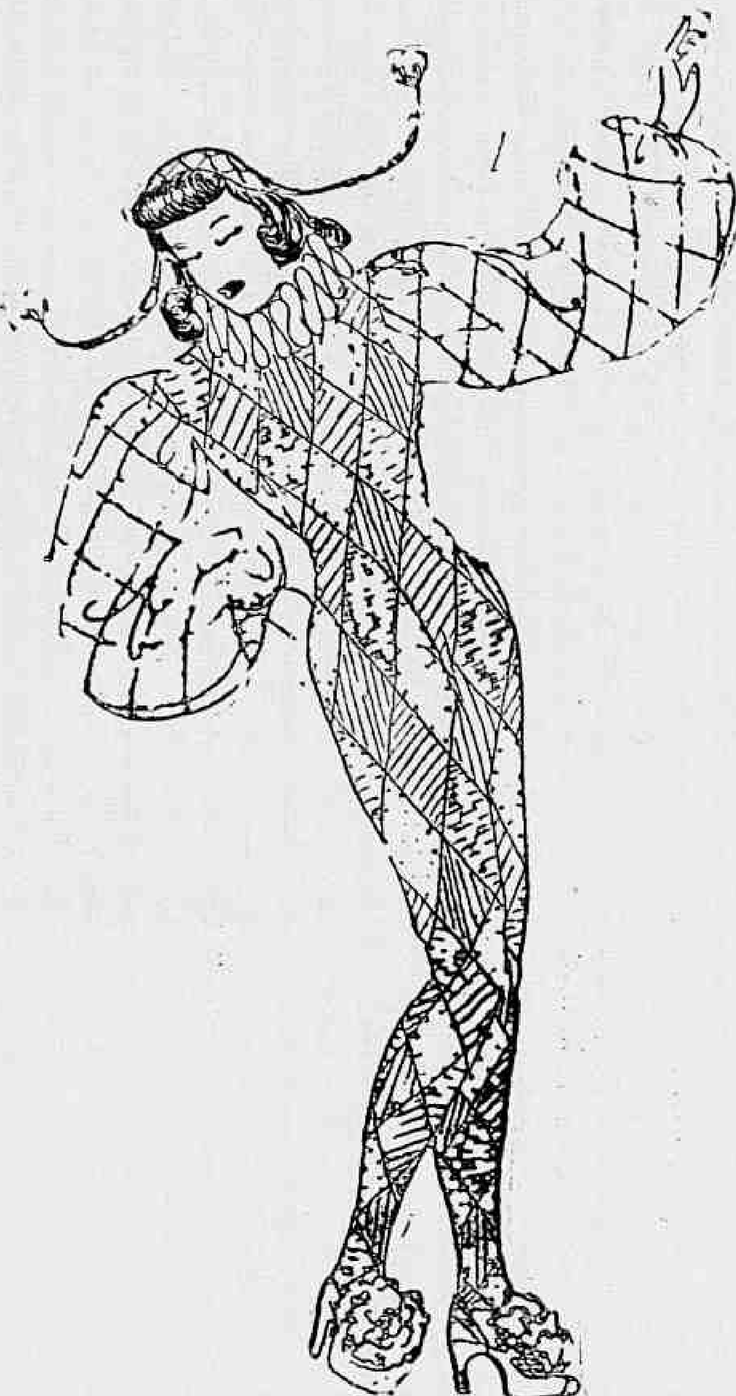
O Capitão José Raul Guimarães passou ao 1.º Tenente João Batista Stavola, as funções de Chefe da Secção de Combustiveis e Lubrificantes da D. M. M.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-8970
HOJE BELO COMO O ARCO-IRIS!
GREGORY PECK JANE WYMAN CLAUDE JARMAN JR.
Virtude Selvagem (THE YEARLING) Technicolor
NACIONAL: JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Sensacional! A mais completa e detalhada reportagem sobre o CARNAVAL de 1948 e o BAILE das SEREIAS
e mais O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL O DESFILE DOS PRESTITOS - OS BLOCOS - OS ALEGRES FOLIÕES VIBRANDO ... ATÉ DEBAIXO D'AGUA!
O URSO CACETE desenho
MASCOTE DO REGIMENTO Curiosidade
CENARIOS Magestosos VIAGEM
ASSASSINO DESCONHECIDO O VINGADOR
O MUNDO REVISTA
NOTICIAS DO DIA POR VIA AÉREA
Edição especial O ESPORTE em MARCHA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
★ Extra! ★ OS 3 PATETAS
SOLDADOS DESMIOLADOS
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS Matinées Infantis

Ecos do Carnaval



1.º *Prêmio de fantasia, no Baile de Gala do Teatro Municipal, Srta. Josefina Mangabeira em arlequim todo de "palhete". Desenho de Matheus*

Festa da vitória no Grupo dos Independentes

O Grupo dos Independentes, realizará hoje, pelas 14 horas, na "Torre" da rua do Lavradio, uma bela festa comemorativa da estrondosa vitória obtida pelo mesmo no carnaval de 1948. O Grupo dos Independentes que possui brilhante ciclo de atividade no carnaval da Metropole, realmente realizou além de passeatas ruidosos bailes carnavalescos, que assinalaram brilhantes conquistas.

Mesquita, o maioral do velho "cordão", fundado no "Stade Maucher", foi uma figura que se destacou em tôdas as atividades do querido e festejado agrupamento alvi-negro.

ENERGEINA
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Apêlo de Churchill acima dos partidos

Para um esfôrço comum em prol da recuperação da Grã-Bretanha — Resistência nacional ao "complot" comunista

LONDRES, 14 (A.F.P.) — Winson Churchill lançou esta noite, pelo rádio, um apêlo a todos os inglêses, para um esfôrço comum em pról da recuperação nacional acima dos partidos.

Insistiu, muito particularmente, sôbre o fato de que êle não propõe uma coalizão, porque permanece fiel aos principios da liberdade democrática e ás instituições parlamentares

— "E' nosso dever — acentuou o antigo Chefe do Govêrno — sem nenhuma distinção de partidos, fazer todo o possivel para tirar nosso país dos perigos da privação e do infortunio em que se acha mergulhado á hora atual. Devemos também aumentar nossa produção e nossas exportações por todos os meios".

Churchill nota, em seguida, que o Govêrno e a oposição se unem para resistir ao "complot" comunista, "e ás doutrinas odiosas do comunismo, contrárias aos direitos do homem, tais como são concebidos em numerosas regiões da Europa".

Mostrando satisfação pelo fato de a Inglaterra cooperar com os Estados Unidos para criar uma Europa unida.

Churchill lamentou que "certos elemento entre os socialistas procurem fazer da causa da Europa unida um monopólio socialista".

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 879
PEDIDOS PELO TEL. 38-8123
ACONITOLINO E' FANTASTICO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6961. — Residência: 25-0086

ASPIRANTES DE 1908...

(Conclusão da 1ª pág.)

Exército, Milton de Freitas Almeida, depositou uma palma, no túmulo do antigo Comandante da Escola de Guerra de Pôrto Alegre, General Carlos Augusto de Campos, com a seguinte inscrição: "Ao saudoso Comandante General Carlos Augusto de Campos — Homenagem dos Aspirantes de 1908".

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA

Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas da manhã de ontem, realizou-se a missa em ação de graças, mandada celebrar pelos cadetes que compunham a turma de aspirantes do ano de 1908, ao completar 40 anos de formatura.

A cerimônia religiosa, embora revestida da maior simplicidade, foi comovente e altamente significativa, pelo fato de que 65 dos 120 cadetes de 1908, que ainda hoje emprestam o melhor do seu esfôrço e dedicação ao serviço da Pátria, reverenciaram a memória dos seus 55 companheiros desaparecidos.

A pregação foi feita por Monsenhor Gonçalves de Rezende. O ato foi bastante concorrido.

VISITAS POR COMISSÕES DE ASPIRANTES

As 11 horas, Comissões de Aspirantes, presididas pelos Generais Benicio da Silva e Silva Rocha, realizaram as seguintes visitas:

— Ao Marechal Luiz Antonio de Medeiros, único Comandante vivo da Turma de Aspirantes, antigo Comandante da Escola Preparatória e de Tática do Realengo;

— Ao Coronel Optaciano Ribeiro, Professor da Turma e que se encontra enfermo;

— Ao Major José de Guimarões Jobim, que também se acha enfermo.

ALMOÇO INTIMO NO CLUBE MILITAR

As 12,30 teve lugar, no Clube Militar um almoço intimo, presidido pelo General Dutra, a que compareceram todos os Aspirantes da Turma de 1908, tendo sido especialmente convidados vários antigos professores.

Compareceram as seguintes pessoas, entre componentes da turma e antigos professores da mesma: Generais: Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, Salvador Cesar Obino, Lima Mindelo, Alexandrino Cunha, Ari Pires, Pires Albuquerque, Milton Almeida, Benicio da Silva, Silva Rocha, Pedro de Pinho, Pinto Guedes e Mendonça Lima. Coroneis: Miguel Calmon, Guimarães Junior, A. Leyrand, Américo Menezes, A. Lauriedó, A. B. Chaves, Souza Reis, Eugênio Almeida, Henrique Pereira, P Mena Barreto, Walfredo dos Reis, Pio Borges, Ferraz Andrade, Leopoldo Campos, Costa Neto, Cordolino Azevedo, Raul Pôrto, Temistocles de Melo, Alberto Medeiros, Fernando L. Costa, Maciel Monteiro, Francisco Reis, Clarindo Mey, Carlos Possolo, Américo S. Carvalho, Alzir Lima, Alcebiades Almeida, Elias Cardoso, Teixeira Vasconcelos, Ricardo Moreira, Mariani Cerra, Mario Veita Abreu, Neri Fonseca, Borja Duarte, Ewbanck Câmara e Felicio Lima — Majores: Waldomiro Vasconcelos e Tobias da Rocha; e Capitão Cunha Ribeiro, representando seu pai, o Coronel Professor Optaciano Ribeiro, que se encontra acamado e foi professor da turma.

OS ORADORES

O ágape transcorreu em ambiente da maior cordialidade e camaradagem tendo falado o Coronel Américo de Menezes, orador oficial, saudando os professôres e colegas. Foi o seguinte o discurso do Coronel Américo de Menezes:

"Carissimos companheiros de turma, aspirantes de 1908.

O tempo apaga certas áreas da memória, e no entanto, as zonas de nossas gratissimas recordações não se gastam com o passar dos anos, antes se avivantam. E temô-las vivissimas, nesta festiva cordialidade, ao rememorarmos aqueles longinquos e saudosos dias de nossa mocidade acadêmica. No enlêvo dessa evocação, de confronto com a maturidade dos frutos opimos do presente, nossas almas se ajoelham no altar de Deus para reverenciar a concessão da graça de nunca se julgarem em dia com os deveres para com a Pátria.

Vivamos, em retrospectivo relance, aqueles dias idos e já vividos — recordar é viver — idos, em 1904, na vetusta e lendária Escola Militar da Praia Vermelha, onde três turmas se abraçam — a da Escola Preparatória e de Tática do Realengo, a da Escola Preparatória e de Tática do Rio Pardo e a do Colégio Militar; primeiro anistas do famoso Tabernáculo da Ciência, o apregoado Baluarte do Brasil, pela lisonja sub-réptícia de politiqueiros exploradores.

Os epitetos se multiplicavam, chegando-se, mesmo, a proclamar, em quixotesca cadetada, no "slógan" de "**4º Poder da Republica**" — a influência politica da Escola Militar da Praia Vermelha. E nós no nosso "engano lêdo e cégo" de noviços "tabelliães" descuidados sôbre um vulcão latente só nos preocupavamos com o "cortejo algébrico" e as integrais de Trompowsky, com as épuras e os "quadernos" do Pego, com a insocronia pendular, a eutropiá e as raias espectrais do Curado, com a hidrostática e a integração esculápica de Fagundes, e, quando possivel, com a cornucópia politécnica dos bolsos do alpaca do prestimoso Ursulino.

Poderia relembrar, com justo orgulho, as gloriosas tradições da saudosissima Escola Militar da Praia Vermelha, mas, prefiro a palavra de um poeta desconhecido.

Escutêmo-lo:

Escola Militar, Gloriosas gerações . . .
Baluarte do Brasil, da ciência tabernáculo . . .
Vives na História como um cívico cenáculo,
Na grandesa imortal de heróicas tradições!

O' mocidade que, em vibrante corações
Do 89, foi, da glória no pináculo,
De Benjamin Constant o mais forte sustentáculo
No mais belo ideal civico das nações!

Recebe, ó mocidade heróica de guerreiros —
A eterna gratidão dos peitos brasileiros,
E canta, em som bem alto, os fatos que relembro,

Com que tu conquistastes, em feito inolvidável
Do Marechal de Ferro — a fé inquebrantável
E a glória que foi tua em 15 de Novembro!

Na véspera de outro 15 de Novembro mas, de 1904, bancávamos o bóde expiatório — pagando o pato, no duro, com a baderna da vacina obrigatória. Debalde, tento recordar-me as consequências daquele fatidico 14 de Novembro de 1904. Não lhes escasseiam quadros dolorosos, episódios cômicos de situações grotescas, todo um rosário de relegadas reminiscências que se inscreveram nas áreas da memória, safadas pelo tempo.

Relembrar a quadra inquiéta e brilhantemente anárquica da Escola de Guerra de Pôrto Alegre, seria reanimar a pelicula de um filme de "Far-West", em cuja balburdia tumultuária se fixaram os magnificos parametros da auto-conduta dos cadetes daquele tempo.

Que alegria bulhenta na desordem daquela improvisação escolar: de alojamentos nos vãos de escadas, nos corredores, nos torreões, nas reclusões dos tabiques, tabiques de tôda espécie, até tabiques imaginários, perigosas lindeiras de "espaços vitals", onde se defrontavam circunspectos positivistas com os bambas da zona do "Exército alemão", de um lado — Comte e Clotilde de Vaux, do outro — Baco — e o pessoal da arrelia do Bêco do Fanha e do Bêco do Pôço.

Que direi das reminiscências intimas da nossa mocidade impetuosa e ardente na libérrima florescência daqueles dois anos de Escola de Guerra? Direi, sómente, que eram belas nos defeitos de suas virtudes e deliciosamente encantadoras nas virtudes de seus defeitos. Que cada um, ao recordá-las, sinta o inefável prazer de um sorriso intimo.

Escola de Guerra, ainda te vejo no fundo verde da planura da várzea; ainda te escuto na azoada "queremista" dos clagorosos — quero-quero, voejando sôbre o espêlho rutilante dos banhados, naquelas douradas manhãs de inverno!

Ainda te sinto, na incongruência paradoxal de tua indisciplina forjando no aço puro dos caracteres a têmpera do soldado consciente disciplinado!

Aspirantes de 1908, parece-me que ainda estou vendo o garbo, o entusiasmo e o orgulho da tua alma de solddao ao receberes o pôsto de Aspirante a Oficial, ainda raso de insignias e diminuto de prerrogativas, na modéstia de uma tunica recortada com as sobras dos 98 mil réis, que, eram o estipêndio para o malabarismo de tua manutenção condigna. Não eram a alegria ou interêsse ou alvoroço da ambição, era o jubilo glorioso do triunfo e da honra excelsa de teres ingressado nos quadros do oficialato do Exército brasileiro!

40 anos são passados, e, num misto de saudade e orgulho, ainda nos revemos naquêle 14 de Fevereiro de 1908, de culto extremo da Esperança e de fé ardente nos gloriosos designios das Fôrças Armadas do Brasil!

Aos nossos professôres nos nossos mestres e amigos — o reconhecimento que lhes tributamos nos forões da consonancia dessas duas palavras: mestres — preeminências do espirito, — amigos — doçuras do coração!"

FALA O GEN. PEDRO PINHO

Usou da palavra, em seguida, o General Pedro de Pinho, que evocou a memória de José Barbosa Monteiro e Pedro Angelo Corrêa, dedicados companheiros desaparecidos no cumprimento do dever. Pediu a assistência divina para todos os presentes e particularmente para o General Dutra, que ora tem o elevado encargo de presidir os destinos do país.

IMPORTANTE E VALIOSA...

(Conclusão da pág. 1)

nhecido nos seus vários aspectos, nos mais longínquos pontos do país. Aliás à frente da Divisão do Imposto de Renda se encontra um alto funcionário, Dr. Bulhões de Carvalho, conhecedor perfeito do problema e que vem empregando o melhor dos seus esforços em benefício da sua arrecação.

MAIOR ARRECADAÇÃO EM 1947

Agora mesmo segundo os últimos levantamentos feitos por aquela repartição, a arrecadação atingiu a cifras que excederam as previsões realizadas contribuindo, desta forma, para um melhor orçamento da República.

E' oportuno, porém, assinalar que o esforço empregado pelos funcionários daquela repartição tem sido verdadeiramente notável, no sentido de evitar as fraudes e evasão do tributo.

Assim, conforme os elementos coligidos pela divisão do Imposto de Renda, a arrecadação do tributo ordinário subiu a Cr$ 3.768.529.639,90 e o extraordinário a Cr$ .... 101.208.013,10, equivalentes à renda total de Cr$ .... 3.869.737.653,00.

Convém pôr em destaque que a renda ordinária inclui as seguintes parcelas: pesoas fisicas Cr$ 1.085.957.495,20, adicional de proteção à família Cr$ 33.200.448,60; pessoas juridicas Cr$ 1.171.040.445,30; arrecadação nas pontes: Cr$

Em relação à renda extradinarios Cr$ 409.147.546,30; imposto sôbre lucro de imóveis Cr$ 156.123.857,60.

Em relação a renda extraordinária, o seu total apresenta-se da seguinte forma: imposto sôbre lucros extraordinários Cr$ 38.193.581.20; divida ativa Cr$ 43.988.131,50 e multas Cr$ 19.026.300,40.

A COBRANÇA DOS LUCROS SÔBRE IMÓVEIS

Torna-se curioso aqui ressaltar que em 1947, teve lugar, pela primeira vez, a cobrança do imposto sôbre lucros de imóveis sendo que a divida ativa corresponde às cobranças realizadas sôbre rendas de exercicios interiores não declaradas e pagas.

E' de notar-se ainda que as multas são resultantes das sanções fiscais impostas aos autores das fraudes.

O desenvolvimento apresentado pelo imposto de renda é sem dúvida uma consequência das providências adotadas pela divisão em benefício da fiscalização e tudo leva a acreditar que a arrecadação do referido tributo em 1948, venha a ser ainda mais intensa, dado o interêsse patriótico revelado pelos que se encontram à frente da referida divisão, a qual tem dado valiosa contribuição para o orçamento da República por cujo equilibrio vem se batendo o presidente Eurico Dutra e o Ministro Corrêa e Castro.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

Despede-se dos jornalistas brasileiros o Embaixador do Paraguai

O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Embaixador do Paraguai, General Raimundo Rolon, o seguinte oficio:

"Tenho o prazer de dirigir-me a V. S. e por seu digno intermédio a tôda a imprensa brasileira, com o fim de apresentar minhas saudações de despedida por motivo de meu próximo regresso á minha pátria, donde o meu govêrno vai confiar-me outra missão no estrangeiro. Em honra da verdade, devo manifestar-lhe que com fundo sentimento abandono esta terra brasileira, tão cara a meus afetos, e na qual deixo tantos bons amigos com cuja amizade me honraram e cuja recordação há de gravar-se em minha mente com caracteres indeléveis. Outrossim, quero agradecer á imprensa brasileira a boa disposição que sempre encontrei no que se refere aos atos efetuados no cumprimento de minha missão e aos conceitos de confraternidade americana que honra a imprensa brasileira, que em todos os momentos deu provas inequivocas de seu elevado espirito democrático. Aproveito esta oportunidade para apresentar-lhe os protestos de minha mais alta e distinguida consideração. — (as.) General de Brigada Raimundo Rolon, Embaixador do Paraguai".

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 28

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria nº 303, extraida em 11 de fevereiro de 1948:

6062 — Cr$ 2.000.000,00 — SÃO PAULO.
6061 — (Apr) — Cr$ .. .. 50.000,00.
6063 — (Apr) — Cr$ .. .. 50.000,00.
27281 — Cr$ 400.000,00 — NITEROI — ESTADO DO RIO.
15353 — Cr$ 200.000,00 — RIO.
9423 — Cr$ 100.000,00 — PORTO ALEGRE.
3138 — Cr$ 80.000,00 — JEQUIE' — BAHIA.
8430 — Cr$ 60.000,00 — PORTO ALEGRE.

E mais 5 prêmios de Cr$ .. 20.000,00 — 20 de Cr$ 10.000,00 — 30 de Cr$ 5.000,00 — 50 de Cr$ 3.000,00 — 100 de Cr$ .... 2.000,00 — 400 de Cr$ 1.000,00 — 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ .. 400,00 para os bilhetes terminados em — 2 — .

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

Colégio Pedro II — Internato

PROVAS ESCRITAS

Realizar-se-ão, terça-feira, 17 do corrente, os seguintes exames de segunda época: às 8 horas: — Curso Ginasial. Tôdas as séries, Geografia. Banca: Honório, Aldimir e São Paulo. Todos os alunos inscritos. Curso Cientifico. A mesma disciplina e banca acima referidas. Todos os alunos da 1ª e 2ª séries.

A's 10 horas: — Curso Ginasial, 2ª e 3ª séries, Inglês. Banca: Godofredo, Regina e Sabóia. Todos os alunos inscritos.

A visita de Peron ao Brasil

BUENOS AIRES, 14 (A.F.P.) — Relativamente ao possivel convite que o Presidente Dutra, do Brasil, havia feito ao General Peron, Presidente da Argentina, para uma visita ao Brasil, circulos diplomáticos teriam informado que o General Peron seguiria para o Rio de Janeiro em meiados do ano ou, possivelmente, em setembro próximo, numa data que coincidiria com os festejos de comemoração da Independência brasileira.

O primeiro magistrado argentino embarcaria num navio de guerra e sua resposta afirmativa ao convite seria levada pelo Embaixador argentino no Rio de Janeiro, Sr. Juan Isaac Cooke, quando de seu regresso ao Brasil, anunciado para os primeiros dias da próxima semana.

Carne...

(Conclusão da pág. 1)

vem verificando, de os açambarcadores comparecerem às feiras de produtos regionais, forçando preços reduzidos ao lavrador e revendo depois êsses artigos com lucros excessivos em relação ao que pagaram. Os representantes da bôlsa irão ainda a outros Estados, inclusive São Paulo, onde manterão entendimentos com o objetivo de facilitar a exportação de produtos para os grandes centros de consumo. Deverão regressar ao Rio na próxima semana, quando se realizará, ali, uma reunião de interessados para assentar providências em trôno dêsse plano de abastecimento, a ser pôsto em prática nos moldes adotados em vários países, entre os quais os Estados Unidos.

Banco Prado Vasconcellos Junior S/A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro

Balanço em 31 de Janeiro de 1948

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		1.368.478,30	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		1.114.368,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		175.153,20	
Em outras espécies		3.326,10	2.661.326,30
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	4.118.321,80		
Titulos Descontados	13.038.771,30		
Agências no País	2.308.778,90		
Correspondentes no País	591.562,10		
Capital a realizar	1.500.000,00		
Outros créditos (Dep. p/aumento de capital)	1.505.000,00		
(Diversos)	889.390,50	23.960.494,10	
Imóveis		82.300,00	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	243.210,00		
Ações e Debêntures	300.000,00	543.210,00	24.586.004,10
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	153.627,70		
Material de expediente	37.642,30		
Instalações	128.355,50		319.625,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	63.119,50		
Impostos	8.064,30		
Despesas Gerais	35.518,30		106.702,10
F — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em custódia		1.641.724,00	
Titulos a receber de C/Alheia		11.471.754,80	
Outras contas		4.067.456,60	17.180.935,40
			44.854.793,40

PASSIVO

— NÃO EXIGIVEL			
Capital	2.000.000,00		
Aumento de Capital	3.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal		110.000,00	
Fundo de previsão		50.000,00	5.160.000,00
— EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
a vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limite	1.661.703,10		
em C/C Limitadas	939.522,60		
em C/C Populares	4.095.037,50		
em C/C Sem Juros	184.207,80		
Outros depositos	41,70	6.880.512,70	
a Prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	7.138.574,20		
de aviso prévio	290.294,20		
Letras a Prêmio	60.000,00	7.488.868,40	
		14.369.381,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações diversas	2.165.298,30		
Agências no País	3.329.735,60		
Correspondentes no País	52.610,90		
Ordem de pagamento e outros créditos	2.202.614,10		
Dividendos a pagar	162.850,00	7.913.107,90	22.282.489,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			231.309,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.641.724,00	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	11.471.754,80	11.471.754,80	
Outras contas		4.067.456,60	17.180.935,40
			44.854.793,40

Heliodoro Vasconcellos Prado, Milton Barretto de Vasconcellos e Nelson Barretto de Vasconcellos, DIRETORES. — Americo de Moraes Mota, Contador reg. s/n.º 41.737.

A VISITA DO PRESIDENTE DA...

(Continuação da pág. 1)

lanque armado na Avenida João Pessoa; às 11,30 hs. visita a Fábrica de Curitiba; às 12 hs. visita às obras do Colégio Estadual; às 12,30 horas, churrasco oferecido ao Presidente da República e comitiva na Granja do Canguirí; às 14,30, visita ao frigorifico do Estado; às 17 hs. recepção no Palácio de S. Francisco, onde o Presidente Eurico Gaspar Dutra, depois de ser saudado pelo governador Moisés Lupion, falará ao povo do Paraná.

AO DESEMBARCAR EM CURITIBA, O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS FALA SOBRE A SIGNIFICAÇÃO DESSE ATO

CURITIBA, 14 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Sr. Ademar de Barros chegou a esta capital às 15 horas, viajando em avião especial na companhia do Brigadeiro Armando Araribola, Comandante da 4.ª Zona Aérea. O Chefe do Executivo bandeirante foi recebido no aeroporto de Becachiri pelo Governador do Paraná, Sr. Moisés Lupion, pelo seu Secretário da Viação, Sr. Benjamin Mourão e pelos chefes de suas casas Civil e Militar, respectivamente Srs. Osvaldo Queiroz e Coronel Pedro Scherer Sobrinho. Os dois governadores rumaram em seguida para o Palácio São Francisco, sede do Govêrno paranaense onde mantiveram ligeira conferência. Abordado momentos depois pela nossa reportagem declarou que veio a Curitiba atendendo a um convite do seu amigo Governador Lupion, a fim de associar-se às homenagens que serão prestadas aqui, amanhã, ao presidente da República" É essa — disse — uma forma de São Paulo testemunhar ao eminente chefe da Nação o seu interêsse em ver solucionados com a ajuda federal magnos problemas relacionados com os vários setores da vida paranaense de vez que a administração paulista está sendo dirigida em perfeita consonância com a do Paraná, sobretudo depois da conferência de Jacarezinho". Indagado sôbre a conferência que iria ter com o presidente da República, presentes os governadores Moisés Lupion e Aderbal Ramos, declarou: "Digo-lhe sinceramente que nada sei a respeito dessa conferência a não ser o que foi divulgado pelos jornais. Entretanto se alguma conferência fôr promovida com o primeiro mandatário do país, terei muita honra em dela participar". O Sr. Ademar de Barros abordou, em seguida, alguns aspectos da sua administração, sobretudo as mais discutidas no momento e em especial a reunião dos agricultores paulistas convocada para breve na capital do Estado e disse: "Estou empenhado em trocar idéias com os agricultores de minha terra no sentido de melhor estabelecer o vasto plano de assistência à lavoura que pretendo pôr em execução. Trata-se de uma iniciativa fadada a resultados excepcionais, por isso que se destina a elevar o rendimento da produção paulista através de uma assistência organizada ao trabalhador rural. Estou empenhado num grande programa de trabalho. Não tenho tempo para nada, mas hei de governar bem o meu Estado, fazendo jus ao mandato que me conferiu o povo de São Paulo. Para atender a êsse objetivo, coloco-me acima de quaisquer partidos, pois não assumi compromissos politicos com quem quer que seja".

ESPERADO, A'S 15 HORAS, O AVIÃO PRESIDENCIAL

CURITIBA, 14 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O avião em que viajam o Presidente Eurico Gaspar Dutra e sua comitiva é esperado aqui amanhã, às 15 horas, devendo o desembarque do primeiro magistrado da Nação dar-se no aeroporto "Afonso Pena". O programa das solenidades a serem realizadas aqui em homenagem ao Presidente da República foi assim organizado: Logo após seu desembarque, o Presidente passará em revista as tropas da 5.ª Região Militar, as quais formarão para prestar as honras de estilo a S. Exa. A Guarda de Honra do Chefe da Nação constituida de fôrças de Infantaria, Cavalaria e Artilharia. Em seguida a revista militar, terá lugar o grande desfile militar uma parada monstro promovida pelas classes trabalhadoras e patronais com a participação dos circulos esportivos e o povo em geral. Ainda pela manhã o Presidente Eurico Dutra visitará a Fábrica Militar de Curitiba e o Colégio Estadual do Paraná. Ao meio-dia terá lugar a visita de S. Exa. à Granja Estadual do Canguirí, onde lhe será oferecido um churrasco. A's 14 horas, o Presidente da República visitará várias obras públicas e às 17 horas haverá recepção no Palácio do Govêrno, onde o Governador Lupion saudará o Primeiro magistrado da Nação que discursará a seguir, agradecendo as demonstrações de que será alvo.

No dia 15, o Presidente visitará Londrina e Jacarezinho, no norte do Estado, onde inaugurará importantes obras já concluidas, visitando as respectivas regiões. De Jacarezinho, o Presidente Dutra e sua comitiva regressarão ao Rio.

A Conferência dos Três, sôbre a Alemanha

(Conclusão da pág. 1)

um discurso na abertura da Conferência dos Três, sôbre a Alemanha, que se deverá iniciar na próxima quinta-feira, em Lancaster House.

Até agora, nenhum acôrdo definitivo interviu entre Londres, Washington e Paris, sôbre a ordem do dia que regerá essas entrevistas. Na semana última, o Roreig nOffice comunicou ao Quai d'Orsay o projeto elaborado durante as trocas de pontos de vistas entre Bevin e Marshall.

Esse projeto previa o estabelecimento da ordem seguinte: 1.º) — Associação dos países do Benelux à elaboração politica nas zonas ocidentais; 2.º) — o papel da Alemanha ocidental no programa de reconstrução da Europa; 3.º) — contrôle do Ruhr; 4.º) — questões de segurança; 5.º) — reparações; 6.º) — evolução da organização politica e econômica nas três zonas ocidentais; 7.º) — regulamentação provisória das questões territoriais.

Sabe-se que Bevin recebeu há pouco comentários do Govêrno francês que apresentou sugestões de emendas a duas dessas questões. No que se refere à participação dos paises do Benelux na conferência de 19 do corrente, diz-se em Londres que nenhum convite foi feito até agora e que caberá aos representantes franceses, inglêses e americanos decidir, durante a primeira sessão da Conferência, da forma desta participação.

Nesta conferência, a Grã-Bretanha será representada por Sir William Strang, Sub-Secretário permanente do Foreign Office; os Estados Unidos, por seu Embaixador em Londres, Lewis Douglas, que foi a Washington para conversações acêrca do plano Marshall com várias autoridades americanas e que é esperado de volta à Inglaterra no inicio da próxima semana. Enfim, René Massigli, Embaixador da França na Grã-Bretanha, representará seu país na Conferência.

Virá ao Rio o presidente da Associação Nacional do Café

Aceitou o convite do Govêrno brasileiro

NOVA YORK, 14 (AFP) — George Robbins, Presidente da Associação Nacional do Café, aceitou o convite do Govêrno brasileiro e virá ao Brasil, para discutir problemas mutuos de expansão do mercado de café. Deixará Nova York no dia 26 do corrente.

Entre os problemas concernentes ao Brasil, figuram os da propaganda nos Estados Unidos para o aumento do consumo das qualidades médias, campanhas contra as doenças que afetam as plantações, o custo da produção. "O objetivo da industria cafeeira norte-americana, declarou Robbins, é fornecer ao publico americano café a um preço que permita um numero maximo de consumidores, mas bastante elevado para encorajar a América Latina a produzir a melhor qualidade possivel".

A importante missão de Robbins é salientada pelo fato da venda de cafés brasileiros nos Estados Unidos proporciona ao Brasil 60 por cento de sua renda em dólares e de que a balança comercial brasileira é extremamente deficitária.

Um novo filme francês

PARIS (S. F. I.) — "Neuf Garçons, un Coeur" é o terceiro filme de Edith Piaf, a famosa cançonetista parisiense que partirá em breve para a América Latina em excursão artistica com "Les Compagnons de la Chanson", que trabalham também naquele filme.

A alma, porém, do filme é Georges Friedland, que marca nova etapa em sua carreira, visto ser o primeiro grande filme que êle realisa. Georges Friedland iniciou seus passos no cinema em 1929, como "monteur". Foi depois adaptador de Marcel Lherbier e assistente de "metteur en scène" de Pierre Billon. No principio da guerra, refugiou-se nos Estados Unidos onde permaneceu sete anos, rodando 74 filmes musicais ou documentários para o exército. Celebrizou-se, porém, na América do Norte com uma produção de curta metragem, "La Prochaine Fois qu'on verra Paris", onde soube exprimir toda a nostalgia da Capital francesa. De volta a Paris, escreveu um argumento e realisou em pouco tempo "Neuf Garçons, Un Coeur", depois de longo trabalho de preparação.

Pesos e medidas

A economia doméstica recomenda a tôda dona de casa a aquisição de uma balança. E' de utilidade indiscutivel na cozinha, não só para a dosagem rigorosa dos ingredientes de qualquer preparação de forno ou fogão, como para controlar o pêso das mercadorias recebidas do armazém. O seu preço é compensado pelos lucros que se obtêm.

Na falta, porém, de objeto tão útil, recorre-se às medidas usuais de chicara, colher e copo, cuja equivalência de pêso e conteudo é a seguinte:

1 litro equivale a 1.000 gramas, igual a 4 x chicáras das de chá bem cheias.

1 litro contém 4 copos de água (copos comuns, tipo cônico).

1 copo de água equivale a 250 gramas.

1 garrafa contém 3 copos de água.

1 chicara das de chá equivale a 250 gramas.

1 chicara das de chá equivale a 1/4 de litro.

1 chicara das de chá contém 16 colheres de sopa (tipo comum).

1 colher das de sopa equivale a 15 gramas.

1 colher das de sopa equivale a 4 colheres das de chá.

1 colher de chá equivale a 4 gramas.

1 chicara (chá) de açúcar contém aproximadamente 250 gramas.

1 chicara (chá) de farinha contém aproximadamente 145 gramas.

Estas medidas convencionais devem ser utilizadas de acôrdo com as indicações das receitas, adotando-se chicaras e colheres de tamanhos comuns (universais). Há chicaras que variam muito, principalmente entre os serviços de luxo, onde mais predominam a fantasia e o capricho dos ceramistas.

E', portanto, aconselhável o uso dos tipos comuns, tanto para chicaras, como para colher

Novidades Bibliográficas

LODO CONTRA O CÉU... — Matos Pimentel — Pongetti, 1947.

MATOS PIMENTEL, o consagrado escritor patricio de "Nos extremos de um corredor escuro", lança agora um novo romance de grande intensidade, onde retrata diferentes facetas da vida complexa do momento atual. Embora sendo um livro realista, há em "Lôdo contra o céu", páginas de rara emoção e de real beleza, em que o autor analisa a inquietação dos fatos e das idéias que atormentam a geração moderna. Em "Lôdo contra o céu", Matos Pimentel não se satisfaz apenas com o estudo psicológico dos personagens que o movimentam; estuda com rara habilidade o panorama social de uma época agitada. Apesar de ser um livro de ficção, seu autor não se descuida dos problemas inerentes à sua terra e à sua gente, descrevendo em suas páginas, de um colorido intenso, tôda a angústia que oprimiu o coração dos povos envolvidos no grande conflito universal. Os personagens de "Lôdo contra o céu" dão-nos a impressão de criaturas vivas. Lutam, amam e sofrem, humanamente. A êles, Matos Pimentel dá êsse cunho doloroso que fêz de uma geração imprensada entre duas guerras, uma espécie de fantasma errante que não sabe encontrar seu rumo na vida. Habilmente conduzido, dentro de uma trama sentimental intensamente trabalhada, êste novo romance de Matos Pimentel é um livro de combate que se detêm igualmente no estudo das lutas sociais e politicas do país durante o regime ditatorial. Juvêncio Marcondes, Alexandre, Cesario, Marila e Leonora, além dos outros mais, são uma consequência dessa época. Suas ambições e seus sonhos, suas dores e sua ações são um reflexo dessa vida ficticia onde até o próprio amor, observado do ângulo em que suas almas inquietas o colocam, se transforma como tudo mais, num punhado de "Lôdo contra o céu". Este livro que recomendamos pelo vigor da sua ação, é um romance bem pensado, bem observado, bem sentido e bem expresso e seu autor é um romancista que a critica já consagrou.

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA: Dr. Francisco Cristóvão Cardoso, Delegado Especializado de Menores — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

O MENOR CAIU NO POÇO

Quando brincava na rua onde reside, o menor Carlos, brasileiro, preto, de 8 anos de idade, filho de Maria Ribeiro da Paixão, residente na rua Cataguazes 373, caiu num poço existente naquela rua, perecendo afogado. O comissário Gilberto Alves, de serviço na delegacia do 25° Distrito Policial, tão pronto teve conhecimento do fato, partiu para o local, constatando que o poço que mede cerca de 4 metros de profundidade, está situado no meio da rua, não oferecendo absolutamente a menor segurança, tanto ás crianças que ali brincam, como também aos transeuntes.

O cadaver do pequenino, com guia distrital, foi conduzido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FURTARAM O RELOGIO DA BAILARINA

Ao comissário Salgado, de dia ao 6° Distrito Policial, queixou-se a bailarina Joana Luis, residente no Hotel Plaza, á rua do Riachuelo 430, quarto 11 de que pela madrugada de ontem, quando regressava meio embriagada de um cabaret, ao chegar em seu cômodo, notara que haviam furtado um relogio pulseira, de sua propriedade, no valor de Cr$ 5.000,00.

A queixa foi registrada, ficando a autoridade de tomar as necessárias providências.

SALTOU PARA A MORTE

No Hospital de Pronto Socorro deu entrada, apresentando fratura do femur, a doméstica Maria da Gloria, brasileira, preta, de 18 anos de idade, residente na rua do Oriente 432, onde é empregada a qual por desgostos intimos, tentara contra a existência, atirando-se do 1° andar do prédio onde mora ao solo. Seu gesto, felizmente não teve as consequências previstas, pois retirou-se após ser medicada naquele nosocomio.

FURTARAM RELOGIOS NO VALOR DE CR$ 90.000,00

Osvaldo Pinto de Oliveira, Presidente da Companhia Tellus do Brasil Relogios S. A., compareceu na manhã de ontem, ao 5° Distrito Policial e comunicou ao comissário Alfredo Santos, ali de serviço, que desapareceram da Companhia 174 relogios de marcas diversas, no valor de noventa mil cruzeiros. Ao que supõe o queixoso o furto teria se dado em fins do mês próximo passado, só agora tendo sido descoberto.

AGRESSÃO A SOCOS

Apresentando equimoses pelo corpo em virtude de ter sido agredido a socos, compareceu ao 27° Distrito Policial, Flora Santos de Souza, brasileira, branca, viúva, de 40 anos, residente na estrada Intendente Magalhães 1.816, casa 5, narrando ao comissário Moacir Novais que quando se encontrava á porta de sua residência, anteontem, fora inopidamente agredida por Manoel Vieira Granja Filho, brasileiro, branco, de 18 anos, solteiro, sem profissão, morador na rua Luiza Barata 129 em Realengo. Não esclareceu a queixosa os motivos determinantes da agressão.

Não foi feito o relatório da Delegação trabalhista á Conferência de Lima

Os responsáveis pela delegação brasileira á Conferência Interamericana do Trabalho, realizada há pouco em Lima, República do Perú, que foi constituida de alguns presidentes e representantes das entidades sindicais, não elaboraram ou entregaram, até o momento, com exceção da Federação Nacional dos Maritimos, o respectivo relatório a respeito da atuação e das atividades da comitiva nacional naquele conclave.

Os circulos trabalhistas têm manifestado grande ansiedade em conhecer os resultados da tarefa de que foram incumbidos os nossos delegados, bem como sôbre a filiação á Confederação Interamericana do Trabalho, cujo ato a Carta Magna e a Consolidação das Leis do Trabalho proibem, sem a devida autorização do Congresso.

O Brasil, através a sua representação, se filiou á entidade sem o beneplacito do Parlamento.

E' oprotuno se salientar, que a Confederação dos Trabalhadores do Brasil órgão controlad pelo extinto Partido Comunista do Brasil, também fechada, sob o fundamento de que a agremiação havia desrespeitado a Constituição e a Consolidação das Leis do Trabalho, filiando-se a entidade de caráter internacional sem prévia autorização do Legislativo.

BANCO [illegible] DA PRODUÇÃO S.A.
Sede B. Horizonte — Rio: R. México 128
Patrimônio Superior a Cr$ 100.000.000,00
C. Ltda até Cr$ 50.000,00 7% P. Fixo 8%
Remessas Grátis Para Minas

Homenagem ao Sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho

O Senhor Carlos Afonso de Melo Sobrinho, Diretor da Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, será homenageado, hoje, pelos seus amigos, companheiros e elementos da imprensa, com uma feijoada que terá lugar nas Laranjeiras, pelo transcurso do seu natalicio.

Lloyd Brasileiro

LLOYD BRASILEIRO · PATRIMONIO NACIONAL

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-124[illegible]
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2640.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rodrigues Alves"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 16 de fevereiro, ás 16 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Rio Oiapoque"
(CARGA)
Sairá a 18 de fevereiro, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Carioca"
(CARGA)
Sairá a 18 de fevereiro, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"D. Pedro II"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 20 de febereiro, ás 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"Cabedelo"
(CARGA)
Sairá a 20 de fevereiro para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE

"Cte. Capela"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 23 de fevereiro, ás 9 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"Raul Soares"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 22 de fevereiro, ás 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM

"Cearáloide"
(CARGA)
Sairá a 22 de fevereiro, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e FORTALEZA

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Joazeiro"
(CARGA)
Sairá a 17 de fevereiro, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Barbacena"
(CARGA)
Sairá a 18 de fevereiro, para:
A. REIS — SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Alte. Jaceguay"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 5 de março, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXOES e VIGO

"Santarém"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 13 de março, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXOES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

PARA A AMERICA DO NORTE

"Loide México"
(CARGA)
Sairá a 21 de fevereiro, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

NA PREFEITURA

NOMEAÇÕES E OUTROS ATOS DO PREFEITO

O Prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de chefe de Posto Agricola, com o agrônomo, Everardo Babosa de Castro; de chefe do Serviço de Prédios do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, da Secretaria de Educação, com o engenheiro João Alvs de Morais; interinamente, para o cargo de Arquitéto, com Leonardo Otto Kunn; para o cargo de Arquivista, com Eurino José da Rocha e a pedido, por transferência, para o cargo de Inspetor de Alunos, com Rosentino de Carvalho Borges; exonerando, a pedido, José Caruso, do cargo de enfermeiro; Benjamin de Araujo Carvalho, do cargo de Chefe do Serviço de Prédios, da Secretaria de Educação; Jorge Monteiro Valente, do cargo de Chefe do Serviço de Transportes; da Secretaria Geral de Assistência.

¿TENDES GRIPPE? TOMAE O LEGITIMO
ALLIUM SATIVUM
DE COELHO BARBOSA & C.IA
FARMACIA - Rua da Carioca, 32 - Rio

IMPOSTO SINDICAL

O Prefeito em oficio ao Secretário de Finanças determinou que, em atenção ao que dispõe o art. 608 da Consolidação das Leis do Trabalho, sejam adotadas providências na concessão de licenças iniciais, deve ser exigida a prova do pagamento do Imposto Sindical dos Empregadores relativo ao exercício e nas renovações, mais a prova do imposto relativo aos Empregados.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Aurea Gomes de Oliveira para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; Orlando Magalhães da Silva para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Despachos:

Alda Albuquerque de Castro. — Aguarde oportunidade; Maria Gloria da Silveira e Joaquim da Silva Reis. — Aguarde oportunidade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor:

Foi designado Georgete Baumbert para o Serviço de Informações.

Despachos.

Elpidio Martins Granhe, Deolinda Luiza Ferreira Esteves, Maria Leonor Lopes Gil, Silvio Cipriano Valim, Dolores Moreira de Aguiar, Gimonides de Siqueira. — Indeferido; Alba Barbosa Ferreira de Assumção. — Prove que esteve embarcado em comboio de tropas no período em que servia na Diretoria de Marinha Mercante; Duarval Viana dos Santos. — Arquive-se; Araguth Borges dos Santos, Odorico João Barbosa, José Julio Ferreira de Souza, Ari Santana de Oliveira, Julio Coelho da Silveira, Waldemiro José da Cruz, Charles Frederick Hobb, Alfredo Pantaleão, Pedro da Silveira Sarmento Neto, Euclides Ferreira Filho, Jorge Barbieri, José da Silva, Waldemar do Siqueira Amazonas, André Martins da Silva Neto, Mario Regino da Silva, Paulo Gomes Leal, Nelson de Oliveira, Jorge Francisco D'Assunção, Graziele Serpa Ribeiro de Almeida, Veredlano Paiva da Cruz, Heitor de Oliveira Cardoso, Nilton Martins Moreira, Luiz Vieira Duarte, Otacilio Bernardo da Costa. — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Carlos Marques Loureiro para o Serviço de Administração; Aroldo da Fonseca e Silva para o Departamento de Renda Imobiliária; Manoel Osorio de Sá Antunes para responder pelo expediente do Departamento do Contencioso Fiscal.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral:

— Foram designados Livio de [illegible] Porto, para sem prejuizo de suas funções, prestar sua colaboração ao Departamento de Higiene; transferido Luiz Felipe [illegible]mento de Higiene e; Durval Nogueira Guimarães, para o Departamento de Higiene.

Atos do diretor:

Foram transferidos Zuil Toscano para o H. G. Rocha Faria Nemesia Lins Peixoto para o H. D. do Meier; Martha Martins dos Santos para o H. G. Jesus; Januária Gomes para o Instituto de Cardiologia; Walter Liner para o H. G. R. Faria; Gustavo Adolfo da Silva Rego para o H. G. Getulio Vargas.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente:

Foram transferidos Manoel Coutinho da Cunha para o 5 MS; resignando Victor V. Meireles para responder pelo expediente do Serviço de Transportes.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito amanhã dia 16 de fevereiro de 1948 das 11.15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimo na importância total de Cr$ 247.805,80:

Matriculas:
'6.337 — 25.291 — 42.077 — 23.197 — 7.038 — 46.785 — 12.008.

Extranumerários:
48.914 — 39.681 — 36.418 — 45.539 — 44.962 — 39.594 — 37.890 — 36.716 — 38.349 — 45.459 — 44.950 — 35.085 — 44.134 — 37.621 — 46.838 — 33.401 — 37.618 — 46.377 — 46.786 — 48.828 — 23.310 — 39.726 — 37.304 — 43.460 — 39.002 — 38.273 — 46.968 — 44.356 — 46.510 — 44.455 — 44.695 — 43.445 — 28.677 — 39.661 — 33.601 — 44.084 — 45.091 — 38.750 — 28.558 — 35.390 — 43.680 — 35.683 — 39.887 — 19.356 — 36.490 — 45.037 — 12.-31 — 35.542 — 46.259 — 45.290 — 36.469 — 12.285 — 44.606 — 49.970 — 38.136 — 39.026 — 43.502 — 39.839 — 39.554 — 36.756 — 36.241 — 37.901 — 35.055 — 35.644 — 43.580 — 43.059.

Emergências:
18.897 — 06.301 — 10.549 — 14.315 — 22.683 — — 37.284 — 00.033.

Tratamento de saude:
00.448 — 01.706 — 01.729 — 03.549 — 07.523 — 07.533 — 08.143 — 08.457 — 11.734 — 11.913 — 12.092 — 13.182 — 14.382 — 19.752 — 20.763 — 21.564 — 21.985 — 22.034 — 22.394 — 23.735 — 23.958 — 24.433 — 25.163 — 25.399 — 26.507 — 26.751 — 28.340 — 28.787 — 37.797 — 39.434 — 44.292 — 45.342 — 46.620 — 49.992 — 54.403.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itaquatiá
Sai têrça-feira, 24 de fevereiro, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

Itaquera
Sai sexta-feira, 20 de fevereiro, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itaguassú
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

Itapé
Sai quarta-feira, 18 de fevereiro, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Ararangua
Sairá para:
RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaimbé
Sai quinta-feira, 19 de fevereiro, ás 14 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO
com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.° ANDAR
NITEROI — R. Benjamin Constant n.° 171. Tel. 6700
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 23-0882

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-544
ARMAZEM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1966

Vitoriosa estréia do Vasco em Santiago do Chile

Abatido pelo escore de 2 x 1, o Litoral, campeão boliviano — Lelé, autor dos dois tentos brasileiros — Ismael expulso por jôgo violento

SANTIAGO DO CHILE, 14 — (Serviço Especial para o Brasil, do United Press) — O Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, obteve hoje uma laboriosa porém merecida vitória sôbre o quadro do Litoral, equipe Boliviana que se houve com um valor à altera de seu titulo de campeão. A contagem de 2 a 1 favoravel à representação brasileira foi o resultado de um paciente trabalho de defensiva e ofensiva durante os noventa minutos do choque, especialmente na fase inicial.

Os quadros alinharam-se para a luta com a seguinte constituição: VASCO — Barbosa — Augusto — Wilson — Eli — Danilo — Jorge — Friaca — Maneca — Dimas — Lelé e Chico. LITORAL: — Gafura — Arraez — Bustamante — Ibanez — Valencia — Vargas — Sandoval — Rodriguez — Caparelli — Gutierrez e Orgaz.

A partida teve inicio às 20 horas (hora local), com saída do Litoral. Imediatamente se nota que o quadro brasileiro está mais senhor da cancha, pois passa a atacar frequentemente, dando intenso trabalho à defesa do Litoral, onde Valencia e Gafura são as figuras marcantes. A pressão da equipe brasileira se transforma em tento, quando Lelé, aos oito minutos, aproveita um magnifico centro do ponta direita Friaça, para atirar indefensavelmente o balão aos fundos das redes guarnecidas por Gafura.

Aos 20 minutos, Chico eletriza a assistência com uma jogada individual, mas ao rematar encontrou pela frente o arqueiro boliviano que salvou a situação como pode.

Aos 25 minutos, a partida sofreu uma profundo alteração em seu aspecto. Os brasileiros que até então atacavam continuamente passaram a sofrer uma presão terrivel da linha de avantes do Litoral. Houve momentos em qe parecia eminente a queda do arco de Barbosa, mas, por absurdo que pareça, só aos 30 minutos é que o arqueiro do Vasco fez a sua primeira defesa real. A pressão dos bolivianos continuou até à altura dos 35 minutos. Aqui o Vasco reagiu, porém a luta já estava um tanto equilibrada, com ataques revezados. Ao minuto final da primeira fase, Lelé desfechou um petardo contra o arco boliviano, mas o couro ricocheteou na trave, voltou a campo para Friaça despejar por cima do travessão.

A primeira fase terminou precisamente às 20,45 horas, com a contagem de 1 a 0 favoravel ao Vasco.

O andamento técnico da primeira fase foi o seguinte: Faltas — Vasco, 10; Litoral, 8. Hands — Vasco, 2; Litoral, 1. Escanteios — Vasco, 0; Litoral, 5. Defesas — Vasco, 5; Litoral, 8. Impedimentos — Vasco, 1; Litoral, 0. Tentos — Vasco, 1; Litoral 0.

O segundo tempo foi iniciado precisamente às 21,04 horas. Dimas movimenta o balão e a ofensiva do Vasco desce até o trio final boliviano, onde Bustamante está firme e rechaça. Nota-se que a partida está bem equilibrada com ataques revezados. A partida chega aos 15 minutos da segunda fase em meio de uma boa operação dos bolivianos, porém os brasileiros retrucam logo a seguir, embora sem maior resultado que um escanteio, aliás o quarto desse segundo tempo concedido pelo Litoral.

Aos 21 minutos o Vasco faz substituir Dimas, que vem fazendo uma partida opaca, por Djalma. Este vai para o lugar de Friaça, que passa a ocupar o comando do ataque.

O resultado dessa modificação surge aos 22 minutos da segunda fase, quando Lelé rematou violentamente da pequena área para marcar o goal n. 2 do Vasco. Dada a saída pelo Litoral Sandoval desce rapidamente, cobre Jorge e despeja contra o arco brasileiro. Barbosa nada pode fazer, e assim surge o primeiro goal do Litoral.

Aos 28 minutos, Ismai entra no lugar de Maneca, na equipe do Vasco.

Surge um "entrevero" entre Friaça e o arqueiro boliviano aos 32 minutos. A partida é suspensa por cinco minutos. O guardião do Litoral é substituido por Millan. Um minutos depois Ismal é expulso do gramado por jogo violento.

A luta não oferece maiores atrativos até o final. O jogo termina precisamente às 21 horas e 50 minutos com a vitória do Vasco da Gama por 2 a 1.

O andamento técnico do segundo tempo esteve praticamente resumido em dois goals (um para cada bando) e 6 escanteios concedidos pelo Litoral e as expulsões de campo.

Amanhã, a assembléia da FMF

O Presidente Vargas Neto vem de convocar, de acôrdo com as atribuições que lhe são conferidas por lei, os senhores membros da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol para se reunirem em Sessão Extraordinária, a ser realizada amanhã, às 18 horas.

O assunto a ser tratado na referida assembléia, é a reforma do Regulamento Geral.

O CRITERIO DA VOTAÇÃO

Será obedecido o seguinte critério no número de votos a que tem direito cada associação desportiva:

	VOTOS
Fluminense F. C.	11
C. R. Vasco da Gama	9
C. R. do Flamengo	9
Botafogo de F. R.	7
América F. C.	6
Madureira Atlético Clube	5
Bangu A. C.	4
Bonsucesso F. C.	4
São Cristovão de F. R.	4
Canto do Rio F. C.	3
Olaria A. C.	2
Representantes dos clubes da 2ª Categoria	2
Representantes dos clubes da 3ª Categoria	1
Total	67

Será exigida a presença de dois terços mais um, ou seja 45 votos, para a realização da sessão.

TURFE

(Conclusão da pág. 16)

brilho apesar da turma ser forte. Foi 1º para Taóca, em 1.400 metros, areia leve, 24-1-48.

FARRA — Não gostamos. Foi 6º para Eclético, em 1.500 metros, areia leve, 24-1-48.

HORA CERTA — Não corre.
JUSTO — Não corre.
ALOA' — Não corre.
JAEZ — Só como azar. Foi terceiro para Cambridge, em 1.400 metros, areia leve, 3-1-48.

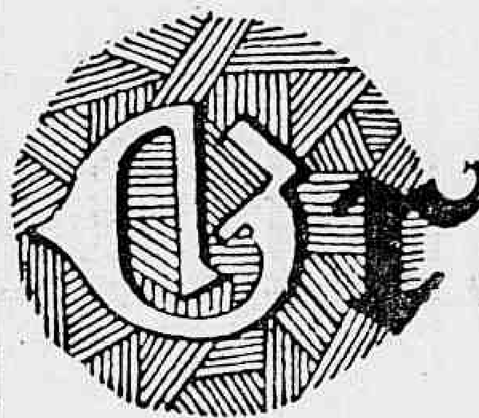
HURI — Pode chegar com os da frente. Foi 1º para Haridan, em 1.400 metros, areia leve, 11-1-48.

FLUXO — Não corre.

LUX — Reforça o número de Arroz Doce. Foi 4º para Eclético, em 1.500 metros, areia leve, 24-1-48.

ARROZ DOCE — Está "tinindo". Fôrça absoluta do páreo. Foi 13º para Helper, em 1.500 metros, areia pesada, 9-1-47.

CLICHES PARA TODOS OS IMPRESSOS
Telephone 23-3884
ARTE E PRESTEZA
FUNCCIONA DIA E NOITE



PATRIA Gravura
Antonio Gonçalves Ferreira
Rua da Quitanda, 71-1.º Rio de Janeiro

Veiculos britanicos serão exibidos na Espanha

LONDRES, 14 (BNS) — Estão sendo estudados os ultimos detalhes para uma exibição, em várias cidades da Espanha, de uma série de ônibus e caminhões britanicos, com motores diesel, exportados pela Leyland Motors Ltd.

A excursão foi organizada por La Petrolifera Transportes S. A. de Madrid, a fim de demonstrar a alta eficiência dos veiculos impulsionados por motores diesel. Entre os mesmos figurarão ônibus de 56 a 60 assentos Leyland de dois andares, do tipo semelhante o que acaba de ser posto em tráfego nos servios urbanos de Madrid.

Encerramento da 1.ª Reunião dos Prefeitos Municipais do Estado do Rio

No próximo dia 20 do corrente, por motivo de encerramento da 1ª Reunião dos Prefeitos Municipais do Estado do Rio de Janeiro, o Governador Macedo Soares e sua Exma Senhora oferecerão uma recepção, no Palácio do Ingá, das 17 ás 19 horas, aos Prefetios municipais e suas respectivas familias.

VOO AO CIRCULO ARTICO

LONDRES, 14 (BNS) — Sessenta e seis aviadores partiram da Grã-Bretanha num vôo á região polar setentrional. Voaram êles em sete aviões "Lancaster" e empreenderam essa viagem como parte de seu treinamento.

Esses observadores deverão penetrar profundamente no circulo ártico, dentro de cêrca de 900 milhas do polo norte. O principal problema que terão de examinar é a medição da direção. Essa é a principal dificuldade nos vôos polares devido ao fato de que, a medida que se aproximam do polo magnético, a bussola magnética se torna menos exata. Para vencer êsse obstáculo será usada a bussola astral para verificar a direção, caso sejam visiveis as estrelas ou o sol. De maneira alternada os aviões serão orientados pela bussola imantada.

Os principais objetivos dêsse vôo são o de estabelecer uma rota exata para a navegação polar, com o emprêgo de equipamento padronizado, e o de coligir informações sôbre rádio. Por outro lado, quaisquer fenômenos árticos interessantes serão tambem investigados.

Tributo a Roosevelt na Capital da Grã-Bretanha

LONDRES, 14 (B.N.S.) — O Presidente Truman referiu-se a homenagem que se eprepara na Grã-Bretanha á memória de seu predecessor considerando-a sem precedente na história. A comissão encarregada do monumento a Franklin Roosevelt acaba de publicar um folhêto em que descreve a maneira pela qual nasceu a idéia e pela qual está a mesma sendo levada a efeito. Esse folhêto inclui a carta do Presidente dos Estados Unidos, em que Truman escreve que "tem havido muitas ocasiões em que povos de outras terras tem relembrado alguém que os auxiliou. Mas, não posso em lembrar de um outro tributo na história igual ao da Grã-Bretanha a Franklin Roosevelt, em Grosvenor Square". Depois de salienar a importancia da obra de Roosevelt e a beleza do reconhecimento britanico, Truman agradeceu, em nome do povo americaio, a homenagem que será prestada a seu antecessor. O folhêto registra a maneira pela qual surgiu a sugestão de Lord Derby durante um jantar oferecido á Sra Roosevelt, em Londres. A comissão então constituida deliberou que o monumento fosse levantado de tal modo que todo o povo da Grã-Bretanha pudesse participar e que o dinheiro fosse arrecadado em pequenas contribuições.

Em seis dias, a partir da inauguração do fundo, foram recebidas 160.000 contribuições e foi alcançada a soma necessária de 40.000 libras esterlinas. Aqueles que ainda desejarem prestar tributo á memória do falecido Presidente foram, por isso, solicitados a enviar suas contribuições para a capela da catedral de São Paulo dedicada á memória dos americanos que deram suas vidas na guerra. O tributo consistirá de uma estátua de bronze cercada por um jardim comemorativo em Grosvenor Square. Essa praça foi escolhida por ter sido aí o local em que o Primeiro Ministro americano na Grã-Bretanha estabeleceu sua legação e por ter sido o "coração" da América na Capital britanica em ambas as guerras mundiais. O monumento será inaugurado pela Sra. Roosevelt em 12 de abrill, data que assinala o terceiro aniversário da morte do grande Presidente.

ATIVIADES DOS ESTALEIROS

LONDRES, 14 (B. N. S.) — — Os dados divulgados pelo "Lloyd's Register", relativos ao último trimestre de 1947, permitem que se faça uma idéia perfeita do trabalho dos estaleiros britanicos durante o ano passado e justifica a conclusão, já deduzida anteriormente, de que, apesar das inúmeras dificuldades que a indústria de construções navais enfrentou e continua a enfrentar suas realizações ultrapassaram as espectativas. No fim do trimestre, estavam em construção no Reino Unido navios mercantes num total de 2.173.361 toneladas brutas, o que representa um aumento de 226.299 toneladas sôbre o total em construção no fim do trimestre anterior e foi a maior tonelagem em construção em qualquer ocasião, num periodo de mais de 25 anos

A expansão continua das construções está, contudo, sendo prejudicada pelo retardamento de entrega de equipamentos e materiais. A despeito do contrôle de aço, contudo, o número de navios lançados ao mar durante o ano de 1947 foi maior que em 1946. O último trimestre apresentou um quadro francamente animador, sendo maior que em todos os trimestres anteriores tanto a tonelagem dos navios lançads ao mar como em construção e daqueles cuja construção foi iniciada.

A importancia da indústria de construções navais no setor das exportações se assinala pelo continuo aumento da tonelagem "destinada a registro no exterior para venda". Das 2.173.361 toneladas brutas em construção no fim de 1947, 670.515, isto é, 30,9% se destinavam ao exterior. Dos 112 navios num total de 341.521 toneladas brutas, cujas quilhas foram batidas durante o trimestre, 51, com 146.832 toneladas, se destinavam ao exterior.

Interêsse pelas questões

LONDRES, 14 (BNS) — O interêsse que as questões coloniais continuam a despertar em Londres pode ser verificado pelo fato de que, numa das ultimas sessões da Camara dos Comuns, o Secretario de Estado das Colônias, Creech Jones, respondeu nada menos de 33 interpelações e cêrca de 40 pedidos de informação suplementar sôbre o assunto.

Seguem-se algumas das informações prestadas por Mr. Creech Jones. O Conselho Legislativo de Kenya vai ser remodelado, em consequência da decisão de se criar uma Assembléia Central da Africa Oriental. O Conselho contará com 15 membros oficiais e 22 não oficiais, assim distribuidos: onze europeus eleitos, dois árabes nomeados e quatro africanos nomeados. Provisòriamente, os africanos serão escolhidos de listas apresentadas pelos organismos locais, mas está em estudos o sistema eleitoral. Tangayika vai criar um Banco da Lavoura, á semelhança do existente em Kenya, e é provavel que o exemplo seja seguido em Uganda. Em todas as cidades coloniais de importancia existem matadouros onde a matança é feita sob fiscalização e com a adoção de metodos humanos.

Navios cedidos á Russia

LONDRES, 14 (B.N.S.) — Segundo informações procedentes de Roma, soube-se, em caráter oficial, na Capital da Itália, que a devolução do cruzador norte-americano "Milwaukee" arrendado á Russia durante a guerra, foi adiada devido a divergências surgidas no seio de uma comissão composta de peritos navais britanicos, americanos, francêses e russos reunida em Roma para tomar providências sôbre a destruição da frota de guerra italiana entre os aliados.

Os vasos de guerra britanicos arrendados á Russia foram os seguintes: O encouraçado "Royal Sovereign", de 29.150 toneladas, que, provisòriamente, recebeu o nome russo de "Arkhangelsk"; os contra-torpedeiros "Brighton", "Chelsea", "Churchill" (perdido em serviço ativo), "Georgetown", "Leamington", "Richmond", "Roxborough", e "St. Albans", de 768 toneladas da classe "Town" de 1.090 toneladas, e os submarinos Sunfish", de 768 toneladas (perdido em serviço) e "Unbroken", "Unison" e "Ursula", todos de 646 toneladas.

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo

Realizando a quadringentéssima-septuagéssima-segunda sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo sob a presidência do Senhor General João Carlos Barreto.

Compareceram a sessão os Senhores Conselheiros Avelino Inacio de Oliveira — Conselheiro Bertino Dutra da Silva — Mario Leão Ludolf — Antenor da Fonseca Rangel Filho — Coronel Artur Levi — Coronel Aviador Antonio Alves Cabral e Major Milton de Lima Araújo, tendo deixado de comparecer o Senhor Conselheiro Aluizio de Lima Campos.

O Conselho tomou a seguinte deliberação:

Embaixada da Espanha — Embaixada da Bolvia — Legação Real da Grécia — Companhia Siderúrgica Nacional — Paul J. Christoph Co — Companhia Ferro Brasileiro S. A. — Cunha Lima & Companhia Limitada — Estrada de Ferro Central do Brasl — Emprêsa Soares S. A. — Exportadora de Produtos Brasileiros S. A. — Orlando Guimarães Navegação e Comércio Limitada — Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S. A — C. S. do Amaral — Companhia Paulista de Estradas de Ferro — Companhia Importadora de Petróleo — Linhas Aéreas Brasileiras S. A. — S. A. Magalhães Comércio e Indústria — S. A Emprêsa de Viação Aéreas Riograndense — Ford oMtor Company — Export. Inci. Medeiros & Riograndense — Ford Heitor Companhia — Companhia Brasileira de Petróleo "Gulf e Auto Mercantil Importadora Paulista imitada, requereram autorização para Importar derivados de petróleo.

Mais ônibus de dois andares para a Ilha de Man

LONDRES, 14 (BNS) — Parece ter sido definitivamente estabelecido o uso de ônibus de dois andares nas estradas da Ilha de Man, pois a Isle-of-Man Read, Services Ltd., companhia que introduziu esta classe de serviços na ilha, há 14 meses, fêz mais uma encomenda á Leyland Motors Ltd., de ônibus de dois andares de 56 assentos, desta vez de 18 unidades.

Diversamente dos 10 ônibus que essa companhia mantém em tráfego atualmente, os novos veiculos serão motores de 125 cavalos do tipo mais recente.

PELO MESMO CABO

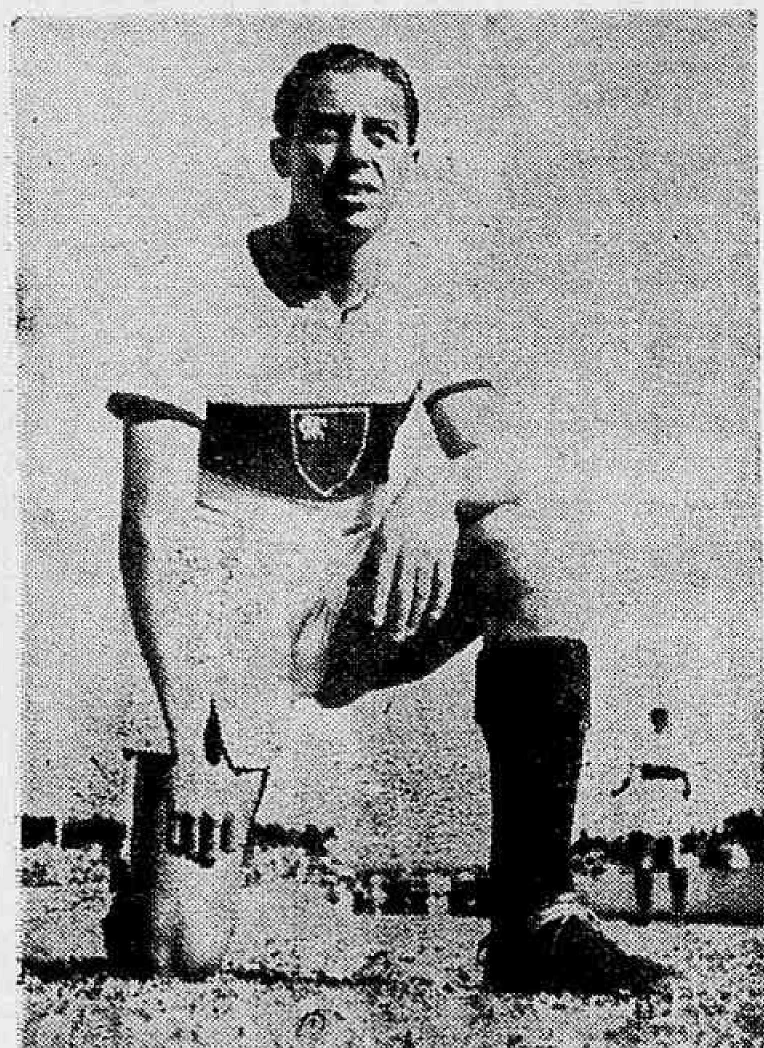
LONDRES, 14 (BNS) — O numero de conversações que podem ser transmitidos pelo mesmo cabo depende da frequência a que o cabo pode transmitir a um ritmo adequado. E êste, por sua vez, depende, não só do comprimento do cabo, como da possibilidade de amplificações, a corrente das conversações, cuja transmissão é a finalidade principal do cabo. Em terra, a necessidade de amplificação é óbvia, atualmente, sendo instalados repetidores de válvulas, a intervalos que variam de 5 a 40 milhas. As despesas de conservação são apreciáveis, mas insignificantes em relação com as economias conseguidas.

Não há mais de 4 anos que o primeiro repetidor submarino foi instalado num cabo que liga o Pais de Gales e a Ilha de Man. Mediante o emprego de um repetidor tornase possivel usar tôda a frequência original numa direção através do repetidor, em frequências mais elevadas das que podiam ser usadas. Assim, a capacidade do cabo foi duplicada.

MENSALIDADES: DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, subscrevendo títulos de
BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO
GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela L. Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxilio ao matrimônio e á natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas

NORIVAL VAI PEDIR RESCISÃO DO CONTRATO

MAS, OFICIALMENTE, O PRESIDENTE DO FLAMENGO DE NADA SABE



Perácio, que está vinculado no Flamengo por um compromisso até o próximo ano

Não é assunto novo no noticiário dos jornais. Há tempos com certa indiferença, informou-se que o zagueiro Norival não estava satisfeito nas hostes do rubro negro. Entretanto, a "onda" passou e não se tocou mais no assunto. Ontem, novamente a versão tornou a aparecer em letra de forma, e por sinal em negrito destacado.

A reportagem de "GAZETA DE NOTICIAS" esteve em ação. Nos corredores dos rubros negros não se sabia de nada. O próprio presidente Orsino Coriolano desconhece oficialmente qualquer pedido de rescisão de contrato do zagueiro Norival.

O que há em torno de Perácio e Vevé

UMA NOTA QUE ESCLARECE O ASSUNTO E A VERSÃO DE SUA TRANSFERÊNCIA

Notícias divulgadas, asseguram a possivel transferência do dianteiro José Perácio, das hostes rubro-negras para o Corintians, adiantando mais ainda que, o Flamengo está interessado pela renovação do contrato do "tank" das Alterosas. Nossa reportagem procurou obter informações a respeito, e, ao que conseguimos apurar, nada há de positivo sôbre o assunto, pois, inicialmente o rubro-negro e Perácio não estão discutindo bases para a renovação de contrato, de vez que o "player" em questão mantém um compromisso com o clube de Zizinho, compromisso êsse que ainda falta um ano e pouco para seu cumprimento integral. Assim, está Perácio prêso ao Flamnego, o seu passe não tem preço estipulado no contrato e, oficialmnte o Corintians ainda não se dirigiu ao grêmio carioca para negociar a transferência do consagrado "in-sider".

TENTOU COMPAR O PASSE

Fomos informados de que Perácio tentou, tempos atrás, comprar o seu passe do Flamengo, tendo feito uma oferta de quarenta mil cruzeiros, o que não foi aceito pelo clube da Gávea.

Vê-se, portanto, que foi sòmente isto e que até agora nada há de verdadeiro em tôrno da saida do atacante mineiro do rubro-negro para ir integrar a equipe do Corintians, sendo possivel entretanto, que a sua transferência venha a ser negociada e o Flamengo não crie maiores embaraços. Por enquanto porém, Perácio continua pertencendo ao rubro-negro, por fôrça do longo contrato que tem firmado com o referido clube.

TAMBEM VEVE

Também em reação a Vevé, circulam versões de que o mesmo seria cedido ao Comercial, clube que obedece á orientação técnico de Jurandyr, ex-arqueiro do Flamengo.

Entretanto, também Vevé possue contrato com o Flamengo até o fim da próxima temporada. E' verdade que Jurandyr já teve quando da ultima excursão do Flamengo a São Paulo, oportunidade de demonstrar seu desejo, aos diretores rubro-negros, de contar com o concurso de Vevé, seu antigo companheiro de equipe.

Apenas isto, e nenhum entendimento oficial houve entre o Flamengo e o Corintians, o Flamengo e o Comercial, ou ainda, entre o rubro-negro e os seus dois "players" agora citados como querendo deixar o grêmio da Gávea.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 37
15 de fevereiro de 1948 — Domingo

A travessia do Rio Grande a nado

PORTO ALEGRE, 14 — (Asapress) — Sob o patrocinio da Federação Aquática do Rio Grande do Sul e promovida pelo Clube de Regatas Rio Grande, deverá realizar-se dentro de alguns dias, uma competição natatoria das mais dificeis que se realizam neste Estado, qual seja, a Travessia do Rio Grande, e da qual participarão os melhores "negeurs" gauchos.

O Atlético continua recebendo propostas

BELO HORIZONTE, 14 — (Asapress) — O Atlético recebeu propostas do Paraná e Rio Grande do Sul, a fim de realizar seis jogos no sul, não tendo ainda respondido. Entretanto, tudo indica que o grêmio carijó venha a aceitalas, e ainda, extender a excursão a outras Capitais.

Constituida a delegação do América

O MATCH DE ESTRÉIA SERA REALIZADO EM BOGOTÁ

A excursão do América F.C. a diversos países do continente do lado do Pacifico está ás vésperas de ser iniciada.

Os preparativos estão sendo ultimados e a partida também definitivamente assentada. Pelos ensaios e treinos realizados, após um periodo reparador das energias dispendidas no Campeonato de 47, o quadro do grêmio de Campos Sales voltou a movimentar-se com entusiasmo e coordenação dando a melhor impressão de sua capacidade.

Ainda haverá um ensaio final de conjunto, mas já se pode adiantar a equipe e reservas que viajarão.

A DELEGAÇAO

A delegação do grêmio rubro que excursionará á Colômbia e Equador, ficou assim constituida:

Chefes, os delegados Giulite Coutinho e Antero de Carvalho; jornalista, Luiz Bayer; técnico, José Della Torre; massagista, Olavo Pereira; jogadores: arqueiros: Osny e Vicente Lobão; zagueiros: Domicio Andresa — Alcides de Oliveira e João Alves (Janga); médios: Gilberto Cordeiro — Hilton Viana — Amaro dos Sanots e Walter Vieira; forwards: Jorge Cecilíano (Jorginho) — Manoel Anselmo da Silva (Maneco) — César Zanchi — Mário de Lima — Hélio Terroso (Esquerdinha) — Marwell Paulo de Jesus e Carlos Vidinho (Carlinhos).

A delegação do América deixará o Rio na quarta-feira, dia 18, viajando pela aeronave da Panair do Brasil, que deixará o Aeroporto ás 9 horas. O match de estréia será mesmo disputado a 22 em Bogotá cabendo ao team carioca enfrentar o clube promotor da temporada, o Milonários Desportivos, da Colômbia.

TIÃO ESTA' EM MINAS

Encontra-se em Belo Horizonte, em gozo de férias, o atacante Tião, do C. R. do Flamengo.



Maneco, que integrará o quadro do América, na sua excursão pelos paises do pacifico

Treinam hoje os "Bariris"

O EMBARQUE PARA O PARANÁ A FIM DE DISPUTAR DOIS JOGOS AMISTOSOS

Os profissionais do Olaria treinarão hoje, pela manhã, preparando-se para a próxima excursão ao Paraná.

O grêmio da rua Bariri, com a sua magnifica atuação no certame do ano passado, dando trabalho aos chamados "grandes clubes" conquistou enorme popularidade. Por isso mesmo mal terminou o certame da cidade, vários convites chegaram ao clube leopoldinese. Mineiros, baianos e paranaenses queriam conhecer o esquadrão que tirou pontos do Vasco, Botafogo e Flamengo.

PRIMEIRO EM CURITIBA

Das propostas recebidas pelo Olaria, a que veio do Paraná, sem duvida, foi a que melhor atendeu a seus interêsses. Dêsse modo, as negociações foram ràpidamente feitas, ficando estabelecido que o clube da rua Bariri seguisse no fim do mês corrente para o Estado sulino, onde jogaria três partidas — com o Ferroviário, o Atlético e a seleção curitibana. Portanto, no dia 28 dêste mês, embarcarão os jogadores do Olaria rumo a Curitiba.

O CONJUNTO PELA MANHÃ DE HOJE

Para hoje, pela manhã, está marcado a realização de um rigoroso ensaio de conjunto. O exercicio será efetuado no gramado da rua Bariri e o técnico Neco espera contar com todos os valores. A equipe principal iniciará o treino com a seguinte formação.

Martinho (Zezinho — Borracha e Lamparina — Walter — Cláudio e Ananias — Cidinho — Leléco (Alcino) — Balano — Limoeirinho e Gasson.

Decide-se a supremacia do futebol fluminense

Campos x Petrópolis jogarão, hoje, a segunda "melhor de três"

Em Campos, cidade do E. do Rio, terá lugar hoje, a segunda partida da série "melhor de três" entre os campeões de Petrópolis e de Campos, finalistas do Campeonato Fluminense de Futebol de 1947. A primeira partida terminou com a vitória de Petrópolis por 2 x 1. A segunda peleja vem sendo aguardada com bastante interêsse, vencendo de novo, os serranos, êstes sagrar-se-ão tri-campeões do E. do Rio vencidos terão de aguardar a 3ª partida cujo desdada com bastante interêsse fecho já está antecipado para o estádio "Caio Martins".

QUADROS E ARBITRAGEM PARA HOJE

Os quadros para a peleja de hoje, serão os seguintes:

CAMPOS: — Breno — Gatosca e Jarbas — J. Alves — Votinho e Hugo — Roberto — César — Costa — Aroldo e Santana.

PETRÓPOLIS: — Jorge — Dadai e Nery — Alaor — Geraldo e Dumas — Quadrell — Zezinho — Milton — Jardel e Didi.

Funcionará na arbitragem o Sr. Francisco de Assis da F.F.D.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
Rua da Assembléia, 73
COMPRA E VENDE
TEL. 22-9664

Atividade no gramado de Figueira de Melo

Serão experimentados novos elementos

Voltarão hoje, aos treinos, os profissionais do São Cristóvão. Os pupilos de Arquimedes que tiveram um periodo de descanço com os folguedos carnavalescos, reiniciarão hoje pela manhã, no gramado de Figueira de Melo, suas atividades com um rigoroso treino de conjunto.

Esse exercicio será o primeiro para uma série de testes a que o Departamento Técnico dos "alvos" submetrá a alguns jogadores novos que procedem de clubes menores da cidade e do interior de Minas Gerais e do Estado do Rio.

TODOS OS TITULARES A POSTOS

O exercicio dos "alvos" ao que soubemos, terá a duração normal de um "match" de futebol e para que fique positivada a "performance" de cada "player", Arquimedes, convocou todos os "players" titulares, reservas e amadores. Os novos elementos que procedem de Ribeirão Prêto, isto é, Nino, Paulo e Moacir Lage (Sila) e que agradaram em treinos asteriores devreão integrar o "onze" principal de Figueira de Melo.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1948 — N.º 37

A' margem do Carnaval que passou

MARCUS VINICIUS

Especial para a *Gazeta de Notícias*.

Se bem que não possamos considerar o carnaval como uma dessas festas de sublimação cívica e patriótica, em que, por vêzes, certos povos demonstram qualidades excepcionais de cultura, a verdade, ainda assim, é que êle está visceralmente, integralmente ligado à alma do carioca, sobretudo. E ligado a êle mais que tudo, talvez, porque nós somos uma nação, em que os grandes fastos históricos passam quase desapercebidos do sentimento nacional, quase ignorados do próprio Govêrno. Ora se há uma razão forte para incutirmos no espírito do povo uma melhor compreensão de seus deveres para com a Pátria, essa é, sem dúvida, quando da passagem de uma data que relembre a descoberta do Brasil, o aniversário da chamada "Lei Áurea", a proclamação da República, o "Independência ou Morte", o 7 de Abril. Nestes dias, é que devíamos integrar ao nosso calendário histórico festas, certames de arte, comemorações, em que a massa popular se identificasse, se fundisse com o sentimento verdadeiro do país, avivasse enfim em cada cidadão a idéia de que uma nação não é apenas um aglomerado de indivíduos, mas sim alguma coisa de superior, em que o idioma, as tradições, os costumes, a música, a dança, tudo como concorre para a exaltação do amor à família, à Pátria, até mesmo ás menores expansões de solidariedade humana.

E é exatamente porque o carnaval consegue obter de nosso povo uma espécie de confraternização de sentimentos, embora que através de uma forma de festa bárbara, primitiva, que êle merece ser exaltado. O carnaval que passou não há uma semana, foi bem uma revelação de que os povos, às vêzes, precisam ser estimulados em seus anseios, animados em seus desejos, tolerados em seus desregramentos. O que passou agora foi, por exemplo, o carnaval, em que mais se pôs à nu o que a moralidade, a dignidade humana exige recato, recolhimento. Houve até uma dama, que, numa nota evidente de sensacionalismo, compareceu ao baile do Teatro Municipal fantasiada de Eva — uma Eva aliás à qual não faltou nem a clássica fôlha de parreira, de depois do pecado original. E' lógico que isto foi quanto bastou para que os falsos puritanos escondessem talvez as suas vergonteas femininas, em algum desvão de camarote ou frisa, e partissem logo pressurosos ao encontro da fantasiada a ver se essa estava realmente acoberta de um "maillot" de matéria plástica, ou mesmo tal qual pô-la a natureza neste mundo... De resto como Satanaz lá estava também travestido no ofídico lendário, que voluptuosamente se enroscava pelo corpo escultural da sílfide, não devem ter vacilado em meter o indicador na pele escamosa do falso reptil, experimentado se êle seria capaz de macular com a sua peçonha a deliciosa estátua de carne, convertida, por artes diabólicas em pomo de tentação, ao invés da famosa maçã do Paraíso! Afinal, parece, tudo acabou bem. A dama autênticamente freudiana essa talvez tenha deixado o baile do primeiro teatro da Capital do país, decepcionadíssima. Se sucesso houve, êle deve ter durado apenas, o tempo fugaz de um minuto — o minuto que se converte aliás em horas, para quantos anseiam ou desejam contemplar nús artísticos ou não, nas praias de Copacabana, Ipanema, Leblon, fora dos dias buliçosos consagrados a Momo!...

Entremente, se os puritanos se dessem ao trabalho de vir cá para fora, para a rua, certo teriam exorcismado, amaldiçoado o carnaval. Em plena luz do sol, aí sim, aí é que o nu campeava infrene, desvairado. Só não atingiu às raias do excesso, o auge verdadeiramente paradisiaco, porque a Polícia estava vigilante, ávida de espiolhar qualquer inconveniência.

Contudo o carnaval de 1948 estêve na altura dos velhos carnavais cariocas. O povo expandiu-se, folgou como lhe aprouve. Poucas foram as notas dissonantes no concêrto musical, em que todos andamos envolvidos, nos quatro grandes dias consagrados à Folia. O bombo, a cuíca, o reco-reco, o tamborim dominaram a cidade. O nu também lhes fêz companhia — exibiu-se à vontade, embora esteja, talvez, agora, a pagar caro a sua audácia...

Leilões

Amanhã

DIA 16 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Bom prédio, com porão habitável, às 16,30 horas, à Ladeira do Castro, 9.

AFFONSO NUNES — Prédio, com porão habitável, às 16,30 horas, à Ladeira do Castro, 11.

AFFONSO NUNES — Grande prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua André Cavalcante, 58.

ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Sergipe, 4.

CÉSAR — Móveis — Utensílios e mercadorias, às 14 horas, à Rua São José, 63.

ARLINDO — Prédio, às 14 horas, à Ladeira do Barroso, 129.

ARLINDO — Prédio, às 14 horas, à Ladeira do Baroso, 124.

ARLINDO — Prédio e 2 barracões, às 15 horas, à Rua João Rodrigues, 60.

ARLINDO — Sítio com grande área de terreno, às 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 17 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, às 15 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios nos. 1 a 7, e 18 a 20.

JÚLIO — Prédio vasio, às 17 horas, à Rua Marechal Trompowsky, 87-89.

EURICO — 2 sólidos prédios, às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 77.

ARLINDO — Automóvel marca "Chevrolet", às 15 horas, à Rua do Matoso, 130.

ARLINDO — Móveis, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Paraibuna, 13.

GIANNINI — 5 prédios, às 16,30 horas, à Rua Itapirú, 173.

JÚLIO — Automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 18 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, às 15 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios 21 a 30.

JÚLIO — Pequeno prédio, às 17 horas, à Rua Barão de Santo Angelo, 186.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Pais de Andrade, 26.

EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua do Monte, 53 — Gamboa.

CÉSAR — Móveis e piano "Pleyel", às 15 horas, à Rua São José, 63.

DIA 19 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, às 15 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios 31 a 41.

EDMUNDO — 2 prédios, às 16,30 horas à Rua Antônio Saraiva, 279.

EURICO — Sólido prédio de esquina, com ampla loja e 1 pavimento, às 17 horas, à Rua Catumbi, 34 e 36, esquina da Rua João Ventura.

SOUSA LEITE — Importante biblioteca de raríssimas obras; material cirúrgico, móveis, etc., às 14 horas, à Rua Pereira de Siqueira, 73.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua dos Diamantes, 1.131.

NILO — 2 lotes de terreno, à Rua Marquês de Muritiba, às 16 horas, à Praça da República, 5.

Uma chave revela a identidade de aviadores desaparecidos

LONDRES (B. N. S.) — Um pequeno disco de "bakelite" trazendo a palavra "Showers" (chuveiro) seguida de três algarismos encontrada no corpo de um aviador britânico enterrado na Alemanha oriental levou as autoridades de pesquiza da RAF a indentificar toda a tripulação de um bombardeiro abatido e que fora dada como "desaparecida" durante um ataque há quatro anos. Uma equipe de pesquizas de desaparecidos da RAF, trabalhando na zona soviética da Alemanha, com a cooperação dos russos, foi quem fez a descoberta.

A princípio acreditou-se que o disco era uma placa de identidade mas, depois de cuidadosa investigação, verificou-se que não havia nenhum aviador desaparecido que se chamasse "Showers". Como resultado de novas investigações, chegou-se à conclusão de que o disco pertencia á chave de um chuveiro de uma antiga estação de bombardeiros na Grã-Bretanha.

Verificou-se também que dois aviadores usavam o chuveiro na ocasião em que o avião desaparecera. Um deles foi procurado e encontrado e confirmou o nome do artilheiro com que compartilhava do chuveiro em que o avião desaparecera.

Reações falsamente positivas

PARIS (S. F. I.) — Os Srs. V. de Lavergne e Cauchois enviaram uma comunicação á Academia de Ciências da França sôbre reações falsamente positivas que a vacina pode provocar em indivíduos não atacados de sífilis: Comunicam um caso dum indivíduo que apresentou reações positivas depois da vacina, perdurando os resultados durante dois meses. Fazem observar o interêsse desta verificação especialmente nos exames de coletividades que se realizam atualmente.

Julgam necessário os dois cientistas franceses um estudo aprofundado dessa falsa reações que podem provocar erros de apreciações sôbre o verdadeiro estado de saúde dos povos.

Uma das soluções provisórias sugeridas é a de não iniciar o tratamento do paciente antes de uma nova vacina aplicada dois meses depois da primeira.

Diminuem os acidentes nas estradas britânicas

LONDRES (B. N. S.) — O número total de mortes nas rodovias da Grã-Bretanha no ano passado, foi de 4.881. Esse total é o mais baixo de qualquer ano desde que teve início esse gênero de estatística — Essa situação satisfatória é revelada pelos dados publicados pelo Ministério dos Transportes, sendo que os mesmos mostram que as baixas para motocicletas passageiros de motocicletas foram grandemente reduzidas. Em dezembro do ano passado foram registradas sòmente 637 em comparação com 1.640 durante o mês de dezembro de 1946. As mortes de crianças foram também em menor número do que nos anos mais recentes.

O número de acidentes de vários tipos, no último mês, mostrou uma diminuição de 26% de feridos, em comparação com o período correspondente de 1946. Houve, também um número me-

Novo processo para aplicação de cimento

LONDRES (B. S. N.) — Uma emprêsa britânica introduziu um novo método para aplicação de cimento que reduz consideravelmente o tempo necessário para o revestimento de uma casa. Um novo produto, denominado "aerocem", é adicionado ao cimento e à areia e a mistura é colocada no aparelho adequado e pulverizada, por meio de pressão de ar. O "aerocem" é fabricado pela Aerocem Limited de Londres, que fez cuidadosas pesquizas a respeito. O equipamento de aplicação da mistura é fabricado pela Vickers Armstrong Limited.

A mistura "aerocem" pode receber uma côr de qualquer tonalidade que se deseje, por meio de um ajustador do aparelho de pulverização, a espessura da camada a aplicar-se pode ser graduada à vontade.

Com o "aerocem" podem ser revestidos 120 jardas quadradas por hora, ao passo que com os rebocos comuns o revestimento é, geralmente, de oito jardas quadradas por hora.

CÉSAR — Máquinas e móveis, às 14 horas, à Rua do Rezende, 69.

DIA 20 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, às 15 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios nos. 46 a 55.

AQUINO — Prédio vasio, às 16,30 horas, à Rua Mala Lacerda, 94.

CÉSAR — 2 prédios tipo apartamento e 1 anexo, às 16,30 horas, à Rua Curuzú, 13.

EURICO — 3 lotes de terreno, às 17 horas, à Rua Carvalho Alvim, junto e antes do nº 3.

GIANNINI — Jóias, às 15 horas, à Rua São José, 35.

DIA 21 DE FEVEREIRO

EURICO — Pequeno prédio, às 17 horas, à Rua Emílio Guimarães, 53.

DIA 23 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Otimo prédio comercial, às 16 horas, à Rua Pedro Ernesto, 48.

EDMUNDO — Prédio apalacetado, às 16,30 horas, à Avenida Rainha Elisabeth, 264.

DIA 24 DE FEVEREIRO

JÚLIO — Confortável palacete, às 17 horas, à Rua Desembargador Isidro, 129.

AFFONSO NUNES — 2 lotes de terreno às 16 horas, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Lote, de terreno, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

ERNANI — Liquidação da massa falida da Cia. Meridional de Transportes S. A.: motores, baterias, etc., às 14 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 126.

GIANNINI — Móveis de escritório, às 14 horas, à Rua São José, 35.

GIANNINI — Modernos móveis, às 15 horas, à Rua São José, 35.

DIA 25 DE FEVEREIRO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Avenida Niemeier, 164.

AFFONSO NUNES — Avenida com 9 prédios em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 302 — Casas I — II — III — IV — V — VI — VII — IX e XI.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 296.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 30.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 304.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 306.

ERNANI — Restaurante "Tou-Lut", às 14 horas, à Rua Senador Dantas, 24.

EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Joaquim Silva, 135 — Lapa.

GIANNINI — Grande área de terreno, às 16 horas, à Rua Garcia Redondo (entre os nos. 111 e 127).

DIA 26 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Capitão Salomão, 11.

AFFONSO NUNES — Sólidos prédios, às 16 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 301 e 303.

SOUSA LEITE — 4 bons prédios, às 16 horas, à Rua Barão de Pirassinunga, 78 e 78-A.

SOUSA LEITE — Café e restaurante "Delícia", às 14 horas, à Rua Sete de Setembro, 44.

SALGADO — Terreno com 2 pequenos prédios, às 16,30 horas, à Rua Buriti, 175.

EDMUNDO — Prédio apalacetado, às 16,30 horas, à Avenida Rainha Elisabeth, 264.

DIA 27 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Belisário Pena, s-n., entre os nos. 44 e 50.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua General Galieni, 82.

ERNANI — Terreno, na Praça de N. Senhora d'Ajuda — I. do Governador, às 16,30 horas, à Rua São José, 29.

EUCLIDES — Area de terreno, às 17 horas, à Rua Carolina Machado, esquina das Ruas Liberata Santos e Antônio Rapeso — Estação de Bento Ribeiro.

DIA 1º DE MARÇO

NILO — Móveis e mercadorias, jóias, cristais, etc., às 14 horas, à Praça da República, 5.

AFFONSO NUNES — 2 prédios, às 16,30 horas, à Rua Paulo Barreto, 73 e Rua Teresa Guimarães, 20.

DIA 2 DE MARÇO

ERNANI — Máquinas para fábrica de calçados, móveis para escritório, etc., às 14 horas, no Salão do Depósito Público, à Rua Joaquim Palhares, 197.

CÉSAR — Magnífica chata Tetaquéra, às 15 horas, nos Estaleiros da Polícia Marítima, à Praia do Cajú.

DIA 3 DE MARÇO

CÉSAR — Prédio, com 6 apartamentos, às 15 horas, à Rua Marquês de Leão, 44.

CÉSAR — Prédio, com 2 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz de Toledo, 65.

CÉSAR — Prédio, com 11 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz de Toledo, 36.

DIA 5 DE MARÇO

ERNANI — Armações, balcões, fazendas e armarinho, às 15 horas, à Estrada Marechal Rangel, 876.

DIA 9 DE MARÇO

ERNANI — 2 aviões Avro Anson, às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont, em frente ao Hangar n. 1.

DIA 11 DE MARÇO

CÉSAR — Prédio, com 2 pavimentos e 6 apartamentos, à Rua Campos de Carvalho, 1.135.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhaúma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 3º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro no 84, 2º andar, sala 26. Telefone 43-3496.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2623.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 601 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à A. Atlântica, 638 — Tels. 47-1925 e 47-0670.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 23-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia no 8. Telefone 43-0229.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 23-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 22-5496.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Ilha do Governador **LEILÃO** Ilha do Governador

Espólio de ANTONIO BRITO DE SOUZA GAYOSO

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

TERRENO

DE 18 METROS POR 40 METROS

— À —

PRAÇA DA MATRIZ

ATUAL PRAÇA DE NOSSA SENHORA D'AJUDA
ILHA DO GOVERNADOR

(ÊSTE LEILÃO SERÁ REALIZADO A' RUA SÃO JOSÉ N. 29)

Esplêndido terreno pronto a receber construção, sito à Praça da Matriz, atual Praça de Nossa Senhora D'Ajuda, na Ilha do Governador, em aberto, em aclive da frente para os fundos, medindo de largura na frente e fundos 18 metros por 40 metros de extensão por ambos os lados. Confronta, pelo esquerdo, com terreno pertencente ao Prédio n.° 29, pertencente a Pinto Aleixo, ou sucessores, do lado direito com o de n.° 15 pertencente a Humberto Chaves, ou sucessores, e nos fundos com terreno pertencente a João Pereira Lopes.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

A U T O R I Z A D O

Por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões (3.° Ofício)

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1948

AS 16,30 HORAS (4½ HORAS DA TARDE) NO SALÃO DE VENDAS DO ANUNCIANTE

— À —

Rua São José, 29

NOTA — O Sr. comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação. O terreno pode ser visto e examinado diàriamente, e o leilão será realizado do escritório do anunciante à Rua São José, 29, para melhor comodidade dos Srs. compradores.

LEILÃO JUDICIAL **DEPÓSITO PÚBLICO**

Máquinas para fábrica de calçados, cofre de ferro e móveis para escritório

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES, 197

(DEPÓSITO PÚBLICO)

BENS CONSTANTES DO LOTE N.° 5.287, DE 29 DE MARÇO DE 1946, A SABER:

Máquina de ilhoses, fabricante "Rodus"; máquina de arsoinar; máquina de polir calçado, marca "Fekina"; máquina para chapas de ferro; máquina para aparar saltos, uma máquina Can-Mangfeld-Leipzig; 8 máquinas para pespontar calçados, do fabricante Singer, ns. F. 7073081, G. 2100325, 5 171762, G. 4977394, G. 517!779, G. 1.279989, G. 0920012, G. 202852.

COFRE DE FERRO N.° 1381, SECRETARIAS, CADEIRAS, FORMAS PARA CALÇADO

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 29 — Tel. 22-2533

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Cível na ação executiva que D. N. Oliveira & Camp. move contra Industria Calçados Gajat Limitada

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1948

AS 14 HORAS (2 HORAS DA TARDE)

NO SALÃO DO DEPÓSITO PÚBLICO

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES, 197

NOTA: — Os Srs. compradores darão um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa Judiciária de 1% e 5% de custas do Sr. Dr. Depositário Público.

LEILÃO

MASSA FALIDA
DA

CIA. MERIDIONAL DE TRANSPORTES S. A.

2 Aviões

Avião Avro Anson II

Avião Avro Anson II, com 2 motores para transporte de passageiros. Pode ser visto e examinado no Aeroporto Santos Dumont.

1 avião Avro Anson II, 2 motores, para transportes de passageiros, que se acha na Cidade de Campos, em mau estado.

1 armário de madeira para ferramentas, e diversos objetos para avião que se acham no hangar da Cia. Transcontinental, no Aeroporto Santos Dumont.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Pelo Dr. Liquidatário da Massa Falida da Cia. Medirional de Transportes S. A.

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1948

AS 3 HORAS DA TARDE (15 HORAS)

— NO —

Aeroporto Santos Dumont

EM FRENTE AO HANGAR N. 1

NOTA: — Os Srs. compradores poderão examinar o Avião a quaisquer horas e mais informações na Cia. Transcontinental com o chefe do Hangar, Sr. Baptista.
O comprador pagará a comissão de 5% e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

LEILÃO

PELA MELHOR OFERTA
DO CONHECIDO

RESTAURANTE TOURIST

Aparêlho de ar condicionado, Geladeiras elétricas, Máquina Registradora, Máquina para frios, elétrica, Máquina de escrever Underwood, Trinta espelhos grandes e pequenos, Cento e vinte cadeiras, tipo americano, Bombas elétricas, Ventiladores.

GRANDE QUANTIDADE DE
BEBIDAS ESTRANGEIRAS E NACIONAIS

— E —

GRANDE FOGÃO PATENTE N.° 1

— À —

Rua Senador Dantas n.° 26

Grande quantidade de talheres, louças, cristais, copos, cálices, taças, baldes para gêlo de cristofle, açucareiros, paliteiros, jarros para água, conservas em latas e vidros, trem para cozinha, de ferro e aluminio, armários de imbuia, vitrines de cristal com cremalheiras de metal, copas de mármore para pias e torneiras, dez gabinetes de imbuia com espelhos

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

Devidamente autorizado pelo seu proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948

AS 2 HORAS DA TARDE (14 HORAS)

— À —

Rua Senador Dantas n.° 26

NOTA: — Tudo será vendido pela melhor oferta, para reforma do prédio. O comprador pagará a comissão de 5% e dará um sinal de 20%, no ato da arrematação.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

CENTRO

Espólio de CARLOS MURTINHO

Grande Prédio Residencial

EM DOIS PAVIMENTOS

MEDINDO 14,30 DE FRENTE; 19,20 DE EXTENSÃO ALARGANDO PARA 19,70

— Á —

RUA ANDRÉ CAVALCANTI N. 58

Prédio á Rua André Cavalcanti, 58, de feitio platibanda, de dois pavimentos, tendo na fachada três janelas e uma porta no primeiro dêstes e uma janela e três portas, estas se abrindo sôbre sacadas com grades de ferro, no segundo, uma entrada lateral por um portão de ferro. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de massa e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 11,10 x 10,00 dividido em cômodos para moradia assoalhados e forrados, dependências e instalações sanitárias ladrilhadas, existindo na parte dos fundos do terreno uma meia água abrigando cômodos assoalhados e instalações sanitárias ladrilhadas e cimentadas. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 14,30 de frente, 19,20 de extensão e 19,70 na linha dos fundos, confrontando do lado direito com o prédio 62 de João Alves Moreira, do lado esquerdo com o prédio 56 de Firmino Ferreira da Costa Lima nos fundos com os prédios da Ladeira do Castro 9 e 11, ambos de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio pois o terreno é foreiro.

Leilão Judicial

CENTRO

Espólio de CARLOS MURTINHO

Bom Prédio Residencial

COM PORÃO HABITÁVEL

— Á —

LADEIRA DO CASTRO N. 9

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 9,00 DE LARGURA NA FRENTE; 16,60 EM AMBOS OS LADOS; E 8,70 NA LINHA DOS FUNDOS

Prédio á Ladeira do Castro, 9, assobradado, de feitio de platibanda, tendo na fachada uma janela e uma porta. Construções de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas de tipo francês, medindo 5,65 x 10,10, dividido ao pavimento superior em duas salas, e dois quartos assolhados e forrados, cozinha e W. C., chuveiro e pequena área com tanque para lavagem, ladrilhados, no porão que tem entrada independente e descida por uma escada com degraus cimentados, divide-se em uma sala e dois quartos, cozinha, W. C. Está em regular estado de conservação e mede 9,00 de largura na frente, 16,60 de extensão e 8,70 na linha dos fundos, abaixo do nivel da ladeira. Confronta do lado esquerdo com o prédio n.° 11 aos fundos com o prédio 58 da Rua André Cavalcanti, ambos de propriedade do Espólio e lado direito com o prédio 56 da Rua André Cavalcanti.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1948

As 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — 20% sinal; 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária; diligência de Cartório e laudêmio pois o terreno é foreiro.

Leilão Judicial

CENTRO

Espólio de CARLOS MURTINHO

Sólido prédio residencial

COM PORÃO HABITÁVEL

MEDINDO 11,30 DE FRENTE; 16,60 DE EXTENSÃO E 11,00 NA LINHA DE FUNDOS

— SITO Á —

LADEIRA DO CASTRO N. 11

Prédio n.° 11 da Ladeira do Castro — Prédio assobradado de feitio de platibanda, tendo na fachada uma janela e uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo, 5,65 por 10,10, dividido no pavimento superior em uma sala e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha e W. C., e pequena área com tanque para lavagem, no porão que tem entrada independente, divide-se em uma sala e dois quartos, cozinha e W. C., cimentada. Está em regular estado de conservação. Edificado num terreno que mede 11,30 de frente, 16,60 de extensão e 11,00 de largura nos fundos. Murado, confronta do lado esquerdo com o prédio 62 da Rua André Cavalcanti, de João Alves Moreira, do lado direito com o prédio n.° 9, aos fundos com o prédio 58 da Rua André Cavalcanti e de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio pois o terreno é foreiro.

Leilão Judicial

GAMBÔA

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE GUILHOFREI)

Otimo Prédio Comercial

— Á —

RUA PEDRO ERNESTO N. 48

(ANTIGA HARMONIA N.° 36

ESQUINA DA RUA LEÔNCIO DE ALBUQUERQUE

MEDINDO 4,30 DE FRENTE; 2,00 NO CANTO CHANFRADO E 21,00 DE EXTENSÃO

Prédio sito á Rua Pedro Ernesto, 48 — antiga Harmonia, 36 — esquina da Rua Leôncio de Albuquerque, Gambôa, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. Tem na frente 2 portas de ferro corrugado, mais outra porta de aço corrugado no canto chanfrado pela Rua Leôncio Albuquerque tem uma porta de ferro, 5 janelas e 2 portas. Divide-se em loja comercial e cômodos para moradia: Mede 4,30 pela Rua Pedro Ernesto; 2,00 no canto chanfrado; e 21,00 pela Rua Leôncio de Albuquerque. Confronta á direita com a Rua Leôncio de Albuquerque, á esquerda com o n.° 46 e aos fundos com o prédio 52 da Rua Leôncio de Albuquerque.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 16,00 horas, em frente ao mesmo

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

BOTAFOGO

ESPÓLIO:

MARIETA ASSUMPÇÃO OLIVEIRA PEREIRA

Sólidos prédios

sendo um comercial com ampla loja e outro residencial ambos com 2 pavimentos

EDIFICADOS EM TERRENO QUE MEDE NA TOTALIDADE 9,90 DE FRENTE; 107,60 DE UM LADO; 98,50 DO OUTRO ALARGANDO AOS FUNDOS PARA 11,20

— À —

Rua Voluntários da Pátria, ns. 301 e 303

ALUGADOS POR CONTRATO A TERMINAR EM 31-3-1963

PREDIO N.° 301 — TEM 2 PAVIMENTOS, TENDO O N.° 1, AMPLA LOJA COM 3 PORTAS DE AÇO ABRIGADAS POR MARQUIZE DE CIMENTO ARMADO. — O 2.° DIVIDE-SE EM 3 SALAS, 5 QUARTOS, ETC.: EDIFICADO EM TERRENO **QUE MEDE 7,80 x 55,20.**

PREDIO N.° 303 — ESTE PREDIO E' CONSTRUIDO AOS FUNDOS DO PREDIO N.° 301, DIVIDE-SE O 1.° PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, DESPENSA E W. C. NO 2.° PAVIMENTO TEM 3 QUARTOS, ETC. EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 2,10 PELA RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA; PELO LADO DIREITO EM 3 SEGMENTOS: O 1.° COM 60,50, CONFRONTANDO COM O PREDIO 301; O 2.° COM 9,10, TOMANDO OS FUNDOS 301 E O 3.° COM 38,00 CONFRONTANDO COM AS TERRAS DA IGREJA SÃO JOÃO BATISTA; **LADO ESQUERDO 98,50** CONFRONTANDO COM O 305 E NA LINHA DOS FUNDOS 11.20.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 26 de Fevereiro de 1948

ÁS 16 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

CONDIÇÕES: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

NOTA IMPORTANTE: — Serão vendidos no mesmo dia às 16,15 pelo prezado colega, leiloeiro PALADIO TUPINAMBÁ, os prédios ns. 439 a 445 da Rua Voluntários da Pátria e pertencentes ao mesmo Espólio

Leilão Judicial

BOTAFOGO

Espólio MARIETA ASSUMPÇÃO OLIVEIRA PEREIRA

Otimo prédio residencial

— À —

RUA CAPITÃO SALOMÃO N. 11

QUASE ESQUINA DE VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 9,77 x 25,00 x 25,37

Prédio assobradado em feitio de platibanda, dividindo-se em 2 salas, 4 quartos, copa, corredor, banheiro, etc., aos fundos do terreno existe uma dependência de sobrado com 2 quartos e acesso por uma escada. Edificado em terreno que mede 9,77, lado esquerdo 25,00; lado direito 25,37 e aos fundos 9,70.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1948
Ás 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

CONDIÇÕES: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

NOTA IMPORTANTE: — Serão vendidos no mesmo dia, ás 16,15 pelo prezado colega, leiloeiro Paladio Tupinambá, os prédios ns. 439 á 445 da Rua Voluntários da Pátria e pertencentes ao mesmo Espólio.

BOTAFOGO

Leilão Judicial

Espólio de MARIA JULIETA PEREIRA FELICIO

Dois Prédios Residenciais

— À —

RUA PAULO BARRETO, 73

— E —

RUA TERESA GUIMARÃES, 20

EDIFICADOS NUM SO TERRENO QUE MEDE 6,60 PELA RUA PAULO BARRETO; 7,00 PELA RUA TERESA GUIMARÃES; 29,20 POR UM LADO; E 26,35 POR OUTRO

DESCRIÇÃO DO PREDIO A' RUA PAULO BARRETO: — E' de feitio de platibanda, tendo á frente porta e 2 janelas e divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada. — O prédio da Rua Teresa Guimarães é assobradado, feitio de chalet, e divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha, privada, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 1.° DE MARÇO DE 1948

Ás 16,30 horas, em frente aos mesmos

NOTA IMPORTANTE: — O leilão será realizado em frente ao prédio da Rua Paulo Barreto n.° 73.

Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

RIO COMPRIDO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MICHEL GRINBERG E OUTROS

Bom prédio residencial

EM 2 PAVIMENTOS

— A —

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE N. 296

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,10 x 17,00

PREDIO EM FEITIO DE PLATIBANDA, COM 2 PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, DIVIDINDO-SE NO 1.° PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, W. C. E CHUVEIRO LADRILHADO NO 2.° PAVIMENTO EM 3 QUARTOS, INSTALAÇÕES SANITARIAS; NO SOTÃO UMA SALA ASSOALHADA

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 de fevereiro de 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligencia de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

RIO COMPRIDO

Leilão Judicial

Espolio de Michel Grïnberg e outros

Otima avenida com 9 bons prédios em 2 pavimentos

— A —

Rua Barão de Itapagipe, 302-casas n.os I, II, III, IV, V, VI, VII, IX e XI

DESCRIÇÃO: — Os prédios de ns. I a VI. são de construção de pedra, cal, tijolos, portais de massa, tem 2 pavimentos e divide-se no primeiro pavimento em 2 salas, entrada, cozinha, W. C., chuveiro ladrilhado e 3 quartos e no 2.° uma sala assoalhada, no sótão: — Os prédios VII, IX e XI divide-se no 1.° pavimento em 2 salas conjugadas, entrada, cozinha, despensa; no 2.° uma sala e 2 quartos. Os 6 primeiros estão edificados em terreno de 6,10 x 12,40 e os 3 últimos em terreno de 7,75 x 13,70.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 3.° OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948 — ÁS 16 HORAS

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

RIO COMPRIDO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MICHEL GRINBERG E OUTROS

Bom prédio residencial

EM 2 PAVIMENTOS

— Á —

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE N. 300

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,10 x 17,00

PREDIO EM FEITIO DE PLATIBANDA, COM 2 PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, DIVIDINDO-SE NO 1.° PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, W. C., E CHUVEIRO LADRILHADO; NO 2.° PAVIMENTO EM 3 QUARTOS, INSTALAÇÕES SANITARIAS; NO SOTÃO UMA SALA ASSOALHADA.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritorio e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 de fevereiro de 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

RIO COMPRIDO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MICHEL GRINBERG E OUTROS

Bom Prédio Residencial

EM 2 PAVIMENTOS

— Á —

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE N. 304

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,10 x 17,00

PREDIO EM FEITIO DE PLATIBANDA, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, DIVIDINDO-SE NO 1.° PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, W. C., E CHUVEIRO LADRILHADO; NO 2.° PAVIMENTO EM 3 QUARTOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS; NO SOTÃO UMA SALA ASSOALHADA

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 de fevereiro de 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

RIO COMPRIDO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MICHEL GRINBERG E OUTROS

Bom prédio residencial

EM 2 PAVIMENTOS

— Á —

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE N. 306

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,10 x 17,00

PREDIO EM FEITIO DE PLATIBANDA, COM 2 PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, DIVIDINDO-SE NO 1.° PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, W. C., E CHUVEIRO, LADRILHADO; NO 2.° PAVIMENTO EM 3 QUARTOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS; NO SOTÃO, UMA SALA ASSOALHADA.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritorio e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 de fevereiro de 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial Retalhadamente Catete

Espólio COMENDADOR ALEXANDRE HERCULANO RODRIGUES

42 prédios otimamente localizados

no Bairro São Jorge à

Rua do Catete n.° 42

DESCRIÇÃO: — Todos os prédios são de boa e sólida construção tendo as seguintes acomodações — 1 á 7: uma sala, 2 quartos, banheiro e cozinha — 18 á 20: um quarto, 1 sala e cozinha — 21 á 28: uma sala, 2 quartos, banheiro e cozinha — 29: uma sala, 3 quartos, cozinha e banheiro — 30 a 31: um quarto, sala, banheiro e cozinha — 32: uma sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e despensa — 33 á 34: um quarto, sala, cozinha e banheiro — 35: uma sala, 3 quartos, banheiro e cozinha — 36 á 40: quarto, sala, banheiro e cozinha — 41: uma sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e despensa — 46 á 55: uma sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — Os de ns. 8 á 17 são quartos com banheiro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do M.M. Sr. Doutor Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões - 2.° Oficio

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1948, ÀS 15 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS — PRÉDIOS NS. 1 À 7, 11 E 18 À 20.
QUARTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1948, ÀS 15 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS — PRÉDIOS 21 À 30.
QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1948, ÀS 15 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS — PRÉDIOS 31 À 41.
SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1948, ÀS 15 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS — PRÉDIOS NS. 46 À 55.

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio. — **Nota Importante: — Plantas e maiores detalhes no escritório do anunciante à Rua Chile n.° 29 — Fones 22-3111 ou 42-1755.**

PENHA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL CAMANHO

Otimo lote de terreno

MEDINDO 10,00 x 50,00

— À —

RUA BELISÁRIO PENA, S. N.

ENTRE OS NÚMEROS 44 E 50

OTIMO LOTE DE TERRENO, PRONTO A RECEBER EDIFICAÇÃO, DISTANDO 110,00 DA ESQUINA DA RUA NICARÁGUA E DO LADO DIREITO DE QUEM PARTE DESSA RUA, MEDINDO 10,00 x 50,00; EM ABERTO E CONFRONTANDO DE UM LADO COM O N.° 44 DE JOÃO AGUIAR ANDRADE; DO OUTRO COM O N.° 50 DE MANOEL DOS SANTOS E AOS FUNDOS COM PAULINO JOSÉ DOS SANTOS

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL CAMPO GRANDE (GUARATIBA)

Espólio de MANOEL ANTONIO DA SILVEIRA

LOTE DE TERRENO

MEDINDO 10,00 x 40,00

— SITO —

CAMINHO PARTICULAR S/N.°

Terreno designado pelo lote 259, quadra 5-A, sito no Caminho Particular, lado impar, distando 290,00 da Estrada Agostinho de Castro, lado par, no lugar denominado Mato Alto, em Guaratiba. Confronta com lotes 258 e 260 aos fundos com Saml Treves.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio — VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 16,00 HORAS, A'

RUA CHILE N.° 29

NOTA. — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL CAMPO GRANDE (GUARATIBA)

Espólio de MANOEL ANTONIO DA SILVEIRA

2 LOTES DE TERRENO

MEDINDO 10,00 x 40,00 CADA UM

— SITO —

CAMINHO PARTICULAR S/N.°

Lotes designados pelos ns. 1.559 e 1.560 da quadra 35, lado impar, distando 470,00 da Estrada do Aterrado do Rio, lado impar, no lugar denominado Mato Alto. Confronta pelo lado esquerdo com o lote do Espólio, pelo lado direito — o n.° 1.558 e aos fundos 1.591.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio — VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 16,00 HORAS, A'

RUA CHILE N.° 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólio de CARLOS FRIGERI.

Prédio residencial

— À —

RUA GENERAL GALIENI, 82

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 30,00

Prédio térreo, feitio de chalet, dividindo-se em quarto, sala, cozinha, W. C., chuveiro e tanque para lavagem. Está em bom estado de conservação, edificado em terreno de 10,00 por 30,00, fechado por fôlhas de zinco, dos lados e fundos, tendo na frente muro e duas cancelas de madeira, confronta do lado direito de quem olha para o terreno com Manuel Moreira da Silva, do outro lado com a Emprêsa Industrial de Melhoramentos no Brasil.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEBLON

Leilão Judicial

— DE —

Novo e confortável Prédio com 3 Pavimentos e 6 Apartamentos

TODOS VAZIOS E PARA ENTREGA IMEDIATA

SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADAMENTE

— À —

RUA CAMPOS DE CARVALHO, 1125

(ANTIGA RUA DR. DEL VECHIO)

(Esta rua começa na Av. Epitacio Pessoa e finda na Av. Visconde de Albuquerque)

DE 3 PAVIMENTOS

Novo e confortável prédio com 6 apartamentos, terminação recente, ainda não habitados, construção de pedra, concreto armado, cal, tijolos, madeiramento de lei, possuindo todos os requisitos de confôrto e higiene e edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 20 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-00

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará dos Juizes da 1.ª e 4.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1948

— À —

RUA CAMPOS DE CARVALHO, 1125

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e Diligência 2%.

SÃO JANUÁRIO

SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1948 — 6.ª-FEIRA

VENDA DEFINITIVA — LEILÃO DE

2 Prédios Tipo Apartamento e 1 anexo

RUA CURUZÚ N. 13 - APTOS. 101 E 102

(JUNTOS OU SEPARADOS)

Edificados em terreno que mede 15 de frente por 20 de fundos m/m.

Tem cada um dos apartamentos as seguintes acomodações: 1.º Pavt.º: Varanda, jardim, saleta de entrada, salão de jantar, copa, cozinha, despensa, banheiro, quintal e quarto p.ª empregados. — 2.º Pavt.º C/4 bons quartos, banheiro completo, área, etc.

ANEXO: — C/saleta, quarto, banheiro completo e terraço. — Construção de cimento armado, assoalhos taqueados, escadas de mármore.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório e armazém à Rua São José, 63 — Tel. 22-8283

Devidamente autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 4 ½ horas da tarde, em frente aos mesmos, à

13 — RUA CURUZÚ N. 13

ENTREGA IMEDIATA — Sinal de 20%, comissão 5%. — Venda livre e desembaraçada

Carvão britanico para a América do Sul

LONDRES (B. S. N.) — Foi firmado um acôrdo, há poucos dias, para o fornecimento à Argentina de .500 toneladas de carvão de Gales. E' provavel que novo acôrdo seja firmado para a segunda quinzena de fevereiro. O acôrdo foi a primeira transação comercial realizada entre a Grã-Bretanha e a Argentina desde algum tempo e constituiu, na verdade, um prenuncio favorável para as negociações do acôrdo comercial anglo-argentino, que acaba de ser assinado.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida de VELOCINO CHAMUN

LEILÃO DE

Móveis-Utensílios e Mercadorias

— A' —

63 — RUA SÃO JOSÉ — 63

BUREAUX COM 7 GAVETAS — Cadeiras — Armações tosca c/21 vãos — Caixa de madeira para papeis — Caixões de madeira — Tábuas de madeira tosca — e Peças de tecido fantasia BABILU' com 40 Jardas cada.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Tel. 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 5.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 16 de fevereiro de 1948

ÀS 2 HORAS DA TARDE, A'

63 — RUA SÃO JOSÉ — 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligencias do Juizo 3%.

QUARTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1948 — QUARTA-FEIRA

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

Moveis e Piano Pleyel

Fichário de aço c/100 gavetas e porta de esteira de aço — Arquivos de aço e de madeira — Lustres de cristal — Bureaux c/1 e 2 ordens de gavetas — Cadeiras — Armários de aço — Máquinas de escrever — Mobília Chippendale para sala de jantar — Grupo estofado — 2 mobílias em imbuia e jacarandá estilo Manoelino para sala de jantar — Guarda-vestidos — Poltronas de vime — Mobília folheada para sala de jantar — G. comidas — 2 Portas para automóvel — 1 roda completa para auto móvel — 3 bobinas de papel — Pinturas a óleo - Porcelanas — Cristais. etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém e escritório á Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

DEVIDAMENTE AUTORIZADO — VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1948 - ÁS 3 HS. DA TARDE

— À —

63 - Rua São José n.º 63

Tudo acima descrito, e mais o que constar do CATÁLOGO que será publicado neste jornal no dia do leilão.

CENTRO LEILÃO

MÓVEIS E MERCADORIAS, JÓIAS CRISTAIS, METAIS, ETC.

Constando de móveis avulsos, cristais, louças, metais, 24 camas e 38 cadeiras estofadas "Cacique", espreguiçadeira de vime, cama Patente para solteiro, cadeira para leitura, Radiola Victor RCA e General Electric, jóias diversas, relogios de pulso e de parede e mais o que constar no Catalogo a ser publicado no dia do leilão.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém a Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 1.º DE MARÇO DE 1948

ÀS 14 HORAS (2 HORAS DA TARDE), A'

5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5

Sinal 20% comissão 5%, sem exceção.

ILHA DO GOVERNADOR

2 ÓTIMOS LOTES DE TERRENO

— A' —

RUA MARQUÊS DE MURITIBA

LOTES Ns. 93 e 95

DESCRIÇÃO. Dois ótimos lotes de terreno medindo cada um 14m x 150m mais ou menos, situados proximo da Praia do Barão, lugar saudável, e de grande futuro com luz e agua encanada na rua. Planta e informações no escritorio do leiloeiro.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazem á Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, EM SEU ARMAZEM, A'

5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5

Sinal 20%, comissão 5% no ato da arrematação

Atividades da navegação comercial em 1947

LONDRES — (B. N. S.) — A Cunard White Star Line, divulgou recentemente os dados acerca de suas atividades em 1947. Durante o ano foram feitas 46 viagens completas e transportadas 151.315 passageiros.

O "Queen Elizabeth", que foi retirado do serviço em novembro, para reformas, fez 20 viagens completas durante o ano, transportando 87.872 passageiros, sendo 45.093 para oeste e 42.779 para leste. O "Queen Mary" que voltou ao serviço em agôsto, transportou 35.609 passageiros em 10 viagens completas, sendo 19.552 para oeste e 16.057 para leste. O "Mauretania" que voltou ao serviço em abril, fez 12 viagens, transportando 26.278, sendo 13.834 para oeste e 12.444 para leste. O novo transatlantico "Media", que chegou a Nova York pela primeira vez em novembro, transportou 935 passageiros para oeste e 670 para leste em suas quatro primeiras viagens.

Melhoram as condições físicas das crianças britanicas

LONDRES — (B. N. S.) — Uma análise publicada recentemente revela que as crianças da Grã-Bretanha se encontram, hoje, em melhores condições do que antes da guerra. O relatório que abrange os últimos sete anos, foi elaborado por Sir Wilson Jameson, chefe dos serviços médicos do Ministério da Educação, e publicado pelo departamento de informações. Cita o documento dados que mostram, fora de qualquer dúvida, que apesar do racionamento, da escassez geral e das perturbações sociais da guerra, as criancinhas se encontram em seu conjunto, mais robustas do que nos dias que antecederam o conflito mundial. Diz o relatório: "Podemos dizer com confiança que não há uma prova positiva de declinio na saúde e no físico das crianças durante os anos de guerra. A nutrição da infância das escolas elementares foi sem dúvida mantida e quase certamente melhorada durante os sete anos examinados. Esse calculo se estriba em dados referentes à avaliação da nutrição fornecida por tôdas as autoridades durante a guerra e é apoiado pela média de crescimento das crianças, assim como pela notavel redução na mortalidade infantil durante esse periodo. Tendo em vista tôdas as condições adversas a que foi sujeita a infância, deve-se considerar essa situação como a mais satisfatória. Isso se deve, principalmente, ao êxito da política alimentar, incluindo o fornecimento de leite, e de refeições nas escolas e a concessão de rações extraordinarias as crianças em idade escolar".

Os dados baseados nas médias para tôda a Grã-Bretanha mostram um melhoramento de cerca de duas libras no peso e meia polegada na altura. Um exame de nutrição especial de mais de 1.250.000 crianças revelou que, hoje, 93,8% são classificadas como bem nutridas com comparação com 88,7% em 1938. Menos de 3 em 1.000 podem ser agora classificadas na categoria de mal alimentadas. Antes da guerra, somente 3,9% dos escolares tomavam refeições na escola, ao passo que essa percentagem elevou-se agora para 50%. Aumentou também o número das crianças que se beneficiam com as quotas gratuitas de leite. O relatorio também inclui um exame especial do desenvolvimento da educação sanitaria e revela que, atualmente, há mais interesse pelo bem-estar de seus cidadãos do que em qualquer outro periodo da história da Grã-Bretanha.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

Massa falida da SOCIEDADE TÉCNICA COMERCIAL ANHAGUERA LTDA.

LEILÃO DE

Moveis de escritório

Cofre de ferro fabricação Bernardini — Dito com arquivo — Arquivos de aço com 4 e 3 gavetas — Estantes para livros — Armários de madeira para arquivos e roupas — Bureaux com ordens de gavetas — Poltronas e cadeiras — Cestas para papel — Ventiladores — Objetos p/escritório — Móveis diversos — Miudezas — Prensa para copiar — Mesas para escrita, etc.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel do Distrito Federal, com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador de Massas

VENDERÁ EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1943

ÀS 2 HORAS DA TARDE

EM SEU SALÃO DE VENDAS

— À —

35 - Rua S. José - 35

ATENÇÃO: — Todos os móveis acham-se em exposição no armazém do leiloeiro.

Com.º 5% — Sinal de 20% — Taxa Judiciária — Diligência e custas do Juizo.

MÉIER — CACHAMBI

LEILÃO DE

Grande área de terreno

COM FRENTES PARA DUAS RUAS MEDINDO 52.00 DE FRENTE POR 128,00 DE EXTENSÃO

— À —

RUA GARCIA REDONDO

(ENTRE OS Ns. 111 e 127)

— E —

RUA GETULIO

(JUNTO E ANTES DO N.º 440)

MUITO PRÓXIMO DO BONDE E ÔNIBUS

Magnífico terreno que presta-se para construção de edifícios de apartamentos, existindo uma planta para loteamento de 22 lotes, tendo uma rua ao centro de 8,00 de largura podendo construir prédios de 2 pavimentos.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente aos mesmos, à

RUA GARCIA REDONDO

— E —

RUA GETÚLIO

PLANTA COM O ANUNCIANTE

Com.º de 5% — Sinal de 20% no ato.

CENTRO

LEILÃO DE

Modernos móveis

Grupo de jacarandá com 3 peças estofadas de damasco — Pinturas a óleo — Lustres de cristal — Jarrões e medalhões de porcelanas — Estátuas de bronze

Móveis para consultório médico — Geladeira elétrica Gold Pots, com 7 pés cúbicos — Mobília de imbuia com 12 peças estilo Colonial para sala de jantar, dita de imbuia folheada, guarnição folheada a erable tendo 9 peças para dormitório de casal, confortável grupo com 3 peças, bureaux, estantes, mesas, prensas, cofres, bicicletas, panelas de aluminio, serviços de cristalino para vinho, licor, poncheiras com 14 peças, jarros, faqueiros em estôjo e muitos móveis avulsos.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado por diversos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 15 hs. (3 hs. da tarde), em seu salão de vendas à

35 - RUA S. JOSÉ - 35

Exposição diária das 8,30 horas em diante

Com.º 5% — Sinal de 20% no ato.

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

JOIAS

Lindos brilhantes — Binóculo — Baixela de prata finamente cinzelada tendo 4 delicadas peças para chá e café — Medalhão de prata repoussê com belos lavoures — Bandejas de prata — Tinteiros de dito — Estatuetas de bronze dourado com rosto e mãos de marfim

Placa de platina com lindos brilhantes, anéis de dito com brilhantes, argolão de ouro pé de cabra com grande brilhante, dito idem com pedras de côr, alfinete de ouro e platina com brilhante, dito de ouro com 1 pedra vermelha, cordão de ouro, relógios de ouro para senhora, ditos para homem, broches, medalhas, alfinete de ouro para chapéus de senhora e jóias diversas.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado para liquidação de dívida

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 15 hs. (3 hs. da tarde), em seu salão de vendas à

35 - RUA S. JOSÉ - 35

EXPOSIÇÃO NO DIA DO LEILÃO

Com.º 5% — Imp. Federal — Sinal de 20%.

RIO COMPRIDO

LEILÃO DE

5 Prédios

que serão vendidos separados, à

173 - RUA ITAPIRU - 173

TRAVESSA

CASAS 17 — 18 — 19 — 20 — 20-A

Predios de ótima construção com material de 1.ª qualidade, dividindo-se cada casa em 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e área e serão vendidos separados, med.º o terreno 6.80 de frente m/m

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO SR. PROPRIETARIO

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 4,30 horas da tarde — Em frente aos mesmos, à

173 - RUA ITAPIRU - 173

TRAVESSA

CASAS 17 — 18 — 19 — 20 — 20-A

ATENÇÃO: — Os prédios podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. Inquilinos e os prédios serão vendidos cada um de per si, tendo cada um sua escritura.

Com.º de 5% — Sinal de 20% no ato.

Subcomissão da ONU debate o problema da censura

LAKE SUCCESS (USIS) — Prosseguem na Sub-Comissão da ONU sôbre Liberdade de Informação e Imprensa, os debates em torno dos conceitos de direitos, obrigações e práticas a serem incluidos no ante-projeto de declaração que será submetido à Comissão sôbre Direitos Humanos da ONU.

O delegado norte-americano, Zachariah H. Chaffee, professor de Direito da Universidade de Harvard, falou em favor da publicação e plena discussão de todos os pontos de vista politicos e ideológicos à guisa de [illegible]ta à sugestão prévia do membro soviético da Sub-Comissão, Jacob M. Lomakin, no sentido de que as idéias fascistas tenha a publicação proibida, tal como o govêrno proibe a venda ou distribuição de mercadorias envenenadas.

Chaffee reputou falsa a analogia, dizendo: — "Estriquinina é estriquinina em todos os países do mundo, mas a dificuldade acêrca da expressão está em que o que é veneno em um país parece ser o prato principal e favorito em outro país".

Disse ainda que êle próprio havia se batido contra proposições que proibiriam certas pessoas de lecionar nas escolas norte-americanas. E ressaltando a dificuldade de se moldar um conceito tão geral como o proposto por Lomakin, Chaffee disse:

"Não podemos dizer por antecipação o que é e o que não é veneno. Mas temos fé em que os próprios seres humanos, dando-se-lhes tempo e oportunidade de discussão, estarão aptos a separar o joio do trigo. Não sei se o comunismo resultará em joio ou trigo. Não sei, mas desejo dar ao povo ampla oportunidade de descobri-lo".

Convênio de Imprensa aprovada para experiência na ONU

LAKE SUCCESS (USIS) — A Sub-Comissão da ONU sôbre Liberdade de Informações chegou, experimentalmente, a um acôrdo em torno de um convênio de imprensa para inclusão na Convenção de Direitos Humano, que será eventualmente encaminhada à Assembléia Geral pela Comissão de Direitos Humanos da ONU. Após discutir as várias cláusulas do convênio, a sub-comissão encaminho-o a um comitê de redação para que tivesse uma formulação mais precisa.

Dizia o convênio que "todas as pessoas terão o direito à liberdade de pensamento e expressão, sem interferência por parte do govêrno; este direito incluirá a liberdade de opiniões "para procurar, receber e transmitir informações e idéias, sem discriminação de fronteiras, seja por via oral, escrita ou impressa, em forma artística, ou por aparelhos legais visuais para auditórios".

A convenção estabelecerá que só poderão ser impostas penalidades ou restrições "por motivos que estejam claramente definidos em lei com relação a:

A. Assuntos sôbre os quais se deva manter sigilo por interêsse do Estad

B. Expressões que incitem diretamente as pessoas a mudarem o sistema de govêrno pela violência:

C. Expressões que incitem diretamente as pessoas a praticarem atos criminosos;

D. Expressões consideradas obcenas;

E. Expressões injuriosas ao justo cumprimento das estipulações legais;

F. Expressões que difamem a reputação de outras pessoas ou lhes sejam injuriosas que trazer benefício ao público".

Leilões Publicos no Distrito Federal

VENDA DEFINITIVA

LEILÃO JUDICIAL

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

LEILÃO DE

Magnífico e novo prédio

COM 13 APARTAMENTOS

— À —

RUA VAZ DE TOLEDO, 36

Prédio de construção sólida, de pedra, cal, concreto armado, tijolos, madeiramentos de lei, dividido em 13 bons apartamentos de diversos tamanhos, tendo uns 2 quartos, sala, quarto de banho, cozinha e demais dependências e outros 2 quartos, sala, quarto de banho, cozinha e demais dependências e edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 25 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

Ás 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA VAZ DE TOLEDO, 36

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

LEILÃO JUDICIAL

— DO —

PREDIO

COM DOIS APARTAMENTOS

— À —

RUA VAZ DE TOLEDO, 68

Magnífico prédio em dois pavimentos, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, dividido em dois apartamentos sob os números 101 e 201, tendo cada apartamento sala, quarto, cozinha, quarto de banho e demais dependências e edificado em terreno de 11 de frente por 23 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

Ás 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA VAZ DE TOLEDO, 68

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1948 — QUINTA-FEIRA

LIQUIDAÇÃO — AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

Máquinas e Móveis

Máquina Remington — 1 Trator "Garden and Bready" — 2 Cultivadores Agrícolas completos "Bacon" — 1 Máquina Tipográfica — 3.500 quilos de aço sextavado de 2 ½ polegadas — 1 Máquina fotostática — 200 Mimiógrafos "Thelena" — 3.200 metros de fios para eletricidade — 1 Rico Bar c/refrigeração para ca sa de familia — 4 Bureaux — Cadeiras — Cadeiras de viagem — 10 campainhas de alar me — Mesas — E s c a d a s — Poltronas — Estantes — 2 balcões — Armações — Tintas, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazem e escrito rio á Rua São José, 63 — Telefone 22-6283

DEVIDAMENTE AUTORIZADO — VENDERÁ AO CORRER DO MARTELO

QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1948 - ÁS 2 HS. DA TARDE

— À —

69 - Rua do Rezende n.° 69

De acórdo c/o CATÁLOGO que será publica do neste jornal no dia do leilão.

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

LEILÃO JUDICIAL

Otimo prédio com 6 apartamentos

— Ã —

RUA MARQUES DE LEÃO, 44

— E —

RUA VAZ DE TOLEDO, 8

Ótimo prédio de construçao sólida, de concreto armado, pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, dividido em seis bons apartamentos, com tôdas as comodidades, edificado em terreno que mede 14 metros de frente por 30 de extensão, dando também, para a Rua Vaz de Toledo.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

Ás 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA MARQUES DE LEÃO, 44

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO DA

Magnífica Chata Tetaquéra

A VENDA SERÁ REALIZADA NOS

ESTALEIROS DA POLÍCIA MARITIMA

NA PONTA DO CAJU

ONDE SE ACHA ATRACADA, NO DIA 2 DE MARÇO DE 1948, ÁS 3 HORAS DA TARDE

Chata denominada Tetaquéra, destinada ao transporte de cargas a reboque, sendo construída de peroba com calafetação comum. Tem capacidade para cem toneladas, sendo provida de bomba manual para esgotamento tendo na prôa mastro, e, na pôpa cabine para o timoneiro, possui uma bússola marca "A. Metayeo-Paris", além de uma cabine em madeira com três beliches para a tripulação. Está em bom estado de conservação e ancorada nas proximidades do estaleiro.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 7.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1948

Ás 3 horas da tarde

NOS

ESTALEIROS DA POLÍCIA MARITIMA

— À —

PRAIA DO CAJU

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Diligência do Juizo 3%.

NOVO MEDICAMENTO

LONDRES (B. S. N.) — Os cientistas estão estudando com grande interêsse um novo medicamento, que, segundo se acredita, será de grande eficiência contra o colra, o tifo, e a disenteria. Também se acredita que o novo medicamento esteja destiinado á ser amplamente utilizado na veterinária, pois as experiências têm mostrado que dá resultado plenamente satisfatório no combate a diversas moléstias do gado, concorrendo para diminuir a mortalidade dos animais.

O novo medicamento, ao qual foi dado o nome de "aerospirin" foi isolado pela primeira vez em conse consequência de pesquizas sôbre antibióticos de natureza semelhante á penicilina e á estreptomicina. Se bem que ainda esteja no periodo experimental as experiências realizadas em laboratórios demonstraram que o medicamento extermina certos bacterias que outros medicamento conseguem conter, mas não extermina e, além disso, imunisa o organismo contra nova infecção.

As pesquizas vêm sendo realizadas nos laboratórios de Fisiologia de Mont, da Fundação Wellcome, que foi criada em 1923, por Sir Herry Wellcome, falecido em 1936.

Um novo filme francês

PARIS (S. F. I.) — "Neuf Garçons, un Coeur" é o terceiro filme de Edith Piaf, a famosa cançonetista parisiense que partirá em breve para a América Latina em excursão artística com "Les Compagnons de la Chanson", que trabalham também naquelo filme.

A alma, porém, do filme é Georges Friedland, que marca nova etapa em sua carreira, visto ser o primeiro grande filme que êle realisa. Georges Friedland iniciou seus passos no cinema em 1929, como "monteur". Foi depois adaptador de Marcel Lherbier e assistente de "metteur en scène" de Pierre Billon. No principio da guerra,refugiou-se nos Estados Unidos onde permaneceu sete anos, rodando 74 filmes musicais ou documentários para o exército. Celebrisou-se, porém, na América do Norte com uma producão de curta metragem, "La Prochaine Fois qu'on verra Paris", onde soube exprimir toda a nostalgia da Capital francesa. De volta a Paris, escreveu um argumento e realisou em pouco tempo "Neuf Garçons, Un Coeur", depois de longo trabalho de preparação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

PRÉDIO

Á

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

(ANTIGA RUA BITENCOURT DA SILVA)

O imóvel tem os característicos e medições seguintes: — E' no alinhamento da rua, em feitio de platibanda, tem na fachada 3 janelas em sacada, e, entrada pela lateral direita por escada de mármore, abrindo-se para alpendre forrado e ladrilhado para o qual se abrem 2 portas. Construção em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frisos de madeira e telhas tipo francês; mede de largura 7,60 por 10,00 de comprimento, seguindo-se puxado com 4,80 por 4,50 de comprimento. Está em bom estado de conservação. E' dividido em cômodos para moradia forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. Está construído em terreno que mede de largura na frente e fundos 11,00 e, de extensão por ambos os lados 26,00. E' fechado na frente pela própria construção e, por 2 portões de ferro, e, no restante do perímetro por muros.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível
VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1948

ÁS 4 HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO

Á

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

CARLOS STANISLAU KOHN

LEILÃO DE

PRÉDIO

Á

164 - AVENIDA NIEMEYER N. 164

(GÁVEA)

Prédio sito à Avenida Niemeyer n.º 164, Freguesia da Gávea, feitio de platibanda, tendo na frente duas pequenas janelas e varanda cimentada e forrada para a qual dá três portas e uma janela, construção de pedra, cal e tijolos, coberta por uma lage de cimento armado, medindo de largura na frente 10,40 por 10,40 de comprimento. Divide-se em 4 cômodos forrados e assoalhados, cozinha cimentada, banheiro completo cimentado. Está precisando de obras e é edificado em terreno morro acima, terminando em uma pedreira e mede de largura na frente 10,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 40,00

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERÁ EM LEILÃO
Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões - 3.º Oficio

QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948

ÁS 4 HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO

Á

164 - AVENIDA NIEMEYER N. 164

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

ARTHUR COELHO

LEILÃO DE

Automovel

MARCA "CHEVROLET"

Á

RUA DO MATOSO N. 130

(GARAGE MATOSO)

Automóvel marca "Chevrolet", modêlo 1935, tipo limousine, quatro portas, de côr preta, de seis cilindros, duas rodas sobressalentes, fôrça de 26 cavalos, motor n.º 4.954.903, em bom estado de conservação e licenciado para a praça do Distrito Federal sob o n.º 4-45-84.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1948

As 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

Á

RUA DO MATOSO N. 130

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA
DE
SALVADOR & CUNHA
LEILÃO DE

PRÉDIO

E DOIS BARRACÕES

Á

RUA JOÃO RODRIGUES N. 30

Prédio assobradado, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas e 2 portas, sendo uma destas dando entrada para um corredor cimentado e forrado. A' direita há uma porta e 1 janela. Mede a edificação 4,50 de largura por 7,30 de comprimento, no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,00 de largura por 2,90 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha cimentada e telha vã. Em seguida no puxado sob coberta de telhas há uma caixa dágua e tanque cimentado. Mais aos fundos há um BARRACÃO de feitio beiral, tendo na frente uma porta e é construido de madeira e coberto de telhas, medindo 2,60 de largura por 8,40 de comprimento. Aos fundos e á direita do terreno há outro BARRACÃO, de feitio beiral construido de madeira e coberto de telhas de zinco e tendo na frente 4 portas e 4 janelas, medindo 11,40 de largura em sentido inverso ao terreno por 6,00 de comprimento e se divide em 4 quartos assoalhados e cozinha cimentada. Existe no terreno meia água. Encontra-se a edificação e os dois barracões em terreno fechado na frente por paredes, muro e 1 portão de ferro. Mede o terreno 11,60 de largura por 74,00 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 16 de fevereiro de 1948
As 3 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO

Á

RUA JOÃO RODRIGUES N. 30

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

ESTÁCIO DE SÁ

Espolio de FRANCISCO ANTONIO DE MACEDO

LEILÃO DE

Prédio Vazio e respectivo terreno

Á

RUA MAIA LACERDA N. 94

(Antiga Rua Santos Rodrigues n.º 24)

DESCRIÇÃO: — Prédio assobradado, de feitio chalet, construção de pedra, cal, tijolos, no alinhamento da rua, tendo, na frente, 2 janelas e entrada ao lado direito por portão de ferro e escada de cantaria. São de madeira os portais, de cantaria as soleiras e de telhas tipo francês a cobertura. Mede a construção 5m,10 de largura por 14m,20 de extensão, no corpo principal e 3 metros de largura por 2m,50 de comprimento no puxado. Está em pessimo estado de conservação e se divide em 2 salas, 2 quartos, corredor, assoalhados e forrados, cozinha. Fora existe, sob meia água, tanque cimentado, chuveiro com caixa dágua de cimento e privada. O terreno está fechado por parede, muro e portão de ferro na frente, por parede, muro e cêrca de madeira, pelo lado direito, por parede pelo lado esquerdo e por muralha aos fundos, mede de largura na frente 9m,50, de largura na linha dos fundos 7m,40 de extensão pelo lado direito 30m,20 de extensão pelo lado esquerdo 23m,12. Confronta pelo lado direito com o prédio n.º 96 de Amaro Alves da Silva, pelo lado esquerdo com o prédio n.º 92, de Antonio Figueiredo e pelos fundos com os prédios da Rua Sampaio Ferraz, pertencentes a Manoel Ventura da Silva.

Otimo local, próximo a tôda condução, prestando-se para edificação de apartamentos, tendo várias lojas comerciais, pequenas industrias, colégios, nas proximidades. Zona de 3 pavimentos. O prédio pode ser visitado a qualquer hora. Informações no escritório do anunciante.

AQUINO — O LEILOEIRO —

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro, ... 2.º andar — Sala 26 — Telefone 42-3495 — Preposto: OTTO DURANTE

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — com assistência do Dr. 1.º Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1948
Ás 4 ½ horas da tarde, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%, custas e diligência de Juizo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA PARAIBUNA N. 13

(ESTAÇÃO DE BONSUCESSO)

Prédio em feitio de chalet, tendo duas janelas de frente, entrada ao lado, construído de frontal de tijolos, portais de madeira, tendo as seguintes acomodações: três quartos, uma sala, cozinha, W. C., tanque para lavagem e mais benfeitorias nos fundos do terreno. E acha-se edificado em terreno que mede de frente 7,00 por 32,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 4½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA PARAIBUNA N. 13

Sinal de 20%, comissão de 5%, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

ESMERILHA RODRIGUES PINTO

LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA DOS DIAMANTES N. 1.131

(ESTAÇÃO DE ROCHA MIRANDA)

PREDIO TERREO, EM FEITIO CHALET, EDIFICADO AO CENTRO DO TERRENO E A 15,00 metros do alinhamento da rua. E' de construção de frontal de tijolos, coberto de telhas e tem na frente 1 porta e 1 janela de peitoril, entrada do lado esquerdo onde há uma porta e uma janela, com os umbrais de madeira e cimentada a soleira. Divide-se em uma sala e um quarto cimentado e em telha vã. Existe mais no terreno uma meia água de telhas abrigando W. C., cimentado. Encontra-se a edificação em terreno designado por lote 718, fechado na frente por cêrca de arame. Mede o terreno 10,00 de frente, igual largura na linha dos fundos por 55,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA 19 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DOS DIAMANTES N. 1.131

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escrita

---

LEILÃO JUDICIAL

MOVEIS

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Uma sala de jantar composta das seguintes peças: Um buffet, um etager, uma cristaleira, seis cadeiras, um armário pequeno para bar, um divã estufado e forrado de tecido, uma mesa com tampo de vidro e duas tábuas tudo na côr de imbuia. Um dormitório com as seguintes peças: Uma cama, duas mesas para cabeceira, 3 guarda-roupas com espêlho externos e um camiseiro tudo na côr de imbuia. Móveis avulsos: 2 mesas para cabeceira, dois bureaux grandes com tampo de vidro, e seis gavetas com puxadores de metal, grupo de madeira na côr de imbuia com 5 peças.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL, NA AÇÃO EXECUTIVA MOVIDA PELO BANCO MERCANTIL DA METROPOLE S. A., CONTRA MANOEL ANTONIO BARREIROS NETO

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 124

Prédio térreo, feitio de platibanda, edificado á direita do respectivo terreno e a 4,50 do alinhamento da rua. E' de construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 3 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas e 1 janela, com os umbrais de massa e cimentada a soleira. Mede a edificação 6,55 de largura por 13 metros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,25 de largura por 9,10 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 5 quartos e saleta assoalhados e forrados, cozinha, W.C., ladrilhados e forrados. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes e 1 portão de ferro, dos lados e fundos, por paredes e zinco e mede o terreno 9,00 de largura por 32,50 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da referida Massa e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 16 de fevereiro de 1948

Às 2 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 124

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e Laudêmio por conta do comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 129

(Esquina da Travessa do Barroso)

Prédio térreo na frente e assobradado nos fundos, com porão habitável, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas, entrada ao lado direito onde há um patamar ladrilhado e coberto, cercado por muro e com acesso por escada cimentada para a qual se abrem uma porta e 1 janela e pela Travessa do Barroso, uma janela. Mede a edificação 6,15 de largura até a extensão de 6,15, onde se alarga para 8,75 por mais 4,35 de comprimento. Está em regular estado e se divide em uma sala e quatro quartos, assoalhados e forrados, despensa, cozinha e W C., ladrilhados e forrados. Aos fundos área com tanque. O porão em sala e um quarto assoalhados e forrados e cozinha cimentada. Existe mais no terreno meia água de telha abrigando W.C. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes, muro e portão de ferro, do lado esquerdo e fundos, por paredes e muro. Mede o terreno 8,25 de largura por 18,15 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da referida Falência e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 16 de fevereiro de 1948

Às 2 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 129

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

ERNESTO EDUARDO DA COSTA

LEILÃO DE

Terreno

— À —

RUA TAQUATINGA

(Antiga Rua Amaragi)

(ILHA DO GOVERNADOR)

Terreno sem numero, sito á Rua Taquatinga, antiga Rua Amaragi, antes Dr. Magioli, situado no lado direito de quem sobe, na Ilha do Governador, medindo 104,00 de largura na frente, fazendo também frente para a Praça dos Tamoios, 56,00 de extensão pela Rua Jarinu', antiga Tamoios e 83,00 de extensão pela Rua Tapuia, e sua medição na linha dos fundos e de 100,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 16 de fevereiro de 1948

Às 4 ½ horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo e laudêmio por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ
PRAÇA DA BANDEIRA
Leilão de
SÓLIDO PRÉDIO
ENTREGA VAZIO NA ESCRITURA
Dois pavimentos com jardim
— A' —
RUA SERGIPE N.° 4
(PRAÇA DA BANDEIRA)

Prédio em dois pavimentos, ENTREGA-SE VAZIO NA ESCRITURA com jardim á frente, edificado em amplo terreno que mede de extensão 35 metros, adaptando-se a pequeno prédio de apartamentos, com amplos cuartos, salas, quarto de banho, quintal e mais dependências, em ótimo estado de conservação, junto a Praça da Bandeira. Será entregue vazio na escritura. Pode ser visitado diariamente das 8 ás 10 horas.

Eurico
(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO PELA MELHOR OFERTA, AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1948
AS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'
RUA SERGIPE N.° 4
(PRAÇA DA BANDEIRA)
NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

TIJUCA LEILÃO DE
Três lotes de terreno
— A' —
Rua Carvalho Alvim junto e antes do n.° 3
DISTANTE 190 MTS. DA RUA URUGUAI
JUNTOS OU SEPARADOS

Três magnificos lotes de terrenos prontos a receber edificações, caracterizados na planta pelos ns. 79, 80 e 81, tendo o de n.° 79 frente de 15 por 38 e os outros tendo 10 de frente por 31.50 perfazendo os três a testada de 35 metros.

EURICO
(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
VENDERA' EM LEILÃO
OS TRÊS BONS LOTES DE TERRENOS ACIMA
Sexta-feira, 20 de fevereiro de 1948
Ás 17 horas (5 hs. da tarde)
EM FRENTE AOS MESMOS
NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

CATUMBÍ LEILÃO DE
SÓLIDO PREDIO DE ESQUINA, COM AMPLA LOJA E UM PAVIMENTO
— A' —
RUA CATUMBÍ Ns. 34 e 36
ESQUINA DA RUA JOÃO VENTURA

Sólido prédio de cimento armado, com ampla loja, ocupado por café, com contrato a terminar, e sobrado ocupado por moradia, esquina da Rua João Ventura. Prédio de construção recente, edificado em amplo terreno. Informes: Tel. 42-5531.

Eurico
(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1948
AS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'
RUA CATUMBÍ Ns. 34 e 36
ESQUINA DA RUA JOÃO VENTURA — CATUMBÍ
Sinal 20% — Comissão 5%.

CENTRO
LEILÃO DEFINITIVO DE
SÓLIDO PRÉDIO
PARA RENDA
— A' —
RUA JOAQUIM SILVA N.° 125 — Lapa

Grande prédio, com dois pavimentos e mais outra residência interna, independente, com amplos quartos, salas, terrace e mais dependências, alugados sem contratos, edificado em amplo terreno, muito próprio para casa ou nova edificação de apartamentos. Inf. 42-5531.

Eurico
(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948
AS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO
NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%

CATUMBÍ LEILÃO DE
PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL
— A' —
53 — Rua Emílio Guimarães — 53
PELA MAIOR OFERTA

Sólida construção, de pedra, cal, madeiramento de lei, cobertura de telhas, feitio platibanda, tendo porta e janela de frente e dividido em cómodos para residência de familia, estando em bom estado de conservação, podendo ser visitado com licença dos inquilinos, mas na parte da tarde.

Eurico
(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO O PEQUENO E SÓLIDO PREDIO ACIMA
Sábado, 21 de fevereiro de 1948
AS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO
NOTA: — Coms. de 5% e sinal de 20%.

GAMBÔA LEILÃO DE
SÓLIDO PRÉDIO
EM 2 PAVIMENTOS
— A' —
RUA DO MONTE N.° 53
GAMBÔA — PROXIMO A' RUA DO LIVRAMENTO

Sólido prédio em dois pavimentos, alugado sem contrato, edificado em amplo terreno, com bons quartos, salas e mais dependências, em bom estado de conservação. Pode ser visitado. Inf. 42-5531.

EURICO
(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1948
AS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'
RUA DO MONTE N.° 53
GAMBÔA — PROXIMO A' RUA DO LIVRAMENTO
Sinal 20% — Comissão 5%.

CAXIAS LEILÃO DE
Dois Sólidos Prédios — Um Residência, outro Loja
CONSTRUÇÃO RECENTE
— A' —
AVENIDA ITATIAIA, 720 e 722
CAXIAS
O leilão será realizado na RUA SENADOR DANTAS, 77

Prédios de recente construção, sendo um com ampla loja ocupado por negócio, outro de moradia, sólida construção, serão vendidos no conjunto pela melhor oferta. Edificados em amplo terreno. Planta e inf.: Telefone 42-5531.

EURICO
(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILÃO
Têrça-feira, 17 de fevereiro de 1948 — Ás 5 hs. da tarde, á RUA SENADOR DANTAS, 77
Sinal 20% — Comissão 5%.

ESPÓLIO LEILÃO DE
2 Bons Prédios
— Á —
RUA ANTÔNIO SARAIVA, 279
(FRENTE E FUNDOS)

SENDO O DA FRENTE assobradado, feitio chalé, com 2 janelas á frente e entrada ao lado e dividido em 2 cômodos assoalhados e em telha vã e 1 cômodo cimentado existindo fora ½ água com W.C. e tanque. O terreno respectivo mede 6,50 x 26,00.

O PREDIO DOS FUNDOS é térreo, chalé com 1 porta e 2 janelas á frente e se divide em 2 cômodos assoalhados e cozinha e W.C. cimentados. O terreno mede 4,50 x 26,00 alargando-se para 11,00 até a extensão de 50,00.

Edmundo
(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6273
AUTORIZADO POR ALVARA', VENDERA' EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA 19 DE FEVEREIRO DE 1948
Ás 16½ horas, em frente aos mesmos, á
RUA ANTÔNIO SARAIVA, 279
(ESTAÇÃO CAVALCANTI)
Os prédios acima descritos
Sinal de 20% no ato da arrematação.

Lilienthal insta pelo esclarecimento do público sôbre a energia atômica

NOVA YORK (USIS) — David E. Lilienthal, presidente da Comissão de Energia atômica dos E. Unidos, voltou a recomendar a necessidade de que o público disponha de conhecimentos solidos sôbre a energia atômica como solução para os problemas da idade atômica.

David E. Lilienthal, que pronunciou seu discurso no Clube de Diretores Radiofônicos, disse que os E. Unidos estão aperfeiçoando a bomba atômica, mas mas que o medo dessa arma de guerra não deve interpôr-se no caminho do pensamento sadio. Falando sôbre a arma atômica, disse:

"Mesmo antes de ter sido ela apre'eiçoada — e a estamos aperfeiçoando ainda nas montanhas do Novo México — o primeiro produto obtido afetou as vidas de todos os seres do globo, e quase tôdas as instituições ás quais os homens, de uma forma ou de outro, se têm ajustado e acostumado, inclusive a idéia das nações e do equilibrio de poder, e da forma pela qual as guerras podem ser evitadas, travadas e iniciadas".

"Para aquêles que não pensaram muito sôbre certos assuntos", continuou, "poderia parecer uma boa idéia forçar o mundo, pelo susto, a tornar-se bom, ou pelo menos sensivel. Mas o medo é irmão do pânico. O medo é um aliado indigno de confiança, e nunca se pode depender dêle para se fazer o bem. Um dos resultados do medo intenso pode ser o pânico, mas há outro que tende a ser fantasioso, um mundo utópico...

"Se não for pelo medo por que então?

"Nossa resposta é: pelo entendimento, compreensão e conhecimento".

Disse Lilienthal que a energia atômica "as duas facetas do conhecimento — o bem e o mal — da forma mais dramática possivel"

"Precisam possuir firmeza de critério e cabeça fria nos anos vindouros. O pensamento público que está dominado pelo grande medo, pela fantasia ou pela indiferença a um dos fatos centrais do nosso século, oferece um lamentável base para a pressão contra a qual julguemos ser necessário resistir, e para as dificeis decisões e cursos de ação que se poderão impor nesta extraordinária situação".

Lilienthal prosseguiu dizendo acreditar "que a principal e talvez a única esperança para impedir o emprego da energia atômica para fins de destruição numa escala que ainda não foi revelada, é a compreensão do mundo atômico por parte de todas as pessoas; e compreender as oportunidades que se descortinam no emprego dessa energia para fins humanitários".

(Do original: "Lilienthal Urges Public Understanding of Atomic Energy" — Virebul).

PROGRESSO DAS COLONIAS BRITANICAS

LONDRES — (B. N. S.) — A Lei de Expansão dos Recursos de Ultramar foi aprovada por ambas as casas do Parlamento e receberá em breve a sansão real. Já estão sendo organizadas as duas corporações criadas pela Lei.

O rápido progresso alcançado pela Grã-Bretanha nesse setor é ilustrado por estatisticas comerciais referentes a Tankanyka, onde as plantações de plantas de sementes oleaginosas que agora estão sendo feitas, serão incorporadas por uma das duas novas corporações.

O valor das importações de Tanganyika, em novembro foi de cerca de 1.250.000 esterlinos, o que corresponde a u maumento de cerca de 83% em comparação com novembro de 1946. As exportações foram além de 864.000 esterlinos, ou 38,5% sôbre as de novembro de 1946. As importações durante os onze primeiros meses do ano passado alcançaram o valor de cerca de 12 milhões de esterlinos, ou cerca de 61% acima do periodo correspondente do ano anterior. As exportações alcançaram o valor de cerca de 10 milhões de esterlinos, correspondendo a um aumento de 21,6% sôbre 1946. Os principais artigos importados do Reino Unido fora tecidos, equipamentos elétricos, e máquinas, artigos de aço e ferro, automóveis e caminhões.

ESPÓLIO LEILÃO
Prédio apalacetado
EM 2 PAVIMENTOS
AV. RAINHA ELISABETH N. 264
(COPACABANA)

cuja descrição é a seguinte: feitio de chalé e beiral, ladeado por varanda ladrilhada e coberta. O 1.° pavimento se divide em 2 salões, vestibulo e 1 quarto, forrados e assoalhados e cozinha, despensa e W. C. ladrilhados e o 2.° pavimento em 4 dormitórios, quarto de banho e W. C. ladrilhados. Fora existe 1 dependência (garage) e 2 meias águas, sendo uma abrigando 1 quarto e outra, W. C., chuveiro e tanque. O terreno respectivo mede 12m,05 de testada, 10m,20 de largura nos fundos, 34m,28 de extensão pelo lado direito e 30m,15 pelo esquerdo

Edmundo
(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
Autorizado por alvará
VENDERÁ EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 23 de fevereiro de 1948
Ás 16 ½ horas
EM FRENTE AO MESMO
AV. RAINHA ELISABETH N. 264
o magnifico prédio acima descrito, o qual pode ser examinado pelos Srs. pretendentes, diàriamente das 16 ás 18 horas
Sinal de 20% no ato da arrematação.

ZONA COMERCIAL
ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO
Bem em frente á Estação
Magnífica e boa área de terreno
COM 3 FRENTES
AOS SRS. INDUSTRIAIS E CAPITALISTAS
Boa oportunidade — Ao correr do martelo
LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1948
As 17 horas, em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: — Esplêndida e bem localizada área de terreno com frente para a Rua Carolina Machado, med. 34,51 mts. de frente; Rua Liberata Santos com 23,85 mts. de frente; Rua Antônio Rapozo com 19,45 mts. de frente e 41 mts. e 48 ctms. de extensão, sendo que existe grande parte murada pela Rua Carolina Machado e tôda murada pela Rua Liberata Santos, havendo pela mesma rua 2 lojas com moradia anexa com 2 quartos, sala, cozinha

EUCLYDES
(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)
Escritório e salão de vendas á Rua da Quitanda, 19-1.° — Tel. 23-1469
Devidamente autorizado, venderá em leilão
Sem a menor reserva de preço a magnifica e bem localizada
AREA DE TERRENO E BENFEITORIAS, Á
RUA CAROLINA MACHADO
Esquina das Ruas Liberata Santos e Antônio Rapozo com lojas e residências anexas e benfeitorias, em frente á Estação

NOTA: — A venda é livre e desembaraçada de todo e qualquer ônus ou responsabilidade assim como não há desapropriação nem recuo conforme certidão da Prefeitura em mãos do anunciante.
Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

Caça americano com motor britanico

LONDRES — (B. N. S.) — Depois da noticia recentemente divulgada que o motor de turbina a jato "Nene" da Rolls-Royce está sendo fabricado, sob licença, nos Estados Unidos, chegam agora pormenores preliminares de dados de "performance" resultantes, em grande parte da utilização do "Nene" no mais moderno caça com base em porta-aviões da marinha de guerra norte-americana, o "Panther".

Bastariam uma velocidade de cerca de 650 milhas por hora e um teto de mais de 45.000 pés para impressionar os entendidos. Mais impressionante, contudo, é a capacidade do avião de levantar vôo de um tombadilho de 450 pés. Segundo observa um comentarista americano, "grande parte da perfomance" do "Panther" resulta do emprego do motor britânicoRolls-Royce "Nene", que desenvolve um empuxo estático de 5.000 libras e até 5.750 libras de empuxo com uso de injeção de água".

Os primeiros dois prototipos do caça serão equipados com motores importados da Grã-Bretanha. Os aviões destinados a serviço terão "Nenes" construidos, sob licença, pela Pratt and Whitney Company.

Leilões Publicos no Distrito Federal

MUDA LEILÃO DE

BELO PREDIO VAZIO

— E —

2 PRÉDIOS MODERNOS ao fundo alugados

— A' —

RUA MARECHAL TROMPOWSKY, 87 e 89

O luxuoso prédio de n.º 87, é de moderna construção e luxuoso acabamento, com 2 pavimentos e dividido em amplas acomodações para moradia, tendo garage à frente, achando-se vago e sendo a entrega imediata. Chaves na casa 1.

As 2 casas ao fundo, com entrada pelo n.º 89, também de moderna construção, acham-se alugadas a ótimos inquilinos e podem ser vistas, por gentileza dos mesmos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1948

As 17 horas, em frente ao mesmo, à

RUA MARECHAL TROMPOWSKY, 87 e 89

20% e 5% de comissão no ato.

Espólio de D. Estephania Rocha — Entrega-se vazio na escritura

SAENZ PENA — TIJUCA — LEILÃO DE

Sólido e confortável Palacete

EDIFICADO EM BOM TERRENO DE 14 x 45

— À —

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 129

Sólido prédio apalacetado, edificado em grande terreno de 14 metros de frente, por 45 de extensão, sendo construído com material de lei, dividido em amplas acomodações para moradia de fino trato. Bela varanda lateral com lindos e custosos vitreaux, com acesso por escadaria de mármore, prestando-se também para edifício de apartamentos, a 2 minutos da Praça Saenz Pena. O predio é entregue vazio na escritura.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Devidamente autorizado pelo Sr. Inventariante, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1948

As 17 horas — Em frente ao mesmo, à

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 129

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A' —

AV. ATLANTICA, 638, Copacabana, Posto 4

ÀS 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0533

Devidamente autorizado pela Organização de Carros Normando

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas á AV. ATLANTICA N.º 638

LEILÃO LIQUIDAÇÃO DA

MASSA FALIDA DA

CIA. MERIDIONAL DE TRANSPORTE S. A.

3-Motores, maquina de furar, camaras de ar, baterias, mangueiras, bombas, dinamos, tintas e pistolas

— A —

126 — AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT N. 126

(FUNDOS — LOJA E)

Helices, Funis, Bombas de óleo, Válvulas, Termometros, Amortecedor, Cubos de rodas, Desandador, Rodas de ferro, Limas, Escovas de aço, Cilindros, Molas de segmento, Altimetro, Microfone, Tugor, Micrometro, Aparelhos para medida, Motores Jacobs, Tubo Gazatex, Metal, Galões com tintas, Tambores para óleo, Arame, Braçadeiras, Molas de segmentos, Castanhas, Porcas, Tubo de escovas, Velas, Chaves, 9 Helicos, bomba de óleo com mangueira, Grossas, Pistolas revilhico, Gerador, Cilindros, Farolete, Balancins, Latas de sabão, Armário com divisas para materiais, Armação e muitos outros objetos que será publicado no catálogo no dia do leilão.

TRÊS MOTORES "JABOS" NOVOS DE 330 HP ENCAIXOTADOS

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Pelo Dr. Liquidatario da Massa Falida da Cia. Meridicional de Transporte S. A.

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1948

AS 2 HORAS DA TARDE (14 HORAS)

— A —

126 — AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT N. 126

(FUNDOS — LOJA E)

NOTA: — o comprador pagará a comissão de 5% e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

MEIER — Pela melhor oferta LEILÃO DE

Pequeno Prédio

EM TERRENO DE 12 x 40

— À —

RUA BARÃO DE SANTO ANGELO, 186

(JUNTO A' RUA DIAS DA CRUZ)

Pequeno prédio com acomodações para pequena familia modesta, em terreno de mais ou menos 12 de frente por quarenta de extensão e será vendido ao correr do martelo

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 18 de fevereiro de 1948

As 17 horas, em frente ao mesmo, a

RUA BARÃO DE SANTO ANGELO, 186

Sinal de 10% e 5% de comissão no ato.

LEILÃO

Espólio de MALAKE HABID SAUD

Armações, Balcões Fazendas e Armarinho

— A' —

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 876

(MADUREIRA)

Duas armações, balcões, vitrines, guarda-roupa de vinhatico, cadeiras e colunas, flanelas, voil, camisas, p/ homem e crianças, bonés, perfumaria, bijouterias, blusões, calças p/ homem, roupinhas p/ criança, brins, adamascado p/ mesa, camisas de meia, p/ homem, meias, e outros objetos pertencentes a êste ramo de negócio.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1948

As 3 horas da tarde (15 horas)

— A' —

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 876

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, custas e diligência do Juiz e dará um sinal de 20% no ato da arrematação.

As pessoas deslocadas na Grã-Bretanha

LONDRES (B. N. S.) — Mais de 37.000 pessoas deslocadas encontraram abrigo na Grã-Bretanha e deve-se acrescentar que êsse é o maior grupo recebido em qualquer país.

Os dados agora publicados pelo Ministério do Trabalho mostram que todas essas pessoas se encontram empregadas em tarefas úteis e se acham estabelecidas de maneira feliz. Cerca de 25.000 são homens que estão trabalhando, principalmente, na agricultura, na mineração do carvão e na indústria siderurgica. Cerca de 9.000 mulheres estão colocadas em empresas texteis ou desempenhando funções importantes em hospitais ou hospedarias. Um pequeno número também encontrou trabalho em lavandarias ou como enfermeiras.

Uma carta enviada por uma jovem letoniana, que trabalha na indústria de tecidos, a uma amiga na Alemanha, mostra bem a reação geral relativamente as novas condições e ao meio ambiente. Escreve ela: "Agora, finalmente, estou no fim de minha vida errante. Nosso diretor é amável, um verdadeiro pai para nós letonianos. Nossas amigas, as moças da fábrica, são excedíveis em sua bondade, prestimosidade e em seu caráter. Aprenderei também a sorrir na Grã-Bretanha, pois aqui todos estão sempre rindo e são infinitamente bondosos".

Uma comissão de sete vice-chanceleres e diretores de universidades acabam de concluir uma excursão pelos campos de pessoas deslocadas da Alemanha, e entrevistaram aquele que possuem qualificações acadêmicas. Suas recomendações foram apresentadas ao Foreign Office para seu recrutamento para postos profissionais. Dois dos que foram consultados já tiveram nomeações acadêmicas na Austrália e no Ulster.

Os E. U. A. reduzem de 18,5 por cento suas exportações de petróleo

WASHINGTON (USIS) — As quotas de exportação de petróleo dos Estados Unidos para o primeiro trimestre dêste ano foram reduzidas em 18,5 por cento, montando agora ao total de ... 9.650.000 barris, ao invés dos ... 11.850.000 barris, primitivamente reservados remessa ao estrangeiro. Essa medida foi tomada em consequência da séria situação interna de escassez de combustíveis.

A quota separada para exportação ao Japão e às ilhas Riukius de 1.600.000 barris de gás oil e óleo combustivel destilado, foi reduzida para 100.000 barris, devendo a diferença ser convertida com fornecimentos procedentes de outras áreas.

A revisão nas quotas feita pelo Departamento de Comércio não mencionou as reduções por país, mas declarou-se que as exportações só serão feitas daquelas áreas norte-americanas onde há mais condições de se poupar produtos de petróleo durante o período de escassez.

TURI-ASSU — Espólio de Egydia Ferreira

TERRENO COM 3 PEQUENOS

PREDIOS

— A' —

RUA BURITI, 175

Esta rua fica próximo a ESTRADA MARECHAL RANGEL, entrando pela TRAVESSA LEOPOLDO DE OLIVEIRA e LEOPOLDINA DE OLIVEIRA

Prédios feitio beiral, telha vã, construção de frontal e tijolos. O de n.º 1, com 5,90 de largura e 2,80 de comprimento, divide-se em sala, quarto e cozinha cimentada. O de n.º 2, com 6,30 de frente por 2,80 de comprimento, com sala, quarto assoalhado e cozinha fora. O de n.º 3 com 6 metros de largura por 2,20 de comprimento com sala, quarto assoalhado e cozinha cimentada e no terreno existe privada e tanque e grande caixa de cimento, água, luz elétrica. O terreno mede 20 metros de frente por 36 de extensão

F. SALGADO

Escritório à Rua da Assembléia, 10-sob. — Telefone 42-0277

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à

RUA BURITI, 175

Sinal de 20%, comissão 5%, diligência de Cartório e taxa Judiciária de 1%.

Progride a construção de aeroportos nos Estados Unidos

WASHINGTON (USIS) — O Programa Federal de Construção de Aeroportos teve grande impulso durante o ano de 1947 impulso êsse que permitiu à Administração de Aeronáutica Civil proporcionar mais de 13 milhões de dólares para projeto de melhoramento ou novas construções. Em princípios de 1947 elaborara-se um programa trienal para a localização de 4.437 aeroportos. As autoridades estaduais ou municipais, depois de obtidos os sítios para a construção, elaborados os planos, requeriam o auxílio federal. O primeiro auxílio proporcionado foi feito em princípios de maio a Twin Falls, estado de Idaho. Desde então 126 novos requerimentos foram despachados favoravelmente e outros processados para 1948. Ao terminar o ano de 1947, depois de um aumento de cerca de 25 por cento durante o ano, havia 4.850 aeroportos em todo o território dos Estados Unidos.

Aumento das exportações em dezembro

LONDRES - (B. N. S.) — O valor das exportações do Reino Unido, em dezembro de 1947 foi de 110.200.000 libras esterlinas, o que corresponde a mais de 7.900.000 libras esterlinas que em novembro. Tomando-se por base o número de dias úteis, as exportações de novembro excederam as de julho, que foi o mês recorde, em mais de oito milhões de esterlinos.

Devido à elevação de preços desde 1938, o volume das exportações em dezembro e calculado, provisoriamente, em 120% sôbre o volume das exportações de 1938, comparado com 112% em novembro. A média diária das exportações em dezembro, excedeu a de julho e foi a maior registrada até agora.

O índice do volume do quarto trimestre de 1947, foi de cerca de 117, comparado com 114 no terceiro trimestre e 111 no quarto trimestre de 1946.

A exportação de máquinas em dezembro atingiu um recorde, tendo sido seu valor de 17.700.000 esterlinos.

Leilões Públicos no Distrito Federal

(CENTRO)

LEILÃO DO

Café e Restaurante Delicia

44 — RUA 7 DE SETEMBRO — 44

(ESQUINA DE QUITANDA)

DESTACANDO-SE: Magnifico refrigerador Westinghouse de 6 portas, balcão de mármore com refrigeração, dito vitrine para frios, máquina registradora National nº , balcão-copa de mármore, paraventes toleados a imbuia, mesas com pés de ferro e tampos de mármores, cadeiras com assentos de palhinha, armação de imbuia envidraçada, com prateleiras de cristal e portas de correr, vitrines de metal e cristal para cima de balcão, cofre de ferro Ptzold, espelhos lambrins de madeira, grande quantidade de louças, metais, bateria e utensílios para cozinha, máquina para café expresso, magnifica máquina de costura Reimer inteiramente nova, grande quantidade de conservas, doces, compotas, vinhos nacionais e estrangeiros, águas, cervejas, etc., etc.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico) com armazem e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário, que transformará o seu atual negócio, para importante Sapataria — VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1948 — ÁS 14 HORAS

— Á —

44 — RUA 7 DE SETEMBRO — 44

Sinal de 20% — Comissão de 5%

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ANTONIO BELISÁRIO CARTAXO DANTAS

LEILÃO DE

Importante Biblioteca

Raríssimas obras de laureados escritores, tais como: — Camillo, Garret, Theophilo Braga, Luiz de Camões, Taine, Bourget e outros. Sôbre Medicina — História — Filosofia — Clássicos — Artes — Literatura Francêsa, Portuguêsa e Brasileira.

Material cirúrgico — Móveis e objetos de uso

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone
AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. DR. JUIZ DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES (2º OFICIO)

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1948
Ás 14 horas

— Á —

RUA PEREIRA DE SIQUEIRA N. 70

(Junto à esquina da Rua Almirante Cockrane)

O Catalogo será publicado no dia 18 neste jornal

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência e taxa Judicial de 1%.

O futuro da energia nuclear

Uma pilha atômica será uma usina para muitos fins — Quando um navio poderá fazer a volta ao mundo a toda velocidade sem se reabastecer

HANOVER — New Hampshire — E.E.U.U. — (SIJ) — Usinas de fôrça operando comercialmente com energia atômica não são coisa para já e sim para daqui a muitos anos, e quando surgirem serão, de um modo geral, "fábricas de átomos", produzindo não sòmente fôrça elétrica mas também isótopos e meio de equipamento, segundo acaba de declarar o Dr. C. G. Suits, vice-presidente da General Electric, encarregado de pesquisas. O combustível atômico alimentará uma fonte de calor que será convertido em eletricidade através de turbinas e geradores.

O Dr. Suits falou aqui aos alunos do "Curso de Grandes Resultados", do Dartmouth College, que se destina a ajudar os graduados a expor os seus conhecimentos ao mundo contemporâneo e a levar suas desenvolvidas fôrças de pensamento a importantes resultados. O discurso do Dr. Suits, o segundo de uma série sôbre "A Revolução Científica e o Fato Fundamental da Energia Atômica", apresentou os dados científicos básicos acerca da energia nuclear.

Os estudos sôbre as usinas de fôrça nuclear, que ora estão sendo realizados nos laboratórios da Comissão de Energia Atômica, provàvelmente demonstrarão a sua possibilidade (mas não a sua economia) dentro de poucos anos, segundo o Dr. Suits.

"Para o uso da energia atômica como um fator apreciável na indústria americana — continuou o cientista da G. E. — devemos esperar um futuro que fica entre vinte e trinta anos, e a coisa de que estamos mais seguros a êste respeito é de que nossas conjeturas acerca do que êste futuro encerra são presumivelmente errôneos"!

A energia ora produzida em grande quantidade por fontes atômicas como, por exemplo, nas pilhas de urânio de Harford Works, no Estado de Washington, é gasta em aquecer água do rio Columbia. Temperaturas consideràvelmente mais elevadas serão necessárias a uma fonte eficiente de energia.

Em muitos laboratórios da Comissão de Energia Atômica — declarou o Dr. Suits — estão sendo efetuados trabalhos para o aproveitamento do calor que ora é gasto nos atuais tipos de pilhas de reação de cadeia e sua transmutação em energia útil. Esses estudos vêm sendo realizados principalmente nos Laboratórios Clifton, de Oak Ridge, no Estado e Tennessee, no Laboratório Nacional de Argonne e nos Laboratórios Knolls de Energia Atômica, de Schenectady.

São tais e tão excepcionais os problemas técnicos desta tarefa que será necessário um considerável número de anos para demonstrar a praticabilidade de uma pilha de alta temperatura e ainda um período de tempo maior para a utilização dessa fonte de energia em fins práticos. Quase todos os pontos desta longa e laboriosa evolução apresentam interrogações que devem ser respondidas à custa de um grandíssimo esfôrço de engenharia e de ciência.

Salientando que o equilíbrio entre a fonte de combustível, a fonte de matéria prima e o mercado é importante na indústria metalurgica e em outras indústrias, disse o Dr. Suits que o desenvolvimento das usinas de energia atômica modificará acentuadamente êsse equilíbrio.

"Se o custo do transprote de combustível for literalmente nulo e a carga de um caminhão puder mover uma grande usina de fôrça durante um ano, haverá uma considerável vantagem em localizar a usina de fôrça nas minas, que podem tornar-se o local das fábricas das indústrias de material. Os produtos semi-manufaturados e totalmente manufaturados poderiam então ser embarcados para os mercados diretamente, com uma grande economia.

A possibilidade das usinas móveis de energia atômica para vários fins têm sido objeto de sérias considerações. O navio de guerra do momento tem um limitado raio de ação, principalmente quando desenvolve toda a velocidade. Deste modo, a estratégia naval é baseada na necessidade de estar em contacto com a frota de reabastecimento. Salienta-se que um navio de propulsão atômica pode fazer a volta ao mundo a toda a velocidade sem reabastecer-se e que isto terá a maior importância na futura estratégia naval. Pensa-se sèriamente, em alguns setores, no que diz respeito às usinas de energia atômica para os grandes aviões do futuro. Trata-se, entretanto, de uma possibilidade remota e ninguém, realmente, sabe bastante acerca dessas usinas para explicar a sua aplicação ao avião.

E' provàvelmente muito cedo para se dizer como se nos mostrará a parte econômica da energia atômica. Nada se sabe agora sôbre o custo do urânio sob qualquer forma em algum mercado livre, nem se existirá mesmo algum mercado livre. Demais, um reator nuclear faz tantas coisas, além de produzir calor, que uma simples comparação do calor da energia atômica com o calor de outra origem torna-se impossível. No futuro, uma pilha atômica será provàvelmente uma usina para muitos fins. Produzirá, além de calor, alguma energia elétrica pela transformação do mesmo através de um ciclo térmico, isótopos, que terão aplicação industrial e terapêutica, e material desintegrável, que será de si uma nova fonte de combustível nuclear e terá, sem dúvida, valor estratégico para fins de defesa nacional.

O planejamento das cidades britanicas

LONDRES (B. S. N.) — Uma importante publicação distribuída, recentemente na Grã-Bretanha, representa a primeira tentativa feita por qualquer país para estabelecer uma série de proposições simples em que se podem basear o planejamento e a reconstrução de uma cidade. Reduz a mesma a princípios básicos a série de problemas complexos que surge dêsse trabalho e se destina, sobretudo, aos funcionários de planejamento dos condados para sua orientação. Trata-se de um manual preparado pelo Ministério de Planejamento Urbano e Rural e constitui a primeira de uma série de publicações técnicas que abrangem todo o campo que está sendo preparado para auxiliar as autoridades municipais no trato de seus problemas de reconstrução. Seguir-se-ão em futuro próximo, outras publicações sôbre a maneira particular de encarar as áreas residenciais e rurais.

O manual em referência é vasado em têrmos realistas e excelentemente ilustrado com mapas coloridos e diagramas. Trata do replanejamento do centro comercial e residencial de uma cidade grande típica da Grã-Bretanha. Mostra que é possível conseguir-se um tráfego desafogado com amplo espaço e acessos fáceis, dentro de uma mesma área, sem restrições à área habitável. Além disso, examina as várias fases de realização desses melhoramentos, apontando a maneira mais econômica de sua aplicação. Inclui traçados de ruas e dá especial atenção ao planejamento das cidades danificadas por ataques aéreos, sendo que uma das principais secções é a que trata da iluminação natural. Os principais expostos se aplicam às cidades de qualquer parte do mundo e o Ministério tem recebido vários pedidos de formação de outros países.

LOCALIZADO O MAIOR CARDUME DO MUNDO

LONDRES — (B. N. S.) — O que talvez possa constituir a maior fonte de peixe do mundo até agora inexplorada acaba de ser descoberta por peritos em pesca da Grã-Bretanha. Trabalhando noite e dia sob o calor tropical, estabeleceram eles um novo pôsto de investigação em Aden. A equipe de técnicos, chefiada pelo conselheiro em questão de pesca do Ministério das Colonias Sr. Hicking, deixou a Grã-Bretanha no último mês e o seu trabalho já produziu resultado espetacular. Desde o início dos trabalhos, foram levadas a efeito observações aéreas ininterruptas sôbre as águas profundas do oceano Indico. Quando se realizava um vôo sôbre o golfo de Aden, foi divisado um cardume de tamanho fora do comum, com cerca de 18 milhas de comprimento e composto de sardinhas. Os exemplares apanhados mostraram ter um sabor excelente. Foi também encontrada uma nova especie de peixe cujo sabor se parece muito com o do salmão.

QUER REALIZAR UMA AVALIAÇÃO BOA E CERTA DE SEU PRÉDIO?

Procure um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

LEILÃO

Praça Saenz Peña

Espólio de CALIL ELIAS ELABRAS

4 Bons Prédios

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO NS. 43 E 45

RUA BARÃO DE PIRASSINUNGA NS. 78 E 78-A

O Prédio da Rua Desembargador Isidro, 43, é de feitio de platibanda, edificado em grande terreno que mede de frente 13,95 ctm., lado esquerdo 35 metros, lado direito 36,30 ctm. e na linha dos fundos 10,20 ctm. tendo o bom prédio uma entrada lateral esquerda com portão de ferro e corredor acimentado, divide-se em 2 boas salas, 7 bons quartos, copa, despensa, cozinha, W.C., banheiro e em seguida existe uma meia água abrigando W.C., para empregado, tanque e quintal.

O prédio nº 45, feitio de platibanda, em 2 pavimentos. O pavimento térreo tem 2 portas, com cortina de ferro, e uma dita no canto e mais 5 portas, sendo 3 de cortina de ferro e 4 janelas laterais dando para a Rua Barão de Pirassinunga, onde tem os numeros 78 e 78-A e uma janela dando para o prédio nº 43. O sobrado tem 2 portas e uma sacada de abrir de cimento, uma dita no canto, 2 ditas com sacadas e 6 janelas, aberta para a Rua Barão de Pirassinunga, existindo nos fundos da parte térrea, uma entrada por portão de ferro que tem o nº 78-A. O bom prédio é edificado em terreno em curva e canto quebrado pela Rua Desembargador Isidro e Barão de Pirassinunga onde mede de frente 6,10 ctm. e mais 22,60 ctm. de comprimento pela Rua Barão de Pirassinunga e alargando nos fundos para 10,40 ctm. dividindo o pavimento térreo em um armazém ladrilhado e forrado com W.C. e nos fundos moradia para familia com 2 salas, 3 quartos, assoalhados e forrados, cozinha, W.C., banheiro, ladrilhado, tendo mais uma área descoberta com tanque para lavagem no sobrado do mesmo imóvel, divide-se em 2 salas, 5 quartos, copa, despensa, cozinha e terraco com W.C. e tanque para lavagem e banheiro para empregado.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico,
Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões
— Cartório do 1.º Oficio —

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 16 horas, em frente aos mesmos

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO NS. 43 E 45

RUA BARÃO DE PIRASSINUNGA NS. 78 E 78-A

NOTA: — Os prédios poderão ser vistos diàriamente com permissão dos Srs. Inquilinos. Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas de diligência do ato e as taxas Judiciárias de 1% na carta de arrematação a cargo dos Srs. Compradores.

A participação britânica no socorro à infância

LONDRES (BNS) — A comissão nacional para organizar a contribuição da Grã-Bretanha ao plano internacional de auxílio às crianças necessitadas do mundo realizou, não há muito, sua primeira reunião, nesta capital. A reunião foi presidida pelo Lord Mayor e teve lugar em Mansion House. Essa comissão foi estabelecida a pedido do secretário do Exterior Bevin, que enviou uma mensagem, no ensejo da primeira reunião, em que disse que se desenvolveu a idéia de um esfôrço unido, por parte de todos os povos do mundo, para auxiliar as milhões de crianças, que, devido à dispersão de populações e às angustias econômicas resultantes da guerra, necessitam com urgência de alimentos, roupas e assistência médica. "Assim — prossegue a mensagem — solicitei ao Lord Mayor, em nome do govêrno, que constituisse uma comissão que lançasse um apêlo à nação secundando o das Nações Unidas em prol das crianças. Prestando vossa contribuição, participareis da grande e valiosa tarefa de proporcionar confôrto àqueles que serão os cidadãos de amanhã".

O auxílio será fornecido sòmente na base da necessidade e não há discriminação de raça crença, nacionalidade ou de pensamento político. A Grã-Bretanha decidiu que, pràticamente todos os fundos levantados no Reino Unido se destinarão a socorros no exterior.

Chester Bowles, presidente do comitê consultivo internacional do U.N.A.C. (United Nation's Appeal for Children), que esteve, há pouco, na Grã-Bretanha, depois de uma visita à Europa, forneceu um relatório sôbre as perspectivas das necessidades da infância em sete países. Encontrou êle condições deprimentes, mas, ao mesmo tempo, animadoras. Vinte e quatro comissões nacionais já foram instituídas e essa campanha — afirmou Bowles — deu a todos os seres humanos, pela primeira vez na história, uma oportunidade prática de agirem como cidadãos do mundo.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

TERCEIRO OFICIO

De primeira praça, com o prazo, de vinte dias, para venda e arrematasão do imóvel da Rua General Pedra, número trinta e oito, na forma abaixo:

O DOUTOR Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, da Capital Federal.

FAZ SABER a todos os que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que, no dia onze (11) de março próximo vindouro às dezesseis (16) horas, será levado para ser arrematado por aquele do à primeira praça, no local, para ser arrematado por aquele que maior preso oferecer acima da avaliação, pelo Porteiro dos Auditórios o seguinte imóvel de propriedade do espólio de Encarnación Rovira Braga: — Prédio de dois pavimentos situado na Rua General Pedra número trinta e oito em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, tendo na frente três portas largas e em arco, sendo duas providas de cortinas corrediças de ferro corrugado, e uma de madeira, tôdas encimadas por areladores semicirculares e gradeadas de ferro. No segundo pavimento há duas portas com sacadas corridas de massa e gradil de ferro, e uma janela larga e de peitoril. São de cantaria os umbrais e as soleiras, no primeiro pavimento; e de cantaria as soleiras e de massa os umbrais no segundo. Mede a edificação oito metros e cinco centímetros de comprimento. Tem, abrindo-se para o corredor de entrada da Avenida de número trinta e seis (36), duas portas e uma janela de peittoril, no primeiro pavimento, e, no segundo, três janelas de peitoril. Está em bom estado de conservação e se divide, no primeiro pavimento, em um armazem, cozinha e privada, ladrilhados e forrados, e dois quartos soalhados e forrados. Sob um terraço existente aos fundos do segundo pavimento há um tanque cimentado e uma caixa dágua. O segundo pavimento, com acesso por escada de madeira, há duas salas e três quartos, soalhados e forrados, e cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados. No terraço ladrilhado e existente aos fundos dêsse pavimento há meia água, abrigando, além do banheiro e de uma privada, um tanque cimentado. Encontra-se em terreno fechado por paredes, muros e portas, medindo a sua área oito metros e cinco centímetros de largura, na frente e na linha dos fundos, por doze metros e quarenta centímetros de comprimento. Confronta esse imóvel, pelo lado esquerdo e aos fundos com a Avenida de número trinta e seis e com o prédio de número trinta e quatro, ambos pertencentes ao Espólio, e pelo lado direito com o de número quarenta, da mesma rua General Pedra. Avaliado em Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros). — A arrematação será feita a dinheiro ou mediante caução idônea por três dias. Pagando o arrematante, além das custas da arrematação, e as que se relacionarem com a aquisição, a taxa judiciária de um por cento. Assim, e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar êste e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei, pelos quais convido a todos os interessados para estarem presentes no dia, hora e local acima referidos. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Guaraci de Souza Coelho, escrevente substituto dactilografei e subscrevi no impedimento do Escrivão. — Xenocrates Calmon de Aguiar.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 10 (dez) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a PAULO BARDON BAUMBLATT, no Executivo que lhe move HENRIQUE DE OLIVEIRA & COMPANHIA, na forma abaixo:

O DOUTOR Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia dezesseis (16) de fevereiro, p. vindouro, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove, o Porteiro dos Auditórios, Francisco Neves de Assis, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 19.130,00 (dezenove mil cento e trinta cruzeiros), os bens penhorados a PAULO BARDON BAUMBLATT, no executivo que lhe move HENRIQUE DE OLIVEIRA & COMPANHIA, cujo laudo de avaliação é do teor seguinte: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS CENTO E SETE: — "Laudo de avaliação. — Ação Executiva. — Henrique de Oliveira & Companhia Paulo Bardon Baumblatt. — Oitava Vara Civel. Um barracão utilizado para escritório, de madeira e tapamento de madeira, com cobertura de telhas "Eternit", com quatro janelas e uma porta externa, tendo na parte interna um armário tosco para guardar os documentos, com oito portas de corrediço. — Este armário é preso ao barracão e tem uma mesa tôsca, medindo 4,20 metros: — Avaliamos em dois mil cruzeiros. — Oito pernas de madeira com .. 8,50 metros de comprimento, que serve à segurança do palco, bem assim tôda a cobertura com telhas "Eternit". — Duas frizas tôscas de madeira com comprimento de 20,00 metros, mais ou menos, por .. 2,50 metros de largura, com várias divisões também de madeira: uma cerca de madeira em tôda a extensão do palco e uma roleta para a entrada: — Avaliamos em quatro mil cruzeiros. — Uma casa de fôrça elétrica em madeira, com 6,00 metros mais ou menos, por 2,00 metros de largura, bem assim a cobertura de telhas "Eternit". — Avaliamos em quatrocentos cruzeiros. — Um barracão tôsco utilizado como bilheteria de 2,40 metros de altura por 1,70 metros e com cobertura de telhas "Eternit" — Avaliamos em cem cruzeiros. — Um barracão de madeira com cobertura de lona com os dizeres "Caldo de cana". — Avaliamos em cento e cinquenta cruzeiros. — Um barracão para mate, com cobertura de telhas "Eternit". — Avaliamos em cento e cinquenta cruzeiros. — Um galpão de madeira com tapamento pela parte dos fundos onde confina com a Avenida Wenceslau Braz e coberta de "Eternit" e forrada de algodão. — Avaliamos em cinco mil cruzeiros. — Um barracão em madeira para café, com cobertura de lona. — Avaliamos em cem cruzeiros. — Madeiramento na parte principal, constituido de fachada a qual dá acesso ao Parque; bem como a cobertura com forro de pinho Paraná, com os dizeres "Festa dos Estudantes D. E. E. (M. B.) onde existem várias divisões: com sete a oito metros de comprimento, por 2,80 metros de altura com os dizeres "Teatro Universitário"; — duas roletas de entrada: — Avaliamos em sete mil cruzeiros. — Um barracão, digo, Uma barraca isolada, de madeira, com 2,20 metros por 2,20 e cobertura de lona. — Avaliamos em cem cruzeiros. — Oito pernas lampadas de madeira colocadas na parte concretada do Parque. — Avaliamos em oitenta cruzeiros. — Um lavatório instalado no palco do Teatro com as respectivas instalações. — Avaliamos em cinquenta cruzeiros. — Nota: Todos os barracões anteriormente descritos, estão expostos ao tempo, meio podres, alguns completamente destelhados e em péssimo estado de conservação. — Importa o total da presente avaliação em dezenove mil cento e trinta cruzeiros (Cr$ .. .. .. 19.130,00). — Observação: — Não foram encontrados os três (3) lotes de madeira e tábuas e pedaços, ou seja três (3) lotes de madeira, inclusive um lote de pernas de pinho de 3x3; pernas de caibros 3x3; .. 44c/2,50; tudo em estado de uso. — Cobertura a "Eternit" da dependência sanitária, caixa automática para dois vasos sanitários, dois vasos sanitários e um lavatório e madeiramento. — Um lavatório instalado no palco do Teatro com as respectivas instalações. — Rio de Janeiro, vinte e seis de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) Alvaro Cesar de Mello (Seguia-se palavra ilegível). — (a) Delio de Souza Maia". — E, quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima referidos, cientes outrossim de que este Juizo funciona à rua D. Manoel vinte e nove, quinto andar, edifício do Palácio da Justiça, e que o pagamento será feito mediante dinheiro à vista ou fiansa idonea por três dias. — O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (a) Jorio Pessoa C. de Albuquerque, Escrivão, o dactilografei e subscrevi. — (a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — O Escrivão Jorio Pessoa.

COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

CARTÓRIO DO 1º OFICIO

1ª CIRCUNSCRIÇÃO

EDITAL

O OFICIAL abaixo assinado, atendendo ao requerido por JOAQUIM LOPES DE MACEDO e sua mulher Maria da Conceição Vieira de Macedo, intima as pessoas abaixo citadas, residentes em lugar incerto e não sabido para virem a este Cartório à Avenida Plinio Casado, 155, na Cidade de Duque de Caxias, pagar as prestações vencidas mais as que se vencerem até o pagamento, juros de mora e custas decorrentes dos contratos abaixo mencionados, celebrados por instrumentos particulares e devidamente averbados à margem da inscrição 8 do livro 8 sob pena de decorrido o prazo legal, serem os mesmos rescindidos na forma do artigo 14 do decreto número 3.079 de 15 de setembro de 1938. — JOAQUIM DO NASCIMENTO, lote 59 da rua Maria: — Cr$ 700,00, averbação 10, folhas 20 do livro 8. — AVELINO MENDES, lotes 38—39 da rua Antonio: — Cr$ 2.200,00. — Averbação 9, folhas 20 livro 3. — DADO E PASSADO nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos dois (2) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu, José de Moraes Soares, Escrevente de Justiça, a dactilografei. — E eu, Decio Soares de Souza e Mello, Oficial, o subscrevo e assino. — Decio Soares de Souza e Mello.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

SEGUNDO OFICIO

Com o prazo de dez dias para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz em exercício na 2ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento, que por êste Juizo e Cartório se processa uma carta de sentença requerida por Leonidia Costa e Doralice Costa, para receberem a indenização a que têm direito em virtude da desapropriação do imóvel de sua propriedade sito à rua Augusto Vasconcelos, 254, em Campo Grande, cujo inteiro teôr é o seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública. — Dizem Leonidia Costa e Doralice Costa, brasileiras, solteiras, donas de casa, que, desejando executar o venerando acordão da Egrégia 5ª Câmara do Tribunal de Justiça, constante da inclusa carta de sentença a que condenou a Prefeitura do Distrito Federal, a pagar às suplicantes a indenização de Cr$ 210.931,45 (duzentos e dez mil novecentos e trinta e um cruzeiros e quarenta e cinco centavos), pela desapropriação do prédio e respectivo terreno à Rua Augusto Vasconcelos número 254, na Frequesia de Campo Grande, Distrito Federal, vêm as suplicantes, com fundamento nos artigos 882 números I e II, 889, parágrafo 2º, 918 e outros do Código de Processo Civil alegar e requerer o seguinte. — I — Pelo Decreto número .... 7.971, de 13 de novembro de 1944, a executada considerou de utilidade pública o imóvel em apreço, efetivando o decreto expropriatório pela respectiva ação, distribuida a êste Juizo em 24 de outubro de 1945 e julgada por sentença de 13 de fevereiro de 1947, a qual fixou a indenização de Cr$ .. .... 110.400,00, mas, aumentada para Cr$ 210.931,45, pelo acordão exequendo. — II — Em tais condições as suplicantes requerem: — a) — o levantamento da importância de Cr$ 110.400,00 (cento e dez mil e quatrocentos cruzeiros), depositada no Banco do Brasil, em 22 de agôsto de 1946, visto ser liquida a execução, nessa parte, por se tratar de preço oferecido pela própria expropriante; — b) — a citação da expropriante, na pessoa de seu representante legal, para sua concordância com o requerido supra, bem assim para efetuar o depósito da diferença acrescida das custas já contadas, sem prejuizo dos juros de mora a serem liquidados oportunamente. — Junta as certidões anexas e protesta pela juntada das demais necessárias durante o prazo dos editais a que se refere o artigo 34 do Decreto-lei número .. . 3.365, de 21 de junho de 1941, autuando-se esta com os documentos que a instruem. — Nestes termos, p. p. deferimento. — Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1947. — Antenor Coelho, advogado, inscrição número 141. — DESPACHO: — A. Cite-se, funcionando o Procurador ou advogado que acompanhou a ação. — Rio, 26—12—47. — Raimundo Macedo. — Em virtude do que mandei passar o presente edital que vai afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, na forma da lei. — Capital Federal, 28 de janeiro de 1948. — Eu, Sylvio Pereira, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, escrivão, Alberto Porto da Silveira, subscrevo. — Raimundo Ferreira de Macedo. — Está conforme. — O Escrivão, Alberto Porto da Silveira.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à rua Milton 55, em Ramos, pertencente ao espolio, digo pertencente a HAYDEE RODRIGUES LIMA, na forma abaixo:

O DOUTOR Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER A TODOS QUE O PRESENTE EDITAL DE PRAÇA, COM O PRAZO DE VINTE DIAS virem, ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 20 de fevereiro de 1948, às 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios deste Juizo venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 60.000,00, o prédio e respectivo terreno à rua Milton número 55, em Ramos, pertencente a HAYDEE RODRIGUES LIMA, o dito prédio próprio para residência, medindo o terreno 7m,50 de largura, por 34m,00 de extensão em parte murado e em parte fechado por folhas de zinco e madeira, tendo na frente um portão de madeira, confrontando do lado direito com o prédio número 93 de propriedade de José Alves dos Santos, do lado esquerdo com à rua Gonzaga Duque e nos fundos com o prédio número 164 dessa rua, de propriedade do espólio de Luiz Mattos — Com a venda concordaram todos os interessados e doutores fiscais e é feita mediante dinheiro à vista correndo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juizo, comissão do Porteiro dos auditórios, um por cento de taxa judiciária e laudêmio se fôr devido. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Carlos Araujo Barbosa, escrevente juramentado- o dactilografei. — E eu, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, o subscrevo. — ANSELMO SA' RIBEIRO. — Está conforme. — O Escrivão, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque.

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para amanhã :

PRIMEIRA JUNTA

Inicio: 12.30.

Joaquim de Oliveira Fonseca x Rodrigo Dias Esteves.

Clovis Rodrigues — Antonio de Oliveira.

José da Silva Mendonça x Gráfica Mauá.

Marino Costa x J. Segadas.

Sebastião Ivo de Freitas x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

Alberto Castro Guerra x Clube Monte Libano.

Nair Mendes da Silva x Instituto Terapeutico Brasileiro Ltda.

João Dantas do Nascimento x Serviços de Alimentação da Previdência Social.

Waldir Basilio Dias x Manoel Teixeira Vasconcelos.

SEGUNDA JUNTA

Inicio: 12.30.

Antonio da Silva x Gusmão Eduardo & Baldassini Ltda.

Augusto Dias x Sebastião de Souza Arêas.

A. Antonio Bras x J. Costa Ribeiro S. A.

Genesio da Conceição x Sociedade Hípica Brasileira.

José Evaristo de Souza x Alfredo B. Botelho.

Paulo Matioli x "Live" Material do Brasil.

Neuza Garcia da Silva x Viação Aérea Brasil.

Antonio Rodrigues dos Anjos x Panificadora Nacional.

TERCEIRA JUNTA

Inicio: 9,00.

Antero da Silva Veloso x Cassino Balneário Atlantico.

Argeu T. Rego x Cia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

Francisco Xavier da Silva x Viação Relampago.

Adolfo Fernandes x Fábrica de Calçados Caçapava.

QUARTA JUNTA

Inicio: 14.00.

Arair André dos Santos x H. Engelhard & Cia. Ltda.

José Carlos Nobre dos Santos x Oto Nabuco de Caldas.

Augusto dos Santos e mais 3 x Laboratório "SANOS" Brasil Ltda.

Jovelino Simplicio Gomes x Indústrias Reunidas Tinguá.

Alvaro Marques Od x Automóveis Santa Luzia Ltda.

Edson Lopes da Silva x Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha.

Julio Martins Pampiona x Sebastião de Souza Arêas.

Eurico Soares Pereira x Constrㅡtora Bittencourt Ltda.

José Joaquim Seris Filho x I. C. Barbosa & Cia.

Alfredo Augusto Dias x Cia. Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil (ESBERARD).

Antonio Alves Pena x José J. Feital.

Roldão Ribeiro x Campanhã & Cia.

Dilson Galhardi x B. Bloch & Irmãos.

QUINTA JUNTA

Inicio: 14.00.

Antonio Silva de Oliveira x Leopoldina Raiway Co. Ltd.

Amaro de Oliveira x Renascença Auto-Onibus.

Francisco Guedes da Silva x Fábrica de Aguas Sanitárias Globo.

José Faria B. Vermelho x Cia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

José Honorato de Oliveira e outros x Servix Engenharia Ltda.

José Alexandre x A. F. Braga Cia.

João D. Moreira x Mecânica Frico Ltda.

José Pinto Freixo x Leiteria Primorosa.

Osvaldo Viegas x Alfaiataria Castro.

Pedro Leandro x Magalhães & Motta.

Luiz F. Santos x Produtos Alimenticios Lux.

Daniel Carolino dos Santos x F. Cuneo & Cia. Ltda. (Embargos)

SEXTA JUNTA

Inicio: 12.50.

Iná Aurora da Inadvidade x E. F. Silveira.

Claudia de Souza x Trindade Nelson &Cia.

Manoel Medeiros de Souza x Fábrica de Bijú Coimbra Irmão & Companhia.

Francisco da F. Telles x Armazem São Jorge.

Onofre F da Silva e outro x Cia Brasileira de Construções.

Otacilio da Silva Lessa x Cervejaria Mauria Ltda.

Renato Ribeiro x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

Balneário da Praia Vermelha Ltda. x Hélio Campelo Guimarães. (Resc. de Contrato.

Alves de Almeida e outros x Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

SÉTIMA JUNTA

Inicio: 13.00.

Rosa A. dos Reis x Lojas Americanas.

Fausto dos Santos x Barros & Gomes.

João Antonio Pereira x J. Gonçalves Pinto.

Sebastião R. de Morais e outros x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

Carlindo M. de Almeida x Massa Falida de Nancy Modas.

Raimundo Teixeira Basilio x Panificação Franceza.

João Rodrigues x Fábrica Continental.

Rita Gonçalves de Oliveira x Alimentos Congelados e Empacotados Ltda.

OITAVA JUNTA

Inicio: 13.00.

Miguel Souza Passos x Carros Restaurantes da E. F. C. B.

João Batista x José da Costa Nogueira.

Antonio M. da Silva x S. A. Instituto Terapeutico Labofarma.

Hilton R. Barbosa x Carlos F. V. Mataine.

Ismael José dos Santos x I. F. S. E.

Antonio Nunes da Silva x Frigorifico Anglo S. A.

Manoel Ferreira Leite x Confeitaria São Jorge.

José Gouvea x C. A. Rodrigues x Cia. Ltda.

Osvaldo Cabral M. x Casa Bancária Piserchio.

Cornélio Hilário x Construtora Fornecedora de Materiais Ardovino.

Claudemira Maria do Campo x Gurgel &Cia.

Antonio Nunes x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

NONA JUNTA

Inicio: 13.00.

João Batista S. x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

Camilo Teixeira Gomes x "A Piratininga".

José Gomes da Silva x Cia. Siderurgica Nacional.

Anesio Batista Abrão x Guido Rubens Fava.

Osvaldo Ribeiro da Silva x J. Nunes Beirão.

Northon de Almeida x Edificio Amaral.

Moisés Kronsfeld x Paulo & Cia.

Serafim Lourenço Ferreira x Joaquim Gomes Segundo.

Alvaro de Souza Batista x Cia. Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil — (Esberard).

Luiz da Costa Santos x Cia. Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil — (Esberard).

Ivan Inácio Fernandes x Cia. Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil — (Esberard).

Joaquim da Silva Moço x Café e Restaurante Pedro II Ltda.

HOMEOPATHIA
Pereira
COELHO BARBOSA
LABORATÓRIO E FARMÁCIA — RUA DA CARIOCA, 32

CARIMBOS EM 4 HS. S. José, 76-2.º Fone 42 - 2494

BOLDOFORMINA
Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1º
Das 14 às 18 horas

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Sete páreos equilibrados na corrida de hoje

-- PROGRAMA — MONTARIAS OFICIAIS — NOSSOS PALPITES --

A corrida de hoje na Gávea reune sete páreos equilibrados, formando um excelente programa que promete êxito.

A seguir, apresentamos o programa, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.200 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Ks.
1	1	Corrientes, V. Andrade	55
2	2	Lagar, J. Mesquita	85
2	3	Urco, N. C.	55
3	4	Airi, O. Serra	55
3	5	Alfinete, L. Meszaros	55
4	6	Poeta, L. Rigoni	55
4	"	Onze, Red. Filho	55

2º páreo — 1.400 metros — A's 15 horas — Cr$ 20.000,00.

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Ks.
1	1	Fantasia, J. Maia	50
1	2	Penedo, N. Linhares	52
2	3	Cotiara, L. Rigoni	56
2	4	Telephonema, G. Costa	56
3	5	Gran Duque, A. Barbosa	54
3	6	Dynazit, E. Silva	52
3	7	Tribunal, C. Brito	52
4	8	Ponteiro, N. C.	52
4	9	Pongahy, D. Ferreira	52
4	"	Urucungo, N. C.	58

3º páreo — 1.500 metros — A's 15,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Ks.
1	1	Platero, J. Vidal	50
2	2	Combativo, J. Mesquita	50
3	3	Miralumo, F. Irigoyen	52
4	4	Malo, P. Coelho	50
4	5	Con Botas, O. Reichel	50

4º páreo — 1.400 metros — A's 16,05 horas — Cr$ 28.000,00.

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Ks.
1	1	Guaranysinho, D. Ferreira	56
2	2	Samburá, F. Irigoyen	51
3	3	Eclético, Red. Filho	53
3	4	Highland, L. Rigoni	54
4	5	Urutú, J. Portilho	52
4	6	Hesperia, I. Sousa	54

5º páreo — 1.200 metros — A's 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Ks.
1	1	Olympus, J. E. Ullôa	53
1	"	Alvorada, F. Irigoyen	51
1	2	Jandaya, L. Coelho	51
2	3	Denbili, L. Rigoni	51
2	4	Ariel, A. Neri	52
2	5	Desert Rat, V. Andrade	55
2	6	Aripuana, J. Martins	51
3	7	Bruno, Red. Filho	53
3	8	Darling, J. Vidal	51
3	9	Maripoza, N. C.	51
3	10	Valery, S. Ferreira	53
4	11	Ilmenita, D. Ferreira	51
4	12	Farinha, E. Silva	55
4	13	Atria, J. Mesquita	51
4	14	Tollea, A. Barbosa	51

6º páreo — 1.400 metros — A's 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Ks.
1	1	Aporé, L. Rigoni	55
1	2	Cauteloso, L. E. Reta	55
2	3	Dynamo, J. Vidal	55
2	4	Jalna, V. Andrade	53
2	5	Carinho, A. Ross	55
3	6	Vodka, F. Irigoyen	53
3	7	Brasilea, S. Ferreira	53
3	8	Ubatana, I. Sousa	53
4	9	Acutanga, N. C.	53
4	10	Lumen, J. Portilho	53
4	11	Fontana, R. Silva	53

7º páreo — 1.500 metros — A's 17.50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Ks.
1	1	Iheta, A. Rosa	54
1	"	Halina, J. Mesquita	51
1	2	Montese, N. C.	56
2	3	Magestade, N. C.	54
2	4	Haridan, R. Silva	54
2	5	Farra, S. Ferreira	54
3	6	Hora Certa, N. C.	54
3	7	Justo, N. C.	56
3	8	Aloá, N. C.	56
3	9	Jaez, L. Meszaros	56
4	10	Huri, A. Barbosa	54
4	11	Fluxo, N. C.	56
4	12	Lux, XX	56
4	"	Arroz Doce, D. Ferreira	56

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início ás 14,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Miralumo — Samburá — Ilmenita — Vodka e Arroz Doce

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Ilmenita . . . (n. 11)
Vodka . . . . . (n. 6)
A. Doce . . . . (n. 12)

"BETTING" DUPLO

Ilmenita — Alvorada (11 — 1)
Vodka — Aporé (6 — 1)
Arroz Doce — Halina (12 — 1)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Urco — Ponteiro — Urucungo — Maripoza — Acutanga — Montese — Majestade — Hora Certa — Justo — Aloá e Fluxo.

"Kanyurú"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Poeta — Corrientes — Lagar	— 14
Gran Duque — Cotiara — Fantasia	— 23
Miralumo — Platero — Combativo	— 13
Samburá — Urutú — Guaranizinho	— 24
Ilmenita — Alvorada — Bruno	— 14
Vodka — Aporé — Dínamo	— 13
Arroz Doce — Halina — Huri	— 14

Resultado da reunião de ontem

Topetudo, Chibante, Jaguarão Chico, Furão, Lema, Catalina e Isloti foram os vencedores

Apesar do tempo ameaçador, a corrida de ontem agradou em cheio na parte técnica, atingindo o movimento de apostas inclusive os concursos, a importancia de Cr$ 3.933.115,00.

A parelha Veleta-Dona China apregoada no placar com quase dezoito mil poules, não correspondeu ao favoritismo do público, perdendo facil para Lema, que otimamente conduzida por Geraldo Costa, levou de vencida os pensionistas de Claudemiro Pereira num final emocionante.

Não podemos deixar passar desapercebido a atuação de Grey Peter no segundo páreo. Desta feita, com Reduzino de Freitas no dorso, foi 4º para Chibante, Hosana e Aza Branca. Portanto, atuou pior que quando conduzido por A. Aleixo, que chegou 3º para Thebano e Aza Branca.

Evidentemente, está patente o êrro técnico da Comissão de Corridas, suspendendo o aprendiz Aleixo por seis meses, alegando falta de empenho na corrida de 1-2-48. Acresce ainda que, Aza Branca, chegou desta vez sentida de um dos locomotores. Suspensão injusta, não resta a dúvida, e deve ser reparada.

Os demais vencedores foram Topetudo, Chibante, Jaguarão Chico, Furão, Catalina e White Face.

Eis o resultado técnico das carreiras de ontem:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ .. 2.250,00.

1º, Topetudo, 50 quilos, O. Macedo;
2º, Comica, 51 quilos Red. Filho;
3º, River Girl, 54 quilos, J. Vidal;
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 89" 4/5.
Não correu Estherita.

BATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 33,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 69,00

PLACÊS

Não houve.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 431.770,00.

BATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Topetudo	4.751	33,00
2—2	River Girl	7.650	20,50
3—3	Rutilante	4.156	35,00
4	4 Comica	3.129	50,00
4	5 Estherita	N. C.	
	Total	19.689	

DUPLAS

		Cr$
12	3.122	34,50
13	1.838	59,00
14	1.561	69,00
23	2.691	40,00
24	2.952	38,50
34	1.327	81,00
Total	13.491	

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.

1º, Chibante, 54 quilos, F. Irigoyen;
2º, Hosana, 54 quilos, J. Vidal;
3º, Aza Branca, 54 quilos, R. Freitas.
Ganho por cabeça e 2 corpos.
Tempo: 91".
Não correram Norma e Juventa.

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 54,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 57,00

PLACÊS

Do nº 5 .. .. Cr$ 18,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 26,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 14,00
Proprietário — José Bastos Padilha.
Tratador — Indalécio Carneiro.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 512.470,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	1 Aza Branca	6.934	33,00
1	2 Hosana	1.921	118,50
2	3 Hiava	904	252,00
2	4 Norma	N. C.	
2	5 Chibante	4.247	54,00
3	6 Grey Peter	6.936	33,00
3	7 Ben Hur	662	344,00
3	8 Hilbernia	637	309,00
4	9 Aldean	5.701	40,00
4	10 Juventa	N. C.	
4	11 Jornal	426	[illegible]
	Total	28.461	

DUPLAS

		Cr$
11	1.082	131,00
12	2.470	57,00
13	4.267	33,00
14	2.289	62,00
22	489	289,50
23	2.374	60,00
24	1.400	101,00
33	810	175,00
34	2.374	60,00
44	142	997,00
Total	17.697	

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.

1º, Jaguarão Chico, 56 quilos, J. Maia;
2º, Ital, 50 quilos, R. Silva;
3º, Segredo, 58 quilos, A. Neri.
Ganho por 2 corpos e cabeça.
Tempo: 98".
Não correram Guayassú e Mangerona.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 45,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 37,00

PLACÊS

Do nº 1 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 15,00
Proprietário — Doraci de Sousa.
Tratador — Francisco Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 438.830,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	1 J. Chico	4.263	45,00
1	2 Moritz	882	216,00
2	3 Ital	6.132	31,00
2	Guayassú	N. C.	
3	Segredo	3.002	63,00
3	6 Sunray	1.878	101,00
4	7 Mangerona	N. C.	
4	8 Aldeia	3.819	49,50
4	9 Guadalupe	3.819	50,00
	Total	23.825	

DUPLAS

		Cr$
11	508	272,00
12	3.664	37,00
13	1.526	90,00
14	3.480	39,00
23	1.531	89,50
24	3.284	42,00
33	377	364,00
34	1.783	77,00
44	1.012	135,50
Total	17.146	

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.

1º, Furão 60 quilos, R. Freitas;
2º, Fine Champagne, 50 quilos, Ot. Reichel;
3º, Furioso, 56 quilos, L. Rigoni
Ganho por 1 corpo e 3 corpos.
Tempo: 101".
Não correu Escorpion.

BATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 19,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 65,00

PLACÊS

Do nº 1 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 23,00
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Valdemar Costa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 580.290,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Furão	13.553	19,00
2	2 F. Champagne	3.577	100,00
2	" Escorpion	N. C.	
3	3 Bacharel	2.065	125,00
3	4 Bastardo	3.754	69,00
4	5 Furioso	4.629	56,00
4	6 Carioca	4.711	55,00
	Total		

DUPLAS

		Cr$
12	2.713	65,00
13	4.058	44,00
14	8.042	22,00
23	801	221,00
24	1.684	105,00
33	667	312,00
34	2.685	66,00
44	1.587	111,50
Total	23.137	

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.

1º, Lema, 55 quilos, G. Costa;
2º, Valeta, 55 quilos, J. Portilho;
3º, Femural, 55 quilos, Red. Filho.
Ganho por 1 corpo e 1 corpo.
Tempo: 76" 3/5.
Não correu Lizete.

RATEIOS

Vencedor, 6 .. .. Cr$ 56,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 40,00

PLACÊS

Do nº 6 .. .. Cr$ 10,00
Do nº 10 .. .. Cr$ 10,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 10,00
Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — Osvaldo Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 608.760,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	1 Lizete	N. C.	
1	" Ildice	832	336,00
1	2 Femural	9.821	28,50
2	3 Apolita	310	903,00
2	4 Andaluza	646	433,00
2	5 Carolina	391	716,00
3	6 Lema	4.994	56,00
3	7 Vila Rica	354	791,00
3	8 Wilma	220	1.272,50
4	9 Agua Regia	149	1.879,00
4	10 Valeta	17.278	16,00
4	" D. China		
	Total	34.995	

DUPLAS

		Cr$
11	604	281,00
12	929	182,00
13	1.978	86,00
14	7.217	23,00
22	151	1.123,00
23	532	319,00
24	1.635	104,00
33	197	860,50
34	4.256	40,00
44	3.692	46,00
Total	21.191	

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.

1º, Catalina, 50 quilos, Ot. Reichel;
2º, Camaratuba, 51 quilos, A. Portilho;
3º, Gabardine, 54 quilos, L. Rigoni.
Ganho por 3 corpos e 3 corpos.
Tempo: 91" 1/5.
Não correram Giba e Flag.

RATEIOS

Vencedor, 6 .. .. Cr$ 136,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 32,00

PLACÊS

Do nº 6 .. .. Cr$ 54,00
Do nº 10 .. .. Cr$ 76,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 24,00
Proprietário — Marieta de Oliveira.
Tratador — Henrique de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 543.290,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	1 Rio Negro	4.821	49,00
1	" Acatado		
1	2 Giba	N. C.	
2	3 Gabardine	4.163	57,00
2	4 Garimpa	113	2.111,00
2	5 Bilontra	514	464,00
2	6 Catalina	1.753	136,00
3	7 Denbirú	10.492	23,00
3	8 Krasnodar	1.312	183,00
3	9 Sportsman	777	307,00
3	10 Camaratuba	1.717	139,00
4	11 Impervio	730	331,00
4	12 Outono	445	536,00
4	13 Alcapita	2.989	80,00
4	" Flag	N. C.	
	Total	29.815	

DUPLAS

		Cr$
12	1.925	84,00
13	5.185	31,00
14	923	176,00
22	1.032	157,00
23	5.099	32,00
24	1.006	161,50
33	2.785	58,00
34	2.189	74,00
44	170	956,00
Total	20.314	

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.

1º, Isloti, 54 quilos, D. Ferreira;
2º, Guatapará, 54 quilos, I. Sousa;
3º, Milagrosa, 51 quilos, S. Ferreira.
Ganho por 4 corpos e 3 corpos.
Tempo: 88" 4/5.
Não correu Thelina.

RATEIOS

Vencedor, 8 .. .. Cr$ 58,00
Dupla 2(.. .. .. Cr$ 64,00

PLACÊS

Do nº 8 .. .. Cr$ 19,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 19,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 35,00
Proprietário — Vicente Grosa.
Tratador — Adair Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 566.940,00.

DUPLAS

		Cr$
11	1.386	132,00
12	4.720	39,00
13	3.978	46,00
14	3.709	49,50
22	1.150	160,00
23	2.149	85,00
24	2.868	64,00
33	846	217,00
34	1.890	97,00
44	253	713,00
Total	23.954	

MOVIMENTO GERAL

APOSTAS

Cr$ 3.582.450,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 350.665,00.

Pista de areia pesada

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

1 vencedor, com 5 pontos — Cr$ 43.805,00.

Concurso duplo

21 vencedores, com 9 pontos — Cr$ 1.460,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (6-6-8) — Não houve vencedor, acumulará para a próxima sabatina a importancia de Cr$ 5.184,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (6-6-8) — 10 vencedores — Cr$ 4.053,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (6-10) (6-10) (8-3) — 1 vencedor — Cr$ 119.037,00.

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.200 METROS

CORRIENTES — Ostenta excelente forma. Foi 4º para Grão Vizir, em 1.500 metros, areia leve, 18-1-48. Pode vencer.

LAGAR — Não deve ser desprezado. Tem grandes possibilidades. Foi 6º para Cauteloso, em 1.200 metros, areia leve, 10-1-48.

URCO — Não corre.

AIRI — Só no placê. Foi 4º para Dinny, em 1.200 metros, areia leve, 11-1-48.

ALFINETE — Não acreditamos. Sua campanha é péssima. Foi 7º para Leste, em 1.400 metros, areia leve, 1-2-48.

POETA — Impõe-se como fôrça. Foi 2º para Abdin, em 1.400 metros, areia encharcada, 20-12-47.

ONZE — Reforça o número de Poeta.

2º PAREO — 1.400 METROS

FANTASIA — Muita chance. Se confirmar a última corrida é adversário. Foi 2º para D. Pedro II, em 1.400 metros, areia leve, 1-2-48.

PENEDO — Não gostamos. As suas atuações são péssimas. Foi último para Hesione, em 1.400 metros, areia leve, 18-1-48.

COTIARA — A última apresentação não agradou. Está muito bem e se fôr dirigida como deve ser, dificilmente perderá. Chegou 4º para D. Pedro II, em 1.400 metros, areia leve, 1-2-48.

TELEFONEMA — Volta a pista com possibilidades. Foi 7º para D. Pedro II, em 1.600 metros, areia pesada, 28-12-47.

GRAN DUQUE — A turma é camarada. Levam muita fé. Foi último para Dabul na milha, grama pesada, 17-8-47.

DINAZIT — Continua em péssima forma. Foi 6º para Cotiara, na distância de 1.600 metros, areia leve, 25-1-48.

TRIBUNAL — Pode figurar. Chegou último para Manful, em 1.800 metros, areia leve, 6-12-47.

PONTEIRO — Não corre.

PONGAHY — Sempre esperado, sem resultado satisfatório. Está bem. Cuidado!... Foi 3º para D. Pedro II, em 1.400 metros, areia leve, 1-2-48.

URUCUNGO — Não corre.

3º PAREO — 1.500 METROS

PLATERO — "Tinindo". Foi 2º para Rumoroso, em 1.400 metros, areia leve, 17-1-48.

COMBATIVO — Apresenta melhoras. Foi 5º para Remolacha, em 1.400 metros, areia leve, 7-2-48.

MIRALUMO — Vai dar o que fazer. Pista, distância e turma do seu agrado. Foi último para Musicante, em 1.600 metros, areia leve, 1-2-48.

MALO — Não é difícil chegar com os da frente. Tem estado para tal. Foi 6º para Remolacha, em 1.400 metros, areia leve, 7-2-48.

CON BOTAS — Temos que a turma é forte. Foi 1º para Comica, em 1.400 metros, areia leve, 31-1-48.

4º PAREO — 1.400 METROS

GUARANYSINHO — Rival temeroso. Levam fé. Foi 4º para Kit, em 1.400 metros, areia leve, 24-1-48.

SAMBURA' — Possibilidades dilatadas. Pode vencer. Foi 2º para Kit, em 1.400 metros, areia leve, 24-1-48.

ECLÉTICO — Olho nêle. Pode repetir o feito anterior. Foi 1º para Iheta, em 1.500 metros, areia leve, 24-1-48.

HIGLHAND — Bom placê. Foi 5º para Kit, em 1.400 metros, areia leve, 24-1-48.

URUTU' — E' adversário temível. Em soberba forma. Foi 2º para Highland, em 1.400 metros, areia leve, 17-1-48.

HESPERIA — Apresenta melhoras. Foi 9º para Varsovia, em 1.500 metros, areia leve, 1-2-48.

5º PAREO — 1.200 METROS

OLYMPUS — Estreante. Está bem.

ALVORADA — Estreante. Reforça o número de Olympus.

JANDAYA — Trabalhou convicentemente. Foi 7º para Cauteloso, em 1.200 metros, areia leve, 10-1-48.

DENBILI — Se confirmar o trabalho, dificilmente perderá. Foi 2º para Cauteloso, em 1.200 metros, areia leve, 10-1-48.

ARIEL — Achamos difícil. Foi 9º para Desconfiado, em 1.200 metros, areia pesada, 4-10-47.

DESERT RAT — Estreante. Em regular forma.

ARIPUANA — Não acreditamos. Foi último para Queito, em 1.600 metros, areia leve, 25-1-48.

BRUNO — Como azar é bom. Foi 9º para Fonética, em 1.400 metros, areia pesada, 21-12-47.

DARLING — Continua no mesmo. Foi 5º para Cauteloso, em 1.200 metros, areia leve, 10-1-48.

MARIPOZA — Não corre.

VALERY — Estreante. Fora de cogitações.

ILMENITA — E' a fôrça da carreira. Dificilmente será derrotada. Foi 3º para Queito, em 1.600 metros, areia leve, 25-1-48.

FARINHA — Estreante. Não gostamos.

ATRIA — Inimiga temerosa. Está bem. Foi 4º para Queito, em 25-1-48, milha, areia leve.

TOLLEA — Não acreditamos. Foi 3º para Cauteloso, em 1.200 metros areia leve, 10-1-48.

6º PAREO — 1.400 METROS

APORE' — Rival de mérito. Foi 6º para Itaquaty, em 1.600 metros, areia leve, 11-1-48.

CAUTELOSO — Não acreditamos. Foi 1º para Denbili, em 1.200 metros, areia leve, 10-1-48.

DYNAMO — A última apresentação sofreu contratempos. Está bem. Foi 3º para Gavial, em 1.200 metros, areia leve, 24-1-48.

JALNA — Vai correr muito. E' rival. Chegou 4º para Gavial, em 1.200 metros, areia leve, 24-1-48.

CARINHO — Temos que nada fará. Foi 8º para Grão Vizir, em 1.500 metros, areia leve, 1-2-48.

VODKA — Se confirmar a última corrida é uma "barbada". Foi 2º para Grão Vizir, em 1.500 metros, areia leve, 1-2-48.

BRASILÉA — Continua no mesmo. Foi último para Itaquaty, em 1.600 metros, areia leve, 11-1-48.

UBATANA — Sem alteração na sua forma. Vem de 5º para Grão Vizir, em 1.500 metros, areia leve, 1-2-48.

ACUTANGA — Não corre.

LUMEN — Melhorou e pode chegar com os da frente. Foi 7º para Apuvo, em 1.400 metros, areia pesada, 1-11-47.

FONTANA — Não gostamos. Foi 6º para Grão Vizir, em 1.500 metros, areia leve, 1-2-48.

7º PAREO — 1.500 METROS

IHETA — Aqui a coisa é outra. Pode vencer. Foi 11º para Varsovia, em 1.500 metros, areia leve, 1-2-48.

HALINA — Muito bem. Reforça o número de Iheta. Foi 8º para Cambridge, em 1.400 metros, areia leve, 3-1-48.

MONTESE — Não corre.

MAGESTADE — Não corre.

HARIDAN — Pode figurar com

(Conclui na 11.ª página da 1.ª seção)

CASA APIS
ex-CASA UR
Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores - MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS
Rua da Alfandega, 212

ANO 73 — NÚMERO 37

Domingo, 15 de fevereiro de 1948

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTICIAS CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — Astério de Campos

A Musa de grandes Políticos e Prosadores

Lopes Trovão, poeta

Médico que foi reprovado em defesa de tese, orador de gestos largos, verboso e eloquente, orador dos que comovem as massas com palavras campanudas e frases de efeito, mas destituidas de idéias e de forma; Lopes Trovão foi um mero agitador de ruas. Sua oratória não exerceu nenhuma influência sôbre as elites culturais do país e, quando eleito senador, raramente ocupou a tribuna, consciente de que nenhum subsidio poderia trazer á elucidação dos problemas nacionais. Das suas atividades parlamentares, ficou apenas o conceito de que a palavra é de prata, o silêncio é de ouro.

Não era escritor. Deixou apenas um folheto palavroso sôbre ELE ! (o Kaiser) e um discurso na Constituinte, também um folheto.

Mas não deixa de ser interessante lembrar que, ao menos duas vezes, foi poeta.

Devemos essa revelação ao nosso bom e saudoso amigo Teles de Meireles, que nos forneceu cópia dos versos do Trovão.

Neste ano bissexto, porque tem 366 dias, revelamos também poetas "bissextos" ou autores que, grandes politicos, cronistas e romancistas, não eram poetas, alguns porque não quiseram, outros porque não o poderam ser: Lopes Trovão, Ernesto Sena, Machado de Assis, Alberto Faria, Coelho Lisboa e Carvalho Mourão

Quando Lopes Trovão fêz 70 anos, Teles de Meireles felicitou-o em verso:

Soube que hoje faz setente...
A minha musa o cumprimenta
Por tão belo aniversário
E juro que hei-de abraçá-lo
E bem mais felicitá-lo
Com prazer no centenário.

O agradecimento do tribuno não se fêz esperar:

A própria custa sabemos
Que a velhice é um escorço
Da vida que já vivemos...
Dêste planeta no dorso
Prometo, não obstante,
Conservar-me lampejante,
Rijo e forte, como o aço.
A desafiar o rosário
Do marcado centenário
P'ra merecer-lhe o abraço.

O RIO-CHIC, revista de que fazia parte o Meireles, publicou osso em vez de aço e marechal em lugar de marcado.

Voltou então o poeta:

Em anos tão avançado
— Dos quais sinto já o cansaço
Confundir ôsso com aço
E marechal com marcado:
E' caso p'ra tôda gente
Apodar-me de demente.
Assim espero que o Rio
Despicará o meu brio
De poeta dágua-doce,
Mudando, ainda que fôsse
No fim da lauda trazeira
Do seu CHIC semanário,
Corrigir a dupla asneira...
— Ou não faço centenário

LOPES TROVÃO

Ernesto Sena, poeta

Ernesto Sena foi um dos homens mais populares do Rio de Janeiro. REPORTER DO JORNAL DO COMÉRCIO, como êle se intitulava, era de vê-lo de manhã à noite pela rua do Ouvidor, a todos cumprimentando e indagando novidades, e inquirindo, e perguntando, numa azáfama que se tornou proverbial.

Ainda assim, sobrava-lhe tempo para escrever. De certo que êle não era um literato, nem era um historiador. Era um curioso da História, um observador inteligente e arguto dos homens e das coisas de nossa pátria.

As NOTAS DE UM REPORTER, os RASCUNHOS e PERFIS, ATRAVÉS DO CARCERE, os esbôços sôbre FERREIRA VIANA, JOSE' CLEMENTE PEREIRA, o próprio JORNAL DO COMÉRCIO e mais outros volumes que nos legou, são livros e folhetos que denotam esfôrço e gôsto por essas investigações. E' que Ernesto Sena era realmente um homem ativo e trabalhador.

Mas estas linhas querem lembrá-lo sob o menos conhecido dos seus aspectos. Ernesto Sena era também poeta, poeta mais do que bissexto, segundo a classificação de Manuel Bandeira.

São realmente raros, muitos raros os seus versos, mas é precisamente por isso que não devemos esquecê-lo, como poeta.

Aqui temos um soneto de sua lavra. E' encimado por três estrelinhas:

* * *

Num fundo e casto enleio harmonioso,
Ao mago encanto que o teu nome encerra,
Meu futuro se agita, vôa e erra
— Largas promessas de um porvir ditoso.

Fala-me a voz o trilo moduloso,
O olhar com o brilho da esperança aterra,
Tudo que é teu me conduz, anjo da terra,
Às delicias de um sonho venturoso.

Hás de ser minha. Os húmidos cabelos,
Rolando em soltos, trêmulos, novelos,
Hei de um dia beijá-los doidecido.

E então no mar fantástico do sonho
Há-de calar-se, pássaro medonho.
Meu exigente e funeral gemido.

1888.

ERNESTO SENNA.

Êstes versos foram publicados aos 30 anos. Não creio que o poeta tenha aprimorado o estro, mesmo porque o JORNAL DO COMÉRCIO, que era a menina dos seus olhos, nunca foi grande acolhedor de poesias em suas páginas...

Machado de Assis, poeta

Há-de causar estranheza a inclusão de Machado de Assis nesta galeria de poetas. Mas eu lhes explicarei e os senhores acabarão concordando comigo e até me agradecendo.

D. Lucia Miguel Pereira, no seu livro sôbre Machado de Assis, confessa que não encontrou as poesias feitas por êle á mãe e á irmãzinha, pois não existe mais, nas coletâneas da MARMOTA, tanto da Academia Brasileira como da Biblioteca Nacional, o ano de 1856, em que foram publicadas.

Pois eu tenho a MARMOTA FLUMINENSE, com faltas, de julho a dezembro de 1856. E' no número de 2 de setembro que está a poesia de Machado:

MINHA MÃE

IMITAÇÃO DE COWPER

Quanto eu, pobre de mim! quanto eu quisera
Viver feliz com minha mãe, também!

C. A. DE SA'.

Quem foi que o berço me embalou na infância
Entre as doçuras que do empireo vem?
E nos beijos de célica fragância
Velou meu puro sono? Minha mãe!
Se devo ter no peito uma lembrança
E' dela que os meus sonhos de criança
Dourou: — é minha mãe! —



Quem foi que ao entoar canções mimosas,
Cheia de um terno amor — anjo do bem
Minha fronte infantil — encheu de rosas.
De mimosos sorrisos? — Minha mãe!
Se dentro do meu peito macilento,
O fôgo da saudade me arde lento,
E' dela: minha mãe.

Qual o anjo que as mãos me uniu outrora,
E as rezas me ensinou que dalma vem?
E a imagem me mostrou que o mundo adora,
E ensinou a adorá-la? — Minha mãe!
Não devemos nós crer num puro riso
Dêsse anjo gentil do paraiso,
Que chama-se uma mãe?

Por ela resarei eternamente,
Que ela resa por mim no céu também;
Nas santas resas do meu peito ardente,
Repetirei um nome: — minha mãe!
Se devem louros ter meus cantos dalma
Oh! do porvir eu trocaria a palma,
Para ter minha mãe.

J. M. M. D'ASSIS.

A outra poesia dedicada à irmãzinha, não encontrei nos números que possuo da MARMOTA. Mas encontrei a que ofereço aos leitores e que, como acabam de ver, constitui uma preciosidade. Pois aí está porque inclui Machado de Assis nesta galeria: inclui-o com uma poesia que pouca gente conhece



Alberto Faria, poeta

Alberto Faria não era propriamente um escritor. Não conheço dêle uma página que me dê impressão de beleza. Era, sim, um grande erudito, que tinha o gôsto da pesquisa, a paciência das indagações longas, a paixão das execuções literárias, das comparações, das deduções, etc. Daí ter sido o folclore um dos seus mais aprazíveis campos de ação. Os livros que nos legou, **Aérides** e **Acendalhas** caracterizam a primor a sua personalidade. Mas uma ou outra vez, de longe em longe, pondo de lado as suas investigações e traduções, abalançou-se Alberto Faria ao comércio das Musas

VENEZA

Como verão os leitores, êle não tinha o dom da Poesia: fazia versos, como os dêste soneto que aqui está:

Já não és a que foste. Anda-te a guerra em torno...
E definhas em paz! No Lido não desfere
A brisa o seu rumor alegre. O vento morno
À tona do canal soluça o **Miserere**..

Onde os Doges e Othelo? Onde a astúcia, o suborno
E a violência dos **Dez**, que a História nos refere?
As gôndolas gentis aclaradas **a giorno**
E delas a evolar-se a voz dos **gondotieri**!

Tudo o tempo derruiu, e hoje mesmo S. Marcos
Vai derruindo lento... Entretanto, pompeaste
Como a Atenas da Heládia e a Lutécia da Gália!

Mais nada! Asolidão sob os marmóres da Gália!
Do Rialto, ao luar... E, Veneza, passaste
De rainha do Oceano a princesa de Itália!

ALBERTO FARIA.

Os versos não têm graça, nem naturalidade e as rimas são rebuscadas. Era ainda o erudito a cometer versos, mas, seja como fôr, é mais um para a galeria...

Coelho Lisbóa, poeta

Não sei se os senhores conheceram o Prof. Coelho Lisbôa. Era um homem alto, pálido, de cabeleira, sobrecasaca e cartola. Dizia-se ou diziam-no **republicano histórico** e êle **não se cançava** de alardear os gloriosos tempos da propaganda.

Com o advento da Republica, conseguiu a nomeação, sem concurso, de professor de geografia do antigo Colégio de Pedro II, transformado então em Ginásio Nacional. Professor de geografia, como seria de Fisica, Quimica, Astronomia ou Hebráico... Tanto sabia isto como aquilo... Felizmente, porém, não lecionava: adotava o sistema de pôr um estudante a arguir o colega.

Fôra, em tempos idos, eleito deputado. Mais tarde, abraçando a candidatura Hermes e tendo se distinguido pela oratória de sua predileção, que era a de junto das estátuas, foi esculhido senador e, em pouco, transformou-se no maior dos adversários da oligarquia que o elegera...

Nada, porém, do que aí está constitui novidade. A novidade é que o Prof. Coelho Lisboa era poeta.

Eis aqui um soneto seu:

DIPLOMÁTICO

Senhora, a bela flor que envio a V. Alteza
É do meu coração a **embaixatriz** formosa,
E vos leva a **especial missão** mais melindrosa
Que hoje entreter pudera a **côrte** da beleza.

Acreditada, pois, junto à alma caprichosa,
Aquela que curvou-me ao jugo da realeza
Eu, democrata austero! Essa gentil fereza
Há-de findar e então... sorte hei de ter ditosa.

Acolhei-a benigna, a pobre flor, senhora!
Ouvi da primavera a voz encantadora,
Que a nossa vida enleva em perenal gorgeio!

Vamos... deixai pender-lhe um riso de esperança,
Credenciais apresenta a flor pedindo **aliança**
E **exequatur** espera... em vosso niveo seio.

Como vêem os senhores, o Prof. Coelho Lisbôa, como poeta, era realmente um grande poeta.

Ministro Carvalho Mourão, poeta

Advogado de renome, lente da Faculdade de Direito e ministro do Supremo Tribunal Federal, o doutor João de Carvalho Mourão, quando estudante em São Paulo, foi um dos redatores da FOLHA ACADEMICA, de que também fazia parte Edmundo Lins.

Aqui está um soneto, publicado há mais de 50 anos:

A TEMPESTADE

Ao longe estão bramindo as iras procelosas
Dos ventos, a correr pelo revolto espaço,
Feroz ruge o trovão, com horrido fracasso
Trôa, como o canhão, nas lutas belicosas.

E, enquanto o raio abala as nuvens tormentosas,
Deixando no seu bojo um luminoso traço,
Paira em minh'alma a paz, que adeja no regaço
Das almas infantis, das almas venturosas.

E eu vejo ave, além, nas nuvens, indefesa,
Voar do vendaval ao sopro infrene e duro
Que perturba da névoa a plácida pureza;

E julgo ver no azul de um firmamento escuro
As aves da esperança, aos ventos da incerteza
Dispersas, a voar nas névoas do futuro.

CARVALHO MOURÃO.

Jurista que atingiu a culminância da sua carreira, de certo que o Ministro Carvalho Mourão lerá com emoção os versos da mocidade distante, que Spencer Vampré colheu e nós hoje aqui reproduzimos.

FRANCO PRISTINO.

OS MAIS BELOS CONTOS

Um grande amor

Arlete Soares Silva

Isaac adorava Rebeca e seus filhos Esau e Jacob. O primeiro era ruivo, feio, de modos grosseiros e tinha a pele coberta de grossos pêlos negros. O segundo era belo, forte e de maneiras delicadas. Esau dedicou-se à lavoura e à caça. Jacob fêz-se pastor. Isaac gostava mais do primeiro filho, mas Rebeca preferia o mais novo, por ser meigo e obediente.

Isaac, já velho e quase cego, ao reconhecer que a morte se avizinhava, quis abençoar Esau para que todos os dons da Terra e do Céu caissem sôbre êle. Pediu-lhe que fôsse caçar e que lhe fizesse um guisado dessa caça, como êle costumava fazer e que tanto apreciava.

— Quando voltares, abençoar-te-ei. Sinto que pouco tempo tenho de vida e não quero que fiques sem a minha benção.

Assim que Esau saiu para o campo, de arco e setas, Rebeca, que ouvira a conversa, foi ter com Jacob e disse-lhe:

— Vai matar um dos melhores cabritos do nosso rebanho, para eu o guisar à caçadora, como faz teu irmão, pois teu pai aprecia muito êsse prato. Êle quer abençoar Esau. E' preciso que essa benção caia sôbre ti. Tu entregar-lhe-ás o guisado, que êle mandou teu irmão fazer e receberás a benção.

E com tôda a meiguice:

— Vai depressa, Jacob, e não te esqueças de vestir um casacão de Esau para que teu pai, ao tocar-te nos braços, não sinta a tua pele fina e não te reconheça.

Apressou-se o filho a fazer-lhe a vontade: matou o cabrito, entregando-o à mãe, que o guisou como faria Esau, e vestiu-se como êle.

Quando entrou no quarto do pai, estendeu-lhe o prato e disse-lhe respeitosamente:

— Comei o guisado e abençoai-me.

Isaac, sentado numa cadeira, mal abriu os olhos que tão pouco viam, perguntou-lhe:

— Quem és tu, meu filho?

— Sou Esau, meu pai.

O velho tocou-lhe num braço, mas o casaco não deixou que êle reconhecesse que a sua pela não era tão áspera e peluda como a de Esau.

Isaac comeu e bebeu com muita satisfação e só depois mandou ajoelhar o filho para o abençoar:

— Que Deus te dê a fertilidade da terra, a abundância do vinho, a fecundidade nos rebanhos e o respeito e a submissão de todos os homens.

Jacob, sem pronunciar mais uma palavra, beijou a mão do pai e saiu.

Pouco depois entrou Esau, trazendo, numa travessa, o guisado que fizera.

— Aqui está o cabrito cozinhado da forma que o pai tanto gosta.

— Quem és tu — inquiriu-lhe Isaac, estendendo as mãos para tocar nos braços daquele que lhe falava.

— Sou Esau — respondeu-lhe o filho, caindo de joelho a seus pés.

— És de fato o meu filho mais velho — afirmou, sentindo debaixo das mãos a sua pele áspera e peluda.

Vendo Isaac que tinha sido enganado, ficou irado, por Jacob ter recebido a benção que destinara a Esau. Êste, ao saber o que se passara, ficou furioso contra o irmão e pensou em matá-lo assim que o pai morresse. No entanto o velho abençoou também êste filho e pediu-lhe que perdoasse a Jacob.

Mas o filho não esquecera o agravo e a todos dizia que se havia de vingar.

Vendo Rebeca que êle era capaz de tentar contra a vida do irmão, chamou Jacob e aconselhou-o:

— Vai para casa de meu irmão Labão, que vive em Haran. Ficarás com êle uns dias até se acalmar o furor de Esau. Direi a teu pai que queres casar e vais escolher mulher da minha familia.



Concordou o moço, pois via que o irmão o detestava e que não lhe perdoava o que fizera. Foi ter com o pai, despediu-se dêle, que mais uma vez o abençoou, e pôs-se a caminho, tomando direção para Nacor.

Depois de alguns dias de jornada, ao atravessar esta cidade, viu três pastores que, com seus rebanhos, esperavam a chegada de outros pastores, para tirarem a pedra que tapava o bebedouro, para que todos os animais bebessem à mesma hora.

Dirigiu-se-lhes e perguntou-lhes:

— Conheceis, por acaso, um homem chamado Labão?

— Conhecemos muito bem — responderam-lhe.

E um dêles, indicando uma formosa rapariga, que se aproximava com um rebanho, disse:

— Aquela que ali vem é filha dêle.

— Chama-se Raquel — elucidou um outro.

A moça aproximou-se. Como Jacob a achou bela! Como o seu coração bateu apressado! Também a rapariga o fitou com interêsse.

— Sou Jacob, teu primo. Minha mãe é Rabeca, irmã de Labão, teu pai.

— Vou dar-lhe a notícia da tua chegada.

— Vai, enquanto vou dar água ao teu rebanho.

Os pastores aproximaram-se, assim como outros que vinham de diferentes terras.

Jacob tirou a pedra que tapava o bebedouro dos animais e deixou-os beber.

O tio não tardou muito em chegar.

— Minha mãe — disse-lhe o rapaz — mandou-me vir à tua casa para escolher mulher. Quer que eu case com moça de sua terra.

Os olhos de Raquel brilharam de alegria e as faces ruborizaram-se-lhe.

— Vem para minha casa, Jacob. Tenho duas filhas. Uma é Lia, outra é Raquel, que já conheces.

Labão, falando nas filhas, enaltecendo-lhe as qualidades, levou o sobrinho para a sua casa.

Os olhos de Jacob não cessavam de fitar Raquel. Cada vez que a olhava achava-a mais linda. Vendo a impressão que a filha causava no rapaz, Labão mandou vir Lia e apresentou-lhe. Mas o sobrinho não gostou dela e declarou.

— E' Raquel aquela que quero desposar.

E levado pelo seu entusiasmo:

— Nunca os meus olhos viram beleza igual.

Labão, que era muito interesseiro, perguntou-lhe logo:

— Que me dás em troca de Raquel?

— Servir-te-ei sete anos, se ma deres por espôsa.

— Pois seja — anuiu o tio, um pouco contrariado.

Raquel era mais nova... Competia a Lia, como mais velha, casar primeiro... No entanto, para não demonstrar o seu descontentamento, respondeu-lhe:

— Aceito a tua proposta Ao fim de sete anos de servidão, dar-te-ei a minha filha.

— Amá-la-ei e tenho a certeza de que a farei feliz.

Durante sete anos serviu Jacob o tio com saber e submissão, para ganhar aquela que tanto amava.

Terminado o tempo que se combinara para receber a prima por sua mulher, foi o apaixonado moço ter com o tio e disse-lhe:

(Continua)

Movimento Intelectual

QUESTÕES DE FISIOLOGIA E EDUCAÇÃO SEXUAL

O Sr. Gastão Pereira da Silva é um nome bastante conhecido das nossas letras, onde de longa data vem firmando trabalhos de divulgação cientifica. Escritor por indole e também por necessidade, pois, como autentico profissional é na literatura que encontra o seu verdadeiro ponto de apoio economico, esse incansavel produtor tem brindado o nosso patrimônio editorial com uma estante progressiva de livros que se recomendam não só pelo estilo claro e desataviado, mas também pela justeza das interpretações que se propõe.

Inteirado da doutrina de Freud foi em nosso País o primeiro ou um dos primeiros a encarar com seriedade os estudos do professor vienense. Iniciando a sua série publicou o Sr. Pereira da Silva o volume "Para Compreender Freud", que lhe dando justa nomeada na matéria provocou inclusive honrosas manifestações de simpatia do mestre. Encorajado, assim, pelo depoimento de quem com autoridade máxima poderia criticar-lhe os esforços, continuou carinhosamente estudando a doutrina e dando à estampa publicações que se asseguraram sólido conceito.

O ultimo trabalho do Sr. Gastão Pereira da Silva, focalizando aspectos fundamentais da psicanálise, intitula-se "O Tabú da Virgindade", e como os demais representa prestimosa contribuição ao campo de influência dessa avançada teoria que permitiu ao homem descer ao mais fundo e impenetrável de suas razões.

Trata-se, na realidade, de uma bem fundamentada investigação dos principios que nos conduzem ao trauma do estado virginal. Recuando às tribus mais primitivas e em companhia dos mais autorizados tratadistas, o Sr. Pereira da Silva esclarece situações, formula regras, tira ilações, desanuvia mistérios, tudo em proveito dos que alheios aos preceitos higiênicos e psicológicos da vida sexual, são repetidas vezes e involuntariamente responsáveis pelas mais graves e comprometedoras consequências.

O tema, embora delicado, sofre do autor o necessário expurgo, e se algumas vezes o escabroso pretende insinuar-se, não é absolutamente quando predica ou doutrina o estudioso psicanalista patricio, mas precisamente quando travamos relações com os textos transcritos, de conceituadas penas estrangeiras. No célebre doutor Fritz Khan, por exemplo, encontramos passagens em que as tintas por demais se concentram, dando-nos a impressão por vezes de certa "senilidade" despoliciada. Fez bem o autor de "O Tabú da Virgindade" em citar algumas destas sumidades, porque com isso provou a sua elegante formação moral, demonstrando os recursos de seu celeiro estético na utilização dos conceitos e mesmo do vocabulário. A parte a cargo do Sr. Pereira da Silva está imune ás criticas dos puritanos, e a rigor é um excelente repositório de ensinamentos, de noções enfim indispensáveis a uma consciente e sã preparação da juventude, em face dos ponderáveis problemas da vida conjugal.

O "Tabú da Virgindade" lido como catecismo sexual, como iniciação psicológica de nubentes, é livro de alta valia, porque corresponde aos fins pretendidos por seu autor.

CARLOS DIVINELLI

Tântalo

(Para a Gazeta de Noticias).

Um espasmo de dor lhe convulsiona a face.
Impossivel chorar. Que alivio si chorasse!
Desatinado, o olhar sorvendo, em agonia.
a ampla efusão do sol no júbilo do dia,
ei-lo mudo, à janela do quarto de doente.

E' a dor, a dor atroz, insurreta, demente,
que assim lhe vinca o rosto e os olhos esgazela.
Quer viver ! Quer viver ! Mas a implacável peia
da moléstia o tem prêso, a murchar mais e mais
vendo irem-se, um a um, seus sonhos de rapaz.
Tudo lhe foge, tudo ! Eis que ali fora, a vida
deflue num torvelim, sonora e colorida,
em milagres de som, em prodigios de cor !
ó delicias da ação, e delicias do amor !
Rosas de carne rósea, em cujo róseo seio
a volúpia se aninha, em rescendente enleio,
— blandicioso dulçor, e embriagador transporte !
E a glória do trabalho, a glória de ser forte,
de agir, lutar, viver, ser homem afinal !
— Tudo é sonho... Nasceu para ser vegetal
e vegetal de estufa, a estiolar-se cativo...

Debruçado à janela, olha o verão festivo:
As cigarras rachando em chios exultantes...
As borboletas, aos casais, doidos amantes,
na onda flava do sol fremindo em desvário...
E os delíquios da luz... E o amoroso cicio
do vento, galanteando as ramas em segredo.
As ramas a ofegar... Alacre, o passaredo
a estraçalhar o ar claro em irrupção canora...
O palpitar feliz que vai natura em fora...
— Tudo, tudo lhe foge!... E êle, o pária agoniado
todo em sublevação contra o implacável fado,
o olhar sugando, em febre, esfaimado, violento
o verde à frondaria, o azul ao firmamento,
à córola o rubor triunfal com que se oferta;
as narinas aflando; a bôca, ávida, aberta,
na viração bebendo a Vida diluida;
— êle, o maldito pária, olha fluir a vida
como o Ganges sagrado e defeso !...
A janela,
ei-lo, a deperecer, olhando a vida... E ela,
fremente de atrações, colorida e sonora,
ali junto a pulsar, a estuar ali fora...

Êle não chora, entanto. Antes, porém, chorasse !
Mas sua face grita ! E o que grita essa face
é o suplicio medonho, hediondo, enlouquecente
e ter grilhões nos pés trazendo asas na mente

MANUEL JOAQUIM SILVA PINTO

O espirito não envelhece

Em vários paises estuda-se agora a possibilidade de encontrar os meios que ajudem a prolongar a vida para lá dos 100 anos. Não se trata de descobrir elixires maravilhosos, mas apenas de encontrar maneira do homem evitar certos hábitos da vida moderna tornados vicios. Muitos homens de ciência chegaram, realmente à conclusão de que todos nós morremos, em geral, antes de atingir um século porque, durante anos e anos, vivemos a ingerir venenos. Uma comissão de médicos tenciona mesmo propôr ao Govêrno americano a criação do Instituto da Longa Vida para reeducação das pessôas que quiserem chegar até 140 anos. Entre os homens indicados como fazendo vida sã e tendo cuidado com os venenos citam-se Bernard Shaw e o Marechal Smuts, cujo espirito vivissimo corre parelhas com uma saude de ferro. E já que falamos de Shaw, não queremos deixar de contar a "ultima" do grande escritor inglês.

Shaw tem pela música quase a mesma opinião que Napoleão que dizia dela ser o mais desagradável dos ruidos.

Numa recente viagem que fêz à provincia, o escritor entrou num restaurante, sem reparar que o estabelecimento tinha um quarteto para amenizar o almoço. Os músicos, gentilissimos, quando deram pela sua presença dedicaram-lhe uma das suas peças clássicas. Quando terminaram, Shaw pediu ao diretor do quarteto que viesse tomar um café á sua mesa. E perguntou-lhe:

— Oiça, meu amigo, sabe jogar o "bridge"?

O violinista, julgando que o escritor o ia convidar para uma "partida", respondeu logo".

— Sei, sim mestre.

— Ora ainda bem. Você vai fazer-me um favor: Convide os seus três companheiros para uma partida enquanto eu almoço.

O "SALON" DE 1947

Hugo de Morais Sarmento

Com enervada ansiedade, ao fim de dois longos anos de inercia oficial, se aguardou o "Salon" de 1947, amoldado a novo regulamento e bem merecido é um comentário de critica independente e frutuosa ainda que árdua em oito centenas e meia de produtos de duas safras e duas tendências contraditórias.

Mais ainda se agrava a dificuldade do critico, sujeito ao vicio moderno do bem-dizer que o utilitarismo e o comodismo recomendam e constrangido por algemas e mordaça, de prudências e tacto, que entronizam inépcias e divinizam obras conscienciosas que não chegam a ser primas.

No refúgio de um sonho paradisiaco nesta prodigiosa serra dos Orgãos, com um dedo de Deus, negro, coberto e sujo de musgos e parasitas, a apontar incessantemente o caminho do Céu quando as maravilhas da terra seduzem e prendem, perpassam reminiscências do amontoado das obras expostas no Salão de 1947, a êsse serôdio Dezembro.

E' dentre hortênsias e zinias, dálias, camelias e azaléas, agapantos roxos e brancos, jasmins que perfumam e embriagam, e orquideas e magnólias, gratuitas e esparsas nesta temperada paleta da Natureza, que o pensamento madraço e vagabundo relembra as manchas coloridas do Palácio Pôrto Alegre no Salão de 47 e a barafunda da sua disposição.

Visitas repetidas deixaram a impressão convicta de que a Arte subiu um ponto em relação a mostras anteriores sem no entanto revelarem-se talentos e promessas que sinceramente se admirem.

Em dois anos os nossos artistas não produziram um único trabalho de composição espiritual verdadeiramente notável nem se vê que a isso tivessem sido estimulados por encomendas oficiais para consagração de feitos históricos ou lendários e para decoração instrutiva e confortadora das paredes frias, vastas e brancas das repartições públicas.

Por seu lado demonstraram os artistas que em dois anos, mais se preocuparam em apresentar os três trabalhos da conta, à última hora, do que os afligiu a dedicação ao estudo e execução de obra excelente e consagrante.

Os próprios mestres, já consagrados, limitaram-se a primores de execução e audácias de motivos milhentas vêzes replicados.

Havia em desenho, graças a Deus, trabalho de mérito como os havia também em gravura e é êsse, indicio confortador, especialmente neste periodo da história da Arte em que se pretende deformar a realidade e estrabicar os olhos da infância.

"A Virgem e o Menino", a talho doce de Adelanto Faria, *"Ponte Cappiano"* e a água-forte *"Rembrandt"* de Cognat, *"Infração"* de Henrique Osvaldo, *"Cabeça de preto velho"*, apesar de enforcado no rodapé pelos organizadores da exposição, da artista Hilda Cortez, a magnifica sanguinea *"Pintor Andrade"*, já conhecida, de Leopoldo Campos, *"Retrato de Chambelland"* por Max Bezerra, *"Margem do Sena"*, boa água-forte de Raimundo Cela, todos êsses consolavam largamente da mediocridade de outros, da desordem da disposição, das penumbras, que a estas ambas também os organizadores despresaram.

Desenhos de minucia acima de outros de largo traço, só poderiam ser vistos por olho consciente, com auxilio de andaime.

Caprichos da fantasia, *modernos* por alcunha apesar do seu ingênuo primitivismo infantil, abafaram também alguns trabalhos de visão honesta da Natureza e do real.

Um desenho de fino traço e perfeita execução delicada, de Percy Deane, escondia-se envergonhado nos meandros enigmáticos e aterradores das visões revoltadas e estravagantes. Não o descobriu, para calmante, uma dama nervosa e visivelmente aflita que, pelo braço, exortava o companheiro com sinceridade e susto:

— Vamos daqui que tenho medo de ficarmos nós malucos também.

Os desenhos de interiores da *"Capela de King's College"*, da *"Cathedral de Oxford"*, de Gonçalves, todos do mais puro classicismo, figuraram no órco de Prosérpia.

Eram portanto grande confôrto as provas de desenho conscienciosos e esforçadas na interpretação da realidade, pelo lapis, o carvão, o estilete e o buril, êsses instrumentos fieis com que, de inicio ao fim da vida incessantemente labuta o verdadeiro artista e em cujo manejo falham tantos mestres, por erros de observação e de perspectiva, que até os juris por vêzes deixam de notar quando conferem altos prêmios.

A par das hepáticas nudezas de Bracet, de desenho impecável, de um excelente retrato de *"Mr. Alexandre Benois"* por pintor russo Sergio Ivanoff, de técnica admirável mas de composição estranha, que não permitia resolver se Mr. Benois é pintor pelos apetrechos que o rodeiam, se camelot de pelicas de agasalho, o retrato pelo hungaro Aliseris de um sabor excelentissimo *"O General Arquiteto Don Alfredo Baldomir"*, de chapéu na cabeça e livro na mão, que deixou em dúvida, de estar o Don Alfredo, católico, fora de casa e longe de Santos ou de ser o Don Alfredo judeu em sinagoga, a par dessas boas execuções, gravaram-se em memória os três magnificos trabalhos do paulista Castellani.

"Insucesso", *"O Antiquário"* e *"Odalisca"* são de boa mão, todos com espirito de Arte, assunto bem rebuscado com bom desenho e dextra pincelada.

Impressionaram bem essas obras ainda que *"Odalisca"* apareça algo oleográfica e o belo modelo do *"Insucesso"*, bem posado, apresente uma equimose ligeira no tornozelo do pé direito e um nimbo no contorno dorsal iluminado da figura que, por exagêro, destoa do bem tratado de tôda a tela. São essas imperceptiveis falhas a revelarem o esforço do artista na perseguição da realidade e que não desvalorizam os três trabalhos que merecem aplauso e incentivo para melhor.

O retrato do *"Cônsul Geral Moreira Teles"* de semelhança flagrante, revela as possibilidades de Solon Botelho. E' natural na postura e justo sem preciosismo nos detalhes, sem contradição nem fantasiosas originalidades, completando-lhe a apresentação moldura digna de reparo, porque é Arte também a harmonia do conjunto.

O holandês Van Deck (não confundir!) apresentou *"Amsterdam no inverno"* e *"Balsa no Rio Mosa"*, de valor incontestável, talvez diminuido em aprêço por distâncias de meridianos e paralelos.

Interessantes ainda o *"Auto-retrato"* de Rita Rosenmayer e *"Retrato"* de Aguiar Magano, ambos com seu caráter e bom desenho, mas muitos outros trabalhos e alguns de mestres, com maiores responsabilidades e obrigações, entraram no Salão pelas portas do fundo.

Havia-os também impressionantes de arrepiar, como um *"Espirito errante"* de autor hungaro esquecido dos encantos pátrios de aldeãos e lendas e inspirado agora num corpanzil enigmático, que é sem dúvida um erro do espirito.

"O *Paraiso perdido*" de Henrique Osvaldo é também uma tragédia com perus.

A entrada pelos fundos do Salão foi franqueada a uma maioria copiosa, por certo pela conveniencia de não corcar com desânimo os entusiastas da Arte que reclama neste país estimulo e carinho.

(Continua)

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

Escritores célebres

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores preferidos

SIR WALTER SCOTT

Sir Walter Scott, grande poeta e romancista escocês, nasceu a 15 de agôsto de 1771, em Edimburgo, e morreu em Abbotsford, a 21 de setembro de 1832. Cursou a Universidade de Edimburgo. Durante algum tempo praticou a advocacia, abandonando-a para dedicar-se à literatura. O seu "The Lay of the Last Minstrel" (canto do último menestrel), colocou-o entre os mais ilustre escritores; em 1814 publicou anonimamente "Waverly", o primeiro de seus romances. Foi sócio da Livraria Constable e da Imprensa Ballantyne, mas o pânico de 1825 arruinou ambas as casas.

No resto da vida começou a trabalhar para solver o passivo de 120 mil libras esterlinas, que só mais tarde, depois da sua morte, foram completamente satisfeitas com os direitos de autor.

Na sua obra há a distinguir os poemas: "Marmion" e "The Lady of the Lake" (A Dama do Lago). Entre os romances, devem citar-se: "Guy Mannering", "The Antiquary", "The Heart of Midlothian" (O Coração de Midlothian), "Old Mortality" (Velha Mortalidade), "Rob Roy", "The Bride of Sammermoour", (A noiva de Sammermoor), "Ivanhoe", "Kenilworth", "The Abbott" (O Abade) e "Quentin Durward".

BRANTÔME

Pedro de Bourdeilles, Senhor de Brantôme, cronista francês, nasceu em Bourdeilles (Périgord, Gasconha), em 1535 e morreu a 15 de julho de 1614. Aos dezesseis anos foi feito abade de Brantôme, mas nunca tomou ordens; serviu no Exército na Itália, Marrocos e Malta; tomou parte na primeira e na terceira guerra de religião, viajou muito e passou alguns anos na côrte de Carlos IX. Retirando-se à vida privada, nas suas terras de Périgord, compôs as suas "Memórias", que não podem ser consideradas uma obra-prima de exatidão histórica ou de correção de estilo, mas que contêm valiosas informações sôbre as principais personagens e os principais acontecimentos do seu tempo.

As suas principais obras são: "Vies des Hommes illustrés" e "Vies des Dames illustrées, des Dames galantes".

O canto da pomba-rola

A MANUEL BANDEIRA.

(Para a *Gazeta de Notícias*).

No tempo em que havia escravos,
Naquele Brasil primeiro,
Assim cantou a rolinha,
Pousada no verde ramo
De um arbusto brasileiro,
A sorte má de seus ninhos
Dos ovos e dos filhinhos,
Arrebatados ligeiro,
Lembrando a dor e a desgraça
Dos filhos da negra raça,
Trazidos pelo estrangeiro,
Exaustos de sêde e fome:

— Se faço embaixo, a gente tira...
— Se faço no alto, a cobra come...
— Cativeiro...
— Cativeiro...
— Cativeiro...

SABINO DE CAMPOS.

Rio, 6-12-1947.

Do livro inédito: NATUREZA

O MELHOR ATOR BRASILEIRO DE 1947

(Conclusão da 4ª página)

ofereceram os papéis de "Anfitrião" na peça "Anfitrião 38" de Giraudoux; e "Conde de Warwick" em Santa Joana" de George Bernard Shaw. Foi considerado pela crítica especializada "a maior revelação da temporada". Em São Paulo, a "capital artística do Brasil", segundo Sarah Bernhardt, a sua vitória não foi menos completa.

Raul de Pollio escreveu sôbre Luiz Tito: "Eu nunca soube e nem sei de nenhum outro moço, que iniciasse sua carreira como ator no Brasil, com tão nababesca abundância de legítimas qualidades espirituais, físicas e técnicas para a profissão do palco. O Brasil terá, sem dúvida, neste ator, a mais brilhante expressão temperamental e profissional de uma longa fase deste século".

Durães, um nome prestigiado do teatro brasileiro disse: "Pude admirá-lo em vários papéis e vi-o sempre produtivo, brilhante, agradando, impondo-se". Disse-lhe mais: "Você alcançou na aurora de sua carreira, o que muitos não conseguiram embora abeirando-se do crepúsculo".

No setor cinematográfico Luiz Tito obteve magníficas vitórias como "Caminho do Céu" e "Corações sem Piloto". Em resumo, também no cinema Luiz Tito começou pelo fim dos bons artistas: a consagração do público e da crítica.

Agora, há pouco tempo, surgiu mais uma notícia espantosa sôbre a carreira ascencional do "homem dos sete instrumentos artísticos": Luiz Tito estava dando recitais de canto!... Sim, Luiz Tito cantor! E é êle quem nos conta: "Eu estudava canto para impostar a voz, por causa do palco. E, com o tempo, minha voz começou a parecer menos feia que a princípio. Foi então que descobri que devia cantar. Acompanhado por êsse magnífico e consagrado artista e compositor que é Valdemar Henrique, tenho dado recitais em [illegible] nas cidades do Brasil e felizmente tenho agradado".

Outros grandes êxitos:

Otávio Gabus Mendes, o grande homem de letras de S. Paulo, há pouco falecido disse de Luiz Tito: referindo-se à sua atuação em "César e Cleópatra" de Bernard Shaw: "Luiz Tito é a figura que deixa maior impressão porque no papel de Apolodorus da Sicília, êle é Apolodorus da Sicília. Movimenta-se como Apolodorus, age como Apolodorus, fala como Apolodorus.

Entusiasma pela estampa porque é raro um galã de teatro com o seu feitio pessoal. Os galãs de teatro, em geral, são apenas galãs por convenção e não pela aparência. Luiz Tito é o galã que o teatro precisava. Está soberbo no seu papel e rouba tôdas as cenas em que aparece".

Depois do sucesso com Dulcina, Luiz Tito fêz com Bibi a célebre peça "Rebeca" em que encarnou o "Maxim de Winter", papel que na tela foi vivido por Lawrence Olivier.

Convidado por Mme. Morineau, Luiz Tito fêz então o papel de "Conde de Essex", em Elizabeth da Inglaterra, que lhe valeu a medalha de ouro dos críticos teatrais, como o maior artista de 1947. Luiz Tito acha-se contratado pela Tupy, até 1950.

Madrigal dos Olhos Verdes

S. H. MARTINS TEIXEIRA

De sedutora sereia
vou, formosa, te chamar,
pois tens nos olhos a côr
das verdes águas do mar

Com que viço e limpidez
neles, verde, transparece
pura seiva de esperança,
que, em teu sorriso, floresce.

Com lábios e olhos sorris,
sereia moça e criança,
que fitas, no olhar feliz,
a vida — mar em bonança

Chama e cinzas

Chama e cinzas, o novo livro de Carolina Nabuco, é como **A Sucessora** — que tanto interêsse despertou no Brasil — um romance de análise e caractéres, porém mais movimentado, com uma intriga mais complexa, em que aparece maior número de comparsas. Carolina Nabuco não se adstringe às linhas rígidas de uma psicologia à Bourget, na qual tudo se desenrola num sistema de causa e efeito, que pela excessiva lógica recai no convencionalismo; mas também não dispõe arbitrariamente das reações psicológicas dos personagens. Seu mundo é real, sem deixar por isso de ser artístico; quer dizer, enriquecido e transformado pela liberdade legítima do romancista de exprimir, não simplesmente a vida e sim as múltiplas possibilidades da vida. Nessas dimensões veremos refletidas as figuras de Rabelo, o banqueiro e grande realizador; Alvaro, dominado pela obsessão do jogo, com coração de sobra e energia de menos; Fernando, o ambicioso, e o pequeno grupo das meninas e as esposas, com Nica ao centro. As paixões, o sonho, o amor são as molas reais desse microcosmo, em que as situações se precipitam, levando o leitor a declarar-se logo, por tais ou quais personagens, a tomar partido, enfim. **Chama e cinzas** — vitórias e decepções, anseios e desvanecimentos — eis a velha antítese da existência e da humanidade, dentro da qual Carolina Nabuco conseguiu realizar novas descobertas. O todo psicológico, que legou à literatura brasileira o drama inolvidável da "Sucessora", aqui se afirma e se apura.

RECEITAS MICELANEAS

ROSBIFE À INGLÊSA

Tomam-se dois ou três quilos de filé-mignon ou de filé comum, sem aba, e temperem-se com vinho branco ou vinagre bom, sal com alho, cheiros verdes, louro e pimenta do reino. Deixa-se a carne descansar nos temperos umas três horas no mínimo, furando-a e virando-a, de vez em quando. Passado êsse tempo, leva-se ao forno bem quente numa assadeira com gordura, tendo-se antes besuntado todo o pêso com manteiga. Enquanto assa, rega-se de vez em quando com o môlho que o temperou. Serve-se quente ou frio, conforme o gôsto.

E' mais apreciado frio

ESPINAFRES À MODA DE PARIS

Aferventa-se meio quilo de espinafres em água com sal, espreme-se e passa-se na máquina. Leva-se ao fôgo uma panela com duas colheres de manteiga, junta-se-lhe os espinafres, um pouco de leite, uma colher de maisena, um ovo batido, mechendo-se muito bem em fôgo brando.

Quando estiver como um creme, junta-se 200 gramas de presunto picado, despejando-se a mistura numa fôrma rasa Pirex; polvilha-se tudo com parmezon ralado, depois com farinha de rôsca e rega-se com manteiga derretida.

Leva-se ao fôrno por uns dez minutos.

ARANHAS DE CÔCO

Escolhe-se um côco grande, descasca-se cuidadosamente, lava-se e corta-se em fitas finas, as mais compridas que se puder, deixando-as de môlho em água fria para não murcharem. Tome-se um quilo de açúcar cristalizado, faz-se uma calda, refina-se com uma clara de ovo e deixa-se no fôgo até ficar grossa. Deitam-se então as fitas de côco nesta calda, mistura-se com um garfo, vai-se tirando aos bocados e deitando em montinhos sôbre um tabuleiro que se leva ao sol para secar. Sêcos, arrumam-se num prato de cristal sôbre papelzinhos picados, segundo o gôsto de cada um.

Chama e cinzas aparece nas livrarias juntamente com a 4ª edição de **A Sucessora**, ambos editados pela Livraria José Olympio.



Terminado o carnaval, nada melhor que uma estação de férias, seja onde você for, minha amiga, sempre é necessário os trajes de banho, porque hoje temos piscinas em tôda a parte. Aqui deixamos algumas sugestões de Jacques Heim, Jacques Fath, Jeanne Lenvin Pierre Balmam, Cristian Dior, Jeanne Lafanrie. Jacque Costet e Jean Desses. (Desenho de Matheus Fernandes)

Estadistas de Minas Gerais, no Império e na República

Paulo Amóra

Dentre os males que a Revolução de 30 acarretou a este país sobressai, talvez, como o de maior monta, o desvio da influência do Centro em benefício dos extremos. E de tal maneira se acentuou esta mudança que os quadros político-administrativos viram-se desfalcados pela proscrição dos bons, isto é, dos experimentados no manejo da coisa pública, ao mesmo tempo que um coorte de aventureiros se apoderava dos cargos, realizando, no organismo do país, uma verdadeira experiência "in anima nobile".

De como se houveram os patriotas imbuídos do famigerado espírito revolucionário, di-lo um dos mais autorizados responsáveis pela nova ordem, então implantada, quando, melancolicamente, reconhecia que o Brasil era um deserto de homens e idéias...

O que se pode verificar, realmente, é que houve uma deriva no eixo da política nacional, de então para cá, no sentido da preferência para os extremos, isto é, norte-sul. Não é aparência. Os postos chaves acham-se, incontestavelmente, entregues ás responsabilidades de homens dessas plagas. E as "manchettes" dos jornais espelham esta situação preferencial.

Isto desde 1930.

No centro, entretanto, é que se acha a solução, a normalidade administrativa. O Brasil está doente e o que sentimos é o resultado dessa longa enfermidade, não se achando as coisas em seus devidos lugares.

Por uma imposição de fatores mesológicos, o homem do Centro está mais credenciado a realizar, neste país, ainda por muitos anos, aquilo que os extremos só o poderiam fazer quando tôda a nação constituisse um todo homogeneo, no sentido do progresso.

O que há, pois, é o rompimento do equilíbrio. Este só se restabelecerá no dia em que o eixo da política nacional encontrar o seu prumo. Isso só acontecerá com a liderança do centro, em virtude de fatores vários, como clima, topografia, densidade demográfica, industrialização intensiva. E' a maior potencialidade economica que, gerando a riqueza e o bem estar social, propiciam um maior desenvolvimento material, moral e científico.

E tanto assim é que a doutrina democrática tem, aí, o seu "habitat" mais adequado, não constituindo os exagêros extremistas apanágio de seus homens públicos, em consequência mesmo daqueles motivos que acima enumerâmos.

—Em Minas Gerais, por exemplo, tem tido o Brasil os seus maiores servidores, desde os tempos coloniais. Fixemos, um instante, o grande Estado central e vejamos de que quilate têm sido os seus homens.

Dividamos as épocas da nossa evolução política em cinco fáses: colonial, 1º reinado, Regência, Maioridade e 2º Reinado, República.

Na primeira fase, o país agita-se em convulsões paroxisticas, aqui e ali, em anseios libertários. Assim no Maranhão, na Bahia e em Pernambuco. São germens de desintegração que infestam o ambiente, caracterizando, todavia, pruridos de projeção local.

Nas Minas Gerais, ao inverso, trabalha-se pela libertação e unidade da Patria. A Inconfidência Mineira surge, então, como ponto pinacular da História do Brasil, em que avulta inconteste, a figura magestática de José Joaquim da Silva Xavier. Note-se que a reafirmação de compromissos solenemente assumidos para com companheiros, movidos por ideias libertárias, não é renegada na hora extrema. A lealdade, a bravura do Tiradentes realizarão o símbolo através do qual passaria à Posteridade o vulto do grande sacrificado.

"Libertas quae sera tamen" foi o éco que, das alterosas plagas de Vila Rica, se irradiou por todo o território pátrio.

Não é por méra coincidência que no sangue dos mineiros está impregnado êsse gôsto pela liberdade e essa aversão pela tirania. Basta atentar que essas lições nos são administradas nos bancos das escolas primárias.

—

Atingido o Ideal de liberdade, de que os filhos de Minas Gerais são precursores, entra o país na posse de sua independência política, sob D. Pedro I. Emergem, logo, as personalidades gigantescas de Barbacena, Abaeté e, acima de todos, Bernardo Pereira de Vasconcelos.

São figuras oraculares que encheram todo o período das lutas que se processaram na Independência, no 1º reinado, na Regência e na Maioridade, ingressando nos Anais da História como artífices principais da nacionalidade.

Limpo de Abreu, mais tade Marquês de Abaeté, lusitano de nascimento, elege Minas sua terra adotiva, tendo iniciado, aí, a sua carreira na magistratura, em que atingiu o último pôsto.

Ingressa na política, é eleito Deputado. Brilha no Parlamento como orador escorreito, eloquente. Ministro de Feijó, na Regência Una, Leader do Regente na Regência Trina, enfrenta, no Parlamento, uma oposição fortíssima, que, frequentemente, tumultuava os trabalhos. Na Maioridade lhe coube a pasta da Justiça. Em 1833, na presidência de Minas, caracteriza-se a sua gestão por grande tino administrativo. Ingressa no Senado em 1847, e, no Ministério da Conciliação, presidido por Paraná, cabe-lhe a pasta de Estrangeiros.

E 1851 organiza gabinete com os nomes de Nabuco de Araujo, Paranhos, Torres Homem e outros. Mais tarde, presidiu ao Senado.

Diplomata habil e criterioso foi, por cinco vezes, Ministro de Estrangeiros, tendo sido enviado ao Prata em delicadas missões.

De **Bernardo Pereira de Vasconcelos** diremos que teve a sua ação dilatada pelo 2º Reinado, nas lutas parlamentares caracterizadas por grande paixão e violência, que antecederam a abdicação; vemo-lo, ao lado de Limpo de Abreu, fustigando a tirania e, ao saudar o Imperador, por ocasião de 7 de Setembro, assim se exprime:

"Um só desejo concentra, hoje, todos os desejos do Brasil: Constituição; um só éco retumba, hoje, do Oiapoc a Guaporé: Constituição; um só sentimento reúne, hoje, os representantes da nação: Constituição!"

Detenhamos, ainda, o nome desse insigne liberal, que tem a seu crédito, dentre muitos outros serviços prestados à Pátria, a criação do Imperial Colégio D. Pedro II, em cujo discurso de inauguração emitiu conceitos de pedagogia que, hoje ainda, não seriam para desprezar.

O segundo reinado, que prodigalizou ao país a experiência duma equipe formidavel de estadistas, assiste à aparição da figura verdadeiramente impressionante de Honorio Hermeto Carneiro Leão, Marquês de Paraná.

Com efeito, Honorio Hermeto, com o prestigio advindo dum carater de rigida têmpera, destes que não recuam; voluntarioso, austéro, integro; espirito vivaz, lúcido, cultura solida, orador eloquente, entusiasta e enérgico, patriota combativo, Honorio Hermeto impôz-se aos seus pares, venceu-os, no periodo aureo do segundo reinado, em que sobejavam eminentes personalidades, um luzeiro de estadistas como Olinda, Visconde do Rio Branco, Cotegipe, Saraiva e outros.

Minas o manda ao Parlamento em 1830, aonde êle entra em oposição ao Imperador. Combate, ao lado de Bernardo de Vasconcelos, a Regência Trina e o plano audacioso de Feijó, consistente na Reforma da Constituição e na renúncia do Ministério. Agiganta-se na tribuna parlamentar, naqueles dias incertos da Regência e faz abortar o plano do Ministro da Justiça.

Em 1840, ao se agitar a questão da Maioridade, rompe, vigorosamente, os debates contra a proposição, que lhe parecia, no momento, inoportuna, mas aceita-a para 2 de dezembro.

Derrotado, o ostracismo não lhe abate o ânimo, pois continua, tenazmente, na primeira fila, entrando mesmo em conflito com a própria Corôa.

Em 1845 é nomeado governador de Pernambuco, assoberbado por lutas intestinas. Demonstra, aí, qualidades de pacificador, orientando-se com tolerância e liberalismo.

Achando-se o país, em 1853, presa de graves crises, com os partidos em estereis competições, constitui Paraná "o maior gabinete do 2º Reinado", o chamado gabinete da Conciliação, o gabinete das capacidades, com os nomes de Cotegipe, Abaeté, Olinda, Rio Branco e Caxias. Apresenta-se às Câmaras com o seu programa:

"As lutas passadas estão terminadas e esquecidas. O govêrno é conservador-progressista e progressista-conservador. Aceito tôdas as questões politicas que têm sido ponto de divergências até agora, para, na calma das paixões, discuti-las e resolve-las. Aos conservadores, dou a fiança do meu nome e do meu passado; aos progressistas, porém, a quem não posso dar a mesma fiança, asseguro que concorrerei com os primeiros passos ao seu encontro".

Dirige a politica com pulso firme, orientação segura, conhecedor que era dos homens e das coisas.

Nos últimos instantes de sua nobre vida, ainda no Senado, a sua oratória atrôa e fulmina ao responder interpelações de Ferraz e Olinda.

"Liberdade"... "o Senado"... foram as últimas palavras, nas vascas da agônia, daquele que, em vida, foi o mais vigoroso, o mais prestigiado e o mais esclarecido dos estadistas do 2º Reinado.

—

Houve, ainda, nesse periodo, outros afamados estadistas mineiros, sôbre os quais não seria licito o silencio.

Teofilo Otoni, destemeroso batalhador das causas liberais, toma parte ativa nas lutas pela puresa constitucional. Funda, com Bernardo, um clube no Rio, de onde dirige a Revolução de 1842, em São Paulo e Minas. Preso, mais tarde, em Santa Luzia, para onde dirigira, é julgado e absolvido em Ouro Preto. A sua ação no Parlamento foi das mais energicas, contribuindo a sua palavra, com a de Bernardo de Vasconcelos e Limpo de Abreu, para a consolidação das instituições nascentes.

Fafayette Rodrigues Pereira deixou o seu nome inscrito em letras de ouro nos anais parlamentares. Membro do partido liberal, grande Ministro da Justiça, é celebre o seu discurso sôbre o sufragio universal. Mestre de Direito, as suas lições chegaram aos nossos dias.

—

No ocáso do regime emerge, altaneira, a figura do Visconde de Ouro Preto, o qual passará, também, à História, como o símbolo da lealdade, o defensor intransigente da autoridade, o caracter sem jaça, o bravo Ministro que arrosta, a um tempo, as dubiedades de Floriano e a cólera de Deodoro:

— "A vida politica, Sr. General, tem muitos dissabores e a prova a tenho agora". — respondeu ele ao chefe da Revolução vitoriosa, nos últimos momentos do regime.

Caiu de pé, honrosamente, com a consciência de haver, honestamente, cumprido o seu dever. A tradicional lealdade dos velhos estadistas de Minas revelava-se, inteira, nessas palavras do antigo servidor, o grande Ministro da Marinha da Guerra do Paraguai.

—

Posto abaixo o regime monarquico, no Brasil, nasce a República, dirigida por homens experimentados na administração do regime decaido. Afonso Pena, dentre os mineiros, é o mais experiente. Ministro do Império, êle continua, no novo regime, a trabalhar com alta dose de patriotismo e operosidade.

Presidente da República, a sua gestão foi das mais proficuas, caracterizando-se por iniciativas uteis. Desenvolveu a Marinha de Guerra, adquirindo navios, encetou o prolongamento das ferrovias e, no dominio internacional, o Brasil apresentou-se ao mundo na Conferência de Haya, sob a chefia de Rui Barbosa. Esse o ponto culminante da jornada internacional do país.

João Pinheiro, puro democrata, roubado, prematuramente, ao serviço da Pátria, teve a sua ação mais restrita ao âmbito estadual. Com êle, Silviano Brandão e Bias Fortes, Cezario Alvim e David Campista, Sabino Barroso e Astolfo Dutra, Bueno Brandão e Bueno de Paiva, foram outros tantos, da 1ª fase republicana, que forneceram as luzes de seu saber para a consolidação do regime nascente. Francisco Sá e Carlos Peixoto, este um meteóro que riscou o firmamento da politica nacional. Presidente da Câmara dos Deputados, surgindo a candidatura civilista à Presidência da República, a ela adere, não sem primeiro renunciar, não só ao cargo de confiança que detinha mas à própria cadeira de deputado, candidatando-se imediatamente à reeleição, a qual viu coroada de êxito.

Eram essas as atitudes dos homens de antanho.

Pandiá Calogeras, grande administrador, o maior Ministro da Guerra da República.

Afranio de Mello Franco, o jurista emérito, o diplomata hábil, representante do Brasil na Sociedade das Nações, João Luiz Alves e Raul Soares, grandes estadistas, homens fortes, enérgicos e cultos. Antonio Carlos, parlamentar agil, liberal por temperamento, deu-nos, na presidência de Minas, o voto secréto.

Focalizamos, apenas alguns mortos, deixando de mencionar os vivos e os da nova geração. Acima de todos eles, porem, ressalta a figura de Arthur da Silva Bernardes.

De Ruy Barbosa disse, com felicidade, João Mangabeira ter sido o Estadista da Republica. Arthur Bernardes é, sem sombra da menor dúvida, o estadista de Minas na República. Leal, bravo, combativo, tem sido, ao mesmo tempo, o mais combatido senão caluniado estadista brasileiro.

Delicado no trato com as partes, extremamente cortez, é um verdadeiros "gentleman", cuja personalidade encanta e atrai ao que dele se aproximam. Ofendido, não devolve agravos. Imita a Richelieu para quem "os homens de Estado devem ser como os astros que, apezar do latido dos cães, os iluminam e seguem o seu curso..." conforme declarou, na Câmara, ao comemorar-se o centenário do nascimento de Afonso Pena.

Espirito forte, carater inteiriço. A sua trajetoria, assim no âmbito estadual como no federal é das mais longas que se conhece.

Possui tôdas as virtudes dos estadistas e dos homens assinalados, cuja personalidade vimos de focalizar.

Vulto exponencial duma fase, como exponenciais foram Tiradentes, Limpo de Abreu, Honorio Hermeto e Afonso Celso. Reune, em si, as qualidades do Alferes da Liberdade, na afirmação da palavra empenhada; de Abaeté, na meticulosidade e no escrúpulo com que estuda os problemas de interêsse público; de Paraná, na intransigente defesa re seus pontos de vista; de Ouro Preto, na bravura civica com que resguarda a autoridade do govêrno.

Foi na esteira dessas tradições mais puras que Arthur Bernardes construiu a sua vigorosa personalidade.

Eis, aí, o retrato moral do maior dos estadistas mineiros na República. A sua passagem pela vida pública nacional é uma sucessão de vitórias, de que se tem beneficiado o Estado e a Nação.

Vereador e Prefeito de sua terra natal, Viçosa, é eleito deputado estadual, Secretário das Finanças no govêrno Bueno Brandão não termina a gestão, pois é eleito deputado federal. Presidente de Minas, Presidente da República, Senador federal e, novamente deputado federal.

Eis, aí, longa e proficua carreira politica, alicerce da experiência de que desfruta.

No govêrno de seu Estado deixou a impressão de administradôr emérito, qualidade que haveria de confirmar, mais tarde, na presidência da República, cuja gestão financeira foi das mais benéficas. Na parte eminentemente politica, empreendeu, em seu govêrno, a reforma constitucional, instituindo o mandado de segurança, o véto parcial e acabando com as célebres caudas orçamentárias, que faziam o cartaz de quanto demagogo havia. No domínio da assistência sócial, instituiu as primeiras caixas de pensões de aposentadorias, como a dos ferroviários e, no tocante à ordem pública, defendeu a investidura que lhe fôra confiada pela maioria da Nação, com energia, serenidade e desassombro.

Orador sóbrio, comedido, grave, saem-lhe as idéias disciplinadamente, a formula vernácula perfeita. Antitese do demagógo, por isso mesmo consideramo-lo homem de eleição para a função executiva, ao contrário de Antonio Carlos, cuja dutilidade de espirito o tornava mais um parlamentar.

Arthur Bernardes, não obstante, foi muito feliz nos embates que teve de sustentar no Senado. Quando, em 1929, de volta da Europa, foi tomar posse da cadeira que Minas lhe confiara, enfrentou, com galhardia, a Antonio Azeredo e Irineu Machado, vencendo e suplantando a ambos, pela presença de espirito que demonstrou ante a cilada que lhe havia preparado o Senador pelo Distrito.

— "A mim me disseram, falou Irineu, que o Sr. Arthur Bernardes não era o culpado pela minha depuração...

— Sr. A. Bernardes: Isso não é verdade...

— O Sr. Irineu — Então, V. Excia. é o único culpado pela minha depuração?!

— O Sr. A. Bernardes: Isso, também, não é verdade, as responsabilidades estão igualmente divididas".

O desaponto de Irineu foi tremendo, pois o que ele visava era atirar o ex-presidente contra o Senado e vice-versa. Mas, Bernardes cortou-lhe, pela raiz, a argumentação capciosa.

O ano de 1930 inicia-se por uma onda de inquietação que se estende por tôda a America latina. Governos eram apeados do poder quase em todos os países. Aqui no Brasil uma campanha nitidamente liberal sacode tôda a nação, ansiosa por melhores dias. Agazalháramos todos nós sob essa bandeira. Arthur Bernardes aportára, recentemente, da Europa, tendo encontrado o seu Estado presa inteiramente da idéia revolucionária.

Pela primeira vez êsse grande homem deixou-se conduzir pelos acontecimentos, êle, sempre habituado a dirigir. Tentára, em vão, junto ao Sr. Washington Luis, efetivação de medidas que lhe pareciam adequadas para evitar a explosão iminente. Recusadas as sugestões, não teve remédio senão acompanhar a sua gente. Fê-lo, já agora, como chefe, orientando, estimulando, de tal maneira que não se erra dizendo que, em Minas, o verdadeiro chefe revolucionário foi A. Bernardes. Comprovam-no certos documentos que tivemos a ventura de ler, cuja publicidade ainda não foi julgada oportuna, e certos fatos que passamos a relatar.

No periodo pre-revolucionário, êle é procurado, em sua residência à rua Valparaiso, pelo Sr. Lindolfo Collor, que lhe faz a seguinte pergunta: "Deposto o Presidente, inquire o procer gaúcho, a quem deverá caber a direção do país: —a uma junta militar, a uma junta civil ou a uma junta mixta?"

Arthur Bernardes não titubeia: Ao Sr. Getulio Vargas que, sendo o chefe civil da Revolução, para melhor rendimento de sua tarefa, devia ser investido, sozinho, das responsabilidades do Govêrno, a fim de se evitarem delongas no funcionamento da máquina politico-administrativa, num periodo tão delicado.

Ao Sr. Lindolfo Collor, porém, parece que a resposta lhe não sorriu, tanto assim que, dias mais tarde, tornou a formular a mesmissima proposição...

Afinal de contas o malogrado primeiro Ministro do Trabalho havia de conhecer melhor o Sr. Getulio Vargas.

De outra feita, logo após a deposição do Govêrno, a junta militar, que se havia apoderado da direção do país, envia à Minas um emissário, comunicando, aos lideres mineiros, tal decisão, sem maiores explicações.

Essa junta era composta de militares do estófo moral dum Almirante Izaias de Noronha, dum General Tasso Fragoso, dum General Menna Barreto, todos eles patriotas ardorosos, é certo, mas que não souberam explicar, com clareza, o seu objetivo, dada, naturalmente, a azáfama do momento. Resultado: Arthur Bernardes incumbe Mario Brant de passar-lhes o famoso telegrama, exigindo-lhes a entrega do govêrno ao Sr. Getulio Vargas...

Eis o grande equivoco, o erro tremendo do grande estadista mineiro, erro de que seria, mais alguns dias, apenas, uma das maiores vitimas.

Assim, chegou o Sr. Vargas ao govêrno, principalmente, pelas mãos de Arthur Bernardes, a quem, dias após, agradecia, mandando-o convidar... para a chefia da nossa representação em Paris!

Julgava o Ditador ser uma pedra de menos a entravar-lhe a estrada que o conduziria à Ditadura.

—

Separados, definitivamente, passaram a hostilizar-se. Não foi com surpreza, pois, que em julho de 1932 vemo-lo ao lado dos paulistas, chefiando, em Minas, tal como Teofilo Ottoni, em 42, o movimento constitucionalista, que haveria de poupar, à Pátria, se vitorioso, a vergonha do Estado Novo.

Preso, metido nas fortalezas, assumiu, para si, inteira responsabilidade da ação em Minas, constituindo uma página de civismo e dignidade o seu depoimento na Ilha do Rijo.

Exilado, quando retorna à Pátria elege, ao efêmero parlamento, sob sua bandeira, dezesseis deputados.

Pronuncia, na Câmara, discursos de oposição e denúncia, à Nação, o celeberrimo caso da "Itabira Iron", cujos contratos profliga como atentatórios da nossa soberania e ruinosos aos nossos interesses.

Não tendo o Ditador podido fazer passar, no Congresso, tal monstruosidade, consegue, pela sua dissolução, ressuscitar o monstrengo, já agora travestido de Cia. Vale do Rio Doce, nos generosos e ominosos tempos do Estado Novo...

Efetivado o golpe traiçoeiro de 1937, recolhe-se Arthur Bernardes a um aparente ostracismo. Aparente, pois os que lhe frequentavamos a casa, sabiamos de sua ação subterrânea. Assina o "Manifesto dos Mineiros" e coordena, com os seus amigos, a candidatura de Eduardo Gomes à presidência da República, como a única, no momento, capaz de barrar as intenções continuistas, aquelas mesmas intenções que já o Sr. Lindolfo Collor parecia visiumbrar, anos antes...

Bate-se denodadamente no pleito eleitoral, esforçando-se para a vitória do seu cadidato.

Vitorioso Dutra, sugere a este, numa visita, a necessidade da pacificação dos espiritos — tal como Honorio Hermeto em 1853.

Aí se acha, em traços rapidos, a trajetória magnifica de Arthur Bernardes pela politica nacional. Impressiona pela regularidade, coerência e beleza de atitudes.

Constitui bem uma sintese das qualidades daqueles vultos exponenciais que Minas doou ao Brasil. E' a tradição orientada por um certo atavismo que muito nos honra.

Praza a Deus a nova geração que aí desponta, idealista, com o eminente Sr. Milton Campos e com êsse ilustre Dario de Almeida Magalhães, observe o sentido dessa trajetória.

O melhor ator brasileiro em 1947



A Associação Brasileira de Criticos Teatrais já proclamou os artistas vitoriosos na estação de 1947. Conferiu os seguintes prêmios: ao melhor intérprete masculino — Luiz Tito, por 12 votos; melhor intérprete feminina — Alma Flora, 9 votos, porque Bibi Ferreira teve 5; melhor bailarino — Yelê Bittencourt, 15; melhor bailarina — Orlanda Saturnino, 11; realizador do melhor e mais belo espetáculo de teatro musicado — Valter Pinto, 14; melhor compositor nacional — Camargo Guarniers, 10; melhor diretor de cêna — Eduardo Vieira, 17; melhor autor nacional — Joraci Camargo, 10; melhor cenógrafo (voto de Minerva) — Osvaldo Sampaio, 10, porque Santa Rosa atingiu nove; maior revelação feminina — Nicete Bruno, 10; maior revelação masculina — Jardel Filho, 10 votos. Os criticos que votaram: Aldo Calvet, Serra Pinto, Lopes Gonçalves, Luiz Iglesias, Astério de Campos, Gustavo Doria, Pascoal Carlos Magno, Mário Nunes, Paulo de Magalhães, Baldomero Carqueja, Paulo Orlando, Michel Kamenka, Luciano Basto, Abdias Nascimento, Osvaldo de Oliveira, Osvaldo Marques, Guilherme Figueiredo, Oliveira Nascimento e Dinlester.

Joraci Camargo foi laureado, por sua peça Mocinha; e Luiz Tito, como vemos na gravura, por sua interpretação em o Conde de Essex, da peça **Elisabeth da Inglaterra**.

Um cronista, que firma as iniciais T. F., assim resumiu a brilhante carreira dêsse vitorioso ator:

"Luiz Tito Franco de Almeida, descende de uma tradicional familia paraense. Em sua terra natal, estudou Direito, cursando até o terceiro ano, quando desistiu de seguir a carreira tradicional de sua familia. Resolvera descer até o Rio de Janeiro porque, dotado de fina educação e extrema sensibilidade, sentia que sua vocação era para as artes. Hábil desenhista, ao chegar à Capital Federal, teve oportunidade de dar o seu primeiro passo artístico, pintando vitrais para a Igreja de São Francisco Xavier e trabalhos particulares. Foi nessa época que Pascoal Carlos Magno, o levou a assistir os ensaios do Teatro do Estudante, sob a direção de Ester Leão. Luiz Tito, cursava as aulas do curso prático de teatro de Benjamim Lima, e com sua habilidade inata conquistou o primeiro papel para o palco, fazendo o "Duque de Pádua", na tragédia de Oscar Wilde: "Duqueza de Pádua". Infelizmente êste seu primeiro contacto com a ribalta, que lhe daria tantas glórias futuras, não chegou a positivar-se, porque a peça não pôde ser levada à cêna, embora estivesse com o gurda-roupa quase pronto.

Luiz Tito possuia um espirito extremamente cultivado para a compreensão da arte teatral, pois as obras de Shakespeare, Corneille e Racine lhe eram familiares, no original. Fizera no Pará um curso completo de literatura brasileira, portuguêsa, francêsa e inglêsa, e assim a sua educação aprimorada, com o conhecimento do teatro estrangeiro no original lhe abria campo para ser um perfeito intérprete teatral. Não lhe faltava nada: presença, preparação espiritual e sensibilidade artistica. Era aguardar a "chance". E esta não demorou a surgir, quando, a convite dos "Comediantes", Luiz Tito fêz o papel de "Prefeito", na peça de Pirandello: "Cosi é, se vi pare" (A verdade de cada um). Estava feito o marco 0 de grandes vitórias artisticas que principiaram no teatro, iriam para o rádio e chegariam ao cinema e ao canto folclórico.

A segunda peça de Luiz Tito, foi feita no "Teatro Acadêmico", com Ziembinsky ensaiando: "A' beira da estrada", de Jean Jacques Bernard. Este papel acabou em revelar Luiz Tito como um ator de grandes possibilidades. Daí, foi um pulo para o rádio-teatro da Nacional. Em breve era um dos mais queridos e populares galãs da PRE-8.

No teatro, Luiz Tito atingiu o ponto alto quando Dulcina, na temporada do Municipal carioca, lhe entregou o papel de "Apolodorus da Sicilia" em "César e Cleópatra". Sua vitória foi incontestável e então

(Continua na página 3)

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1948 — N.° 37

Amerikanisch-russische Verstaendigung ?

Bern, 14. (AFP) — Meldungen aus Washington besagen, dass schon in Kuerze in Berlin eine Zusammenkunft von nordamerikanischen und sowjetrussischen Vertretern zum Studium der zwischen den beiden Laendern schwebenden Fragen stattfinden wird.

Der Korrespondent des Blattes "Der Bund" in Washington schickte seinem Blatt folgende Nachricht: "Praesident Truman sucht eine Verstaendigungsmoeglichkeit mit Moskau. Besprechungen und Sondierungen sollen diskret begonnen worden sein und eine zufriedenstellende Beendigung derselben soll ungeduldigst erwartet werden". Nach diesem Bericht soll sich die Regierung in Washington bereit erklaert haben, der Sowjetunion sowohl in Osteuropa wie auf dem Balkan, im Norden von Korea und sogar in der Mandschurei freie Hand zu lassen und auch ihre Bitten um Warenkredite gutwilligst zu pruefen. Als Gegenleistung solle die Sowjetunion den Vereinigten Staaten freie Hand in Griechenland lassen und den Aufstaendischen des Generals Markos keine Unterstuetzungen mehr schicken. Weiter soll Moskau die Kommunistischen Parteien Italiens und Frankreichs anweisen, ihre Taetigkeit und Kampagne gegen die Vereinigten Staaten zu beenden. Als Letztes soll Washington verlangen, dass die Russen sich aus Ostdeutschland zurueckziehen — Ob es sich dabei jedoch um eine vollstaendige Evakuierung handelt oder ob die Besetzungstruppen bleiben sollen unter der Bedingung, dass sie die Deutschen ihre eigene Politik treiben lassen, geht nicht klar hervor.

Obwohl diese Meldung von den Blaettern sensationell herausgebracht wurde, ist sie doch mit grossen Vorbehalten von den interessierten Stellen aufgenommen und mit denselben Vorbehalten weitergegeben worden.

VERSTIMMUNG IN DER SITZUNG DES KONTROLLRATES

Berlin, 14. (AFP) — General Ganeval, der franzoesische Militaergouverneur von Berlin, verfuegte heute die Beschlagnahme der Berliner Zeitungen, die mit sowjetrussischer Erlaubnis erscheinen, da sie in ihrer Morgenausgabe eine Meldung der TASS brachten, in der General Koenig, der Oberkommandierende der franzoesischen Besetzungstruppen, Militaergouverneur Frankreichs in Deutschland und Praesident der letzten Sitzung des Alliierten Kontrollrates, beleidigt worden ist.

Die TASS-Meldung hatte folgenden Wortlaut: "Durch die aktive Teilnahme des Generals Koenig, welcher die letzte Sitzung des Alliierten Kontrollrates als Praesident leitete und der eine bedauernswerte Marionetten-Rolle spielte, war es den britischen und nordamerikanischen Delegierten, den Generalen Robertson und Clay, moeglich, darauf zu bestehen, dass das letzte sowjetrussische Memorandum von der Tagesordnung zurueckgezogen wurde. Jedoch die Delegierten Grossbritanniens, Nordamerikas und Frankreichs fuehlten sehr wohl das Strafbare ihrer Haltung, da sie eins der elementarsten Prinzipien des Kontrollrates verletzt hatten".

Eine vielsagende Meldung

18.000 DEUTSCHE WOLLEN NICHT ZURUECK

London, 14. (AFP) — Achtzehntausend deutsche Kriegsgefangene haben beschlossen als zivile Arbeiter in Grossbritannien zu bleiben und nicht nach Deutschland zurueckzukehren. Dies gab heute Tom Williams, der englische Landwirtschaftsminister, bekannt.

Tokio — In Hiroshima werden zur Zeit Laboratorien eingerichtet, in welchen die Wirkungen der Atombombe studiert werden sollen. Elf Mitglieder der nordamerikanischen Kommission "Atomic Bombe Casualty" befinden sich bereits seit Januar in Japan.

Portugiesische Kolonie will sich vom Mutterlande loesen

Neu Delhi, 14. (AFP) — Elemente der portugiesischen Kolonie Goá baten die indische Regierung um Annektion ihres Gebietes.

Wie dazu gemeldet wird, soll die indische Regierung das Parlament bereits zu einer ausserordentlichen Tagung einberufen haben, um die Angelegenheit zu pruefen und zu besprechen.

Das Territorium Goá hat 75 000 Einwohner, von denen zwar die meisten Hindu, aber doch sehr viele portugiesischer Abstammung sind.

DAS DEUTSCHE WAEHRUNGSPROBLEM

Berlin, 14. (AFP)—"Ich bin bisher noch in keiner Form mit der Vorbereitung einer Waehrungsreform in der sowjetrussischen Besetzungszone beauftragt worden" erklaerte heute der Direktor der Banken-Kommission der Sowjetzone, Boess, der erst vor kurzem zum Vize-Praesidenten der deutschen Zentralverwaltung fuer die Finanzen von Marschall Sokolowski ernannt worden ist.

CLAY UND ROBERTSON NACH LONDON ABGEREIST

London, 14. (AFP) — Die Generale Clay und Robertson Oberkommandierende der nordamerikanischen und britischen Betsetzungszone in Deutschland, werden morgen in London eintreffen, teilt das Nordfolk House, der hiesige Sitz der britischen Kontroll-Kommission Deutschlands mit.

Die beiden Oberkommandierenden werden an den britisch-nordamerikanischen Besprechungen, die am Donnerstag im Lancaster House beginnen, teilnehmen.

MISSGLUECKTER VERSUCH DAS HAUS DES GROSS MUFTI ZU SPRENGEN

Jerusalem, 14. (U P) — Arabische Stellen erklaeren, dass juedische Elemente sich heute dem Hause des Gross Mufti von Jerusalem, Amin El Husseini, das im Viertel Sheik Jarram liegt, naeherten und es — durch das Sperrfeuer der arabischen Posten vorstossend — zu sprengen versuchten. Es ist dies die zweite Versuch, dieses Haus, das auf der Strasse zur Hebraeischen Universitaet liegt, in die Luft zu sprengen.

VERHEIRATETE BESATZUNGSMITGLIEDER DER "GRAF SPEE"

Buenos Aires, 14. (AFP) — Die Deutschen Besatzungsmitglieder der "Graf Spee, die den ganzen Krieg hindurch in Argentinien interniert waren, duerfen, wie heute bekanntgegeben wird, nach dort zurueck, wenn sie sich vor ihrer Repatriierung mit Argentinierinnen verheiratet haben.

Dieses Beschluss soll— wie es in der amtlichen Meldung heisst, hunderte von Deutschen interessieren.

Moskau protestiert gegen Zusammenlegung der Westzonen

Washington, 14. (AFP) — Die Sowjetregierung protestierte bei der nordamerikanischen Regierung gegen die bevorstehende Londoner Konferenz, in der die Zusammenlegung der drei westlichen Besetzungszonen Deutschlands beschlossen werden soll. Die Note wurde dem Staatdepartement von dem sowjetrussischen Botschafter heute morgen ueberreicht. — Wie man erfaehrt, sollen Noten desselben Inhalts auch den Regierungen in Paris und London zugestellt worden sein.

Man nimmt hier als gewiss an, dass die Regierung der Vereinigten Staaten den Protest der Sowjetunion zurueckweisen wird.

London, 14 (AFP) — Der heute im Foreign Office ueberreichte sowjetrussische Protest hat folgenden Wortlaut: "Die USSR wird keinen der Beschluesse, den die Westmaechte waehrend der Londoner Konferenz im Hinblick auf Deutschland fassen werden, anerkennen, zumal diese Konferenz eine Verletzung der Potsdamer Abmachungen ist".

Attlee fuer demokratischen Sozialismus

London, 14. (AFP) — "Man kann nicht leugnen, dass ein Konflikt zwischen den beiden Ideologien, dem Totalitarismus und der Demokratie, besteht", erklaerte Premierminister Attlee gestern abend im Arbeiter-Klub der Universitaet Oxford. — Nachdem er hervorgehoben hatte, dass es keine Spaltungs-Drohung innerhalb der Arbeiter-Partei gebe, versuchte er die "grundlegenden Unterschiede zwischen dem Kommunismus und dem britischen Sozialismus" aufzuzeigen.

"Unser britischer Sozialismus", so sagte er, "und ueberhaupt unser westeuropaeischer Sozialismus hat seine Wurzeln in der europaeischen Zivilisation, im Humanismus und im Christentum Der Kommunismus ist auf dem Kontinent in einer Atmosphaere autoritaerer Herrschaft, auf dem Boden des Zarentums, geboren worden und hat der Zivilisation den Ruecken gekehrt".

Zum Schluss erklaerte Attlee: "Wir sind in einer sehr kritischen Lage Wir fuehren ein grosses Experiment durch, naemlich den Versuch, einen demokratischen Sozialismus zu schaffen".

AMNESTIE FUER OESTERREICHS NAZIJUGEND

Wien, 14. (AFP) — Die General-Kommission des Nationalrates billigte heute einstimmig das Regierungsprojekt ueber die Amnestie der österreichischen Jugendlichen, die der Nazipartei angehoert haben. Es sollen jedoch nur diejenigen Jugendlichen begnadigt werden, die nach dem 1. Januar 1919 geboren sind.

der draht meldet

Rom — Das italienische Geschwader wird am kommenden Montag eine Winterkreuzfahrt von fuenf Wochen beginnen, um auf hoher See die neuen Rekruten der Republikanischen Marine auszubilden.

Prag — Die Aussenminister der Tschechoslowakei, Polens und Jugoslawiens werden zu einer Besprechung des deutschen Problems in wenigen Tagen nach Prag kommen.

Buenos Aires — General Peron wird, wie man jetzt erfaehrt, aller Wahrscheinlichkeit nach zum 7. September, dem Nationalfeiertag Brasiliens, auf Einladung des Praesidenten Dutra nach Rio kommen.

Genf — Der Wirtschafts- und Sozialrat hat zum 1. März eine Maritime Konferenz der Vereinten Nationen nach Genf einberufen, wo eine Koerperschaft geschaffen werden soll, um alle maritimen Fragen durch Zusammenarbeit loesen zu koennen.

Wir sind kein hoffnungsloser Fall

Ein amerikanischer Berichterstatter schreibt über eine deutsche Familie

"Wenn sie sich in ihrer Dreizimmerwohnung in der Konradstrasse zu ihrer mageren Mahlzeit niedersetzen, geplagt von ihren Erinnerungen, voll Sorge in dem Gedanken an ihren aeltesten Sohn, der in englischer Gefangenschaft ist, bedrueckt von der Trostlosigkeit ihres Lebens und vergeblich nach einem Hoffnungsstrahl suchend, so bieten sie ein typisches Bild der besiegten Nation". Das ist ein Satz aus einem Artikel, den Ernest O. Hauser in der in Philadelphia erscheinenden und in der ganzen Welt verbreiteten Zeitung "The Saturday Evening Post" vor einigen Wochen geschrieben hat. Er schildert darin das normale Leben einer deutschen Familie im Jahre 1947:

Hauser ist vertraut mit den deutschen Verhaeltnissen von heute. Er weiss sehr wohl, dass es sehr viele Menschen in Deutschland gibt, denen es noch sehr viel schlechter geht als der von ihm geschilderten Familie in Muenchen, die immerhin noch in einer Dreizimmerwohnung haust; und er weiss auch, dass es noch Leute gibt, die es besser haben.

Hausers Bericht, aus einer genauen Kenntnis deutscher Verhaeltnisse und mit feinem psychologischem Verstaendnis geschrieben, ist fuer uns in vieler Hinsicht interessant. Wer von aussen kommt, sieht unbefangener und darum oft schaerfer. Sein groesstes Interesse gehoert dem Oberhaupt der Familie D., Reinhold D., dem Buchhalter, Vorsteher einer Abteilung, der wegen Parteizugehoerigkeit seine Stellung verlor und jetzt in einer untergeordneten Stellung in derselben Bank arbeitet. Er gibt eine Beschreibung des exakten, fleissigen Beamten, der zweimal in seinem Leben den Soldatenrock aus-, an- und wieder auszog, krank aus dem Krieg zurueckkam und jetzt mit dem Leben fertig zu werden versucht, so gut es geht, aber der sein Hirn zermartert ueber das deutsche Schicksal. "Inmitten der Truemmer seines Lebens hat er sein Gewissen entdeckt und er rechtet mit ihm Tag und Nacht. Ist er mitschuldig an den blutigen Taten der Nazis? D. verneint die Gesamtschuld des deutschen Volkes. "Ich bin unschuldig", sagt er immer wieder zu sich selbst, zu seinen Kindern."

"Wie jedermann in Deutschland ist D. bemueht", sagt Hauser, "die Fiktion eines normalen Lebens aufrechtzuerhalten, das fuer den Menschen so wesentlich ist. Bei Seiler u. Co. ist er als ein Mann bekannt, der keiner Fliege etwas zuleide tun wuerde. Die Bank arbeitet mit einem Stab von 100 Leuten im Vergleich zu 300 vor dem Krieg. Und D., der zu diesen 100 gehoert, arbeitet wie ein Pferd. Jede dritte Woche ziehen die Angestellten der Firma einen Overall an und arbeiten an dem Wiederaufbau ihrer Bank. D. ist ein perfekter Maurer geworden". Immer wieder dreht sich bei den Besuchen Hausers in der Familie D. die Unterhaltung um die aeusseren und inneren Erfahrungen der letzten Jahre. "Meine Mutter war eine sehr gute Frau", erzaehlt D. "Sie lehrte mich, andere so zu behandeln, wie ich mir wuenschte, von ihnen behandelt zu werden. Ich habe danach gelebt. Ich half z. B. einem Kollegen aus Dachau fortzukommen. In Frankreich rettete ich eine alte Dame, die die Deutschen "Schweine" genannt hatte, vor dem Arrest. In Russland ging ich einmal 15 Kilometer durch Niemandsland, um einem Bauernmaedchen seine Kuh zurueckzuholen, die eine von unseren Kompanien requiriert hatte."

An einem anderen Abend, als man sich ueber Hitler und ueber das Dritte Reich unterhielt, meint D.: "Ich war in Achtung vor dem Staat erzogen. War Hitler nicht der Staat? Schickten sie nicht Gesandte zu ihm? War da nicht eine amerikanische Mannschaft bei den Olympischen Spielen?"

"Es ist hart", sagt Hauser, "wenn man mit 50 Jahren erfahren muss, dass alles, was man geglaubt hat, und alles, wofuer man eingetreten ist, faul war. Vielleicht ist die Lehre der letzten 30 Jahre fuer Reinhold D. vergeblich gewesen. — Wenn Hitler den Krieg gewonnen haette, waere er wahrscheinlich ein Nazi geblieben. Wie konnte es anders sein? Er ist nie der Demokratie ansichtig geworden, ueber die jedermann spricht und schreibt, und die Sieger haben bis jetzt noch keine Zeit gehabt, sie ihm zu demonstrieren.

Hauser hat nicht nur das Oberhaupt der Familie, sondern auch alle uebrigen Familienmitglieder gesprochen: Den Grossvater, der sich auch heute noch "im Ruhme Friedrichs des Grossen sonnt" (hier unterlaeuft dem Reporter — in Muenchen-Schwabing — wohl eine kleine geographische oder historische Verwechselung!). Frau D., die ihre Auffassung, "dass es schliesslich lange gedauert hat und dass eine Menge Nationen und ueberlegene Waffen noetig waren, um uns zu besiegen", frei heraus sagt. Sie war immer eine ausgesprochene Nazigegnerin. Aber sie erzieht ihre Kinder im Stolz auf Deutschland und ist der Meinung, dass es immer noch vieles gibt, worauf wir stolz sein koennen.

Auch mit den beiden Kindern hat der Berichterstatter der "Saturday Evening Post" sich eingehend unterhalten, mit der siebzehnjaehrigen Ruth und dem fuenfzehnjaehrigen Herbert. "Beide sind gross und gut gewachsen, und mit ihren leuchtenden blauen Augen, dem braunen Haar und der frischen Hautfarbe gut anzuschauen. Ruth ist sportlich und frisch, aber manchmal traeumt sie wie jedes junge Maedchen am hellichten Tage. Dann stellt sie sich vor, durch eine unzerstoerte Stadt zu gehn. Die Ruinen machen sie manchmal ganz krank."

Herbert ist der ausgesprochenste Nazigegner der Familie. Er moechte nach Amerika. Aber er will trotzdem ein Deutscher bleiben. Sein Fahrrad ist selbstgebaut aus zerstoerten Einzelteilen, die er irgendwoher bekam. Aber die Reifen sind jetzt nicht mehr zu flicken. Hauser fasst seine Meinung ueber die beiden jungen Menschen in dem Satz zusammen: "Befoerdere sie durch einen magischen Trick in ein amerikanisches Haus, so werden sie in einem Jahr nicht sehr verschieden sein von deinen eignen Kindern." Der junge Herbert besonders findet seine Anerkennung. "Unbeeinflusst von den duesteren Meinungen seines Grossvaters, schaut er vorwaerts in eine bessere Zukunft. Sein Geist ist frei und kraftvoll."

So schliesst dieser Bericht der wahrheitsgemaess Unerfreuliches, Schweres und Niederdrueckendes schildert, aber der auch unsere Situation als schweres, uns auferlegtes Schicksal begreift mit einem vertrauenden, hoffnungsvollen Blick in die Zukunft.

LOTTE PROWEIN.

BRASALEM
BRASIL-ALEMANHA
Av. 13 de Maio 23 — sala 702
Telefon: 32-4992
RIO DE JANEIRO

FLUG- und SCHIFFSPASSAGEN fuer IN- und AUSLAND
CHAMADAS fuer BRASILIEN
VISAS nach DEUTSCHLAND
PAKETVERSAND
SUCHDIENST

WIR HABEN
VERTRETER IN: DEUTSCHLAND und GANZ EUROPA — NORD- UND SUEDAMERIKA UND SCHANGHAI!

Winterreise durch Deutschland 1947

Dreitausend Kilometer mit und ohne Zulassungskarte

V N ALFRED P. HORA

Vor vielen Jahren war es einmal moeglich, in vierzehn Tagen von der Maas zur Memel, von der Etsch zum Belt zu fahren und dabei, immer gut ausgeschlafen, immer rasiert, vom Aachener Dom ueber die Wuerzburger Residenz und den Dresdener Zwinger bis zur Danziger Marienkirche all das zu besichtigen, was zu besichtigen die Bildung vorschreibt. Heut muss man zufrieden sein, wenn man in vierzehn Tagen von Chemnitz nach Koblenz und zurueck kommt. Frueher hiess es: Dreimal umgezogen gleich einmal abgebrannt. Heut darf man sagen: Einmal gereist gleich dreimal dem Tode entronnen.

Wer sich heut auf eine Reise begibt, zu der ihn niemand zwingt, hat es sich selbst zuzuschreiben, wenn ihm Ellenbogen in die Nase gebohrt, die Struempfe ausgezogen und Floehe in die Tasche gesteckt werden. Warum fahren immer noch so viele Leute in deutschen Landen umher? Der Berichterstatter hat, dem journalistischen Trieb, nicht der eigenen Not gehorchend, zwei Wochen lang die Achsen der Reichsbahn belastet, um das herauszubekommen, und er hat eingesehen: Sie reisen, weil sie reisen muessen! Ein Viertel muss aus beruflichen Gruenden umherfahren, und drei Viertel muessen wegen des Hungers auf der Bahn sitzen. Reichsbahnleute haben sich in Hasen die Menschen angesehen, die mit den Zuegen aus Niedersachsen ankommen. Sie haben festgestellt, dass mit jedem Zug nicht nur etwa 2000 Fahrgaeste ankommen, sondern mit ihnen auch jedesmal 800—1300 Sack Kartoffeln. Jeder Zug aus Niedersachsen brachte ausser der Menschenfracht auch noch den Inhalt von drei Gueterwagen mit. In jedem Zug sassen durchschnittlich 1000 Menschen, die nur Begleitpersonen fuer einen Sack Kartoffeln waren.

Es werden nicht nur Kartoffeln in Schnellzuegen transportiert. Die "Hamsterer" nehmen auch gleich die kleinen Rollwaegelchen mit, die sie brauchen, um die Kartoffeln vom Dorf zur Bahnstation zu bringen.

ETWAS REISESTATISTIK

Mit Statistikeraugen gesehen, sieht das Reisen heut so aus: Dreimal soviel Reisende wie 1936 bei halb soviel Personenwagen. Allein in diesem Jahr — die Zahlen gelten fuer die Bizone — ist die Zahl der Fahrgaeste von 90 auf 132 Millionen gestiegen. 1936: 32.000 Personenwagen — 1947: 15.000. Eine Personenwagenachse wird heut von sechsmal soviel Menschen belastet wie im Jahre 1936. Im vorigen Jahr hatte ein vierachsiger Schnellzugswagen auf 100 Kilometer zurueckgelegter Strecke 152 Menschen zu befoerdern, in diesem Jahr musste er schon 200 aufnehmen, und im naechsten Jahr wird er, da Verluste und Abnutzung des Wagenparks waehrend des Krieges sich erst jetzt voll auszuwirken beginnen, noch mehr tragen muessen.

Von den Lokomotiven waeren noch betruebendere Zahlen zu melden. Wer sich seine naechste Reise verkuerzen will, zaehle die zerschossenen, verrosteten Lokomotiven, die auf den Abstellgleisen Schlangen gespenstischer Kriegsdenkmaeler bilden, und er wird keine Zahlen mehr verlangen. Was der Krieg an Lokomotiven uebriggelassen hat, das macht seit zwei Jahren ununterbrochen Dienst. Das heisst, dass diese auch schon waehrend des Krieges nicht mehr normal gepflegten Maschinen anfangen, den Dienst zu verweigern. Gegenwaertig findet ein erbittertes Rennen zwischen dem — schon nicht mehr schleichenden — Lokomotivsterben und den Reparaturwerkstaetten statt, bei dem der Lok-Toeter Verschleiss einen klaren Vorsprung hat. Und nach diesem "Engpass" wird der naechste kommen: Schienen und Schwellen. Schienen haben ein durchschnittliches Lebensalter von fuenfzig Jahren. Schwellen leben vierzig Jahre. Die Eisenbahnen der Bizone brauchen jaehrlich 250.000 Kubikmeter Holz fuer Schwellen und 28.000 Tonnen Stahl fuer Schienen. Erhalten haben sie in diesem Jahr von dem einen zehn, von dem anderen acht Prozent.

MAN KANN SO UND SO REISEN

Dass die russische Zone mit ihren Eisenbahnen noch weit schlechter dran ist hat sich herumgesprochen. Der Reisende in der Bizone hat wenigstens die Gewissheit, dass er immer noch hoeher geschaetzt wird als irgendeine Ware. In der Ostzone aber hat der Gueterzug den absoluten Vorrang vor jedem Personenzug. In der Ostzone kommen auf jeden Personenzug drei Gueterzuege, und diese haben nicht nur die besten der noch vorhandenen Lokomotiven, sie haben auch das Vorfahrtsrecht.

Man kann heut auf dreierlei Art durch Deutschland fahren. Erstens ganz fein, mit Beleuchtung, Polstern und Schlafwagen und ohne Verspaetungen, Gedraenge und Floehe: in den internationalen Zuegen und den Zuegen der Besatzungsmaechte. Leuten die angeblich exportieren, gelingt es, in solche Zuege hineinzukommen. Uebrigens machen in der Bizone die fuer die Besatzungsmaechte laufenden Zuege keine zehn Prozent des gesamten Personenverkehrs aus, und die Transitzuege, die wie blaue Traeume am deutschen Normalreisenden vorbeischweben, bestehen aus Wagen des Landes, aus dem sie kommen. Ausserdem bringen sie Deutschland Dollars. Den Neid kann dies allerdings kaum daempfen.

Dass es in den deutschen Zuegen keine Polsterklasse gibt, liegt nicht daran, dass die Besatzungssoldaten sich in saemtlichen Polsterwagen raekelten, sondern daran, dass die Polster verschwunden sind und vorlaeufig nicht ersetzt werden koennen. Und dass nur die Zuege der Besatzungsmacht wunderbar beleuchtet einherrollen, liegt auch nur daran, dass die Besatzungssoldaten im allgemeinen keine Gluehbirnen stehlen.

Man kann, zweitens, mittelfein reisen. Das sind die sogenannten Dienstriebwagen, die den Besitzern des "gruenen Sonderausweises" zugaenglich sind. Diesen Ausweis erhalten nur wichtige Leute: Minister, Staatssekretaere und so weiter, abwaerts bis zum — wie weit das abwaerts geht, laesst sich so genau nicht feststellen. An den Dienstriebwagen erweist sich, dass Reisen bildend ist — wirtschaftlich bildend. Das Wiegen des mit 100 Kilometer dahinbrausenden Stromlinienzuges laesst familiaere Stimmung aufkommen, und die jungen Herren Referenten aus den Landesstellen plaudern ganz zwanglos mit den schoenbestrumpften Damen aus der Exportindustrie. Man erfaehrt, welche Dienststelle demnaechst wieder "Arbeitsschuhe" ausgibt, welches Ministerium zu Weihnachten Wein verteilen wird, welche Landesstelle Zementschecks locker macht, wenn man ihr Offenbacher Lederwaren (fuer den Dienstgebrauch) anzubieten hat, wo der Staatssekretaer seine Winterkohle her hat, und wie man die Zulassung eines Privatwagens volkswirtschaftlich einleuchtend motiviert.

DIE BELEUCHTUNGSLOSE UND ZULASSUNGSPFLICHTIGE ART

Und damit sind wir, drittens, bei der sogenannten beleuchtungslosen oder auch zulassungsflichtigen Reiseart angelangt. Diese hat den Vorteil, jedem anstaendigen Menschen erlaubt zu sein. Dafuer ist sie weder fein noch mittelfein, sondern, um einen Ausdruck des Kasinojargons zu gebrauchen: einfach tierisch. Seit diesem denkwuerdigen Sommer der Fahrplankuerzungen hat sich eine Umschichtung vollzogen. In allen Zonen sind es nicht sosehr die Schnellzuege, in denen es zugeht, als seien sie bestimmt, eine Fracht von Meuchelmoerdern zur Hoelle zu fahren, sondern die Personenzuege. Die Zulassungskarte hat den Personenzug fernverkehrsfaehig gemacht. Man kann fast jede Fernstrecke in Personenzugraten zuruecklegen. Um nur ein Beispiel zu nennen: Von Frankfurt nach Muenchen kommt man ueber die Etappen Mainz, Stuttgart und Ulm, wozu man etwa dreissig Stunden braucht. Die Fernfahrer besetzen die Personenzuege schon am Ausgangsbahnhof, und die Arbeiter und Angestellten die unterwegs zusteigen, muessen mit dem Trittbrett vorliebnehmen. Die Zahl der Arbeiter, die taeglich 50 bis 80 Kilometer zur Arbeitsstaette zurueckzulegen haben, ist gar nicht klein, und wenn sie diese Strecke auf dem Trittbrett machen, dann haben sie die Haelfte ihrer Arbeitskraft verbraucht, ehe sie am Arbeitsplatz sind.

EXPRESS- UND INTERZONENZUEGE

Es gibt einen "Alpen-Nordsee-Express" und einen Interzonenzug. An dem einen ist "Express" eine Uebertreibung, an dem andern das Interzonale. Der Zug Muenchen — Bremerhaven faehrt, mit Friedensfahrzeiten verglichen, recht gemuetlich, desgleichen sein Genosse Muenchen — Hamburg — Altona. Immerhin hat der Alpen-Nordsee-Express einen Speisewagen, in dem das Mitropa-Personal musterhaft hoeflich ist, selbst gegen jene Leute, die ihre triefenden Speckseiten auf das frische Tischtuch legen.

Der Interzonenzug Osnabrueck — Berlin macht eigentlich nur kleinen Grenzverkehr, diesseits und jenseits der Grenze je ein kleines Stueck. Es haette beinahe vier Interzonenzuege gegeben: ausser dem Zug Osnabrueck — Berlin noch einen von Koeln nach Leipzig ueber Helmstedt, einen zweiten von Hamburg nach Berlin ueber Ludwigslust und einen dritten von Muenchen nach Berlin ueber Probstzella. Die Bizone wollte alles stellen: Wagen, Lokomotiven, Personal und Kohlen. Die Ostzone lehnte nach langen Verhandlungen ab.

Der Interzonenzug ist die bequemste Moeglichkeit, schwarz ueber die Grenze zu gehen. Die russischen Soldaten hauen im Akkord ihre Stempel auf die Paesse, ohne diese eines Blickes zu wuerdigen. Es soll Leute geben, die ein passaehnliches Papier hinhalten und wie jeder andere den Stempel bekommen. Man kann es noch einfacher machen. Wenn der Zug in Marienborn auf der russischen Seite einlaeuft, stuerzen sich die Fahrgaeste aus allen Oeffnungen, die der Wagen hat, auf den Bahnsteig, um moeglichst vorn in die Schlange vor dem Kontrollhaeuschen zu kommen. Das tun sie einmal, um nicht drei Stunden im Nebel und Regen warten zu muessen, und dann deswegen, weil die Platzfledderer am Werk sind. Diese sind Leute, die keine Zulassungskarte bekommen haben und daher mit dem Personenzug bis Helmstedt, der britischen Grenzstation, gefahren, von hier nach Marienborn zu Fuss gegangen sind und dann die Passkontrolle in aller Ruhe erledigt haben. Dieses Volk wartet nur, bis der leere Interzonenzug visitiert ist, um sich dann die bestgeheizten Plaetze auszusuchen. Die spaeter kommenden Besitzer von Zulassungskarten duerfen froh sein, wenn sie noch einen leidlichen Stehplatz bekommen. Wer nun die Passkontrolle umgehen will, mischt sich unauffaellig unter die zwanglos umherwimmelnden Fledderer und besteigt mit diesen den Zug, sobald das Signal dazu gegeben wird.

NITSCHEWO IN DEUTSCHLAND

Der Bahnhof Zoo in Berlin war einst ein Weltbahnhof mit dem Aroma von Internationalitaet und Globetrottertum. Heut ist er ein Provinzbahnhof und koennte in Bielefeld oder Ulm stehen. Zwar ist er musterhaft sauber (die Muenchener Bahnhofsgewaltigen sollten eine Studienreise dahin machen), aber die Zuege, die er entlaesst, sind bessere Vorortzuege, und ihr Fahrplan hat auf einem Stueckchen Papier Platz. Dieser Fahrplan ist handgeschrieben, weil er sich staendig aendert und die Zuege immer weniger werden. Zu der gleichen Zeit, da der Berichterstatter seine Reise machte, war man gerade dabei, den Personenzugverkehr der Ostzone um 75 Prozent zu kuerzen.

Man muss von besonderer Gemuetsart sein, wenn man in der Ostzone reisen will. Ist man es nicht, dann wird man es zwangslaeufig. Der Zug faehrt an, und dann schleicht er, mal langsam, mal weniger langsam...

Man bekommt Vorstellungen von einem mueden Bauerngaul, und allmaehlich hoert man heraus, dass die Raeder unablaessig Nitschewo murmeln. Einmal wird man ja ankommen. Vorest aber hat man Aufenthalte, hier zwanzig Minuten, dort vierzig Minuten. Inzwischen wird es dunkel. Und dann haelt der Zug wieder einmal irgendwo im Regen. Und nach einer Stunde kommt ein Eisenbahner und ruft: "Alles aussteigen, Zug endet hier!"

Man verbringt eine Nacht im Wartesaal, zaehlt die Gueterzuege, die vorueberrollen, und kratzt sich. Am naechsten Tag endet der Zug wieder einmal irgendwo, aber bis zum Abend schafft man es doch bis Halle. Man hat sogar Anschluss in Richtung Leipzig, aber 20 Kilometer hinter Halle bleibt der Zug stehen. Die Lokomotive ist ihm abhanden gekommen. Nach Aussagen des Schaffners hat sie sich "der Kommandant" ausgeliehen, weil er sie fuer eine Fahrt nach Halle brauchte. Die anderen Reisenden finden das nicht auffaellig, und auf Befragen erklaeren sie im Nitschewo-Ton, dass so etwas von Zeit zu Zeit vorkomme. Hier wurde dem Berichterstatter klar, dass der Eiserne Vorhang ganz anders aussieht, als er sich ihn immer vorgestellt hatte.

Trotzdem sitzen die Leute der Ostzone, Tag und Nacht, Nacht und Tag in Zuegen und Wartesaelen, in Regen und Schlamm vor den Bahnhoefen und warten, fahren, warten... Der Hunger zwingt sie in die Zuege. Die "Chemnitzer Heringsfaenger" sind sprichwoertlich geworden. Sie fahren mit Struempfen auf die Bremer Heringsboerse und mit Wirkwaren zu den bayerischen Bauern, sie schlagen sich durch alle Kontrollen, Zugausfaelle und Razzien — und das meist mit ganzen drei Paar Struempfen oder zwei Waeschegarnituren.

Es gibt auch Grosshaendler. Diese benutzen den Interzonenzug oder fahren gar mit travel order im Alliiertenzug. Nach Aussage eines Eisenbahners ist mindestens die Haelfte aller Interzonenzug-Passagiere in "Geschaeften" unterwegs. Er muss es wissen, denn er ist gar kein Eisenbahner, sondern selbst Grosshaendler, der sich, mit Hilfe bestochener Eisenbahner, in einen Schaffner mit Uniform, Lampe, Knipszange und allem, was dazu gehoert, verwandelt hat. Im Postwagen ist ein Versteck eingebaut, das den Inhalt eines Schrankkoffers fasst. Jede Woche einmal macht er eine Fahrt nach Muenchen, Frankfurt oder Hamburg. Im Zivilberuf ist er Dolmetscher und Inhaber eines Uebersetzungs- und Schreibbueros. Seine Geschaeftspartner im Westen sind ebenfalls Inhaber von Schreibbueros. Das waere eine Erklaerung dafuer, wovon eigentlich die Inhaber der vielen Schreibbueros leben.

Solche Leute Schwarzhaendler zu nennen, waere falsch. Sie machen den interzonalen Gueteraustausch, der auf amtlichem Weg nicht in Gang kommen will. Da sitzt einer und nennt die Berliner Geschaefte, in denen er wie jeder andere Kaeufer — mit Rabatt natuerlich — seine Gluehbirnen, Gummimaentel, Christbaumlichter, Radioroehren, Kleiderstoffe und sonst was kauft. Und er nennt auch die Firmen im Westen, von denen er ganz regulaer die Dinge kauft, die man im Osten braucht. Im Wagen entsteht alsbald eine improvisierte Boerse. Man nennt Firmen und Adressen, Preise und Reflektanten, man tauscht, gibt kleine Posten in Kommission — es ist idyllisch. Einer der Herren, gelernter Konditor, spaeter zwoelf Jahre Schupo und jetzt in der US-Zone Inhaber einer Lizenz fuer Kulturfilme, verraet, wie man zu erstklassigen Scheinwerfern und Jupiterlampen kommt: Man gehe auf einen Flugplatz, hole sich dort Aluminiumschrott und gehe damit zu einer bayerischen Fabrik (deren Anschrift eifrig notiert wird), die daraus die Scheinwerfer herstellt. Was man im Alltag 1947 braucht, erfaehrt man im Interzonenzug: Adressen von Aerzten, die gewisse Eingriffe vornehmen (weil sie mal bei der SS waren), die besten oberbayerischen Skistiefelmacher, Hersteller pornographischer Photos, die Namen russischer oder englischer Grenzposten, die man schmieren kann — und keiner ist im Wagen, der den Kopf schuettelt, alles bleibt sachlich und notiert...

SCHAUFENSTER DER NOT

Die Wartesaele sind die Schaufenster der deutschen Not. Wer in einem Wartesaal uebernachten muss, tut gut daran, sich schon am Nachmittag einen Sitzplatz zu sichern. Gegen Mitternacht, wenn die letzten Zuege ankommen, wird es gefaehrlich. In Osnabrueck setzte sich der Berichterstatter gegen 8 Uhr abends in eine gerade noch freie Ecke. Als er drei Stunden spaeter aus dem Halbschlaf erwachte, in dem sich der deutsche Reisende heut durch Deutschland bewegt, war er eingesperrt: Soweit das Auge den riesigen Saal uebersehen konnte, lagen, standen, hockten Menschen, dicht an dicht, die Stuehle und Tische waren im Meer der grauen Leiber untergegangen, und zum Ausgang zu kommen, haette bedeutet, ueber Leiber wandeln zu muessen. Zuweilen grollte es irgendwo in der doesenden Herde auf. Dann hatte irgendwer einem andern den Schuh aufs Gesicht gelegt.

Die meisten Bahnhofswirte gehoerten vor ein Tribunal fuer Nachkriegsverbrecher. Was sie im Vertrauen darauf, dass sie stets Kundschaft haben, an Speisen ausgeben, und was sie dafuer an Marken fordern, ist strafwuerdig. Es gibt auch Ausnahmen. In Augsburg beispielsweise besteht ein Bahnhofsrestaurant, dem man sich anvertrauen kann.

BUNKER UND ZIMMERNACHWEISE

Ueber die Bunkerhotels kann man geteilter Meinung sein. Das Stuttgarter Bunkerhotel am Rathaus darf sich fueglich ein Hotel nennen. Es ist nicht nur erstaunlich gut eingerichtet, es hat auch Personal, das sich in seinem Benehmen schon wieder nach der Zeit ausrichtet, da zehn Pfennig Trinkgeld wieder einer Verbeugung wert sein werden. Auch das Hotel im Nuernberger Rathausbunker ist ruehmenswert: Man bekommt da eine Kabine, ohne die Chesterfield-Packung hinhalten zu muessen. Von Frankfurt und Muenchen ist auf dem Bunkersektor nicht ganz so Erfreuliches zu melden.

Eine Institution, die man mehr von der spasshaften Seite nehmen muss, sind die Zimmernachweise der jeweiligen Verkehrsvereine. Ein Zimmer braucht man meist fuer die Nacht und immer dann, wenn sich am Abend nach der Ankunft herausstellt, dass man keinen Zug mehr fuer die Weiterfahrt hat. Die Zimmernachweise aber machen spaetestens um 18 Uhr Feierabend. Nur in Duesseldorf traf der Berichterstatter auf einen Zimmernachweis, der, so unglaublich es klingt, bis 22 Uhr geoeffnet war.

UND DIE STILLEN HELFER...

Und zum Schluss einen kleinen Salut fuer die Bahnhofsmissionen. Sie walten still, hoeflich und immer hilfsbereit ihres Amtes, mit geheizten Aufenthaltsraeumen, Schlafplaetzen, Decken und heissem Tee, und verlangen dafuer nur anstaendiges Benehmen nebst einer Spende fuer die Sammelbuechse. Auch hier hebt Konkurrenz den Standard, und wo Katholische und Evangelische Mission dicht nebeneinander wirken, da wird der Pilgrim aus der fernen weiten Welt um so gastlicher zur Ruhe gebettet. Weltkinder werden sagen: Sie machen es des Seelenfangs halber. Wuerden die Bahnhofsmissionen weniger gastfreundlich sein, dann wuerden die Weltkinder sagen: Seht, das ist ihre chistliche Naechstenliebe!! Die Fachverbaende des Beherbergungsgewerbes wuerden nicht schlecht daran tun, ihren Mitgliedern zu empfehlen, bei einer christlichen Bahnhofsmission ein paar Wochen zu volontieren. Aber wahrscheinlich wird es so kommen: Die Frau Geheimrat wird die Schlafpritschen der christlichen Mission nur so lange reizend finden, bis die Empfangschefs der Hotels es wieder noetig haben, den Ruecken zu kruemmen. Dann wird sie finden, dass Bahnhofsmissionen nur fuer gefallene Dienstmaedchen aus Pommern da sind. Und sie wird nicht mehr die Zeit haben, ein Zehnerl fuer die Sammelbuechse hervorzukramen.

Dreitausend Kilometer in vierzehn Tagen und das Fazit: Die Damen und Herren aus der Export- und Kompensationsbranche schweben in Schlafwagen durch die stillen Lande und trinken morgens im Speisewagen Nes-Kaffee. Die uebrigen 99 Prozent des Volkes verbrauchen auf den Schienen Zeit und Kraft und Gesundheit, die sie viel lieber fuer eine vernuenftige Arbeit verwenden wuerden.

Deutsche Stadt im Westen - 1947

Der in Konstanz erscheinende "Suedkurier" veroeffentlicht einen soziologisch sehr interessanten Bericht eines Mitarbeiter ueber eine Reise durch das Rheinland. Wir entnehmen diesem Bericht folgende aufschlussreiche Stellen.

Koeln, dessen Einwohnerziffer in den beiden Jahren nach dem Einmarsch der Amerikaner — die spaeter von den Briten und erst neulich von den Belgiern abgeloest wurden — von 30 000 auf 600 000 anstieg, erinnert heute an eine Goldgraeberstadt aus dem wilden Westen. Was nach der Bestzung noch an Wohnungen und Mobiliar halbwegs gebraucht werden konnte, wurde als herrenloses Gut angesehen. Strandgut des Krieges, das den wenigen Wagemutigen anheimfiel, die das Schicksal der Stadt bis zum letzten geteilt hatten.

Man warnte mich den D-Zug Lindau — Koeln zu benutzen, der um Mitternacht im Koelner Hauptbahnhof einlaeuft; denn es lohnt sich einen erwachsenen Mann bis aufs Hemd auszuziehen, und ein Reisender mit Koffer ist erst recht ein ausgezeichneter Coup. Alles was sich lohnt, wird "gemacht", und wenn es das bronzene Taufbecken einer Kirche ist, das bei Nacht und Nebel abmontiert einen durchaus lohnenden Realwert fuer den schwarzen Markt bedeutet. Oder man holte kuerzlich nachts einen Arzt mit dem Auto zu einem Sterbenden, um ihn auf halbem Wege voellig ausgepluendert irgendwo in der Truemmerwildnis abzusetzen.

Ob es in Koeln keine Polizei gibt? Natuerlich, sie ist sogar numeriert wie frueher die Gepaecktraeger und tagsueber beschaeftigt, den kleinen Schiebern das Leben sauer zu machen. Selbst bei Tage reicht der Arm der Staatsgewalt allerdings kaum bis zur naechsten Strassenecke. Was sollte sie bei Nacht im Dickicht der unueberschbaren Ruinenfelder ausrichten? Ein Polizist ist auch nur ein Mensch und — was mitunter schlimmer ist — auch nur ein "Normalverbraucher"...

"Ich habe dir schon dreimal gesagt, du sollst hier verschwinden. Ich kann doch nicht dauernd zugucken, wie du hier schiebst". Ist das nicht ein durchaus vernuenftiges Argument, das, von blauuniformierter Obrigkeit ins Feld gefuehrt, auch den hartgesottensten Schieber ueberwaeltigen sollte? Ich war Zeuge dieser symbolischen Szene in der Naehe des Koelner Hauptbahnhofs. Der "Klingelpuetz" — das ist der klassische Name fuer das Koelner Strafgefaengnis — ist auf Monate vorbelegt. Die kleineren Schwarzhandelsdelikte koennen — und wollen — einfach nicht mehr verfolgt werden. Unlaengst gab es einen Skandal in Juristenkreisen. Es war einer angezeigt worden, der in der Bahnhofshalle amerikanische Zigaretten verkauft hatte. Er war kein Berufsschieber, sondern... Staatsanwalt und unseligerweise an einen Kunden geraten, gegen den er selber kuerzlich erst ein Verfahren eingeleitet hatte.

Vier Wochen lang habe ich eine der am schwersten vom Kriege mitgenommenen Grossstaedte Deutschlands erlebt. Ich habe in diesen vier Wochen niemanden getroffen, der nicht in irgendeiner Form aktiv oder passiv am schwarzen Mark beteiligt gewesen waere. Ich begegnete jungen Leuten, die sich auf der Universitaet oder durch ein fachliches Praktikum auf einen buergerlichen Beruf vorbereiten; die zwischen den Vorlesungen Zigaretten en gros, Uhren, Schreibmaschinen und ganze Autos verhandeln. In deren Kollegheft eine regelrechte Buchfuehrung ueber Angebot und Nachfrage aller gangbaren Artikel aufgezeichnet ist. Sie waren vor vier oder fuenf Jahren, als ich sie zum letztenmal sah, die wohlerzogenen Soehne und Toechter gutsituierter Buergerfamilien; heute fuehren sie ein Doppelleben, das sie staendig mit dem Gesetz, aber schon laengst nicht mehr mit ihrem Gewissen in Konflikt bringt.

Die meisten haben eine voellige Umwaelzung ihrer haeuslichen Verhaeltnisse erlebt. Laengst ist die Substanz aufgebraucht, der Rest reichte vielleicht noch gerade als Anfangskapital zu standesgemaessem Schieben. Einen Studienrat traf ich, der mit Buechern und Lederwaren handelt, abends haelt er Vorlesungen an der Volkshochschule; serioese Geschaeftsleute, die amerikanische Trockenmilch und Eipulver unter dem Ladentisch verkaufen. Hausfrauen, die sich auf Textilien "spezialisiert" haben, und die damit unter ungeheuren Strapazen bis nach Ostfriesland hinauf fahren, um von dort her Butter und Speck, Eier und Mehl auf den Koelner Schwarzmarkt zu bringen.

Arte Antiga
ANKAUF — VERKAUF
von guten Antiquitaeten wie Silber, Porzellanen. Persischen Teppichen — wirklich alte, gute Ware.
LEO POPPER, Av.N.S. de Copacabana 1146, Tel. 27-1849

Dr. Walter Schinner
— ADVOKAT —
Erledigt saemtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen u. dgl. — Spricht u. korrespondiert perfekt deutsch und portugiesisch. Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena)

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

M. P.

Ein Journalist der will, dass sein Artikel gelesen wird, darf ihn heute nicht mehr "Der Marshall-Plan" betiteln, denn das waere das Grab fuer jedes Leserinteresse.

Komisch, hier geht es um die Entscheidung ob die Reste der alten Welt, die bei aller Schaebigkeit doch stellenweise Glanz atmete, endgueltig zusammnstuerzen — und jene, die es angeht, die buergerliche Schicht unserer Zeit, findet es langweilig von dieser Entscheidung zu hoeren.

General Marshall hat im "National Farm Institut" in Des Moines, Iowa, als letzten Appell vor der Entscheidung des Kongresses ueber die Europa-Hilfe, eine sehr klare Rede gehalten.

Man kann ein Anhaenger des Mashall-Planes sein, aber man muss nicht. Nach Marshalls eigenen Erklaerungen bezweckt die von ihm angeregte und als unerlaesslich bezeichnete finanzielle Hilfe fuer Europa, die Errichtung eines Dammes gegen die Weltinfiltrations- und Eroberungs-Pläne der russischen Idee.

Hier sind einige Saetze aus Marshalls Rede:

"Taeuschen wir uns nicht, die Folgen des Erfolges oder des Scheiterns des von mir vorgelegten Programmes entscheiden darueber, ob eine Welt ueberleben wird, in der Demokratie, persoenliche Freiheit und wirtschaftliche Sicherheit erhalten bleiben. Die Sowjet-Union und ihre kommunistischen Verbuendeten haben versucht, die Nachkriegskrise Europas dazu auszunutzen, die Herrschaft ueber ganz Europa an sich zu reissen. Ich bin aber davon ueberzeugt, dass es nicht nur moeglich ist, ein starkes und politisch einflussreiches Westeuropa zu schaffen, sondern dass die Sowjet-Macht, wenn dies geschehen ist, auch viel geneigter sein wird, ueber die Einzelheiten des Friedensvertrages zu verhandeln. Wir stehen an einem Kreuzweg und koennen zwei Richtungen folgen. Wir koennen die Situation durch eine entmutigende und unzureichende Hilfe zu loesen suchen. Wenn wir diese Entscheidung faellen, haben wir zu erwarten, dass Westeuropa ebenso dem russischen Einfluss verfaellt, wie wir es in Osteuropa schon feststellen koennen. In diesem Fall wird der Friede und die gegenwaertige Konstruktion Europas nicht lange erhalten bleiben.

Marshall und ein grosser Teil der Staatsmaenner unserer Zeit sind davon ueberzeugt, dass die Verwirklichung des finanziellen Hilfsprogrammes fuer Europa tatsaechlich die Rettung vor dem Kommunismus darstellt. Die 2 Amerikas, Westeuropa, China und Japan sollen zuerst finanziell gestuetzt werden und sich dann aus eigener Kraft neu wappnen koennen gegen den Ansturm der Maechte, die das Bestehende vernichten und das Unterste zu Oberst kehren wollen.

Wallace vertritt den gegensaetzlichen Plan: Russland nicht die starke Faust zu zeigen, sondern sie zur Friedenshand oeffnen.

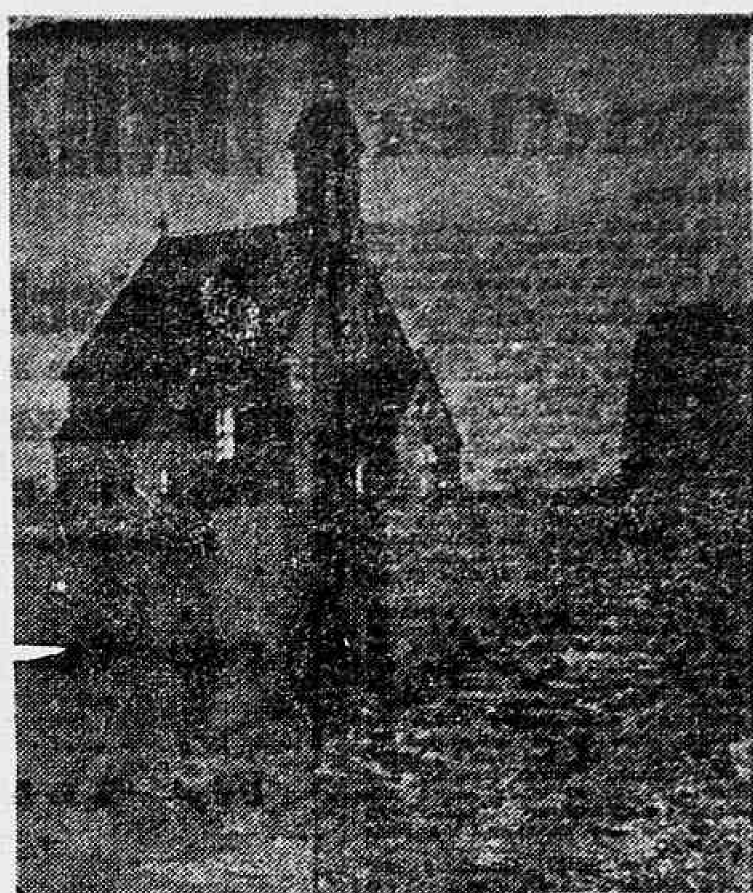
Der Senat nahm den Marshall-Plan mit Restriktionen an. Statt der geforderten 6.800.000.000 Dollar, die waehrend der ersten 15 Monate als Darlehen an die europaeischen Laender gehen sollten, bewilligte die hohe Kammer nur 5.300.000.000, das sind 23% weniger als die exakten Berechnungen der Sachverstaendigen fuer unumgaenglich noetig erklaerten. 23 % der Menschen in den durch den Marshall-Plan zu rettenden Laendern duerfen also verhungern, 23% des notwendigen Staatgutes sollen nicht geliefert werden, 23% der aufzubauenden Industrien muessen lahmgelegt bleiben!

Man kann einem Mann einen Winterrock schenken, damit er nicht friere. Aber wenn man vorher ein Stueck des Rueckens und die Aermel herausschneidet, ist dem Beglueckten nicht mehr gedient.

Der 77%ige Marshall-Plan ist eine Tragoedie. Und der folgt — wie immer — gleich das Satyrspiel: die amerikanische Produktenboerse hat einen Katastrophentag zu verzeichnen. Die Preise fielen um die Haelfte und die Produzenten jammern. Ausgeloest wurde der schwarze Tag durch die amtliche amerikanische Mitteilung, dass die Hälfte der Lebensmittel, mit denen Europa gerettet werden soll, aus Canadá und Latein-Amerika stammen werden. Die amerikanischen Farmer aber hatten in der Erwartung, dass das ganze Geschaeft ihnen zufallen werde, "viel zu viel" angebaut. Jetzt fehlt der "Markt", die Scheunen bersten und die Preise fallen. Und in Europa, China und Indien verhungern Millionen.

Man weiss wirklich nicht, ob man darueber traurig sein soll, dass der Senat das Marshall-Programm verstuemmelt hat. Nicht, weil man der amerikanischen Regierung das Erreichen ihrer Ziele missgoennt, sondern weil man sich fragt, ob es dafuer steht, dass diese Welt erhalten bleibt.

L. Sch.



Die hoechste Kirche Deutschlands

Die alte Wallfahrtskapelle auf dem Wendelstein liegt 1837 Meter hoch

KLEINE PARTEIEN UND SPLITTER

Bereits mehr als 30 — Vermehrung durch Spaltung

Es gibt in Deutschland bereits wieder ueber dreissig Parteien. Dass die Mehrzahl von ihnen rein lokalen Charakter hat, mag die Ursache dafuer sein, dass die Tatsache ihrer Existenz von der breiten Oeffentlichkeit unbeachtet blieb. Sued- und Westdeutschland, vor allem aber die Grenz- und Randgebiete, sind ihr Betaetigungsfeld, wo sie versuchen, Sonderinteressen einzelner Berufs- und Konfessionsgruppen oder aber starke lokalpatriotische Tendenzen der Bevoelkerung fuer ihre Werbezwecke auszunutzen, dabei das deutsche Gemeinwohl leichtfertig hintanstellend.

Bei den Gemeindewahlen in Nordrhein-Westfalen machte die "Rheinische Volkspartei", die ein "freies eigenstaatliches Rheinland" als erklaertes Ziel hat und in deren Reihen sich viele Akteure der Separatistenbewegung des Rheinlandes aus dem Jahre 1923 wiederfinden, von sich reden. Sie lehnt seit Beginn ihrer Werbetaetigkeit Anfang 1946 jeden Klassenkampf "als undemokratisch und unsozial" ab und moechte eine freie Wirtschaft unter Vermeidung "jeder unfruchtbaren Sozialisierung" entfalten. Die Aachener Gruppe der Rheinischen Volkspartei, die sich als "Rheinische Union" von der RVP abgespalten hat, geht noch einen Schritt ueber den "selbstaendigen Rheinstaat" hinaus und sieht dessen Anschlusse an die Hollaendisch-belgisch-luxemburgische Zollunion (BENELUX) in ihrem Programm vor. Durch den Abschluss eines eigenen Friedensvertrages dieses Rheinstaates mit den Allierten glaubt man sich aus der allgemeinen Verantwortung loesen zu koennen.

Jenseits der von "interessierten Kreisen" so haeufig genannten Main-Linie versucht in Hessen und Wuerttemberg-Baden die "Arbeiterpartei" eine Reorganisation der Arbeiterbewegung durch die Durchfuehrung eines konsequenten Sozialismus auf marxistischer Grundlage durchzufuehren. Ihren Gegenpol findet diese Gruppe in der "Republikanischen Union Deutschlands", die in Muenchen als erklaerter Gegner des Marxismus und Bolschewismus unter ihrem Vorsitzenden Wolfgang Breithaupt eine Demokratie englisch-amerikanischer Praegung propagiert.

Als extreme Foederalisten — eine Parallele zur Rheinischen Volkspartei in Nordrhein-Westfalen — fordern die Anhaenger des ehemaligen Muenchener Kriminalkommissars Ludwig Lallinger die Eigenstaatlichkeit Bayerns mit einem Staatspraesidenten und fuer seine Bewohner eine eigene Staatsangehoerigkeit. Die Aufloesung Deutschlands "als Voraussetzung fuer die Schaffung der Vereinigten Staaten von Europa und eines Weltstaatenbundes" steht in ihrem Programm. "Bayern den Bayern!" Und als Folge dieser Parole sieht man die Ausweisung aller seit 1933 "zugewanderten Deutschen" vor. Ganz "geloest" will Lallinger Bayern allerdings nicht sehen; es soll schon mit einer uebergeordneten Instanz einen Vertrag abschliessen, der bei Nichteinhalten der Bedingungen jederzeit loesbar ist. Aber "aussteigen muessen wir koennen", sagte Lallinger, "wenn es uns nicht mehr passt".

Persoenliche Unantastbarkeit und moralische Qualitaet fordert Dr. Maria (Graefin von) Bredow fuer und von den Mitgliedern ihrer "Neuen Partei", die dazu dienen soll, wie ihre Gruenderin sagte, "befaehigte Menschen in oeffentliche Aemter zu bringen". Sie will vor allem durch praktische Hilfsarbeit ihrer Mitglieder den Zusammenbruch eines uebertechnisierten Zeitalters ueberwinden. Die "New York Herald Tribune" schrieb: "Haarscharf an der Grenze, wo Politik an Irrsinn streift, fordert diese Suffragettegruppe Harmonie der Geschlechter und schlaegt vor, dass alle Politiker durch den Schmelztiegel der Liebe gehen sollen".

Fuer Berlin steht moeglicherweise die Gruendung einer neuen Partei, der "Deutschen Partei", bevor, da sich diese aus Hamburg kommende Gruppe mit dem Gedanken traegt, in Berlin einen Antrag auf Lizenzierung zu stellen. Ihre Resonanz in Berlin zaehlt nach den Worten des Landesgeschaeftsfuehrers Wernecke in Hamburg bereits 1220 Seelen. Die Deutsche Partei will nach den Worten ihrer Fuersprecher "alle patriotischen antimarxistischen Kraefte" zusammenschliessen und Seite an Seite mit den Nichtmarxisten den Kommunismus bekaempfen. Nicht uninteressant in diesem Zusammenhang erscheint die Erklaerung der DP, "dass man einer engen Zusammenarbeit mit den Berliner Liberaldemokraten unter Schwennicke sicher sei".

Der geistreiche Fuehrer der polnischen Sozialisten im oesterreichischen Reichstag, Dr. Daczynski, antwortete auf die Frage eines Kollegen, warum sich die polnischen Bauerparteien so oft spalten: "Wissen Sie das nicht, dass sich die niedrigst organisierten Lebewesen durch Spaltung vermehren?" Diese Antwort illustriert eine Erscheinung in Staaten mit einer jungen und unentwickelten Demokratie. Staaten mit erprobten demokratischen Methoden, wie England, die USA und die skandinavischen Laender kennen nur wenige Parteien. Die Bevoelkerung dieser Staaten fuehlt kein Beduerfnis, neue Parteien zu gruenden, obwohl sie dazu vollste Freiheit haetten.

Sobald die Nachwirkungen des Krieges in Deutschland ueberwunden sein werden, ist mit dem Verschwinden dieser kleinen Parteien zu rechnen.

("Der Sozialdemokrat", Berlin).

INLAND

MEDEIROS NETO GESTORBEN

Der ehemalige Senatspraesident Antonio Garcia Medeiros Neto ist heute auf seiner Besitzung "Morro da Pedra" im Munizip Itaberaba gestorben. Sein Leichnam soll nach Bahia ueberfuehrt werden. — Der Verstorbene ist etwas ueber 60 Jahre alt geworden.

Alle oeffentlichen Gebaeude des Staates haben auf Anordnung des Gouverneurs die Flaggen auf halbmast gesetzt.

DER PRAESIDENT BESUCHT SANTA CATARINA

Wie bereits verlautet, wird der Staatspraesident General Eurico Gaspar Dutra im nächsten Monat auf Einladung des Gouverneurs von Santa Catarina nach Florianopolis reisen.

KONGRESS-FERIEN

Kammer und Senat werden voraussichtlich am kommenden Montag in die Ferien gehen. In den letzten Tagen waren nur noch etwa 200 Abgeordnete und nicht einmal mehr 40 Sentoren in Rio.

DER NUNTIUS IN SALVADOR

Zu Ehren des apostolischen Nuntius D. Carlos Chiario fand gestern im Palacio da Aclamação in Salvador ein von dem Gouverneur Octavio Mangabeira und Frau veranstalteter Empfang statt. Dem paepstlichen Vertreter wurde der Titel "Conego honoris causa" verliehen.

ANERKENNUNGSSCHREIBEN DES AUSTRALISCHEN GESANDTEN

General Mendes de Morais, der Praefekt von Rio, erhielt von dem australischen Gesandten Lewis R. Macgregor ein Telegramm, in dem sich dieser in netten Worten ueber die von dem Buergermeister geleistete Arbeit aeussert und seiner Begeisterung ueber den gelungenen ..Karneval Ausdruck gibt.

NATIONALE GELEIS-ANLAGEN

Aus Curitiba wird gemeldet, dass dort die ersten Geleise aus den Werken von Volta Redonda in der Rêde de Viação Estadual eingesetzt wurden und dass bereits eine grosse Strecke der Bahnlinie auf der Serra do Mar mit nationaler Schienen versehen ist.

NEUER RADIO-SENDER

In Porto Alegre wird heute der neue Radio-Sender "Progresso de Novo Hamburgo" in Betrieb genommen, dessen Zeichen "ZY—N-3" ist. Aus Anlass der ersten Sendung findet eine kleine Feierlichkeit statt.

DAS SCHULWESEN IN SÃO PAULO

Die Zahl der Einschreibungen in den privaten und oeffentlichen Grundschulen im Staate São Paulo betrug im Jahre 1946 genau 824.765, davon 740.029 in privaten Schulen. Es gab in dem Jahre 7.435 Schulen mit 18.404 Klassen und 19.967 Lehrkraeften. Oeffentliche Schulen waren davon 6.671 mit 16.179 Klassen und 17.874 Lehrkraeften.

Im Jahre 1932 hatte der Staat 3.750 Grundschulen mit 445.513 Schuelern und 12.316 Lehrkraeften.

In 15 Jahren sind also 3.675 Schulen hinzugekommen, ... 379.252 Schueler und 7.751 Lehrkraefte.

AUFFORDERUNG DER GESUNDHEITSBEHOERDE ANS PUBLIKUM

Das Generalsekretariat fuer Gesundheitswesen fordert heute das Publikum auf, an der augenblicklichen Hygiene-Kampagne teilzunehmen und folgendes zu beobachten:

1.) Alles Geschirr, das Spruenge aufweist oder sonstwie beschaedigt ist, zurueckzuweisen, 2.) einwandfreie und saubere Glaeser, Tassen und Teller zu verlangen, 3.) Servietten zu fordern, die durch Papierband geschuetzt sind, 4.) die Toilettenraeume nicht zubeschmutzen. 5.) jede festgestellte Unregelmaessigkeit dem Generalsekretariat bekanntzugeben.

OMOS-GUTSCHEIN

Das EINFACHSTE
SICHERSTE
BEQUEMSTE
SCHNELLSTE Mittel

Um Ihren Lieben in Europa zu helfen und ihnen die Moeglichkeit zu geben selbst die gewuenschten Waren auszusuchen.

Kleinpakete ab Cr$ 45,00

Ueber 3.000 von den Empfaengern unterschriebene Empfangsbestaetigungen liegen in unseren Bueros zur Einsicht.

OMOS DO BRASIL S. A.

RIO DE JANEIRO, AVENIDA RIO BRANCO, 257, s/304
Tel.: 22-4313.

Filialen in São Paulo und Porto Alegre
und 60 Vertreter in allen Teilen Brasiliens

Von der Philosophie des Optimismus

Koeln, im Januar.

Das rheinische Klima ist, wie man weiss, dem Optimismus von Natur aus schon am bekoemmlichsten. Koeln, Duesseldorf, Koblenz und Mainz zum Beispiel betreiben ihren Wiederaufbau nicht nur mit Ziegelsteinen, sondern, wie sie gerne wahr haben moechten, mit einem gehoerigen Optimismus. Darin haben sie einen Teil ihres uebriggebliebenen Kapitals investiert.

Wie schon im vorigen Jahre, haben sie auch die diesjaehrige Karnevals-"Saison" am elften Elften (11. November) mit einiger Turbulenz begonnen. Obwohl die Koelner noch Mitte Dezember berieten, ob sie in Streik treten sollten, weil viele ihren halben Zentner Einkellerungskartoffeln noch nicht im Keller hatten, praesentierte der "Festausschuss des Koelner Karnevals e. V." ein beachtliches Veranstaltungsverzeichnis. 26 Koelner Karnevalsgesellschaften, darunter die Grosse Karnevalsgesellschaft von 1823", die "Grosse Koelner Karnevalsgesellschaft von 1882", die "Koelnische Funke rut-wiess", "Prinzengarde", "Ehrengarde", "Blaue Funken", "Lyskircher Junge", "Fidele Burggrafen", "Koelsche Grielaecher" und "Naerrische Insulaner" haben fuer die Zeit vom 1. Januar 1948 bis zum Rosenmontag, am 9. Februar, 71 "Herrensitzungen", "Sitzungen mit Damen", "Fremdensitzungen" und "Gesellschaftsbaelle" in Aussicht gestellt. (Im Vorjahre waren es fuer die gleiche Zeit rund die Haelfte). Dazu kommen ungezaehlte Karnevalsfestivitaeten in den Wohnungen und zahlreiche "Kuenstlerbaelle" und "Atelierfeste", und wenn bei der "Inauguration" des Karnevals am 11. November (die sich wegen des Raummangels bis zum 22. November hinzog) nicht weniger als 35 neue Karnevalsschlager fuer den diesjaehrigen Koelner Karneval ihre "Urauffuehrungen" erlebten, kann man sich ein Bild machen, was es mit der Philosophie vom rheinischen Optimismus auf sich hat. Die kaninchenhafte Produktion der Karnevalsdichter, die Gschaftlhuberei berufsmaessiger Karnevalsakteure sind allerdings auch ein Zeichen der Zeit, und die platteste Verflachung des alten rheinischen Volksfestes, des echten Volkskarnevals, scheint damit nur naeher gerueckt.

Waeren nicht einige Saele wieder notduerftig zusammengeflickt, haette Koeln nicht den Zirkus Williams, man wuesste nicht, wo man in die "Buett" steigen sollte. Aber auch in Sporthallen und selbst in der alten Muelheimer Hacketaeuer-Kaserne hat man Behelfe gefunden. Gambrinus und Bacchus sind bei den Veranstaltungen stark ins Hintertreffen geraten. Als Patron der Rueben-, Kartoffel-, Roggen- oder Pflaumenschnaepse, die die Stunde regieren, hat der "Koelsche Kappesbauer" froehlich Umstaende gefeiert. "Knolly-Brandy" heisst dieser Fusel bauerlicher Provenienz, der ein praechtiger Rachenputzer ist. Er muss fuer die karnevalistische Fieberhitze sorgen. Und tut es auch. Brautzende (von der schwarzen Zunft) und Habenichtse (Nichts-mehr-zu-verlieren-Habende) geben sich auf Baellen und Sitzungen ein Stelldichein. Keine Veranstaltung, die nicht brechend voll ist. Es wird geschunkelt wie in alten Tagen, "gekuetscht" und "gebuetzt" wie einst, und dem Goetterknaben Eros wird wie eh und je ein beachtlicher Zoll entrichtet. Die Wogen gehen ueberall hoch, verwandelt und verklaert sind die Zuteilungsperioden und das, was mit ihnen zusammenhaengt. Hunger Elend, Jammer und Ruinen werden zur Philosophie gestempelt, und das Motto schmettert vielstimmig ueber den Strom des Abendlandes, dessen Untergang schon mal einer vorausgesagt hat: "Denn einmal nur im Jahr ist Karneval, ist Karneval am Rhein!"

Wer die Zahlen und Ziffern der fehlenden Einkellerungskartoffeln, der Hungeroedeme und Selbstmorde, der Tbc-Kranken und der Kriminalfaelle erfahren will, kann sie sich im Rathaus, Abteilung Statistik, geben lassen. Sie koennen sich sehen lassen. Aussenstehende, die nicht mit dem Wasser dieses Stromes getauft sind, werden gewiss von frivolem Zynismus sprechen, wenn sie die flachgewalzten Staedte und die Menschen in ihrer latenten Hunger- und Armutsdur erleben. Aber eine Eroerterung der Frage, den Karneval zu unterbinden, wuerde an die Frage des rheinischen Wesens schlechthin tuehren, und es beduerfte einer volkskundlichen Betrachtung, es auseinanderzusetzen.

Schon immer haben sich die Koelner, die die Colonia Agrippina [illegible] auf den von der roemischen Besatzungsmacht errichteten Mauern erbauten, bei ihrem Karneval, den sie Fastelovend oder Fasteleer nennen, auf das altroemische Fest der Saturnalien berufen, wo die Sklaven drei Tage bei karnevalistischem Treiben mit ihren Herren die Rollen austauschten und wobei sie allen Grimm und allen Groll loswurden. Es war jenes Ventil, das die Roemer ihren Sklaven liessen, damit sie Groll und Grimm, Aerger, Unmut und Verdruss vergassen. Die Roemer sollen helle und kluge Koepfe gewesen sein. Vielleicht ist es gut, dass man auch den Koelnern, obschon ihnen Truebsalblaserei von Natur aus nicht liegt, dieses Ventil laesst. Freilich wuerden auch sie ganz gerne mal fuer drei Tage die Rollen tauschen, die Sklaven mit den Herren. Zu hoffen bleibt, dass am Aschermittwoch wenigstens ein saurer Hering aufgetrieben wird.

W. H.

Brief an einen Schwarzhändler

Aus einer notwendigen Korrespondenz

Teuerster!

(Diese Anrede draengt sich auf, schreibt man Ihnen!) Also: Teuerster, jeder Verkehr mit Ihnen muss damit beginnen, dass man seine Missachtung moeglichst deutlich ausdrueckt. Hier ist die meine kompakt vorweg.

Ich weiss, es macht Ihnen nichts aus. Sie meinen in der staerkeren Position zu sein, und wahrscheinlich sind Sie es auch. Uns rauchert — Sie haben die Zigaretten. Uns hungert — Sie horten die Butter. Uns draengt es zuweilen gewaltig nach dem seligen Stimulanz einer Tasse Kaffee Sie sitzen auf der Bohne. Sie verwalten die Gueter der Erde, soweit die von hier zu uebersehen ist. Sie gleiten im Auto ueber die Loecher unserer geschundenen Strassen und sind durch Ihren fragwuerdigen Wohlstand gefedert vor den Stoessen des Alltags. Sie kennen die Zeit und kennen Ihre Zeitgenossen und ziehen laessigen Gewinn aus der Kenntnis, dass man gewillt ist sein Laster teuer zu bezahlen oder seinen Hunger unstatthaft fuer grimmige Ueberpreise auf Ihrem Markt zu stillen, der grundschwarz ist.

Sie ziehen Ihren Vorteil daraus, dass die Welt aus den Fugen ist. Sie leben davon, und Sie leben gut. Ein soziales Gewissen kennen Sie nicht. Sie denken, weil's halt jeder tut, koennen Sie, der Sie ein wenig cleverer und skrupelloser sind als der Durchschnitt der Normalverbraucher, rapider zu dem Ihren kommen, das Ihnen nicht zusteht. Sie haben den Vorteil, kein Gewissen zu haben. Das foerdert Ihr Koerpergewicht, aber mindert Ihre Intelligenz. Sie waehnen sich sicher. Denn der Markt, den Sie und Ihresgleichen staendig korrumpierten, ist so erweitert, so tief greift er auch noch in den redlichsten Haushalt hinein, dass Sie sich sicher waehnen: Uns kann keiner. Der erste Stein, den einer auf uns wirft, faellt auf ihn selbst zurueck. Denn was die voellige Reinheit der kommerziellen Weste betrifft — von der puren Lebensmittelkarte, meinen Sie, lebt keiner. Und der, der es tut, leidet in Ihren Augen an solchem Mangel an Forschheit und Intelligenz, dass Sie ihm einen Gang zu den Behoerden schon lange nicht sotrauen. Sie fuehlen sich sicher.

Man merkt es letzthin zu deutlich. Es gab Zeiten der ersten Unredlichkeit, da Sie die Fruechte Ihres unsozialen Gewerbes nicht sichtbar werden liessen. Es schien nicht geraten, aufzufallen in der allgemeinen Duerftigkeit. Da war auch bei Ihnen Armut noch Mode. Sie protzten mit den Verlusten, den Ihnen der Krieg beigebracht habe. Hatten Sie auf unsere toerichte Kosten ein Paar neuer Schuhe eingehandelt, so trugen Sie die in Ihrem stillen Kaemmerlein, aber Sie hueteten sich aufzufallen. Sie spielten verschaemte Armut mit der Armut ringsum. Dass Ihre Brieftasche indessen unter dem Sakko schwoll, war Ihr suesses Geheimnis. Sie verbargen es noch. Sie scheuten sich, Sie schaemten sich noch etwas des schnellen Gewinns. Wenn etwas an Ihnen sympathisch blieb, war es das. Aber lange nicht.

Denn siehe, Eure unsaubere Gilde wurde bald des verborgenen Besitzes ueberdruessig. Was nuetzen die schoensten Stoffe, traegt man sie nicht? Was bringen die Silberfuechse dem Ansehen der Frau Gemahlin, muss man beide daheim vor Motten schuetzen? Ihr wurdet uebermuetig. Ihr konntet es nicht abwarten. Ihr tragt seit einiger Zeit Euren Wohlstand, den korrupten, sichtbar. Ihr legt die Brieftasche voll auf den Tisch. Ihr fuehlt Euch sicher und uns weit ueberlegen. Ihr werdet unklug, Brueder des schwarzen Rings. Ihr provoziert unseren Zorn. Ihr macht Euch erkennbar. Wenn Ihr uns schon ausnuetzt — Ihr muesst uns nicht aergern.

Es aergert uns, wenn in diesen Zeiten das Abendkleid ueber den Buergersteig rauscht auf dem Wege vom Wagenschlag in die Bar. Es bringt uns auf, wenn wir an Euch Gangstern am Gemeinwohl den neuen Paletot, doppelreihig und mit ruede neuem und schamlosen Pelzbesatz beobachten muessen. Wir moegen den Vergleich zwischen unserem und Eurem Schuhwerk nicht. Und wenn wir's schon uebersehen: vor allem missfaellt uns Euer Mitleid. Die ueberhebliche Geste rechnen wir Euch an, die Ihr fuer uns uebrig habt, die wir nicht mit vollen Segeln auf Euren trueben Gewaessern zu treiben gewillt sind. Dieses Hand-auf-die-Schulter-legen, diese Ueberbewertung Eurer Skrupellosigkeit und die Unterbewertung unserer Intelligenz bringt uns auf. Wir raten Euch gut, faltet Euren Wohlstand wieder nach innen! Treibt es sichtbar nicht zu arg! Schaemt Euch wieder etwas und behaltet im Auge, dass Ihr eine minderwertige Art Zeitgenossen seid! Dass Ihr reich seid, vielleicht. Aber veraechtlich, bestimmt.

Es koennte sein, dass Ihr unseren Langmut ueberschaetzt. Selbst ein so friedfertiger Normalverbraucher, wie ich es bin, ging schon in Offensive. Ich schleuste mich in eines Eurer fulminanten Lokale. Ich ass, dass mein Magen protestierte, liess mir ungeahnte Gaenge zufluestern und bestellte sie jubelnd. Als die schwarze Rechnung kam, zog ich meine Karten hervor und bat in verstellter Arglosigkeit, wie ueberall das Uebliche abzuschneiden. Ich erlegte den gaengigen Preis, wie anderwaerts auch fuer ein Abendbrot. Man schmiss mich raus. Aber ich war im Recht. Es konnte mir keiner. Ein Parzival im Schlaraffenland auf regulaere Marken. Ein satter Winkelried im Kampf gegen den Schwarzmarkt.

Es gibt Mittel gegen Euch genug. Die Nachricht sollte Euch zu denken geben, wie in einem groesseren Ort sich unlaengst die Redlichen zusammenrotteten im Streik. Sie nahmen Euch nichts ab, eine Woche lang. Auf dem Zucker blieb Ihr sitzen. Eure Butter wurde ranzig. Eure Zigaretten stuerzten im Preis. Eure Mienen wurden laenger, und mancher war so ueber Nacht mit einer wagemutigen Transaktion boese auf die wirtschaftliche Nase gefallen.

Seid vorsichtig! Gedenket der Waehrungsreform, die man Euch als Menetekel, nicht oft genug an die schwarze Wand malen kann! Verliert nicht den Kopf jetzt mit der protzenden Boerse! Und vergesst nicht, dass Ihr Hundsfoetter seid, allzumal, und eine mindere Sorte Mitmensch in dieser stoehnenden Zeit. Ihr seid ueberfaellig und ein boeses Geschwuer. Ihr vergesst es zu leicht. Wir verachten Euch alle, wie ich Sie, Teuerster, besonders der Verachtung versichere. Ohne Gruss und jede Verbindlichkeit

Ihr Friedrich Luft

NACH EM FASCHING

Sieben Bruecken fuehrten ueber den Fluss Tiber und dreizehn sollten ueber die Avenida geschlagen werden, um den Strom der Narren triumphal zu ueberspannen.

Doch nicht der Strom, sondern — wie sich's fuer Karnevalszeit gehoert — der Bogen wurde ueberspannt, denn der Strom der grotesken Gestalten, der tosenden Masse ueberflutete alles und also auch die Bruecken. Und die dreizehnmal ueberspannten Boegen mussten sich begnuegen, in Stromrichtung Aufstellung zu finden.

Carne vale! Und doch war nichts brennender in den letzten Wochen als eben die Frage der Fleischversorgung. Aber Carne vale, scheiden tut weh, die Zeit der Fasten ist wieder gekommen. Und damit mussten wir rechnen!

Vergessen die schoenen Bahianerinnen, Mexikanerinnen, Indianerinnen, Zigeunerinnen und sonstigen Brasilianerinnen, vergessen die schlaflosen Naechte des eintoenigen Einhaemmerns Rhythmus gewordenen Stumpfsinne und vergessen das eigene zwar nicht phantasievolle aber fantasielose, gelangweilte Verhalten.

Wenn alle naerrisch sind, ist normales Verhalten das naerrischste. Allerdings haben uns die Samba-Probleme auch dieses Karnevals nicht gepackt und es war uns gleichgueltig zu wissen, was es mit der Baratinha auf sich hat oder warum "ela não quer funcionar", ebensowenig wie wir hoeren wollten "o que há com o tal perú". Sicher war fuer uns nur, dass "branca é branca" und "preta é preta" was wir uebrigens auch nie bezweifelt haben.

Man muss doch auch einmal naerrisch sein koennen sagte mir jemand. — Als ob man's nicht schon so genug waere — Eben und es gibt Schlimmeres als Konfetti-Schlachten und Parfuem-Beschuss. Lustige Leute begehen mehr Torheiten als ernste aber ernste begehen groessere.

Deshalb nichts gegen den Karneval auch wenn wir abseits standen, den Erwachsenen den Ruecken gekehrt und nur den Kindern zugeschaut haben, wie sie sich uns stolz und freudig als jardineiras, piratas, bailarinas und cowboys zeigten. — Die Kinderbaelle, das Schoenste und Lohnendste, das uns die vergangenen Tage zu bieten hatten!

Nichts gegen den Karneval! Ob er im allgemeinen nett war, koennen wir nicht beurteilen, denn dazu muss man ihn mitgemacht haben. Schoenes jedenfalls zeigt er immer wieder, naemlich das Harmlose, die kindliche Lebensfruede, die mitreissende Freude an einem Spass, ueber einen gelungenen Witz des Carioca.

Denken wir an ein schweizerisches Sprichwort: Zur rechte Zit e Narr si ist au e Kunst.

G. B.

Evakuierung Berlins im Gange

Täglich rollen 102 Güterwagen aus den Westsektoren in die Bizone

BERLIN (Eig. Ber.). Die Berliner Speditionsfirmen koennen sich vor Auftraegen nach der Westzone kaum noch retten, verlautet von zustaendiger Stelle. In den ersten 16 Tagen des Dezember gingen 1632 Waggons aus den Westsektoren Berlins in die Bizone ab, d. h. taeglich 102 Waggons, die mit allen moeglichen Waren beladen waren. Im November betrug die Zahl der Waggons, die gen Westen rollten, nur acht pro Tag. Wie wir dazu erfahren, kann es sich dabei nicht um ein erfreuliches Aufleben des Interzonenverkehrs handeln, da die Transporte zum grossen Teil aus Betriebsausruestungen und anderen Guetern bestehen, die aus Berlin evakuiert werden. Bisher sind noch keine Anzeichen vorhanden, dass die Raeumung der deutschen Hauptstadt abflaut oder abgeschlossen ist.

DRESDEN (Eig. Ber.). Der erfolglose Ausgang der Londoner Konferenz habe in Unternehmerkreisen die Tendenz verstaerkt, ihre Betriebe nach dem Westen zu verlegen, geht aus einer Erklaerung des saechsischen Landesvorstandes des FDGB hervor. Zur Zeit wuerden erhebliche Mengen an Material aus den Betrieben mit Lastkraftwagen in die westlichen Besatzungszonen gebracht. Der FDGB des Landes Sachsen fordert deshalb die Betriebsraete und Gewerkschaftsfunktionaere zu hoechster Wachsamkeit auf.

"HERZLICH WILLKOMMEN"

HANNOVER (HMB. Eig. Ber.). Da man in politischen Kreisen Hannovers mit einer moeglichen Massenauswanderung antisowjetischer Elemente aus Berlin im Laufe des kommenden Jahres rechnet, werden zur Zeit in Niedersachsen Vorbereitungen zur Aufnahme dieser "Fluechtlinge" getroffen. Zu diesem Zwecke wird u. a. das Lager Poggenhagen ausgebaut.

Heizbare Schuhe aus Aluminium

Eine neue Erfindung mit Thermospulver

Der kleine Bueroraum der "Berliner Industrieverwertung" in Reinickendorf gleicht einem Ameisenhaufen. Amerikanische Reporter belagern mit gezueckten Bleistiften den Ingenieur Modrach, fragen, was er zum Fruehstueck isst, wieviel er wiegt und wie er auf seinen "Job" gekommen sei. Seine Idee sei grossartig, sagen sie. Ihre Redaktionen in Amerika haetten seitenlange Berichte ueber ihn verlangt.

Zur Sache: der neue Metall-Elastik-Schuh. Eine Erfindung der Berliner Ingenieure Modrach und Pessler. Ein Schuh aus Aluminium, elegant wie ein auf Mass gearbeiteter Lederschuh, Oberteil aus Igelit, Haltbarkeit zehn bis zwoelf Jahre, absolut wasserdicht. Herzustellen in allen Ausfuehrungen, vom Damenschuh mit acht Zentimeter hohem Absatz bis zum Arbeitsschuh fuer die Truemmerfrau und den Bauarbeiter.

Der Clou: der Schuh ist heizbar. Bitte, lachen Sie nicht, ich habe es selbst ausprobiert. Mir wurde maechtig heiss unter den Fuessen. Die Sache ist ganz einfach. Man schraubt die Aluminiumsohle auf, legt etwas Thermospulver hinein, traeufelt vier Tropfen Wasser darauf, und dann koennen Sie sieben Tage lang auf den Puffern des "Hamster-Express" sitzen. Mit warmen Fuessen.

Der Schuh hat Zukunft. Mit einfachen Materialien kann man ihn millionenfach herstellen. Er ist praktisch und nicht zu teuer. Man sollte unverzueglich die Produktionsmoeglichkeiten pruefen. *N

DB
die einzige deutschsprachige TAGESZEITUNG Brasiliens

BRAZALEM-PAKETE
Nach allen Zonen
Deutschlands u. Oesterreichs
Av. Treze de Maio, 23 — sala 702 — Tel.: 32-4992 — RIO

Paket "W I E N" Cr$ 100,—
1 Kilo Kaffee — 1 Kilo Zucker — ½ Kilo Schmalz — 2½ Kilo Mehl
12 Beutel Tee

Paket "V I L L A C H" Cr$ 100,—
20 Pfund Kristallzucker

Paket "K L A G E N F U R T" Cr$ 100,—
1 Kiste (24 Stueck) Buecklinge

Paket "S A L Z B U R G" Cr$ 100,—
1 Fass (24 Stueck) Salzheringe

Paket "L I N Z" Cr$ 135,—
20 Pfund Reis

Paket "I N N S B R U C K" Cr$ 135,—
20 Pfund Linsen

Paket "G R A Z" Cr$ 135,—
20 Pfund Weisse Bohnen

Paket "S T P O E L T E N" Cr$ 135,—
5 Pfund Zucker — 5 Pfund Kaffeebohnen

Paket "S T E Y R" Cr$ 135,—
15 Pfund Kartoffeln

Paket "W I E N E R N E U S T A D T" Cr$ 235,—
12 Pfund Schweineschmalz

Paket "O E S T E R R E I C H" Cr$ 450,—
30 Pfund Schweineschmalz

Paket "D E U T S C H L A N D" Cr$ 450,—
5 Kilo Eiernudeln — 5 Kilo Makkaroni — 5 Kilo Spaghetti

Paket "M U E N C H E N" Cr$ 235,—
3 lbs Schmalz — 4 lbs Kaffee — 4 lbs Zucker — 5 lbs Weizenmehl

Paket "S T U T T G A R T" Cr$ 235,—
10 Kilo Spaghetti

Paket "F R A N K F U R T" Cr$ 235,—
2 lbs Butter — ½ lb Eierpulver — 1 lb Vollmilch — ¾ lb Schweinefleisch —
2 lbs Kaffeebohnen — ½ lb Tee — 2 lbs Reis

Paket "H A M B U R G" Cr$ 180,—
6 lbs Waschseife — 4 lbs Toilettseife

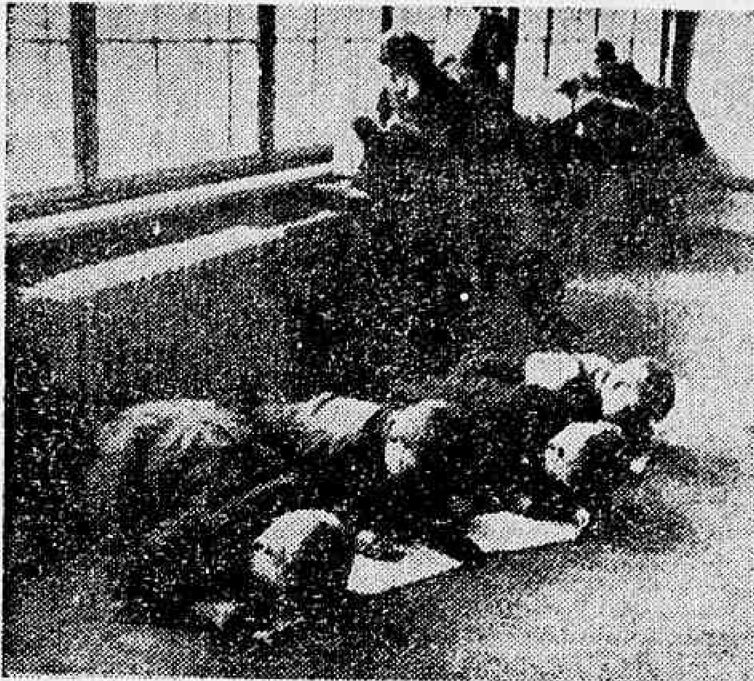
Paket "K O E L N" Cr$ 180,—
1 grosse Decke aus reiner Wolle

Paket "L E I P Z I G" Cr$ 180,—
10 lbs Kakao

Paket "B R E M E N" Cr$ 135,—
5 Kilo Mehl

Paket "B E R L I N" Cr$ 135,—
8 Pfund Schinkenspeck

Die Not der deutschen Schule



Der blanke Fussboden als Schreibunterlage! Etwa 11.000 Sitzgelegenheiten fehlen allein in einem Berliner Bezirk. — In einer Schule im Norden Berlins sieht es so aus

Ueber der Not im Alltagsleben der Erwachsenen vergisst man oft die kleineren Noete der Jugend. Und doch ist das was diese Bilder zeigen, ernster zu nehmen und tragischer wie der Hunger der Grossen und ihr Wohnungselend. Denn die Verproletarisierung eines Volkes, das Zurueckwerfen auf die niedrigste Stufe durch das die Jugendzeit, die eigentlich die gluecklichste des Lebens sein soll, umschattet wird, sammelt Giftstoffe an, die erst in der naechsten Generation zum Uebel werden.

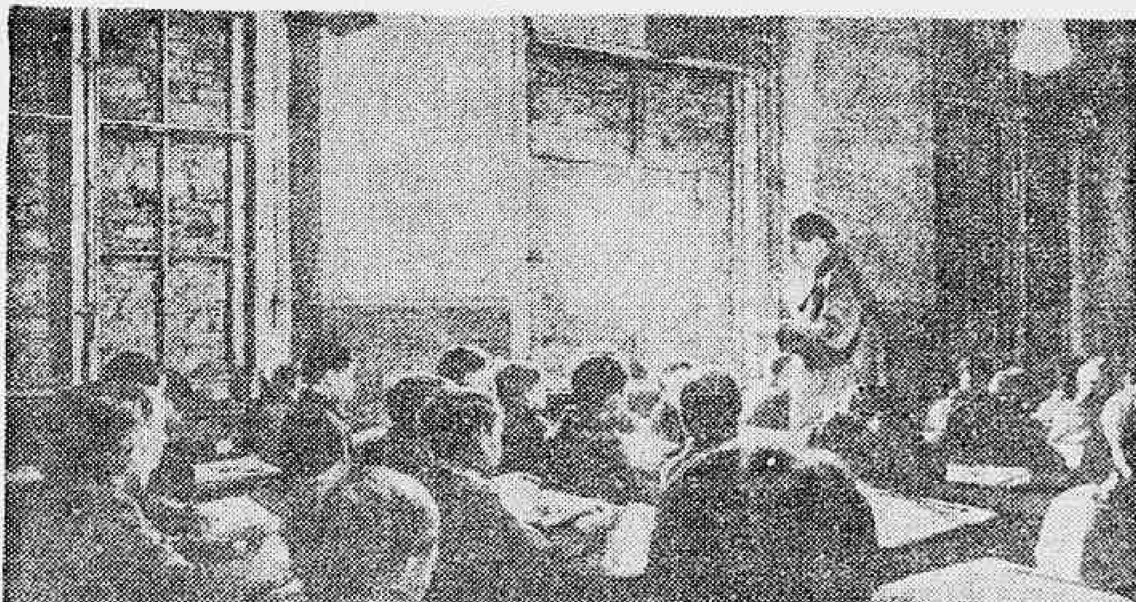
Die Probleme, die Deutschland zu bewaeltigen hat, sind riesengross. Trotzdem muesste es moeglich sein, Baenke und Tische fuer die Schule zu schaffen und den Kindern aufrechtes Sitzen beizubringen, statt sie — moegen sie es auch als Spass nehmen — dazu zu zwingen, in der Stellung des Kotau zu verharren. Real und symbolisch



Klassenzimmer ohne Tisch und Baenke! Primitiver geht es nicht mehr



Mit solchen "Schuhen" — von den Struempfen gar nicht zu reden — muessen etwa 40 % der Berliner Schulkinder herumlaufen. 126 158 Kinder besitzen keine Strassenschuhe, weitere 149.194 haben Schuhe, die dringend reparaturbeduerftig sind, ergab eine Rundfrage des Hauptschulamtes



Unterricht hinter vermauerten Fenstern —. ein trost- und freudlose Atmosphaere fuer Lehrer und Schueler. Eine fest eingesetzte Scheibe von 50 x 50 cm erhellt spaerlich den Raum. — Lueften ist unmoeglich —

Beruf: Tabak-Tauscher

Eine Riesenschlage stand, wie fast taeglich vor einem Tabakumtauschgeschaeft im Westsektor. Ein eben Abgefertigter erzaehlte auf dem Wege zur Strassenbahnhaltestelle, dass er diesmal 26 Stunden gestanden haette, um seine 12 kg "SS (Siedlerstolz)-Tabak" fuer 600 Zigaretten loszuwerden.

Strapaze? Nein, Beruf seit Tauschbeginn am 15. September. Nettoverdienst in 6—7 Tagen etwa 2000 Mark. Unversteuert.

Geheimnis? Auftrag von Leuten mit unbekannter Adresse in der Ostzone, 150 km um Berlin, jeweils 12 kg Tabak gegen die besseren Berliner Zigaretten einzutauschen.

Risiko? Polizei und Zollstreifen. Tabak muss (laut Verfuegung) abgeliefert werden. Geldstrafe 200—300 Mark pro kg (Wenn man sich erwischen laesst).

Vorsichtsmassnahme. Rueckenstuetze gleich Rucksack, mit Kartoffeln gepolstert.

Fahrkarte. Am Zugfenster anpassen, wo kontrolliert wird. In einem Pechfalle im Zuge bezahlt: 10 Mark Reisebescheinigung, 10 Mark Zulassung und doppelter Fahrpreis.

Befoerderung. Auf russischen und deutschen Puffern, Tarnung: Arbeitskombination.

Bedingung: Genaue Streckenkenntnis zum Abspringen und — Glueck, wie ueberall.

Laufweg: In Berlin 48 Mark Steuern an das Hauptzollamt unter fingiertem Absender, dann mit Postquittung und geborgtem Personalausweis in staendig zu wechselnden Tauschlaeden. Aber nicht im Sowjetsektor, der hoechstens 6 kg tauscht.

Eigenverdienst? Auftraggeber zahlt netto 30 Pfg. pro Zigarette in bar oder in Lebensmitteln.

Geschaeftsprinzip? Dem Auftraggeber gegenueber immer korrekt. Gleichzeitig Einkauf englisch und amerikanisch lizenzierter Zeitungen, Buttermaschinen und Rundfunkersatzteile.

Kapitalanlage? Erwerb noetig zur Existenzgruendung als ehemaliger Radiotechniker.

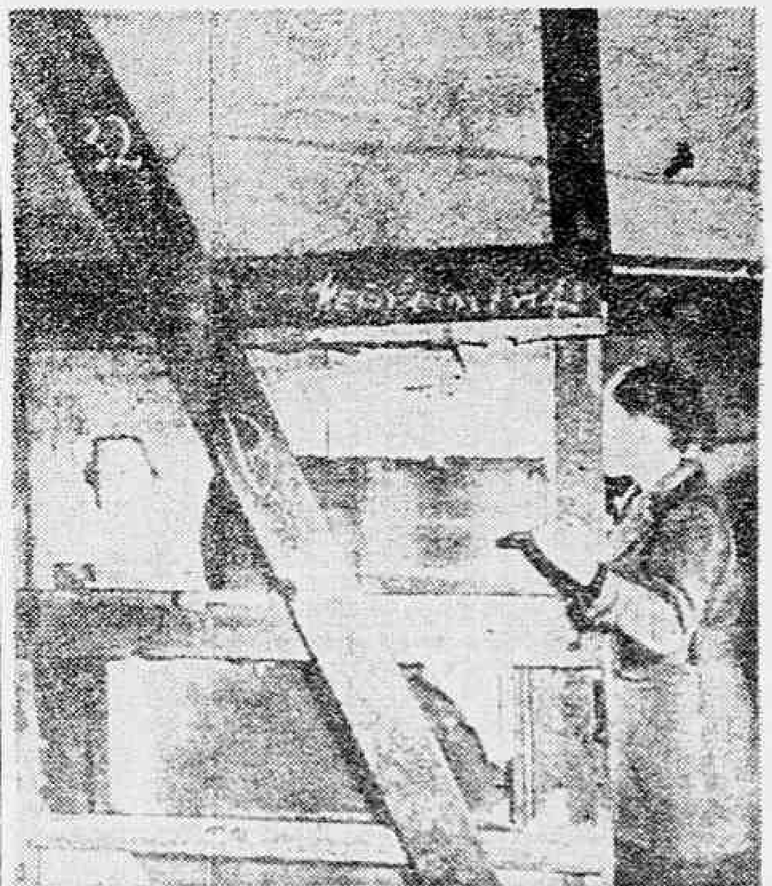
Gewissensbisse? Ist ja nur Kleinhandel im Verhaeltnis zu den Banden von Jugendlichen. Na, z. B. die "Schwedter Kolonne" pluendert mit Knueppeln Tabakschuppen in den Ortschaften, raucht zentnerweise in Berlin, laesst in den Westzonen fuer 2,30 Mark pro Zigarette en gros umsetzen und verjubelt den Wochenverdienst in einer Nacht.

So erzaehlt er, ein Berliner, Anfang 30, in Kleidung eines entlassenen Kriegsgefangenen.

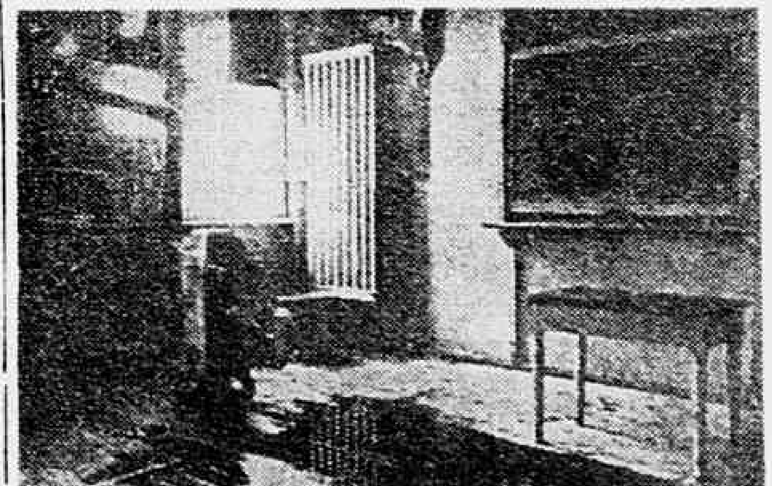
("Die Neue Zeitung", Muenchen).



Da die Volksschule in der Wiebestrasse immer noch nicht winterfest gemacht wurde, findet der Unterricht — jetzt bereits im dritten Winterhalbjahr — in einem noch unbenutzten Lagerraum der benachbarten Knorr-Naehrmittelfabrik statt. Daher der Name "Nudelschule"



Und das ist eine Klassenzimmer"tuer", notduerftig aus Brettern und Pappe zusammengeflickte Tuer gerade fuer eine Jungenklasse das Gegebene ist ?



Sollte das Material fuer eine Dachreparatur nicht aufzutreiben sein? Mehrere Schulraeume wuerden dadurch gewonnen

Das neue Berlin

Das Stadtbild Berlins soll sich seinem repraesentativen Aussehen nach wuerdig unter die uebrigen Weltstaedte einreiben. Das ist der Sinn einer Ausstellung, die im Baerensaal des alten Stadthauses eroeffnet wurde, und die neben der "Creme" der vergangenen Stadtplanungs-Ausstellungen den neuen Plan von Stadtrat Bonatz enthaelt, der bereits den Ausgangspunkt zur endgueltigen Planung des zukuenftigen Stadtbildes bedeuten soll.

Wie wird sich diese im Kern so stark zerstoerte Grossstadt wiederentwickeln? Das ist die Frage, die ganz Deutschland mit groesster Aufmerksamkeit nach Berlin blicken laesst. — Die Abteilung fuer Bau- und Wohnungswesen beim Magistrat loest jetzt mit dieser Ausstellung ein altes Versprechen ein und unterbreitet der Oeffentlichkeit die neuen Plaene zum Aufbau der Stadt. Die Ausstellung zeigt Plaene fuer ein neues Verkehrsstrassennetz, fuer Fernbahnen, Wasserwege und Schnellbahnen, die jetzige und kuenftige Struktur der Stadt und die Gruenflaechen.

Da bis zu der endgueltigen Festlegung des neuen Gesichtes unserer Heimatstadt noch geraume Zeit vergehen wird, werden die Planungsgrundlinien schon heute veroeffentlicht, obwohl sich die Verfasser der Plaene voellig darueber im klaren sind, wieviele wichtige Voraussetzungen auf politischem und wirtschaftlichem Gebiet zu ihrer Durchfuehrung gehoeren.

Eine der bedeutendsten Rollen fuer das neue Gesicht Berlins ist den Gruenflaechen zugedacht. Es soll nicht mehr bei der Anlage einzelner Parks, Friedhoefe oder Kleingartenkolonien bleiben, sondern man will die Landschaft regelrecht in die Stadt einbeziehen. In den Aussenbezirken hat Berlin sowieso landwirtschaftliche Reize, wie sie eine andere Weltstadt nur schwer aufweisen kann. Aber auch in der Steinwueste der Innenstadt sollen neue Gruenflaechen geschaffen und mit den bestehenden und wiederaufgebauten alten Parks soweit als moeglich vereint werden. In verbesserter und verschoenerter Form soll die Innenstadt, die City, wieder entstehen, in der Regierung, Zentralverwaltung, Botschaften, Kultur und Bildungszentren ihren Sitz haben sollen. Einer Herausarbeitung anderer Schwerpunkte (z. B. des Geschaeftslebens) in anderen Teilen der Stadt steht dadurch nichts im Wege.

Die Hauptverkehrsstrassen werden durch eine Ringstrasse um den innersten Stadtkern herumgefuehrt, um das Durchfahren der Innenstadt zu verhindern und, durch schnellere Fuehrung des Verkehrs um die City herum, reislos zu machen. — Neben dem Verkehrsstrassennetz wird auch das Netz der Strassenbahnen und Omnibusse sowie der U- und S-Bahn eine Ueberpruefung erfahren, die zum Teil schon ausgearbeitet besichtigt werden kann, zum Teil aber erst nach der endgueltigen Festlegung der Strassen erfolgt.

Die Ausstellung stellt nicht nur einen Querschnitt durch den momentanen Stand der Arbeiten dar, sondern ermoeglicht auch einen Vergleich mit den vorangegangenen Plaenen und Vorschlaegen, was fuer den endgueltigen Neuaufbau der Stadt nur gut sein kann. Der Magistrat bittet durch diese Ausstellung die Oeffentlichkeit, durch Rat und Tat mitzuhelfen an der Vollendung eines neuen, schoeneren Berlin.

Rio - Vertreter

Altbekannte Firma mit besten Verbindungen sucht noch einige Vertretungen nationaler Fabriken zu uebernehmen, hauptsaechlich in EISENWAREN und "MATERIA PRIMA" fuer Industrien.

Berg & Cia. Ltda., Rua Candelaria, 88 — 1.° andar, Caixa postal 2395 Rio de Janeiro



COMESTIVEIS E BEBIDAS LTDA.

Truthoehne, Enten etc. Doces em geral, Geschenkkoerbe.

Av. Copacabana 1194-A

Tel.: 27-8422

Deutsche Buchandlung, Frederico Will

Rua São José 11, 2.° andar, TEL.: 22-6569 (neu)

Stets Eingang von literarischen Neuheiten aus der Schweiz, Nordamerika, Argentinien und aus Deutschland, u. a. Neue Illustrierte Koeln, Rhein Neckar Zeitung, Hamburger Freie Presse, Hamburger Allgemeine, Rheinische Post, Handelsblatt, Deutsche Wirtschaft und Deutsche Rundschau. — Fuer Interessenten im Innern des Landes stehen Lagerlisten jederzeit gern zur Verfuegung.

Suess-Speisen fuer Leckermaeuler

Erprobte Rezepte der beruehmten Wiener „Mehlspeis"-Kueche

DIE GUTE FUELLE ZU HEFE-.

NUSSFUELLE

210 Gr. schoene, sorgfaeltig verlesene Nusskerne werden auf der Mandelmuehle gemahlen oder im Moerser fein gestossen. Hierauf laesst man 140 Gr. auf Zitronen- oder Apfelsinenschale abgeriebenen Zucker mit 1/10 Liter Wasesr aufsieden, verruehrt die Nuesse damit und verwendet es ausgekuehlt.

NUSSFUELLE ANDERER ART

Obigen Wuerzen kann auch 1 Mesesrspitze feingestossener Zimt beigefuegt werden; feiner ist es noch, mit dem Zucker ein 2 cm. langes Stueckchen Vanille kochen u lassen.

FEINE QUARKFUELLE

250 Gr. Quark streicht man durchs Sieb und mischt ihn zu einem schaumigen Abtrieb von 4 Dottern und 140 Gr. auf Zitrone abgeriebenen und feingestossenen Zucker (oder ebensoviel Vanillezucker). Zwei Handvoll gereinigte Rosinen, 1 Loefelei ngehacktes Zitronat und 30 Gr. gebruehte, gestossene Mandeln, worunter einige bittere sein sollen, werden darunter geruehrt.

AEPFELFUELLE

10 mitelgrosse Aepfel werden geschaelt, vom Kernhaus befreit und blattig geschnitten. Auf jeden Apfel rechnet man 2-3 Wuerfel Zucker, die mna an der Zitronenschale gerieben hat. Diesen Zucker siedet man in einige Loeffeln Wasser oder, noch besser, Weisswein auf und gibt die Apfelscheiben hinein, sowie einige Rosinen und daempft sie weich; es muss alle Fluessigkeit verdaempfen.

ORANGEN-CREME

6-8 Orangen werden ausgepresst und mit 200 Gr. Zucker und 4 Dottern kalt geschlagen. 8 bis 10 Blaeter Gelatine (19 werden genommen, wenn die Creme in eine Form gegeben wird) werden in einem olschen warmen Fasser aufgeloest. Die Orangen-Masse kommt dann in Dunst und wird bis zum Kechen geschlagen. Die Gelatine wird darnach gleich dazugegeben. Wenn man die Masse vom Ofen fortnimmt, stellt man sie aufs Fenster und schlaegt sie bis zum vollstaendigen Erkalten. Ueberkehlt kommt der steife Schne von 4 Klar oder 1/4 Liter geschlagene Schlagsahne dazu. Die Masse wird in eine Form eingefuellt, 3 bis 4 Stunden auf Eis gestellt und dann gestuerzt.

MANDELKARTEN

Der etwas dicker ausgewalkte Teig wird in rechteckige Stuecke geteilt, rasch gebacken. Dann verruehrt man 250 Gr. Staubzucker mit nur so viel Zitronensaft, Rum und Wasser, dass er sich gerade ruehren laesst, aber ganz dickfluessig bleibt. Dann bestreicht man die gebackenen Teigkarten, besteckt sie mit geschaelten, halbierten Mandeln in der Art, dass sie wie Spielkarten wirken und laesst sie trocknen. Wenn der Zuckerguss die richtige Dicke hat, erfolgt das in einer Stunde.

VERSCHIEDENE REISSPEISEN

APRIKOSENREIS

Man macht nicht zu festen Milchreis, laesst ihn auskuehlen, suesst ihn nach Geschmack und ruehrt festgeschlagene Schlagsahne darunter. Man gibt nun eine Schicht Reis in eine Glasschuessel, darueber Aprikosenmarmelade und verziert den Reis obenauf mit eingelegten Fruechten. Kalt stellen.

APFELSINENREIS

Blanchierten Reis kocht man in Wein mit Zucker und Orangenschalen weich und ruehrt 30 Gr. aufgeloeste Gelatine dazu. Man fuellt ihn in eine Form, stellt auf Eis und verziert ihn nach dem Stuerzen mit eingezuckerten Orangenspalten und Schlagsahne. Man kann diesen Reis auch so machen, dass man einige Orangen nach dem Schaelen in feine Scheiben schneidet, einzuckert, mit Likoer uebergisst und ziehen laesst. Nun legt man schichtenweise Reis und die Orangen und laesst sehr kalt werden. Guestuerzt, giest man der Orangensaft darueber und verziert die Platte mit Schlagsahne.

Warum gehst Du denn jetzt immer so frueh von Hause fort? — Abonniere doch die DB und Du hast sie am Kaffeetisch!

Und atends...

ein spannendes Buch aus **Meyers Leihbuecherei** R. Quitanda, 59, 2.° and. Katalog gratis! — Neue Buecher — Antiquariat

Buntes Allerlei

Im Volksmund wird die Bezeichnung "Pumpernickel" fuer das bekannte westfaelische Brot von dem Ausspruch eines franzoesischen Reiters, der waehrend des Dreisigjaehrigen Krieges in Westfalen einquartiert war, hergeleitet. As er das Brot fuer sich zu schlecht fand, habe er auf sein Pferd das "Nickel" hiess, hingedeutet und gesagt: "Bon pour Nickel" — In Wirklichkeit ist das Wort "Pumpernickel" viel aelter. Um das Jahr 1400 als in Westfalen eine grosse Hungersnot herrschte, liess der Magistrat der Stadt Osnabrueck fuer die Armen ein Brot backen, das "bonum punlculum" (das gute Broetchen) genannt wurde. Hieraus ist im Laufe der Zeit durch Umbildung und sprachliche Angleichung an das Plattdeutsche "Pumpernickel" entstanden.

—oo—

"ANDAECHTIGE WERDEN GEBETEN..."

Das Kirchenblatt des Londoner Stadtteils Bemondsey brachte unlaengst folgende Bekanntmachung des Pronstes der Jakobskirche. "Andaechtige welche die Guete haben, bei der Kollekte statt barer Muenze Knoepfe in den Klingelbeutel zu werfen, werden hierdurch hoeflichst gebeten ihre eigenen mitzubringen und nicht fuer diesen Zweck die Knoepfe von den Kniekissen in den Kirchenbaenken abzureissen".

—oo—

"ICH SCHNITT ES GERN IN JEDE RINDE EIN."

Im Bruesseler Stadtpark werden jaehrlich nicht weniger als 900 Baenke durch das Einschneiden von verschlungenen Herzen und Buchstaben so stark beschaedigt, dass sie durch neue ersetzt werden muessen. Um dieser Unsitte zu steuern, (will die Gartenverwaltung nunmehr nur noch Baenke aus Metall anfertigen und aufstellen lassen.

—oo—

"...UND ERHAELT EINEN MONAT LANG KEIN BIER!".

Im Jahre 1522 erliess der englische Koenig Heinrich VIII. eine von ihm selbst verfasste Hausordnung. Ein der Anweisungen lautete: "Die Bedienten sollen die Maegde, wenn sie ihnen auf der Treppe begegnen, in Ruhe lassen, weil durch ihre Unart viel Geschirr zerbrochen wird. Wenn ein Page hiergegen verstoesst, bezahlt er dafuer eine Geldstrafe und erhaelt einen Monat lang kein Bier!"



EIN KRAEFTIGES "HATSCHIIIH" IM SCHNAPPSCHUSS EINER SCHNELLKAMERA

"Sehen Sie sich das an — Sie sollten bei Schnupfen immer Ihr Taschentuch benutzen"! ruft eine amerikanische Zeitung vorwurfsvoll aus und zeigt ihren Lesern dazu dieses Bild. In der Tat: Die Explosivkraft eines rechtschaffenen Schnupfens ist durchaus geeignet, den ganzen Umkreis mit Krankheitskeimen zu versorgen. Der arme Fotograf kann es sicher mit eifrigem "Hatschi!" bezeugen

AUXILIO PARA EUROPA

(Autorisado pela Cruz Vermelha Brasileira)

COMITÉ DE SOCORRO À EUROPA FAMINTA

RIO DE JANEIRO — BRASIL

Av. Franklin Roosevelt, 115 — VI. andar — Tel.: 32-6437

Neue dänische EXPRESS-Pakete

ab Deutschland-Lagern

Unerreicht an Schnelligkeit und Qualitaet
Garantierte, vollversicherte, vorbildliche direkte Auslieferung.
Unbedingte Gewaehr, oder aber nach 2 Monaten
Geld zurueck!

Wir werden ueber saemtliche Auslieferungen luftpostbenachrichtigt und uebermitteln Ihnen das genaue Datum der erfolgten Lieferungen

Nach allen Teilen Deutschlands einschl. Berlin und russ. Zone! Auslieferung innerhalb 2 bis 4 Wochen.

ab Deutschland-Lager.

Nach allen uebrigen Laendern Versand ab Daenemark zu gleichen Preisen.

Weltrenomierte, unuebertreffliche daenische Vorkriegs-Qualitaets-Lebensmittel. Laufende Grosslieferungen an das Internationale Rote-Kreuz, an The World Council of Churches und zahlreiche andere Wohlfahrtsorganisationen.

"TRUMPF"

9 Pfd. Netto, 17.140 Kalorien
Nur Cr$ 220,00

Schinken- und Fruehstuecks Speck, 1 lb und 14 Uz.
Butterschmalz 1 lb u. 14 Unz.
gemischte Fruechte in Gelée, 1 lb und 2 Uz.
hochf. daenischer Fein-Kaese, luftdicht, 9 Uz.
Vollrahm-Milchpulver, 1 lb
Kristall-Zucker, 1 lb
Prima Kaffee, 1 lb
Fruehstuecks-Kakao, 8 Uz.
Pfeffer und Senf

"FREUDE"

17 Pdf. Netto, 40.000 Kalorien mehrfache reichhalt. Quantitaeten in zwei Paketen,
Cr$ 470,00

"SONNE"

19½ Pfd. Netto, 33.150 Kalorien
Nur Cr$ 280,00

Schinken- und Fruehstuecks-Speck, 1 lb und 14 Uz.
Butterschmalz 1 lb u. 14 Uz.
Kristall-Zucker, 2 lbs
Fruechte in Gelée, 1 lb u. 2 Uz
Erbsen (Petit-pois) 1 lb
Weissmehl, 1 Leinwand-Sack, 4 lbs
Backpulver, 4 Uz.
Kondenz-Vollmilch, suess 14 Uz.
Haferflocken, 2 lbs 4 Uz.
Vollrahm-Milchpulver, 1 lb
daen. Fein -Kaese, (luftdicht) 1 lb 2 Uz.
Prima Kaffee, 1 lb
5 Bouillon-Wuerfel, 1 Uz

"GLORIA"

ueber 27 Pfd. Netto, 55.600 Kal. mehrfache Quant. reichhalt. Zusammenstellung in 2 Paketen .... **Cr$ 500,00**

Gleich einen stetig anschwellenden, belebenden Strom treffen taeglich und ununterbrochen unsere begehrten, massiven amerik. Schweineschmalz-, Speck-, Schinken-, Kaffee-, Leder- und Misch-Schnell- und Doppel-Pakete (4 bis 6 Wochen), CARE-Pakete sowie Ihre selbstgepackten 5 Kg-Ballen zu Tausenden ein. — Massive Engros-Schnell-Lieferungen ab Deutschland- u. Europa-Lagern von Kohlen, Weissmehl, Reis, Linsen, Bohnen, Zucker, Kartoffeln, usw.

Neu! Nur fuer Deutschland, ab Lager:

10 Pfd. reinster Kristall Zucker	Cr$ 145,00
1 Fass (24-26 St.) Salz-Heringe	Cr$ 90,00
1 Kiste Buecklinge (Raeucher-Heringe) 24 St.	Cr$ 115,00
1 Zentner frische holl. Kartoffeln in Saecken, frostversichert ...	Cr$ 290,00

Wir beraten Sie! **Fordern Sie unsere reichht. Auswahl-Listen.** Etwaige Ueberschuesse finden zu Spenden an die Elendesten Verwendung. Spenden und helfen Sie uns noch, bis unerhoerte Not, Hunger und Elend frueher oder spaeter ueberbrueckt sein werden. — Postauftrage aus allen Teilen Brasiliens und Ausland an Padre Frederico Bloech SCJ

Zum Kopfzerbrechen

1	2	3		4	5	6	7	8	9	10			11	12
13			■	14							■	■	15	
16			17		■	18		■		■	19	20		■
	■	21			22	■	23	24		25				26
27	28			■	29	30	■		■	31			■	
■		■	■	32				■	33	■	34			
35		36			■		■	37		38			■	
39			■	40	40a	■	41					■	42	
43		■	44			45	■		■		■	46		■
47														

WAAGRECHT: 1 Ort bei Wien. 13 Gold (span.). 14 Platinmetall. 15 Franzoes. Artikel. 16 Astronomischer Fusspunkt. 18 Doppelvokal. 19 Tibetanischer Ochse (j = i). 21 Nordlandtier. 23 Ohne Namen. 27 Nebenfluss der Mosel. 29 Nahrungsmittel. 31 Weiblicher Vorname. 32 Planet. 34 Von geringem Alter (j = i). 35 Russ. Binnensee. 37 Geschenke. 39 Gleich (lat.). 40 Abk. fuer "Nachmittag". 41 Laubbaum. 42 Abk. fuer "Teil". 43 Abk. fuer "Atmosphaere". 44 Weiblicher Vorname. 46 Lithiumzeichen. 47 Beruehmter ital. Maler und Bildhauer (gest. 1519).

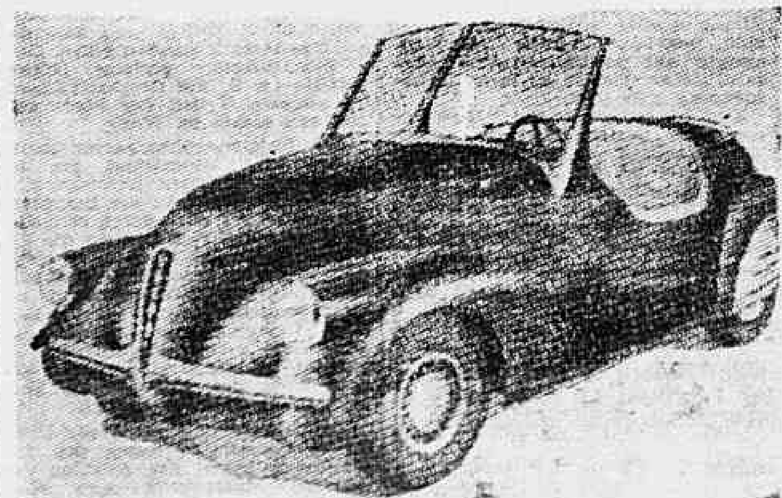
SENKRECHT: 1 Afrik. Strom. 2 Papageienart. 3 Grobes Tuch. 4 Irland. 5 Abk. fuer "Nummer". 6 Norweg. Dichter. 7 Paradies. 8 Ausruf. 9 Hohes Bauwerk. 10 Initialen des Komponisten Mahler. 11 Stadt in USA. 12 Neonzeichen. 17 Insel (franzoesisch). 19 Brit. Kronkolonie. 20 Blutstillendes Salz. 22 Norwegischer Fluss. 24 Flusslandschaft. 25 Zwielaut. 26 Windfangflaeche. 28 Weiblicher Vorname. 30 Zorn (lat.). 32 Himmelsbrot. 33 Sankt (portugiesisch). 35 Halbedelstein. 36 Persoenliches Fuerwort. 37 Fluss in Indien. 38 Artig, folgsam. 40 a. Kleinstes Massenteilchen. 42 Unwillkuerliche Muskelzuckung. 44 Vorwort. 45 Abk. fuer "siehe das". 46 Abk. fuer "laut Nachricht".

AUFLOESUNG DES KREUZWORTRAETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 1 Espe. 4 Labe. 8 Lear. 9 Egel. 10 Bar. 11 Askari. 13 Ali. 14 Aegina. 16 Spinne. 19 Nut. 22 Probat. 25 Eli. 26 Anno. 27 Same. 28 Teer. 29 Iser.

SENKRECHT: 1 Elba. 2 Seal. 3 Parlas. 4 Lek. 5 Aga. 6 Bern. 7 Elis. 11 Angina. 12 Spinat. 15 Aeneas. 17 Spat. 18 Urne. 20 Ulme. 21 Tier. 23 One. 24 Bor.

Automobilismus



VOLPI — das schwaechste und billigste Auto der Welt Juengste Schoepfung der Caproni-Werke.



Der erste neue Opel - Olympia verlaesst in den Ruesselsheimer Werken das Fliessband. Mit Holland, Belgien und der Schweiz wurden Exportvertraege ueber 500 dieser 1,5-l-Wagen im Werte von rund 500.000 Dollar abgeschlossen.

„Haben Sie die grüne Vierer ungezähnt?"

Ein kleines Kapitel vom Briefmarkensammeln



Uralte Liebesbriefe

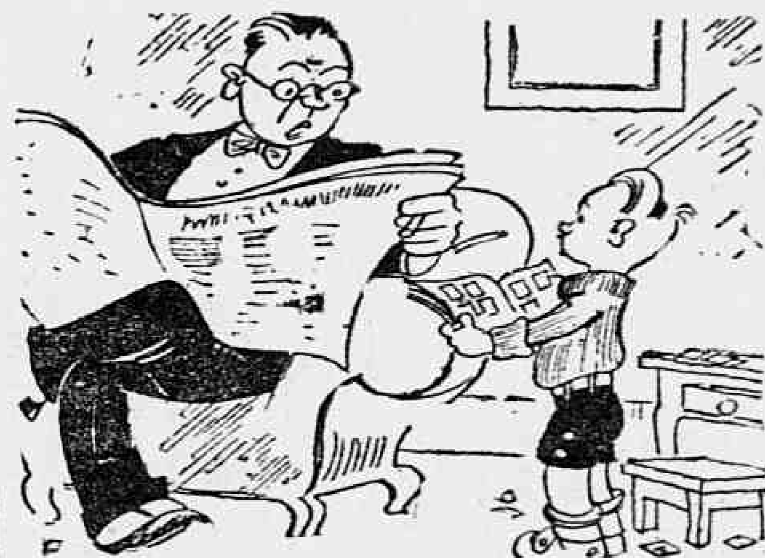
"Mathilde, mein Fund hier ist dir nicht angenehm, und mit Recht! Vom Standpunkt des Markensammlers ist er ein Ereignis, aber menschlich bedeutet er doch eine herbe Enttaeuschung. Wer war Theobald, wer Johannes, wer Theophil... Bitte??"

In aelteren Nachschlagbuechern steht zu lesen, dass das Briefmarkensammeln einSport sei. Aber inzwischen hat sich die Vorstellung vom Sport etwas gewandelt. Bei der Bewerbung um das Sportabzeichen wird dieser Sport nicht gewertet. Das tut seinem Wert und seiner Bewertung bei den von edler Sammelleidenschaft Besessenen keinen Abbruch. Man muss einmal die verklarten Blicke gesehen haben, mit denen so ein Kenner seine Schaetze betrachtet, die Verbissenheit, mit der er irgendeinem schönen, seltenen Stück nachstellt und nicht eher ruht bis er es seiner Sammlung einverleibt hat. Die bunten, kleinen, rechteckigen Voegel, die sich nach weiter Reise aus aller Welt in einem Nest zusammenfinden, ueben auf ihn einen Zauber aus, der ihn bis in den Traum hinein verfolgt, und ueber dem er oft genug diese oder jene Obliegenheit zu vergessen vermag. Wenn er mit Lupe und Pinzette vor Markenberg und Wasserschale sitzt, hoert er nicht den Ruf zu den Mahlzeiten und nicht den Schlag der Mitternachtsstunde. Er sichtet und ordnet, gruppiert und registriert, stellt Luecken fest und schmiedet Feldzugsplaene, die ihn an die notwendige Eroberung fuehren sollen. So ist sein voelliges Aufgehen in eine selbstgestellte Aufgabe eine Entspannung fuer seine Nerven, eine Erholung vom Alltag und eine Auffrischung seiner Kraefte. Ist diese Sammelleidenschaft also vielleicht doch so etwas wie geistiger Sport.



Gespraechsfetzen

"Ich hab' da ein paar englische Kolonien entdeckt..." "...und wie ich genau hinsehe, hat die gruene Koenigin von Holland gar kein Wasserzeichen..." "...was sagen Se, reisst der dem Schah von Persien oben links drei Zaehne aus..." "...Nee, werter Herr, Honolulu koennese sich an den Hut stecken, dafuer kriegense mein Mecklenburg nicht auf den Klebstreifen..." "...Aegypter, Katalogwert zehn Emm. Bei mir fuer fuenf!" "Ganz Uebersee waechst mir zum Halse heraus. Europa ist Sache..."



Vati im Druck

"Vati, alles habe ich gefunden, ich weiss nur noch nicht, wo San Domingo liegt und Bambara und Perak. Und wo ist denn Te Wahi Punamu?" "Aber Bengel, kann man denn nicht endlich mal in Ruhe Zeitung lesen!"



Verlegenheit

"Wo kriege ich jetzt bloss eine Marke her, um meinen Brief zu frankieren!"

KLEINE ANZEIGEN

1 HALBES ZIMMER

gut moebliert, mit voller Verpflegung, in einer juedischen Pension sofort zu vermieten. Rua Coreia Dutra, 11 (Flamengo) vis a vis Praia.

TELEPHON: — 27-3497

Uebernehme Näharbeiten und Waescheausbesserungen in- u. auser dem Hause, auch fuer Hotels und Pensionen. — Tel. 27-3497.

HERRLICHES ZIMMER

zu vermieten, gut moebliert, warmes Bad, Morgenkaffee, Alleinmieter, im Apartamento eines Ehepaares ohne Kinder. Posto 2. — Tel.: 37-6087.

ZWEI DAUNENDECKEN

noch von drueben, fraise, wenig gebraucht, feinste Qualitaet,umstandehalber verkauft: Rua Machado de Assis, 39 — Apto. 301, von 8-12 und 18-20 Uhr.

GROSSER SAAL mit Kueche und Bad in elegantem Edificio in Copacabana an 1 oder 2 Damen oder Dame mit Kind zu vermieten. Kein Wassermangel. Auskuenfte wochentags: Rua Mexico 21, sala 502-A.

A CONSERVADORA CASTELO

uebernimmt Reinigen und Bohnern von Wohnungen und Bueros zu maessigen Preisen. Bestellungen: 42-8538.

KLAVIER

In gutem Zustand, Apartement-Modell, aus Privathand zu kaufen gesucht. Telefon: 37-1924. —

DEUTSCHER KALENDER 1948 fuer Suedamerika .. Cr$ 15.— Livraria WILL, Rua São José 11, 2.° — Livraria CASTELO, Av. Erasmo Braga, 227, 2.°.

JUNGES MAEDCHEN

vormittags spitalstaetig, sucht fuer die Nachmittage, ab 15 Uhr, Stellung als Helferin bei Arzt oder Zahnarzt. Gefl. Zuschriften erbeten unter "Helferin" an die Exp. ds. Bl., Av. Rio Branco 257, 5.° and., s/514.

— REINIGUNG —

von Geschaeftsraeumen, Haeusern und Wohnungen. Abschaben und Bohnern (Waschen oder Einlassen) von Fuessboeden. Fensterputzen macht **Conservadora Brilhante** Tel.: 26-6872.

Gelegenheitskauf, BUICK

5-Sitzer, 8 Zylinder, Conversivel, Neuwertig, zum Umbau fuer Lotação oder Camionette geeignet. Nova Friburgo, Av. Comte. Bittencourt 142 oder Rio, Rua Toneleros 180, 6.° andar, Apto. 603.

MURY - FRIBURGO

Verkauf von schoenen Wohnhaeusern und "Sitios" mit allem Komfort, geeignet fuer Sommeraufenthalt und Ferien in diesem schoenen fluminenser Stueckchen Erde, inmitten waldiger Hoehen (1000 meter). Zu verhandeln mit Celio Teixeira, Rua Senador Dantas 20, 14. Stock, Saal 1410. Tel.: 42-5640 und 42-0606, zwischen 4 und 5 Uhr Wochentags. Sofortige Uebergabe zur Ausnutzung der jetzigen Jahreszeit.

MOEBLIERTES ZIMMER

in ruhigem Familienhaus an berufstaetigen Herrn zu vermieten. Rua Sta. Alexandrina 24-A — Rio Comprido.

MECHANIKER

Wer gibt einem Deutschen Mechaniker fuer seine chamada einen Anstellungsvertrag? Her. H., 55 Jahre, ist z.Zt. noch in Deutschland. — Naehere Einzelheiten durch BRASALEM, Av. Treze de Maio 23 Sala 702.

500 CRUZEIROS

Fuer deutsch-brasilianischen Haushalt eine deutsche Angestellte gesucht. Gehalt Cr$ 500.—. Rua Monte Alegre 384, Santa Teresa, Tel.: 32-5168.—

SUCHE Geschaeftspartner nur fuer Bar- oder Restaurant, bin Wienerin und verfuege ueber 40 Contos. Gefl. Zuschr. erbeten unter "Geschäftspartner" an die Exp. ds. Bl. Av. Rio Branco, 257, 5.° and., s/514.

TAUSCHE

sehr schoenes neu renoviertes Apartement Praça da Bandeira, 1 Saal, 3 Zimmer, Bad und Maedchenzimmer, Miete Cr$ 720.—, kein Abstand, gegen Apartement bis Cr$ 1.500.—, in Botafogo, Stadt oder Suedzone. Tel.: 47-1872.

MASS-SCHNEIDEREI "ACAÇULA"

Rua CARIOCA 27, 1.° andar. Sie zahlen nur Cr$ 250,00 feitio fuer Brim-Anzuege. Tropical Cr$ 400,00. Linho Cr$ 375,00.— DAMEN-Costueme Cr$ 275,00. — Gute Ausfuehrung und schnelle Lieferung.

IHRE DRUCKSORTEN

muessen modern, praktisch und schoen ausgefuehrt sein um Ihrem Geschaefte vollkommenen Erfolg zu sichern. Wenden Sie sich bei Drucksortenbedarf an die **TIPOGRAFIA VINDOBONA** die fuer jede Ausfuehrung garantiert und schnellstens liefert bei billigsten Preisen.

Av. Mem de Sá 155. Tel. 22-6337 — Rio de Janeiro

HABEN SIE STOFF?

Feitio fuer Herrenanzuege: — Brim Cr$ 250.00 — Linho Cr$ 350,00 — Tropical Cr$ 335,00. DAMEN-Costueme: Feitio Cr$ 250,00. Rua Hadock Lobo Nr. 79, sobrado, Tel.: 43-0349. Umschneiden und Modernisierung

DAMEN- UND KINDER-BEKLEIDUNG!

macht schoen und billig erstklassige Wiener Schneiderin. Da. Maria, Rua Felicio dos Santos, Nr. 11, Sta. Theresa. Tel.: 32-7319.

SPEZIAL-WOLLE

fuer handgefertigte Teppiche und Heim-Strickerei, offeriert vorteilhaft: Rua Candelaria, 88, 1.° andar, Tel. 43-1424 — Rio de Janeiro.

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(91. Fortsetzung)

Der Vorhang wurde mit einem Ruck zur Seite gerissen, ein nasser Kopf und eine nackte braune Schulter erschienen. "Schlosser, Sie? Guten Abend. Sofort bin ich fertig. Wollen Sie voraus ins Café gehen? Es ist doch nichts geschehen?"

"Nein, ich wollte Sie nur sprechen. Ulla geht es gut". Der Vorhang schob sich rasch zu.

In kurzer Zeit traf Ulfilas ein, noch eine feuchte Frische ueber sich, mit erwartungsvollen Augen. Aber er fragte nicht. Doktor Schlosser nahm die Zigarette aus dem Mund.

"Sie werden mir sagen, wo Elsbeth ist, Ulfilas?" — Der junge Schultze wechselte vor Ueberraschung so jaeh die Farbe, dass Hans Diether mit einem Aufseufzen der Erleichterung hinzufuegte: "Also Sie wissen es! Ich habe es geahnt!"

"Ja", gab er unumwunden zu, "aber ich habe versprochen, darueber zu schweigen, und ich kann mir nicht vorstellen, dass sich dieses Schweigeverbot gegen irgend jemand anderen als gerade gegen Sie richten sollte. Also?"

Die jungen Maenner sahen sich mit Freimut und offener Sympathie an.

"Sie haben recht, es richtet sich gegen mich. Aber ich muss Elsbeth wiederfinden, Ulfilas".

Trotz aller Freundschaft und maennlicher Verbundenheit regte sich in Schultze sofort das Gefuehl des Beistandes fuer das junge Maedchen auf. Er war entschlossen, sie bis zum Aeussersten zu schuetzen, wenn sie es verlangte. Er nahm aber wahr, wie hart und mager Hans Diethers Gesicht geworden war.

"Zu welchem Zweck?"

"Um sie nicht mehr herzugeben", antwortete Doktor Schlosser mit Festigkeit. Der Ton drang aus der unwillkuerlich sich oeffnenden Tiefe seines Wesens mit voller Wahrhaftigkeit.

Nun laechelte Ulfilas sein schoenes frohes Laecheln.

"Also doch! Aber Sie werden verstehen, dass ich nicht mehr fuer Sie tun kann, als Ihnen zu sagen, Elsbeth ist durch mich zu treffen. Alles Weitere muss ich Ihnen ueberlassen. Ich denke, heute darf ich zu Ihnen sagen: ich bin mit ihr befreundet, ohne dass Sie das falsch deuten. Sie ist eine kameradschaftliche Frau, die der junge Mann noetig hat, um Licht in seinem Tag zu spueren! Bei der man sich ausspricht, mit der man von Gefuehlen und Stimmungen redet und bei der man den feinen, wohltuenden Hauch von Frauenhaftigkeit verspuert, die nicht reizen will. Jedes Zusammensein mit ihr ist harmonisch und voll Freude. Und wenn man einmal einen dummen Tag hat, dann hat sie ganz behutsame und kuehle Haende dafuer. Jetzt, wo sie frei und selbstverantwortlich im Leben steht, hat sie auch die ganze leichte Ueberlegenheit, die gut tut, wenn das Hirn einmal heiss und wirr wird?" Was wissen Sie von ihr, und wie verfielen Sie auf mich?"

"Dass ich einmal, rasend vor Eifersucht, Elsbeth Ihretwegen einen Krach gemacht habe, das wissen Sie nicht?" Ulfilas verneinte hoeflich ueberrascht. "Ich merkte, dass etwas zwischen Ihnen beiden hin und her spielte, eine Uebereinstimmung — und so war es jetzt nicht schwer fuer mich zu denken: wenn irgend jemand von ihrer Anwesenheit weiss, dann sind Sie es. Sie muessen anerkennen, dass ich viel von Ihnen gelernt habe. Ulfilas, heute freue ich mich, wenn Sie sagen, dass Sie mit Elsbeth befreundet sind. Ich weiss, dass sie nicht besser aufgehoben sein kann".

Ulfilas verbeugte sich dankend. Da war ploetzlich ein neuer Mensch in Hans Diether Schlosser hervorgetreten, von dem er bisher nur den leisen Herzschlag verspuert hatte. "Sie ist der Inbegriff eines Maedchenfreundes. Ich bin stolz darauf, das von ihr zu wissen! Ahnen Sie, was wir jetzt tun? Ich lese ihr meine Doktorarbeit vor, bei der sie mir im Durchsprechen viel geholfen hat".

Eine grosse erloesende Erleichterung befiel Hans Diether. "Was arbeitet Sie hier?"

"In ihrem Beruf", antwortete Ulfilas mit froehlichem Laecheln. "Auch das darf ich Ihnen nicht sagen".

"Ich will das nicht. Ich schaetze es an Ihnen, dass Sie so gut zu schweigen verstehen. Heute genuegt es mir, dass ich ihre Spur habe. Erzaehlen Sie mir von Elsbeth — was Sie wollen! — nur irgend etwas! Es tut mir gut! Frueher haette ich Sie dafuer erschlagen..."

(Fortsetzung folgt)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS



'Halt, einen Augenblick, hier sind noch zwei Kleider, die Sie noch nicht bewundert haben"

Harania.



"Spielt Ihr um Geld?" "Nein, nur zum Vergnuegen!"

Stamm.



"Sie koennen das Zimmer haben. Aber Damenbesuche dulde ich nicht".

"Und Herrenbesucht?"

"Dagegen habe ich nichts einzuwenden".

"Schoen, dann nehme ich das Zimmer fuer meine Braut".

Abeking.

Ich halte mir einen Chauffeur

Von Karl Lovaszy

Es klingelte. Ich blickte auf die Uhr: acht Uhr. Ich war spaet zu Bett gegangen und war daher ein wenig benommen als ich ins Vorzimmer taumelte, um zu oeffnen. Ein staemmiger, huebscher Mann stand vor der Tuer. Er zog hoeflich den Hut, huestelte verlegen und fragte:

"Brauchen Sie keinen Chauffeur?"

Ich fuehlte bei dieser Frage geradezu wie einen Schlag aufs Genick. Ich zaehle naemlich zu jener Art Junggesellen, die um neun Uhr morgens niemals wissen, wo sie um halb zehn das Geld fuer das Fruehstueck hernehmen werden.

Es war also kein Wunder, dass mir auf die verblueffende Frage des fruehen Gastes die Antwort in der Kehle stecken blieb.

Einen Augenblick betrachtete ich starr den vor der Tuer stehenden Mann. Erst als ich mich ein wenig gefasst hatte, erwidertete ich leise: "Mein Herr, Sie sind an die unrichtige Tuer geraten; ich bin nur ein armer Bohemien, der nicht einmal weiss, wo er das Geld fuer das Fruehstueck hernehmen soll".

"Das macht nichts; wir werden zusammen fruehstuecken und koennen dabei gleich die Einzelheiten besprechen."

"Meinetwegen treten Sie, bitte ein",entgegnete ich ein wenig unsicher, wobei ich mich gleichzeitig nach einer Waffe umsah; denn ich war fest davon ueberzeugt, es mit einem Irren zu tun zu haben, der jeden Augenblick ueber meinen schmalen Hals herfallen koennte.

Der Fremde schien meine Besorgnis bemerkt zu haben, denn er sagte laechelnd: "Sie glauben wohl, ich waere verrueckt. — Doch bin ich das durchaus nicht. Ich weiss sehr gut, dass Sie ein armer Mann sind."

"Wie kam es Ihnen aber dann in den Sinn, sich mir als Chauffeur anzutragen?"

"Schauen Sie, ich war als Chauffeur in einem sehr vornehmen Haus beschaeftigt. Als ich aufgenommen wurde, hatten die Herrschaften sogar zwei Autos. Mein Chef bewohnte eine Acht-Zimmer-Wohnung, ich aber am Ende des Hofes eine einzimmerige Chauffeurwohnung. Infolge der misslichen Wirtschaftsverhaeltnisse verkaufte mein Herr zuerst die beiden Autos und gab dann auch die Acht-Zimmer-Wohnung auf. Meine Dienstgeber sind heute frueh in meine kleine Chauffeurwohnung eingezogen; ich aber wurde auf die Strasse gesetzt."

"Und nun?"

"Nun bin ich hier. Und Sie werden mich aufnehmen."

"Ich kann Ihnen aber nichts bezahlen."

"O, das macht nichts — Auf meinem fruehren Posten habe ich schon seit sechs Monaten keinen Lohn bekommen. — Im schlimmsten Fall wird es mir auch hier so ergehen."

"Und wo wollen Sie wohnen?"

"Hier im Vorzimmer."

Meine Schlaftrunkenheit und Benommenheit verschwanden gaenzlich. Ich kleidete mich rasch an. Die in meinem kuemmerlichen Leben eingetretene neue Situation reizte mich. — Ich sollte einen Chauffeur halten!

"Wissen Sie" erklaerte mir der Chauffeur, "ich will mich deshalb um jeden Preis hier bei Ihnen verdingen, weil Sie so arm sind, wie es aerger nicht mehr sein kann. Wessen Lage sich aber nur bessern kann, der kann es auch noch zu einem Auto bringen." —

Darueber lachten wir beide. — Dann machten wir uns gemeinsam auf den Weg. Vormittags hatte ich in einem Buero zu tun. Ich verhandelte eine halbe Stunde. Man wollte mir eine kleine Forderung nicht ausbezahlen. Ich stritt sogar mit dem Direktor.

Ploetzlich trat unvermutet mein Chauffeur ein. Er trug weisse Hirschlederhandschuhe. Er zog seine Chauffeurmuetze vom Kopfe und sagte ungeduldig: "Herr Meier, bitte, doch zu kommen!"

"Wer ist dieser Mann?" fragte der Direktor.

"Mein Chauffeur", erwiderte ich kaltbluetig.

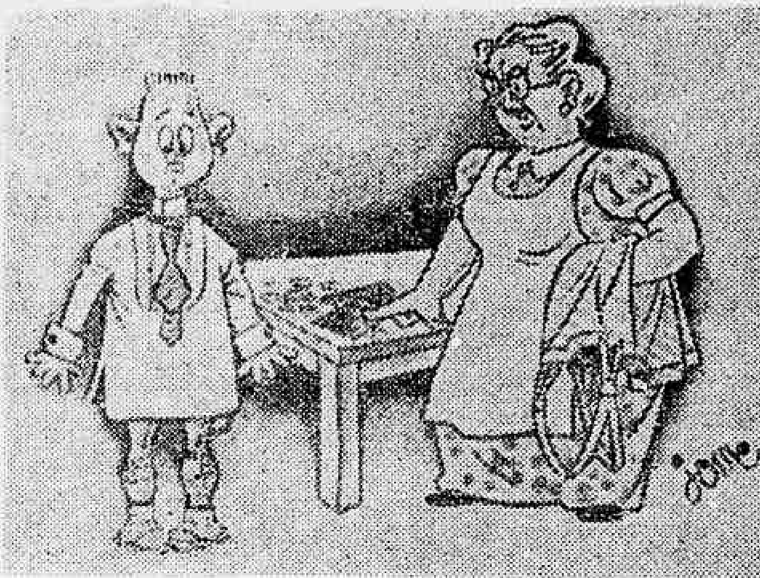
"Sie haben einen Chauffeur?" fragte der Direktor.

"Jawohl!"

"Herr Kassier! Bitte, zahlen Sie diese Anweisung aus!" rief der Direktor und bat unter Buecklingen tausendmal um Entschuldigung, dass er die Auszahlung dieses unbedeutenden Betrages so lange hinausgezogen hatte.

Wir kaufen sogleich zwei Liter Benzin, mit dem mein Chauffeur am naechsten Tag saemtliche Flecken aus meinem Anzug ausputzte.

Und seither gehen wir ueberallhin zu zweit. Ich und mein Chauffeur. Vorlaeufig noch zu Fuss. Aber es ist ganz gewiss, dass wir in nicht allzu ferner Zeit auch ein Auto besitzen werden.

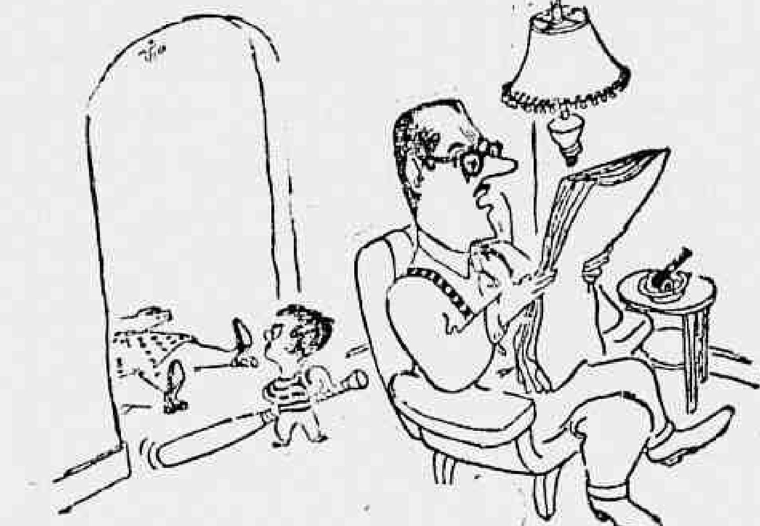


"Da fehlen 67 Pfennig, Theobald. Denke jetzt genau nach, was du damit gemacht hast. Ich moechte nicht unnoetig handgreiflich werden"

Jon...



"Herr Mueller, ich mache Ihnen die Eroeffnung, dass ich und Ihre Tchter zu heiraten beschlossen haben. Wann gedenken Sie auszuziehen?" —



"Wenn der Luemmel keck ist, gib ihm eins hinter die Ohren!"

HUMOR

IM BUERO

"Sie kommen ja um eine volle Stunde zu spaet".

"Entschuldigen Sie Herr Direktor, ich bin die Treppe heruntergefallen."

"Aber das dauert doch keine Stunde."

—oo—

DER UNTERMIETER

"Sie gaben mir erst heute den Brief, der bereits vor zwei Tagen gekommen ist?"

Die Vermieterin: "Keine Bange, das Rendez-vous soll ja doch erst in 3 Tagen sein".

—oo—

"Sie glauben also an nichts?"

"Ich glaube nur das, was ich weiss!"

"Na — sehen Sie!"

—oo—

Hausmaedchen: "Da ist ein Herr, der Sie zu sprechen wuenscht."

Hausherr (zerstreut): "Wer ist es?"

"Ein Herr mit einem Schnurrbart."

"Sagen Sie ihm, ich waere schon versehen."

Phantasien ohne Karneval

Gelernter Oesterreicher, finde ich das "K. u. K." in jeder Epoche: Karneval und Krise.

Tropen-Baedeker: Wo Rio ein Eck macht, steht eine Bar. Wo der Tag ein Eck macht, geht man hinein.

Die letzte "Light"-Bilanz: Leidbilanz des Bonditismus im Karneval.

Nachts rollen Polizeiautos durch die Strassen und sammeln die Gefaelligkeitsdaemchen. Der "Gruene Heinrich" macht lotação.

Das Pferd ist des Menschen bester Freund, solange er es nicht setzt.

Norwegen, Daenemark, Schweden — drei feierlich eroeffnete Neutralitaeten. Vorsichtige-nachsichtige-durchsichtige!

Jupiter Pluvius — Gott der Regenschirmhaendler.

Unverwuestliche Kriegshetzer malen uns taeglich den Teufel an die Wand. Und was sagt er dazu? "Pfui Teufel!"

Zu Gandhi: Ein grosser, guetiger Mann kann alles, nur nicht verhindern, dass er umgebracht wird.

Saison der Strohwitwer: Hitzeferien vom Du.

Weltaktueller Grillparzer: "Wir haben zwei Fremden und keine Hei-..."

Geruechtedollar, 30 Cruzeiros — "Man schlaegt auf der Sack und meint den Esel".

Grosse Maenner der Geschichte — grosse Verbrecher inklusive — sind nur Repraesentanten einer grossen Sache. Commis=voyageure fuer Vorsehung & Co.

Druckfehler der Schoepfung. São Paulo ist die Welthauptadt des Kaffees und der Zuckerhut steht in Rio.

Passender Slogan. Das Land der Griechen mit der Seele suchen... Wohlan, die englische Seele ist der amerikanische Dollar.

Europas Geographie: 4=Grosse-Lotto mit stets neuer Grenz=Ziehung.

Angewandte Sentenz (zu Lotto, Bicho, Pif-Paf, etc.): Arbeit ist der Fluch der spielenden Klasse.

Ein botequim=Demagoge: Dass sie den Kommunismus verbieten—schoen, aber dass sie den Kapitalisums erlauben...!

Avant nous le delugel sagt der Carioca, wenn die Regensaison beginnt.

Billigster bonde der Welt! 30 Centavos gehen in Rio nie zu Fuss...

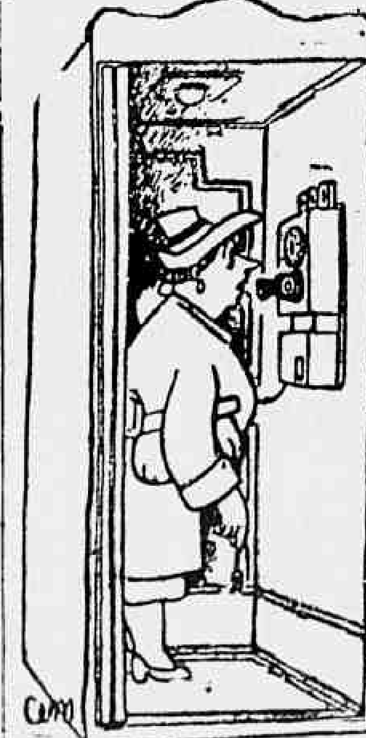
Neureiche — Neuarme! Die Millionen, die Ihr habt, verzeiht man Euch selten; die Million, die Ihr nicht mehr habt, verzeiht man Euch nie!

Bislang war die Dame in Hosen recht unmotiviert. Erst die Renaissance des Fahrrades gibt ihr die Logik zurueck.

Boshafte Koinzidenz: Drei Tage hat man uns ohne Blaetter gelassen — Wenige "Fantasias" sah man auf der Strassen...

Pf.R.

DU bist ja so gut informiert! — Kunststueck! Ich lese doch die DB. —



Hallo, Liebling, hast du nicht neulich mal gesagt, dass unser Wagen gegen Diebstahl versichert ist? (Collier's)